



CURRÍCULO DO **Espírito Santo**

Área de Linguagens

Componentes curriculares – Arte, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Educação Física



CURRÍCULO DO
Espírito Santo

VITÓRIA
2018

**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

Secretaria da Educação



GOVERNADOR

Paulo Hartung

VICE- GOVERNADOR

César Roberto Colnago

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

Haroldo Corrêa Rocha

Subsecretária de Estado de Educação Básica e Profissional

Tânia Amélia Guimarães de Assis

Subsecretária de Estado de Planejamento e Avaliação

Andressa Buss Rocha

Subsecretário de Estado de Administração e Finanças

Marcus Monte Mor Rangel

Subsecretário de Estado de Suporte à Educação

Carlos Eduardo Zucoloto Xavier

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Avenida César Hilal, N.º 1111, Santa Lúcia – Vitória-ES – CEP: 29.056-85



DIRETORIA EXECUTIVA DA UNDIME-ES

PRESIDENTE

Vilmar Lugão de Britto

VICE-PRESIDENTE

André Luiz Ferreira

SECRETÁRIO DE COORDENAÇÃO TÉCNICA

TITULAR: **Márcio Vitor Zanão**

SECRETÁRIA DE FINANÇAS

TITULAR: **Rosa Maria Caser Venturim**

COORDENADORES REGIONAIS

Arlete Ramlow de Souza

Alice Helena Barroso Sarcinelli

Denilson Paizante da Silva

Janete Carminote Falcão Malavazi

Carlos José Nicolac Zanon

Marcos Antonio Wolkartt

José Roberto Martins Aguiar

Cristina Lens Bastos de Vargas

Vanderson Pires Vieira

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Elania Valéria Monteiro Sardinha de Souza



No decorrer dos últimos anos, diversos atores envolvidos com a causa educacional vêm analisando e debatendo a educação com comprometimento e dedicação.

Diante dessas análises e debates, construiu-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento de caráter normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que os estudantes do país precisam desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.


Nesse contexto, o estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SEDU), e em regime de colaboração com os municípios, por meio da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), mobilizou recursos e meios para elaborar um novo Currículo Estadual, pautado nos princípios e premissas da BNCC, mas mantendo o olhar atento para as características, as necessidades e as potencialidades dos nossos educandos.

O trabalho colaborativo realizado pelos educadores das redes estadual e municipais foi de suma importância para se atingir o propósito de construir um Currículo contemporâneo, capaz de responder aos desafios da sociedade atual e promover uma educação mais justa, democrática, inclusiva e com equidade.

Diante disso, desejamos que a articulação entre SEDU e UNDIME tenha continuidade, pois este é um dos caminhos para superar as diferenças culturais e os grandes desafios da educação brasileira.

Assim, convidamos a todos os educadores capixabas que se empenhem cada vez mais na construção de uma educação diferenciada e inovadora, atuando como protagonistas para a promoção de uma educação de qualidade com a garantia do direito de aprender de todos os estudantes, por meio da implementação do Currículo do Espírito Santo.

Haroldo Corrêa Rocha
Secretário de Estado da Educação



O Currículo do Espírito Santo representa a força da Educação como política pública em nosso território, no qual Estado e Municípios assumiram juntos o desafio da elaboração do documento, mobilizando suas redes para que contribuíssem e fizessem parte efetivamente de todo o processo.

O que nos une é o desejo de proporcionar maior e melhor aprendizagem de nossos alunos, garantindo a continuidade de sua formação na Educação Básica, atendendo a uma expectativa histórica de uma educação voltada para o território.

A UNDIME-ES reconhece e agradece o importante e valoroso trabalho realizado por toda equipe de educadores do território capixaba que fazem parte da equipe ProBNCC, permitindo que hoje o Currículo do Espírito Santo chegue até suas mãos.

Ressaltamos, por fim, que todo trabalho realizado será efetivamente coroado em cada sala de aula das escolas capixabas.

O desafio não terminou com a construção deste documento. Passamos para o próximo nível: a sua implementação fazendo a diferença na aprendizagem de nossos alunos.

Sucesso, professor nesta jornada. A EDUCAÇÃO Capixaba acredita e conta com você.

Um grande abraço.

Vilmar Lugão de Britto
Presidente UNDIME-ES

SUMÁRIO

TEXTO INTRODUTÓRIO	12
1. A ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO EM REGIME DE COLABORAÇÃO	15
2. EDUCAÇÃO BÁSICA E SUAS BASES LEGAIS	16
3. CONCEPÇÕES DO CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO	18
4. EDUCAÇÃO E AS DIVERSIDADES	22
4.1 Educação Especial	22
4.2 Educação de Jovens e Adultos	24
4.3 Educação do Campo	25
4.4 Educação Escolar Indígena	25
4.5 Educação Escolar Quilombola	26
4.6 Educação Escolar para Estudantes em Situação de Itinerância	26
5. MATRIZ DE SABERES	26
5.1 Aprender a conhecer	28
5.2 Aprender a fazer	29
5.3 Aprender a Conviver	30
5.4 Aprender a Ser	31
6. TEMAS INTEGRADORES	32
6.1 Os temas integradores no Currículo do Espírito Santo	32
7. A DINÂMICA EDUCATIVA	35
8. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	38
9. SOBRE A MELODIA QUE ESTÁ EM NÓS	40
10. REFERÊNCIAS	41
11. TEXTO INTRODUTÓRIO DA ÁREA LINGUAGENS	48

ESTRUTURA CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL - ARTE

12. INTRODUÇÃO	53
13. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE (CEAR)	57
14. TEMAS INTEGRADORES	58
15. SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	59
16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	177

ESTRUTURA CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO FÍSICA

17. INTRODUÇÃO	178
18. TEMAS INTEGRADORES	180
19. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	180
20. SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	181
21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	233

ESTRUTURA CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL - LÍNGUA INGLESA

22. INTRODUÇÃO	234
23. COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	236
24. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA	237
25. TEMAS INTEGRADORES	237
26. SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	238
27. REFERÊNCIAS	297

ESTRUTURA CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL - LÍNGUA PORTUGUESA

28. INTRODUÇÃO	298
29. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS	309
30. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA	310
31. TEMAS INTEGRADORES	311
32. SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	312
33. REFERÊNCIAS	470

CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO

APRESENTAÇÃO

A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las aos seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as, em vez disso, para a tarefa de renovar um mundo comum.

Hanna Arendt

A Secretaria do Estado de Educação inaugura este documento com linhas transcritas de um texto emblemático e, sobretudo, atemporal, tal como a Educação. As palavras de Hanna Arendt, proferidas no último século, ilustram os interesses precípuos da educação da contemporaneidade, que devem se difundir ao redor do globo: não expulsar as crianças de nosso mundo, não relegá-las aos seus próprios recursos e ofertar-lhes condições para renovarem o mundo comum. Essas indispensabilidades se traduzem na concepção de que o mundo é uma responsabilidade integral de seus sujeitos, e que, deste modo, cabe à Educação a assunção de seus papéis fundamentais, sobretudo no campo da formação integral humana.

Nesta perspectiva, o Currículo do Espírito Santo apresenta um extenso arcabouço organizacional, construído democrática e dialogicamente com toda a sociedade capixaba, auscultando seus interesses, suas inquietudes e, primordialmente, suas necessidades. A composição deste documento considerou o trabalho pregresso realizado no Estado pelos profissionais da educação, com resgate, revisão e aprimoramento de saberes e práticas que têm logrado êxito nos últimos anos. Para tanto, lançou-se mão, ainda, dos documentos oficiais e das leis que regem a educação brasileira. O objetivo é subsidiar a práxis educacional da sociedade capixaba e suas comunidades escolares.

Esta educação, pela qual almejamos veementemente, é a que seja capaz de contribuir para enfrentar os

desafios do século XXI, em observância aos Direitos Humanos e à Constituição Federal Brasileira (1988). Desta forma, urge a nós a mitigação da pobreza, da violência e da indisciplina, mazelas que inviabilizam a formação humana integral e obstaculizam o progresso científico e educacional.

Outrossim, o Currículo do Espírito Santo alinha-se à Base Nacional Comum Curricular, documento de fundamental importância que define as aprendizagens essenciais, visando assegurar o direito de desenvolvimento e aprendizagem de todos os estudantes da educação básica no país e garantir a professores, pedagogos, diretores escolares e estudantes de todo o território nacional o acesso a uma base curricular sistematizada, democraticamente contemplativa de especificidades locais, quando somada às proposições de estados, municípios e Distrito Federal por meio de seus documentos curriculares.

A Base Nacional Comum Curricular, ao definir as aprendizagens essenciais, assegura similitude entre os programas curriculares que se desenvolvem no Brasil, resguardando os sujeitos envolvidos no processo educacional de possíveis discrepâncias de ensino-aprendizagem, sobretudo aqueles que, por razões diversas, migram pelo país. Assim, o Espírito Santo promove um currículo estruturado com identidade própria, mas legalmente embasado, a fim de oportunizar educação de qualidade a todos, por meio do desenvolvimento de habilidades e competências que



promovam caráter ético, autônomo, crítico-reflexivo e emancipado, condições imprescindíveis à atuação em contextos educativos, no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

O Espírito Santo esforça-se para superar contrastes sociais, vislumbrado na escola território propício ao desenvolvimento da cidadania e à promoção da dignidade humana. Ao mesmo tempo, preocupa-se em articular o corpo discente do Estado às necessidades formativas que têm se acentuado desde as Revoluções Industrial e Tecnológica, inserindo o ser humano em permanentes contextos de atuação efetiva e de ampla concorrência, nas quais se faz imperante a formação de qualidade. Infere-se, portanto, que uma práxis educacional deve reconhecer, analisar e atender às demandas de seu tempo, minorando progressivamente fenômenos de exclusão escolar e social, implausíveis neste recorte histórico-temporal.

Ademais, a tendência à promoção de uma educação cada vez mais democrática nos faz apreciar a inclusão daqueles que historicamente foram subtraídos dos direitos mais essenciais, de modo que todos, indistintamente, são mais do que bem-vindos às escolas capixabas: são essenciais. A pluralização, soma de singularidades, constitui a nossa ideiação principal: uma educação que potencialize as capacidades humanas, equânime no seu acesso e, enfaticamente, no favorecimento da permanência na escola, erradicando a evasão escolar. Também vislumbramos o retorno à

escola: é preciso abraçar os que regressam tardiamente à experiência educacional.

Para isso, o Espírito Santo, por meio de formações continuadas, esforços planejados, permanentes diálogos com a academia e com toda a comunidade capixaba, endossa uma educação humanizada, dinâmica, aberta às renovações científicas, culturais e geracionais, estabelecendo como prioridade a leitura e a escrita proficientes ao longo de toda a vida escolar. Todos os conteúdos, habilidades e competências que constituem este currículo devem ser parte integrante da proposta político-pedagógica de cada instituição de ensino, a partir do qual o currículo poderá ser efetivado, com vistas a fomentar em professores e discentes a busca contínua pelo aperfeiçoamento pessoal, cidadão e, conseqüentemente, profissional.

A Secretaria do Estado de Educação e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação/ES apresentam este currículo à sociedade capixaba enfatizando o seu compromisso com o desenvolvimento humano e social, por meio daquilo que nos é mais caro: a educação. Que este documento represente concretamente a esperança de dias melhores para todos.

Boa leitura!

Bom trabalho!

CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO

INTRODUÇÃO

O sentimento de pertencimento está presente em cada palavra deste texto, escolhida com orgulho de gente capixaba, desejosa de que cada habitante sob o céu azul e rosa de seu crepúsculo se aproprie deste documento.

A proposta é despertar memórias, trazer esperanças e escrever um documento curricular que possa ser (re) elaborado e praticado em cada canto dessa estreita faixa de terra, entre o mar e as montanhas. Território de cheiros e sabores próprios, onde se bate tambor e se come moqueca na panela de barro. Onde o quebra-louças anuncia a sorte para o novo casal pomerano, o agnoline e o vinho aquecem as noites frias dos descendentes de imigrantes italianos, o beiju enobrecido pelas mãos do povo quilombola, a arte em sementes do povo indígena, as danças alemãs, os povos poloneses, suíços, austríacos, tirolezes, belgas, neerlandeses, luxemburgueses, libaneses, cada povo trazendo seu fazer e seu viver na construção da identidade do povo do ES. Identidades diversas, como o clima, a vegetação e as pessoas.

Estão nestas páginas marcas de experiências, encontros de vidas. Documento construído no processo de escuta e de descoberta de que ser capixaba é pertencer a um grande mosaico, onde as sensações mudam rapidamente, *lócus* de amplitudes térmicas e bruscas mudanças na pressão atmosférica.

Capixaba, em Tupi, significa roçado de milho, terra limpa para a plantação. Os índios que habitavam a ilha de Vitória e seus arredores chamavam de capixaba suas roças de milho e mandioca.

Ilha pulsante, terras de batuques e *reco-recos* de cabeça esculpida. Os olhares para as singularidades são fundamentais para que o documento seja dinâmico, trazendo os ventos alísios do Sudeste, carregados das energias de se estar entre o Equador e o Capricórnio.

Retalhos do diverso, constituído por uma região serrana, chão de amores impossíveis, encontro de sonhos e etnias, terra de Ruschi com seus colibris e orquídeas; e um extremo norte que nos leva a terra do Contestado, em que nascem flores de mandacaru, onde as areias mudam de lugar levadas pelo ritmo dos ventos, num eterno namoro, e onde deságuam o *Cricaré* e o *Doce*, que embala o nascer do sol e adormece com um dos mais belos pores do sol. Ao sul, somos transportados ao topo do mundo, entre bandeiras e picos, entre pedras e meninas.

É terra de encantos, de índios apaixonados e condenados a se olharem sem se tocarem, transformados em montanhas e libertos em noite de festejo por seu pássaro de fogo. O frade enamorado olha a freira eternamente; o lagarto teima em subir a pedra azulada e o macaco deitado, aos pés da Penha e do Rosário, toma sol nos contornos do Moreno.

De norte ao sul, capixaba sai de casa namorando a lua, contemplando a natureza nessa terra boa para *chamegar*. Onde o calor humano transcende as altas temperaturas de Colatina e Cachoeiro do Itapemirim. Quando bota pimenta na moqueca, percorre de Linhares a Iriri, deixa raízes em Marataízes, Conceição da Barra e Guarapari e, em terras de canela verde, atravessa-se o Jucu segurando nas cordas da Madalena (CORREA, 1997).

Da roça ao litoral, somos maratimbas, pescadores de sonhos grandes, tradições e histórias de Griôs ao som de fogueira. Quando pode, capixaba desce as ondas, mergulha no mar ou em areias monazíticas e assiste ao nascer ou pôr-do-sol do Monte Aghá, olhando os caminhos que receberam os poemas de Anchieta. Terras de alegrias, chão sagrado de templos, terreiros, sinagogas e mosteiros. Lugar de café, de cana, de muitas frutas, onde cozinha-se em fogão à lenha e canta-se ao pé do mastro até o santo escutar, pintam-se os bois e dança-se na folia com os reis.

Fragmentos do diverso, um caldeirão de ideias, quando unidos, faz nascer povo em movimento. Gente que puxa rede, faz torta na sexta e roda sua saia ao som de tambores e casacas.

Nesse contexto, a educação acontece no conhecer, entender e respeitar encontros étnicos e identidades únicas e híbridas. As referências curriculares para o Espírito Santo são atravessadas por marcas identitárias, vestígios e rastros de comportamentos históricos, sociais e culturais.

Currículo, torna-se vivo quando praticado, é ferramenta intencional de transformação da vida, na medida em que se percebem desejos e se consideram as emoções e sensibilidades dos sujeitos envolvidos na prática.

É fundamental que este texto encontre novas possibilidades de ensino em cada parte do Espírito Santo: no campo, nos quilombos, nas aldeias, nas realidades dos estudantes com deficiência e com necessidades especiais, nas classes hospitalares, nos espaços de privação de liberdade, nas vilas de pescadores e nas mãos de desfiadeiras; nas cachoeiras de águas frias e corações quentes do interior das comunidades pomeranas, italianas e alemãs, e de tantas outras especificidades que tornam esse mosaico de cores e sabores, entre mangues, restingas, Mata Atlântica e montanhas, lugar de sobreviventes e de muitas histórias dos povos e comunidades tradicionais e da itinerância, nesse pedacinho do sudeste brasileiro.

Pertencemos a um mundo totalmente interligado pela tecnologia e internet, em que as transformações são constantes. Crianças, jovens e adultos precisam de uma educação integral, em uma escola na qual os aspectos cognitivos sejam vividos por meio de ferramentas pedagógicas capazes de potencializar a construção de projetos de vida e de articular os novos conhecimentos no mundo ao seu redor e produzindo novos saberes.

Ser capixaba no século XXI é estar entre a tradição, a descoberta, a tecnologia e o futuro. Nos processos de ensino, intencionalmente, os estudantes, protagonistas, devem desenvolver a capacidade de aplicar em situações novas o que aprenderam. É dessa forma, na concretude do cotidiano escolar, que este documento contribui para que os estudantes desenvolvam as competências e as habilidades necessárias neste século.

Em novos tempos, o documento pretendido considera aprendizado, criatividade, memória e pensamento crítico. Também, evidencia a importância do desenvolvimento de capacidades para lidar com emoções. São conhecimentos vivenciados em cada roda de conversa no pátio, no portão da escola ou na mesa do refeitório, no abraço do colega ou no olhar atento à fala do professor na sala ou no corredor durante o intervalo.

Sendo assim, quais caminhos vamos percorrer ou quais trajetórias são possíveis para tornar as competências e habilidades possíveis e exequíveis e não apenas conceitos idealizados e não praticados?

Considerando que os currículos são caminhos onde se fortalecem diferentes identidades e culturas, é essencial uma educação pluricultural e pluriétnica que valorize, respeite e integre o caldeirão de culturas e etnias que formam o povo capixaba.

Elaborar o esse documento tem sido tema recorrente nas discussões sobre a educação no Espírito Santo, no que concerne às políticas educacionais, às ações governamentais ou mesmo às práticas e discursos pedagógicos.

Essa recorrência tem relação direta com o contexto socioeducacional vivido no Brasil e em especial com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), aprovada pelo Conselho Nacional de Educação e homologada

pelo Ministério da Educação em dezembro de 2017. Este currículo serve como eixo-norteador para orientar diferentes práticas educativas, nos mais variados contextos dos territórios.

Estado e municípios trabalham juntos para a construção e reconstrução dos currículos. Em regime de colaboração, previsto pela Constituição Federal Brasileira (1988) e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei N.º 9394/96), em todo o Brasil, professores e pedagogos tornam-se redatores e colaboradores, trazendo suas experiências para esse documento curricular.

O desafio é elaborar, de maneira coletiva, um documento que considere a BNCC e dialogue com as especificidades do Espírito Santo. O currículo é compreendido como trajetória, viagem, percurso, documento de identidade, potencializador das relações entre a nossa vida e a do outro. São vidas em encontro num documento que propõe o acolhimento e o respeito às identidades para as infâncias, adolescências, juventudes e adultos capixabas com objetivo de garantir o direito à educação integral.

Quando diversos sujeitos com o mesmo propósito se unem, surgem muitas ideias, intencionalidades diferentes, provocando o exercício do diálogo construtivo e estabelecendo novas relações. O objetivo é fazer com que o currículo seja apropriado e analisado criticamente pela comunidade escolar, resultando em contribuições e práticas pedagógicas que revelem as potencialidades daqueles que vivem a educação cotidianamente, dando vida ao documento.

Os redatores exercitaram o olhar ampliado para as diversas maneiras de perceber a vida, a escola e o estudante. As linhas tênues que separavam e deixavam no isolamento os conteúdos e disciplinas, espalham-se, atravessam fronteiras e se estabelecem, diante de uma educação integral, potencializadora da equidade e autonomia do sujeito, por meio de um processo dialógico.

No momento em que se elabora o currículo, a intencionalidade se reconfigura quando o documento é colocado em prática. O caminho percorrido pela equipe curricular é pautado no trabalho coletivo, nas escolhas, discussões, reflexões e respeito pelas especificidades. Documento elaborado por muitas mãos com objetivo comum: contribuir para a educação

do Espírito Santo, em tempos de transformações e mudanças significativas, principalmente, no que se refere a *respeitar o outro e conhecer o eu*, dando visibilidade às narrativas dos sujeitos cotidianos e apontando um caminho de superação da exclusão social e da valorização das diferentes identidades culturais. O foco na tendência humanizadora se faz presente utilizando recursos como a (re) contextualização de discursos e usos da memória coletiva, individual e cultural, valorizando as histórias orais e relatos de vida em processo interativo com a comunidade escolar e famílias.

Nos processos educacionais, a valorização cultural e identitária são alcançadas a partir das compreensões e reflexões, vivenciadas em diferentes grupos, que levam à emancipação social e cultural dos sujeitos. O desejo é dialogar com um currículo vivo, dinâmico, vivido nas salas de aulas, corredores, pátios, refeitórios, quadras, mesas de jantar ou em qualquer grupo de amigos no banco da praça. É vivência em cada unidade escolar como experiência para a vida dos sujeitos escolares, para além do que se pensa - de forma quase exclusiva - na escola. Um desafio aos profissionais da educação: ação, reflexão e ação.

O professor, como sujeito do processo educativo, intelectual, pesquisador, reflexivo e mediador, tem o desafio de construir novas alternativas pedagógicas para a sua prática docente, articulando-as com as expectativas educativas próprias da escola e de seus estudantes em seus mais variados contextos.

As competências são um conjunto de qualificações, desenvolvidas ou adquiridas em decorrência do desenvolvimento das habilidades, permitindo aos sujeitos interpretar, refletir e buscar soluções para os desafios que lhes são apresentados. Elas são perceptíveis concretamente nos processos de aprendizagem e possíveis de serem avaliadas. As competências representam a capacidade de articular e mobilizar conhecimentos, evidenciados por meio de comportamentos, gestos, posturas, práticas e valores diante da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. As competências e as habilidades se materializam nos processos de conhecimento frente à realidade concreta por meio de trocas estabelecidas entre os sujeitos em aprendizagem.

Este documento representa a esperança de cada mão participante na sua escrita. São mãos sonha-

doras, sustentadas por outras tantas, presentes em cada escola do nosso território. Fronteiras foram atravessadas e tornaram-se simbólicas para a elaboração deste documento. Tomemos posse da ideia de sociedade educadora que, por meio do sentimento de pertencimento e flexibilidade no pensamento, abre caminhos para a busca do bem viver. Consideremos a ação educadora elemento indispensável às identidades do nosso povo e maximizadora do potencial do Estado como espaço socializador de cultura e produção de conhecimento para o país e o mundo, com o jeito reservado e acolhedor próprio do Espírito Santo.

1. A ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO EM REGIME DE COLABORAÇÃO

A construção do Currículo do Espírito Santo se dá num momento histórico da educação brasileira. Em 17 de dezembro de 2017 foi homologada pelo Conselho Nacional de Educação a Base Nacional Comum Curricular, para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, que estabelece as aprendizagens essenciais e indispensáveis a todos os estudantes da educação básica nessas etapas¹. A definição de uma base comum curricular para todo o país atende a uma prerrogativa da Constituição Federal Brasileira de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei N.º 9394/96) e do Plano Nacional de Educação de 2014 e nos coloca no rumo dos principais sistemas educacionais do mundo. Ao mesmo tempo, nos desafia a ter um novo olhar sobre os currículos já construídos e vividos nas redes estaduais e municipais de ensino, pois passa a ser uma referência nacional obrigatória para elaboração ou revisão curricular.

Nesse contexto, o Ministério da Educação instituiu, na Portaria N.º 331, de 5 de abril de 2018, o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular – ProBNCC, cuja adesão pela Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo – SEDU e União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, seccional Espírito Santo – UNDIME/ES, revela o compromisso das duas instituições em construir um

currículo, em regime de colaboração entre estado e municípios, para proporcionar uma dinâmica de continuidade na formação do estudante de todo o território capixaba e desenvolver uma visão integrada para o desenvolvimento das ações necessárias para implementação e gestão curricular.

Para o desenvolvimento de um trabalho de tal magnitude, foi instituída, pela Portaria N.º 037-R/2018, uma estrutura de governança, visando dar assento, em igualdade, a instâncias representativas do estado e municípios, bem como a instituições que representam os profissionais da educação e as que são responsáveis por sua formação. Na mesma portaria foi instituída a equipe de elaboração curricular, composta por duas coordenações estaduais (CONSED e UNDIME), três coordenações estaduais de etapa (Educação Infantil e Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Anos Finais), um analista de gestão, um articulador de regime de colaboração e 19 redatores dos componentes curriculares elencados na BNCC, além dos articuladores do Conselho Estadual de Educação - CEE e da União dos Conselhos Municipais de Educação - UNCME. Importante mencionar que a equipe de redatores foi composta por professores das redes estadual e municipal, que convidaram outros professores colaboradores de diferentes redes para contribuir com a elaboração desse documento.

Além do estudo profundo da Base Nacional Comum Curricular, a equipe de currículo realizou estudos dos documentos normativos e legais da educação nacional (Constituição Federal de 1988, LDB 9394/96, Diretrizes Nacionais da Educação Básica: Diversidade e Inclusão de 2013), de currículos nacionais e internacionais, e, principalmente, dos currículos já construídos e vividos na rede estadual, no caso o Currículo Básico Escola Estadual - CBEE (ES, 2009), e nas redes municipais do Espírito Santo². No seu processo de elaboração, o documento passou por duas consultas públicas online, a primeira direcionada aos profissionais de educação e a segunda também aberta para a sociedade; bem como por leitura crítica de profissionais e instituições representativas que desenvolvem estudos e pesquisas, uma vez que influenciam na construção de políticas públicas e formação profissional de professores nas

¹ Quando homologadas as aprendizagens essenciais do Ensino Médio, elas serão incorporadas a esse documento.

² Foram considerados os documentos curriculares enviados pelos municípios que compartilharam seus documentos a título de contribuição para construção do Currículo do Espírito Santo, sendo: Aracruz, Boa Esperança, Cachoeiro do Itapemirim, Cariacica, Castelo, Colatina, Conceição da Barra, Domingos Martins, Fundão, Iconha, João Neiva, Pancas, Pinheiros, Santa Maria, Santa Teresa e Vila Velha.

diversas áreas e etapas que são abrangidas pelo currículo. Há que se destacar ainda o papel imprescindível dos articuladores municipais, indicados por suas secretarias, das SREs e professores referência, na mobilização dos professores e demais profissionais da educação de suas redes para que fossem protagonistas da construção coletiva e colaborativa deste documento curricular, que no total recebeu 10.649 contribuições de profissionais da educação e da sociedade civil.

O Currículo do Espírito Santo, construído por muitos sujeitos, é resultado do trabalho em conjunto entre as instituições parceiras e a equipe de currículo e da colaboração de diversos profissionais da educação dos mais diferentes lugares de nosso estado, o que permitiu o avanço das propostas inicialmente apresentadas e uma visão mais integrada do percurso formativo dos estudantes da educação básica de nosso território, que direcionará outras políticas e ações necessárias para a sua implementação nas secretarias e escolas estaduais e municipais, incluindo orientações didático-metodológicas, materiais didáticos e formação docente.

Importante destacar que o Currículo do Espírito Santo contempla os componentes curriculares abordados pela Base Nacional Comum Curricular, que define as aprendizagens essenciais dos componentes obrigatórios em todos os currículos, e os contextualiza, aprofunda e complementa nas questões relativas à educação do nosso Estado. Cabe a cada rede, envolvida com este documento, elaborar outros componentes que sejam exigidos por normas específicas ao seu contexto.

2. EDUCAÇÃO BÁSICA E SUAS BASES LEGAIS

A elaboração do Currículo do Espírito Santo fundamenta-se em documentos legais que legitimam as políticas públicas educacionais, como:

- ▶ Declaração Universal dos Direitos Humanos, publicada 1948, cujo documento o Brasil é signatário, assumindo o compromisso internacional pela educação, em seu artigo 26 estabelece que:

A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade

humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos do ser humano e pelas liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz (UNESCO, 1948).

- ▶ Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 205, determina:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

- ▶ Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990), que dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente, definidos como pessoas em desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, que têm prioridade nas ações de proteção, de promoção e de defesa dos seus direitos, sem distinção de raça, cor ou classe social, e acrescenta em seu Artigo 4.^o

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 1990).

- ▶ Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013), que dispõe sobre os direitos dos jovens de 15 a 29 anos e declara, em seu Artigo 7.^o, a necessidade de garantia de educação básica, obrigatória e gratuita inclusive para os que a ela não tiveram acesso na idade adequada e complementa:

§ 2.^o É dever do Estado oferecer aos jovens que não concluíram a educação básica programas na modalidade da educação de jovens e adultos, adaptados às necessidades e especificidades da juventude, inclusive no período noturno, ressalvada a legislação educacional específica (BRASIL, 2013).

- ▶ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), em seu inciso IV, Art. 9.^o, afirma que cabe à União:

estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum (BRASIL, 1996).

- ▶ Parâmetros Curriculares Nacionais, publicados em 1997, especificam que:

[...] na medida em que o princípio da equidade reconhece a diferença e a necessidade de haver condições diferenciadas para o processo educacional, tendo em vista a garantia de uma formação de qualidade para todos, o que se apresenta é a necessidade de um referencial comum para a formação escolar no Brasil, capaz de indicar aquilo que deve ser garantido a todos, numa realidade com características tão diferenciadas, sem promover uma uniformização que descaracterize e desvalorize peculiaridades culturais e regionais (MEC/SEF, 1997, p.28).

- ▶ Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, Resolução CNE/CEB N.^o 4/2010, que estabelecem em seu Artigo 13, § 3.^o:

A organização do percurso formativo, aberto e contextualizado, deve ser construída em função das peculiaridades do meio e das características, interesses e necessidades dos estudantes, incluindo não só os componentes curriculares centrais obrigatórios, previstos na legislação e nas normas educacionais, mas outros, também, de movimento flexível e variável, conforme cada projeto escolar [...] (BRASIL, 2010).

- ▶ Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Resolução CNE/CEB N.^o 5/2009, que em seu Artigo 3.^o conceituam o currículo como:

[...] conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte

do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, 2009).

- ▶ Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para as modalidades da Educação do Campo (Resolução CNE/CEB N.^o 2/2008), da Educação Especial (Resolução CNE/CEB N.^o 4/2009), da Educação de Jovens e Adultos em contexto escolar (Resolução CNE/CEB N.^o 3/2010) e em privação de liberdade (Resolução CNE/CEB N.^o 2/2010), da Educação Escolar Indígena (Resolução CNE/CEB N.^o 5/2012), dos estudantes em situação de itinerância (Resolução CNE/CEB N.^o 3/2012), da Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB N.^o 8/2012), que estabelecem as especificidades a serem atendidas em cada modalidade da educação básica nacional.

- ▶ Resolução CEE/ES 3777/2014, em seu Art. 71, reconhece que:

O currículo, por ser uma construção social relacionada à ideologia, à cultura e à produção de identidades, tem ação direta na formação e no desenvolvimento dos estudantes, devendo, a sua elaboração privilegiar as seguintes relações:

- I – cultura, sociedade e homem/mundo;
- II – conhecimento, produção de saberes e aprendizagem; e
- III – teoria e prática.

- ▶ Plano Nacional de Educação, promulgado pela Lei n.^o 13.005/2014, reitera a necessidade de estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual e local (BRASIL, 2014).

- ▶ A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada pela Resolução CNE/CP N.^o 2, de 22 de dezembro de 2017 (*) Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da

Educação Básica. A BNCC trata das aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1.º do Artigo 1.º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei n.º 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

- ▶ Lei complementar N.º 799, de 12 de junho de 2015, que cria o Programa de Escolas Estaduais de Ensino Médio em Turno Único, com o objetivo de planejar, executar e avaliar um conjunto de ações inovadoras em conteúdo, método e gestão, direcionadas à melhoria da oferta e da qualidade do ensino médio na rede pública do Estado, assegurando a criação e a implementação de uma rede de Escolas de Ensino Médio em Turno Único.
- ▶ Pacto de Aprendizagem do Espírito Santo, Lei N.º 10.631, de 28 de março de 2017, que tem por objetivo viabilizar e fomentar o regime de colaboração entre a rede estadual e as redes municipais de ensino, a partir do diálogo permanente e ações conjuntas voltadas ao fortalecimento da aprendizagem e à melhoria dos indicadores educacionais dos alunos, das unidades de ensino e das referidas redes da educação básica no Espírito Santo, envolvendo domínio de competências de leitura, escrita e cálculo, adequados a cada idade e escolarização nas duas primeiras etapas de ensino da educação básica.

Os documentos supracitados respaldam a elaboração do Currículo do Espírito Santo, que tem como princípios o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania, a qualificação para o trabalho, a equidade e a valorização das diferenças, a partir dos diversos contextos em que se configura a educação do nosso Estado.

A partir das aprendizagens essenciais definidas na BNCC, as habilidades foram contextualizadas, apro-

fundadas e complementadas considerando os sujeitos que estão implicados na educação do território do Espírito Santo. Para sua concretização, foi essencial o regime de colaboração entre Estado e municípios, e demais parceiros. Isso equivale a compreender o currículo como construção histórica e social.

3. CONCEPÇÕES DO CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO

O Currículo do Espírito Santo é uma proposta que se fundamenta na concepção de que o currículo é uma construção situada num tempo e espaço permeado de valores, sujeitos e contextos, que se consolida numa proposta que continuará sendo construída em seu caminhar. Portanto, não é algo estático, pronto e acabado. Enquanto documento, trata-se de uma proposta que estabelece as aprendizagens escolares mínimas e oferece diretrizes que buscam assegurá-las como direitos a todos os estudantes do nosso território, dialogando com os seus interesses e suas necessidades, bem como comprometendo-se para que se desenvolvam plenamente e tenham condições de enfrentarem as demandas atuais e futuras, num cenário de incertezas. Ao mesmo tempo, entende-se que o currículo se faz na prática e nas dinâmicas próprias do fazer e pensar o cotidiano escolar, onde perpassam desafios e decisões das mais diversas ordens, onde adquire forma e significado educativo (GIMENO SACRISTÁN, 2000). Por ser composto pelo movimento entre a intenção e a realidade, precisa ser flexível e estar aberto a revisões e atualizações, de modo que atenda às demandas escolares cotidianas e às novas necessidades da sociedade em que vivemos, e acompanhe as contínuas discussões e estudos que sustentam as ações educacionais.

Este documento propõe um caminho a ser percorrido pelos estudantes do estado do Espírito Santo, por meio do apontamento das aprendizagens essenciais a que todos têm direito de acesso e desenvolvimento durante sua trajetória na educação básica. Por isso, trata-se de um referencial a ser usado como ponto de partida para a elaboração dos documentos orientadores institucionais, construindo de forma coletiva e colaborativa, com os sujeitos e em cada contexto escolar, o detalhamento e os modos de viabilizar práticas alinhadas as suas concepções, indicações de avaliação e perspectivas metodológicas que propõe.

O Currículo do Espírito Santo é orientado por princípios pautados na **Educação Integral**, que devem subsidiar a política educacional do território. Por meio de sua proposta visa promover a educação integral, entendida como aquela que possibilita o desenvolvimento do sujeito em suas dimensões intelectual, social, emocional, física, cultural e política, por isso, compreendendo-o em sua integralidade. Nesse sentido, a escola, de tempo parcial ou integral, deve estar comprometida com o desenvolvimento do sujeito em suas diferentes dimensões, promovendo situações de aprendizagem que articulem conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem o desenvolvimento dos estudantes, o exercício de sua autonomia e, ao mesmo tempo, o estabelecimento do compromisso com a construção e melhoria do mundo em que vivem.

Nesse sentido, o documento assume uma **visão plural, singular e integral** da criança, do adolescente, do jovem e do adulto, considerando-os como sujeitos de aprendizagem, possuidores de direitos e deveres, e que por meio do conhecimento, da autonomia e de suas potencialidades sejam capazes de se realizar em todas as suas dimensões. Isso significa que mesmo que em cada etapa os estudantes possuam características em comum, há que se reconhecer a pluralidade de infâncias e juventudes que se sobressalta mediante as construções históricas, culturais, socioeconômicas, linguísticas, étnicas, políticas, religiosas, entre outras que compõem seu modo de viver e estar no mundo de modo singular, criando novas formas de existir.

Nos estudos atuais, defendemos a ideia da criança sujeito que se produz dentro de realidades, por isso, afeta e é afetada pelo contexto no qual interage. Em contrapartida, negamos a infância universal e padronizante. Concebemos a diversidade no campo da infância como espaço de construções e interações relacionadas à cultura e ao lugar no qual a identidade das crianças se constitui e se encontra em permanente devir. Conclamamos uma infância inter/multicultural nas dimensões política, econômica, cultural, geográfica e social (GONÇALVES, 2017, p.24).

Esses contextos diversos foram, e continuam sendo, fonte de muita desigualdade educacional no que diz respeito ao acesso, à permanência e à qualidade. Para superar essa visão, faz-se necessário conhecer os estudantes, reconhecer as diferenças que trazem

consigo, orientar o trabalho pedagógico para o seu acolhimento e, ainda mais, oferecer oportunidades que possibilitem o desenvolvimento pleno dos estudantes na medida das necessidades, possibilidades e interesses que apresentam, de modo a promover a equidade para superação da exclusão histórica que atravessa a escolarização básica dos sujeitos em sua diversidade e singularidade.

A educação integral leva em conta que a educação é um direito de todos, e que, no reconhecimento da pluralidade e da singularidade dos sujeitos, as condições devem ser ajustadas para a promoção da equidade educacional. Trata-se de comprometer-se com uma **educação inclusiva**, em que todos tenham assegurados seus direitos de acesso, permanência e aprendizagem. Essa é uma mudança da cultura da exclusão para a inclusão, na qual a diversidade não amedronta, mas constitui o modo de ser e funcionar das escolas em processos educativos que considerem as necessidades ímpares de cada um. Trata-se de uma mudança que inclui uma revisão de espaços, investimento na formação docente, melhoria nas condições de infraestrutura e adaptações curriculares que promovam a inclusão. São necessárias, ainda, adequações didático-metodológicas a serem produzidas em documentos posteriores, durante as formações docentes e contextualizações nos projetos das escolas, de modo a registrar práticas orientadoras que considerem atividades e estratégias diversificadas para o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento das competências.

Por outro lado, é preciso fortalecer políticas que visem garantir que todos os estudantes das redes atendidas por esse documento tenham seus direitos assegurados a partir da viabilidade de condições adequadas a sua aprendizagem, considerando as diferentes necessidades que apresentam e que influenciam o processo de aprendizagem, como: saúde, nutrição, diversos tipos de violência, fatores psicossociais, mobilidade, conflitos familiares, abandono, falta de perspectiva sobre o futuro, entre outros. Portanto, equidade e inclusão não são compromissos apenas da escola, o que reforça a importância do avanço de ações intersetoriais e a elaboração de políticas públicas que as consolidem e deem sustentação à sua continuidade, de modo que estejam articuladas para o enfrentamento necessário e urgente das vulnerabilidades às quais nossas crianças e adolescentes estão submetidos e para sua proteção, de modo que

nenhuma negligência possa comprometer o direito ao seu pleno desenvolvimento.

O acolhimento da pluralidade e da singularidade dos estudantes revela a necessidade de reconhecer as crianças, adolescentes, jovens e adultos em suas diferentes dimensões. Isso supera uma concepção que valoriza quase que exclusivamente a dimensão cognitiva e nos desafia para o desenvolvimento da integralidade dos sujeitos da aprendizagem, num contexto em constante mudança, saturado de informações, cheio de incertezas e num mundo cada vez mais diverso.

Mediante os novos desafios colocados pela sociedade do século XXI, especialmente ligados às mudanças econômicas, políticas e sociais provocadas pela era do conhecimento e da informação, permeada pelo uso de tecnologias digitais, nascem novas necessidades de aprendizagem e desenvolvimento, de modo que, os sujeitos que a constituem, possam se apropriar de suas exigências para ter condições de atuar em seu contexto de forma crítica e, ao mesmo tempo, de estar apto para propor novos rumos, vislumbrando uma sociedade mais igualitária, solidária, participativa, responsável e inclusiva.

O Currículo do Espírito Santo vislumbra uma educação comprometida com o **desenvolvimento de competências**, que incluem o domínio do conhecimento, mas vão para além dele, pois pressupõe também o domínio de habilidades e atitudes necessárias para viver, atuar e intervir no mundo. Importante mencionar também que não se trata do desenvolvimento de habilidades a serem adquiridas de forma mecanicista, justaposta e fragmentada, que ao fim se chega numa atuação compartimentada, repetitiva, superficial e externa a quem a executa.

[...] as competências são sistemas complexos, pessoais, de compreensão e de atuação, ou seja, combinações pessoais de conhecimentos, habilidades, emoções, atitudes e valores que orientam a interpretação, a tomada de decisões e a atuação dos indivíduos humanos em suas interações com o cenário em que habitam, tanto na vida pessoal e social como na profissional (PÉREZ GÓMEZ, 2015, p.74).

Nesse documento compactuamos com PÉREZ GÓMEZ

(2015), que compreende as competências de forma global, sistêmica, flexível, reflexiva e contextualizada, o que pressupõe que, mediante situações complexas, o sujeito seja capaz de diagnosticar, analisar, propor soluções, atuar de forma criativa e adaptativa, avaliar o processo e resultados, bem como propor novas melhorias de modo pessoal, portanto, a partir de seus conhecimentos e da sua capacidade de identificar necessidades e intervir na realidade, de modo crítico e criativo. Acrescentamos ainda a importância do diálogo e da colaboração, visando o desenvolvimento de uma educação com o outro, de modo que suas ideias e propostas sejam discutidas, pensadas coletivamente e para o coletivo, elaboradas em conjunto e voltadas para o atendimento ao bem comum e a vida democrática.

O Currículo do Espírito Santo reitera seu compromisso em valorizar a aprendizagem e suas diferentes formas de desenvolvimento, de respeitar o estudante em sua singularidade, integralidade e diversidade, de ampliar a leitura de mundo a partir do conhecimento científico trabalhado de modo significativo, de promover a contextualização e a problematização dos saberes, de fortalecer a relação professor-aluno num processo de mediação e diálogo, e de direcionar os esforços para a melhoria da qualidade em educação como um direito fundamental.

Entende-se, ainda, que para além dos conhecimentos e habilidades, tornou-se fundamental rever e pensar sobre atitudes e valores para a convivência respeitosa, num mundo em que a heterogeneidade se sobressai e nos desafia na relação com os outros, seus costumes, ideias, opções e convicções. Colocar-se no lugar do outro, conhecer e respeitar o diverso, trabalhar de forma colaborativa, atuar tendo em vista o benefício da coletividade, de acordo com os princípios democráticos, podem nos ajudar a encontrar formas mais harmônicas de convivemos pessoal e coletivamente com a diferença. Esse é um desafio que se coloca no cotidiano das escolas e foi reconhecido pelos professores das redes estaduais e municipais como ponto sensível, cujas atitudes já são trabalhadas com os estudantes, mas que precisam de maior sistematização e intencionalidade educativa, às quais se propõe esse documento.

O que nos leva a uma opção pela educação integral, comprometida com o desenvolvimento de competências, é reconhecê-la como o caminho necessário para

a formação de sujeitos capazes de fazer escolhas e tomar decisões sobre si, com **autonomia**, numa relação que compreende também sua responsabilidade ética, histórica, política e social com o outro e com o mundo. “Afinal, minha presença no mundo não é a de quem apenas se adapta, mas a de quem nele se insere. É a posição de quem luta para não ser apenas objeto, mas sujeito também da História” (FREIRE, 2002, p. 60). É necessário formar cidadãos críticos e pensantes, capazes de questionar sem medo, de buscar conhecimentos que os façam crescer em sociedade, de abrir novos horizontes para assim contribuímos para o desenvolvimento de uma sociedade democrática onde a liberdade e o direito de expressão estejam garantidos e sejam usados para o bem comum.

Para viver de forma autônoma, torna-se imprescindível reconhecer que fazemos parte de um coletivo e que a partir de nossas vivências e experiências podemos assumir o nosso papel social. Estimular práticas pedagógicas na educação que contribuam para a autonomia dos estudantes é possibilitar caminhos a quem aprende, na expectativa de termos um cidadão consciente de seus deveres e direitos, capaz de elaborar uma reflexão crítica diante da realidade e do conteúdo trabalhado, adquirindo liberdade intelectual e possibilitando novas conexões para além das paredes da sala de aula.

A formação do sujeito autônomo também requer o autoconhecimento, a autorregulação e a autodeterminação como elementos essenciais para a construção da própria vida (PÉREZ GÓMEZ, 2015) e do mundo. Portanto, conhecer a si mesmo, identificar seus interesses, talentos e motivações, rever ou revisitar posicionamentos, apreciar-se, estar aberto a aprendizagem contínua, reconhecer seus limites e possibilidades, fazer escolhas, assumir responsabilidades, reconhecer-se como sujeito de direitos e deveres, são essenciais no exercício de construção da vida, com o outro e com o mundo, num sentido de reflexão e intervenção sobre o que querem, como avaliam a si mesmos e suas perspectivas futuras, num compromisso ético com a construção de uma sociedade democrática.

Por todas perspectivas adotadas nesse documento, o Currículo do Espírito Santo corrobora a BNCC ao reconhecer a importância das 10 competências básicas a serem desenvolvidas pelos estudantes da Educação Básica, que dizem respeito às seguintes

dimensões: conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; comunicação; cultura digital; trabalho e projeto de vida; argumentação; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; e, por fim, responsabilidade e cidadania. Isso significa assumir também que se entende que os processos educativos devem colocar no centro da discussão a aprendizagem dos estudantes e seu desenvolvimento mais amplo, considerando conhecimentos mobilizados por processos cognitivos mais complexos e que corroborem com sua atuação e intervenção crítica no mundo.

Cabe mencionar que, em 2009, a Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo elaborou Currículo Básico da Escola Estadual por competências, de acordo com os documentos normativos do Ministério da Educação, sendo usado posteriormente como referência para novas construções em outras secretarias. Desde então, entende-se a necessidade de uma nova organização do trabalho pedagógico, de modo que os profissionais da educação se atentem em seu planejamento de que “não se trata de definir o que o professor irá ensinar ao aluno e sim o que o aluno vai aprender” (ES, 2009, p.29-30).

Nesse sentido, um currículo para Educação Integral é comprometido com a construção intencional de processos educativos que visam o desenvolvimento humano em sua integralidade, superando uma visão disciplinar, e que para isso promovam a interligação dos saberes, o estímulo a sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção do seu projeto de vida e de sua atuação cidadã. Pressupõe ainda a articulação da escola com pais, comunidade e demais instituições e a melhoria qualitativa do tempo na escola para o atendimento à formação integral do sujeito. Neste sentido, esse documento é um referencial para a construção dos projetos pedagógicos das unidades escolares, de modo que possam elaborar em seus contextos propostas que dizem respeito às especificidades de sua realidade.

O Currículo do Espírito Santo assume, ainda, a necessidade de proposição de políticas públicas que busquem viabilizar e desenvolver uma educação de qualidade em seus diferentes âmbitos, especialmente políticas de formação de professores, de melhoria das condições materiais e de infraestrutura das escolas, de criação

e diversificação de materiais didáticos, de valorização docente, de outras formas de organizar o tempo e espaço escolares, e a elaboração de estratégias mais amplas e articuladas para que sejam enfrentados os desafios atuais colocados nos diferentes contextos do território para implementação dessa proposta.

4. EDUCAÇÃO E AS DIVERSIDADES

Guiando-se pelas concepções que regem o Currículo do Espírito Santo, especialmente Educação Inclusiva e Equidade, faz-se necessário também abordar as diversas modalidades de ensino que também são contempladas nesse documento. Trata-se de um olhar para o diverso, não excludente e nem puramente isolado. No dia a dia das nossas escolas, sejam elas de atendimento regular, especializado ou misto das modalidades, estão postas as diferentes realidades de nossos estudantes, que se entrecruzam e nos desafiam a ressignificar práticas educativas visando garantir o direito de todos à educação, como preconiza a Constituição Federal Brasileira de 1988.

Quando a escola regular, indígena ou quilombola tem em seu público estudantes da educação especial, quando a EJA recebe também o jovem em privação de liberdade na escola, quando crianças e jovens do campo, indígenas e quilombolas são atendidos em escolas fora de suas comunidades, entre tantas outras possibilidades de entrecruzamentos, os desafios do fazer escolar se ampliam e reforçam ainda mais a necessidade de uma postura acolhedora e inclusiva, de formação continuada docente e de políticas públicas que deem sustentação à melhoria das condições de atendimento escolar.

Ao mesmo tempo, há que se considerar a luta política pelo reconhecimento e fortalecimento das modalidades específicas da Educação Básica, historicamente relegadas a segundo plano, haja vista o posicionamento recente na história da educação brasileira para a definição de suas diretrizes. Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos na educação escolar e em estabelecimentos prisionais, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola e educação escolar para estudantes em situação de itinerância são hoje conquistas que precisam ser preservadas e receber aportes para avançarem em quantidade e qualidade de atendimento. Nesse

sentido, o Currículo do Espírito Santo aponta para uma proposta que atenda a essa universalidade, mas que reconhece, respeita e valoriza as diversidades e singularidades que são próprias de cada modalidade, visando contribuir para a garantia do direito fundamental à educação de qualidade para todos os estudantes de nosso território, indo ao encontro das perspectivas trazidas pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Básica: diversidade e inclusão (BRASIL, 2013).

[...] torna-se inadiável trazer para o debate os princípios e as práticas de um processo de inclusão social, que garanta o acesso à educação e considere a diversidade humana, social, cultural, econômica dos grupos historicamente excluídos. Trata-se das questões de classe, gênero, raça, etnia, geração, constituídas por categorias que se entrelaçam na vida social, mulheres, afro-descendentes, indígenas, pessoas com deficiência, populações do campo, de diferentes orientações sexuais, sujeitos albergados, em situação de rua, em privação de liberdade, de todos que compõem a diversidade que é a sociedade brasileira e que começam a ser contemplados pelas políticas públicas (BRASIL, 2013, p.7).

Desenvolver um trabalho educacional na perspectiva da inclusão social implica assumir um currículo que proporcione o fazer e o pensar práticas pedagógicas comprometidas com a valorização e o respeito à diversidade, com o desenvolvimento integral dos estudantes e com os princípios constitucionais de respeito à liberdade e à dignidade humana. Destacamos a seguir algumas das especificidades, especialmente pedagógicas e de contextualização, referentes às diferentes modalidades da educação básica no país a serem consideradas e aprofundadas em seus projetos pedagógicos, bem como nas políticas de formação docente para o atendimento adequado aos estudantes as quais se destinam.

4.1 EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Especial, como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da educação regular, devendo ser prevista na proposta político-pedagógica da unidade escolar. Assim, os objetivos da educação especial são os mesmos da educação em geral. O que difere,

entretanto, é o atendimento, que passa a ser de acordo com as diferenças individuais do aluno. Ela se desenvolve em torno da igualdade de oportunidades, atendendo às diferenças individuais de cada criança através de uma adaptação do sistema educativo. Dessa forma, todos os educandos podem ter acesso a uma educação capaz de responder às suas necessidades.

A Educação Especial foi definida como modalidade da educação básica na LDB n.º 9394/96, que também assegurou o atendimento a educandos com deficiência em escolas públicas e gratuitas regulares. Essa definição corrobora a perspectiva inclusiva da escola na busca de superar atitudes discriminatórias, que promovem a exclusão, para o desenvolvimento de atitudes acolhedoras que promovam uma sociedade inclusiva.

A matrícula é um passo importante, entretanto, são necessárias de outras garantias para que se promova de fato a inclusão. Nesse sentido, as Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica, instituídas pela Resolução CNE/CEB N.º 2 de 2001, apontam para a necessidade de flexibilização e adaptação do currículo, por meio de metodologias, recursos didáticos e processos de avaliação adequados às características, habilidades e necessidades de aprendizagem, que são únicas em cada educando da Educação Especial.

De acordo com o Decreto N.º 7.611/2011 (BRASIL, 2011), são considerados público-alvo da educação especial as pessoas com deficiência³, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, que, matriculados na escola regular, possuem o direito ao atendimento educacional especializado “compreendido como o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional e continuamente” (Art.2.º, §1.º) de forma a complementar ou suplementar as necessidades dos estudantes dessa modalidade, devendo ser realizado, de acordo com a Resolução CNE/CEB N.º 4/2009, em seu Artigo 5.º, “prioritariamente em sala de recursos multifuncionais, no turno inverso da escolarização” (BRASIL, 2009). No caso dos estudantes surdos e com deficiência auditiva, também devem ser observadas as diretrizes e princípios do Decreto N.º 5.626/2005, garantindo seu direito à educação.

Destaca-se, ainda, a necessidade de formação continuada para os professores sobre o processo de inclusão, sobre as necessidades educacionais especiais e sobre como se dá o desenvolvimento cognitivo das pessoas em seu processo de aquisição de conhecimentos e, ainda, a importância do apoio de especialistas. Para que alcancemos uma educação democrática que atenda cada aluno na sua singularidade, deve-se incluir os professores, a comunidade escolar e, também, os pais e a sociedade nessa discussão mais ampla e na definição de ações que tenham como fim proporcionar a todo e qualquer aluno um ensino adequado às suas necessidades específicas.

Importante mencionar que para além dos desafios pedagógicos colocados para professores de salas regulares e de recursos multifuncionais, para os quais é necessário prover formação continuada, visando ampliar, aprofundar e disseminar estudos e práticas da educação especial, ainda há que se ter ações planejadas pela gestão das redes de ensino que deem suporte às melhorias materiais, de infraestrutura e de pessoal das unidades escolares, de modo a prover condições adequadas para o atendimento a esses estudantes e atender as prerrogativas de acessibilidade, barreiras, comunicação, mobiliário, profissional de apoio escolar, etc., mencionadas no Estatuto da Pessoa com Deficiência – Lei N.º 13.146/2015, para que, além de assegurar essas matrículas, assegurem também a permanência destes alunos, sem perder de vista a intencionalidade pedagógica e a qualidade do ensino.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) orienta para a necessidade de um direcionamento das práticas escolares que promovam a superação da perspectiva excludente por meio do desenvolvimento de ações acolhedoras das diversidades, respeitando o que é próprio de cada estudante. Inclui um novo olhar sobre o pedagógico, mas também o compromisso com a melhoria das condições de atendimento, ambos desafios ainda a serem superados na maior parte das redes de ensino. No Currículo do Espírito Santo destacamos, ainda, a necessidade de articulação intersetorial, especialmente com a saúde, para garantir estratégias de identificação e intervenção adequadas à situação de cada estudante dessa modalidade.

³ De acordo com a Lei N.º 13.146/2015, em seu Art.2.º, “considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas” (BRASIL, 2015).

Do ponto de vista curricular, cabe às redes e escolas a definição em seus projetos pedagógicos de objetivos, princípios e metas a serem perseguidos pela comunidade escolar em suas ações de atendimento a estudantes da educação especial, resguardando seus direitos, dentre eles o direito de aprendizagem para o desenvolvimento da autonomia e para o exercício pleno da cidadania.

4.2 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

De acordo com a LDB N.º 9394/96 (BRASIL, 1996), em seu Art. 37, “a educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida”. Por tratar-se de um currículo voltado para a educação básica, o documento considera como público a ser atendido por ele, os jovens e adultos que não puderam efetuar os ensinos fundamental e médio na idade regular.

A meta 9 do Plano Nacional de Educação se propõe erradicar, até 2024, o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional. Isso significa que ainda há muito a ser feito, uma vez que segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (IBGE, 2017) o Brasil ainda possui 11,8 milhões de analfabetos, o que corresponde a 7,2% da população com 15 anos ou mais, o que se agrava quando o foco é a população masculina, negra e parda, e com mais de 40 anos. Outro dado alarmante na mesma pesquisa é que apenas 51% da população brasileira possui o ensino fundamental completo até os 25 anos, e 26,3% completou o ensino médio.

Esses dados nos ajudam a revelar algumas facetas do atendimento ao público da educação de jovens e adultos. Trata-se de estudantes que carregam em suas histórias o fracasso e a exclusão escolar e, para além disso, vivências culturais e sociais que ultrapassam àquelas da infância e adolescência, incluindo o compromisso com a família e o trabalho, este geralmente informal. Ainda há que se considerar os estudantes da Educação Especial, que mediante fracassos repetidos e inadequações da escola para seu atendimento, tornam-se público também da EJA. Todo esse quadro de exclusão ao qual são submetidos compromete a participação cidadã desses estudantes no mundo do trabalho, da cultura e da política.

Mediante isso, a educação de jovens e adultos deve propiciar oportunidades educacionais pautadas na inclusão e qualidade social e apropriadas às histórias de vida de seus estudantes, visando promover a alfabetização e as demais aprendizagens previstas nesse documento curricular. Em congruência com o Art.5.º, Parágrafo único, da Resolução CNE/CEB N.º 1, de 05 de julho de 2000, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, a EJA “se pautará pelos princípios da equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais”.

Importante mencionar que, para além do atendimento da Educação de Jovens e Adultos no espaço escolar, as Diretrizes Nacionais da Educação Básica incluem também os jovens e adultos em situação de privação de liberdade. Tendo como objetivo estabelecer questões de ordem da política de educação para o sistema penitenciário, o Conselho Nacional de Educação dispõe na Resolução N.º 2, de 19 de maio de 2010, das diretrizes para esse atendimento em nível nacional, devendo atender a “presos provisórios, condenados, egressos do sistema prisional e àqueles que cumprem medidas de segurança” (BRASIL, 2010). Traz como uma de suas orientações “o desenvolvimento de políticas de elevação de escolaridade associada à qualificação profissional, articulando-as, também, de maneira intersetorial, a políticas e programas destinados a jovens e adultos” (Art.3.º, inciso VI). Realizada em parceria com órgãos responsáveis pela política de execução penal, a educação de jovens e adultos em situação de privação de liberdade deve ser organizada de modo a atender as peculiaridades de tempo, espaço e rotatividade da população carcerária, com materiais didáticos e estratégias pedagógicas adequados, inclusive em programas educativos na modalidade de Educação a Distância.

As diretrizes da educação de jovens e adultos em estabelecimentos penais estabelecem parâmetros que visam garantir o direito de aprender de todas as pessoas encarceradas, proporcionando-lhes acesso à educação em seus diferentes níveis e contribuindo para mudar a atual cultura de prisão, na busca de convergir as ações de segurança e de educação para alcançar os objetivos da prisão, que é a recuperação e a ressocialização dos presos.

4.3 EDUCAÇÃO DO CAMPO

A educação do campo é uma modalidade educacional que se destina a atender as populações que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural, como os agricultores familiares, os extrativistas, os pescadores artesanais, os ribeirinhos, os assentados e acampados da reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os quilombolas, os caiçaras, os povos da floresta, os caboclos, entre outros, de acordo com a Política de Educação do Campo estabelecida pelo Decreto N.º 7.352/2010. (BRASIL, 2010). A oferta dessa modalidade deve acontecer em escolas situadas em área rural ou em escolas urbanas em que atendam predominantemente as populações do campo.

As escolas do campo possuem identidades muito próprias, vinculadas às questões e temporalidades da terra, da pesca e da floresta que, uma vez vividas e apropriadas pelos seus estudantes, devem ser consideradas na contextualização do currículo e flexibilização da organização escolar, mediante os ciclos de produção próprios da área rural.

Na produção do seu modo de vida convivem também a luta dos movimentos sociais em defesa da terra e de seus trabalhadores, bem como o desenvolvimento tecnológico que alavanca a produção e, ao mesmo tempo, põe em risco o incentivo à agricultura familiar em suas práticas produtivas mais sustentáveis, provocando mudanças nos campos político, econômico e até geracional das questões voltadas ao campo.

Dessa forma, a ação educativa do campo está vinculada diretamente ao trabalho e aos saberes produzidos nesse modo de vida, incluindo as mudanças que dele ocorrem com o tempo, o que dá abertura a quebra da ideia de uma zona rural idealizada para aquela praticada em que seus aspectos sociais, políticos, ambientais, culturais, de gênero, de etnia, entre outros; que compõem também sua diversidade, a ser reconhecida e valorizada nas práticas e projetos pedagógicos escolares.

Importante destacar que a adequação de conteúdos e metodologias para os alunos do campo não deve levar a uma diminuição ou oposição ao que é trabalhado nas escolas urbanas, uma vez que as aprendizagens essenciais são comuns a todos os estudantes do nosso território. Trata-se de identificar o que é próprio de

sua identidade e adequar os projetos pedagógicos de cada escola com a participação da comunidade escolar, visando valorizar suas especificidades bem como adequar metodologias e recursos a sua realidade para promover a aprendizagem significativa. Para finalizar, mediante as particularidades do contexto rural e as diversidades que o compõem, faz-se necessária uma política de formação de professores para atuação nas escolas do campo, que dialogue com a forma de ser e agir de cada comunidade e promova as garantias da educação a que tem direito.

4.4 EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena foram estabelecidas pela Resolução CNE/CEB N.º 5/2012, e buscam garantir as especificidades dos processos educativos indígenas mediante as diretrizes das demais etapas e modalidades da educação básica, que também orientam seu funcionamento e organização em termos gerais.

Em suas diretrizes específicas, preconiza a garantia do direito à educação escolar diferenciada às comunidades indígenas, com qualidade social e pertinência pedagógica, cultural, linguística, ambiental e territorial, respeitando as lógicas, saberes e perspectivas dos próprios povos indígenas (Art.2.º, inciso VII), de modo que a escola seja um local de afirmação de identidades e pertencimento étnico. Oferecida em instituições próprias, contemplando todas as modalidades da educação básica, a educação escolar indígena deve pautar-se nos princípios da igualdade social, da diferença, da especificidade, do bilinguismo e da interculturalidade, valorizando suas línguas e conhecimentos tradicionais, o que corrobora as concepções da diversidade do Currículo do Espírito Santo.

Destaca a proposta político-pedagógica como um importante instrumento da autonomia e da identidade escolar, sendo um importante referencial na garantia da educação escolar diferenciada, estabelecendo a relação dos princípios e objetivos específicos da educação indígena com as diretrizes gerais da educação básica nacional, de modo que contribua para a continuidade sociocultural dos grupos indígenas em seu território e viabilizem seus projetos de bem viver.

As Diretrizes para Educação Escolar Indígena reforçam ainda a importância da formação de professores indígenas pertencentes às suas respectivas comunidades,

para atuarem como docentes e gestores das unidades escolares de seus territórios, sendo “importantes interlocutores nos processos de construção do diálogo intercultural, mediando e articulando os interesses de suas comunidades com os da sociedade em geral e com os outros grupos particulares, promovendo a sistematização e organização de novos saberes e práticas” (Art. 19, § 1.º).

4.5 EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola na Educação Básica foram definidas pela Resolução CNE/CEB N.º 8/2012, que em seu Art. 4.º define os quilombolas como povos ou comunidades tradicionais, sendo:

- I - grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais;
- II - possuidores de formas próprias de organização social;
- III - detentores de conhecimentos, tecnologias, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição;
- IV - ocupantes e usuários de territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica (BRASIL, 2012).

Mediante suas especificidades reconhecidas, propõe que as etapas e níveis da educação básica para os quilombolas devem ser ofertados em estabelecimentos de ensino localizados em suas comunidades ou próximas a elas mas que recebam estudantes oriundos desses territórios. Define ainda que a educação quilombola deve garantir aos estudantes “o direito de se apropriar dos conhecimentos tradicionais e das suas formas de produção de modo a contribuir para o seu reconhecimento, valorização e continuidade” (Art. 1.º, § 1.º, inciso V).

Para isso, entende-se a necessidade de organização didático-pedagógica própria, que atenda as necessidades dessas comunidades e contextualize as propostas educacionais considerando as especificidades desse povo, valorizando suas memórias coletivas, línguas remanescentes, marcos civilizatórios, práticas culturais, tecnologias e formas próprias de produção do trabalho, acervos e repertórios orais, patrimônio cultural e sua territorialidade. Preconiza-se, ainda, a necessidade da construção de projetos pedagógicos com o envolvimen-

to e participação da comunidade escolar e pautados nos princípios específicos da modalidade, de modo a valorizar em sua contextualização curricular os saberes e as práticas gerados e vividos em seus territórios, o fortalecimento de suas identidades, cultura, línguas e práticas religiosas, bem como o conhecimento e promoção da identidade étnico-racial africana e afro-brasileira ressignificada em suas comunidades.

4.6 EDUCAÇÃO ESCOLAR PARA ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE ITINERÂNCIA

De acordo com as Diretrizes para o atendimento de educação escolar para as populações em situação de itinerância, definidas na Resolução CNE/CEB N.º 3/2012, os estudantes em situação de itinerância são aqueles “pertencentes a grupos sociais que vivem em tal condição por motivos culturais, políticos, econômicos, de saúde, tais como ciganos, indígenas, povos nômades, trabalhadores itinerantes, acampados, circenses, artistas e/ou trabalhadores de parques de diversão, de teatro mambembe, dentre outros” (BRASIL, 2012). Para ter seus direitos de acesso e permanência garantidos, as redes de ensino precisam acolher as especificidades desses estudantes, desenvolvendo práticas educativas adequadas a sua realidade e necessidades, bem como ajustando processos de registro desses alunos para que tenham sua vida escolar regularizada e tendo preservado seu direito à educação e ao desenvolvimento pleno.

5. MATRIZ DE SABERES

[...] sustento que não há ação humana sem uma emoção que a estabeleça como tal e a torne possível como ato.

Humberto Maturana

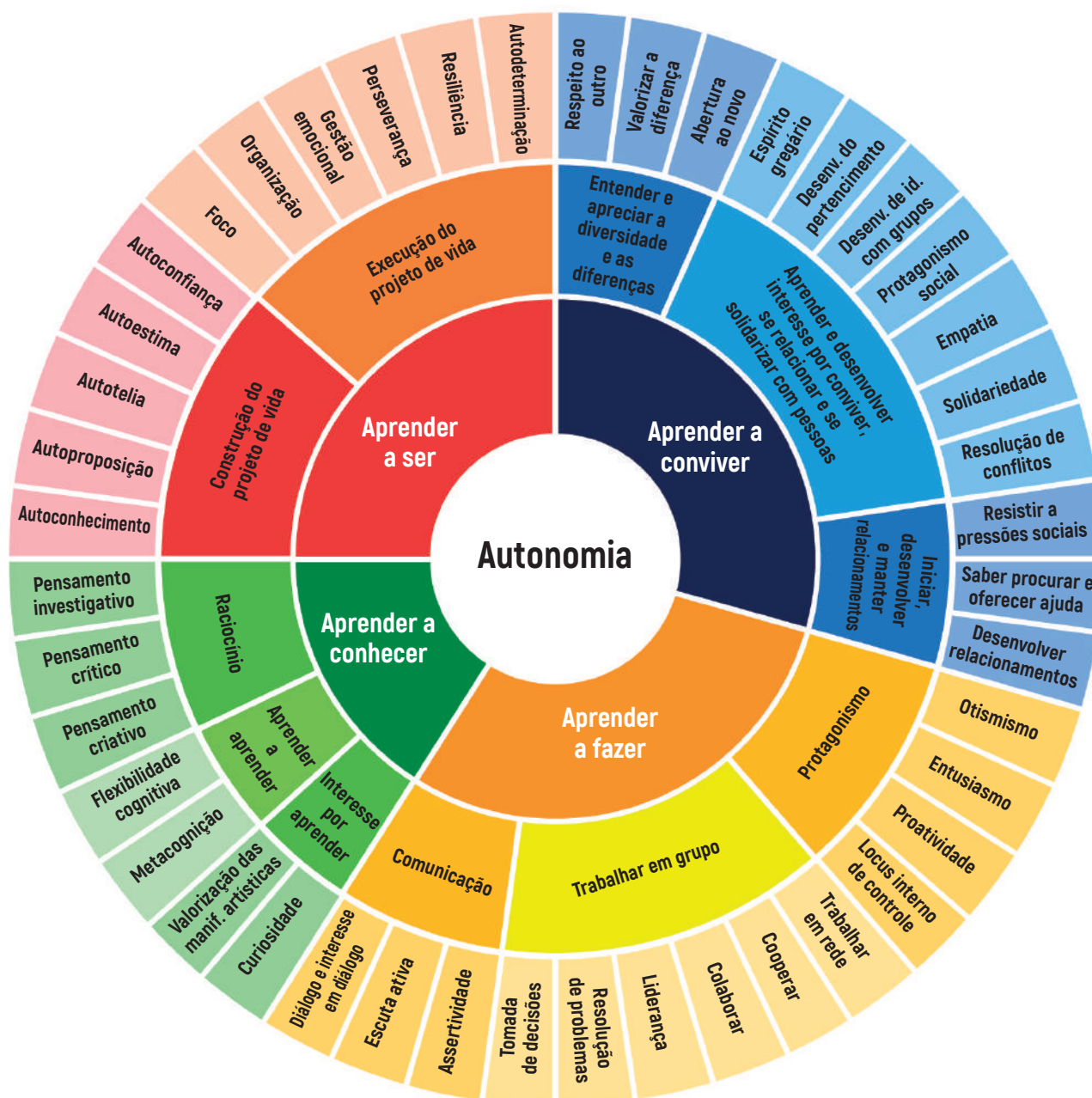
Como estabelece a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Constituição Federal de 1988, a educação visa o desenvolvimento pleno do ser humano. Para darmos mais um passo nessa direção, o Currículo do Espírito Santo define uma matriz de saberes com a qual as áreas de conhecimento devem se comprometer ao longo de toda Educação Básica.

Uma educação voltada para a integralidade do sujeito em suas dimensões cognitivas, sociais, emocionais, físicas, políticas e culturais pressupõe assumir uma

matriz de saberes pautada em concepções sobre ser, conhecer, fazer e conviver, conforme Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI da Unesco, coordenada por Jacques Delors (DELORS, 2003), que sustentam as relações entre os objetivos e direitos de aprendizagem, as competências e habilidades, em direção ao desenvolvimento da autonomia, que, reforçando a concepção assumida

nesse documento, compreende também sua responsabilidade ética, histórica, política e social com o outro e com o mundo.

A proposta da matriz de saberes é contribuir para formar cidadãos para uma sociedade mais democrática, inclusiva e sustentável, e que se traduz na construção abaixo.



A matriz de saberes fortalece os olhares e as práticas metodológicas, contextualizadas e integradoras, dos profissionais da educação, de modo a dar intencionalidade às ações já realizadas nas escolas e entendidas como necessárias e traduzidas pelas escutas

de professores, estudantes, gestores e pais da rede pública de ensino do Espírito Santo. Ela direciona o trabalho em todos os componentes curriculares, não apenas naqueles que tem mais proximidade com algum elemento da integralidade, permitindo processos

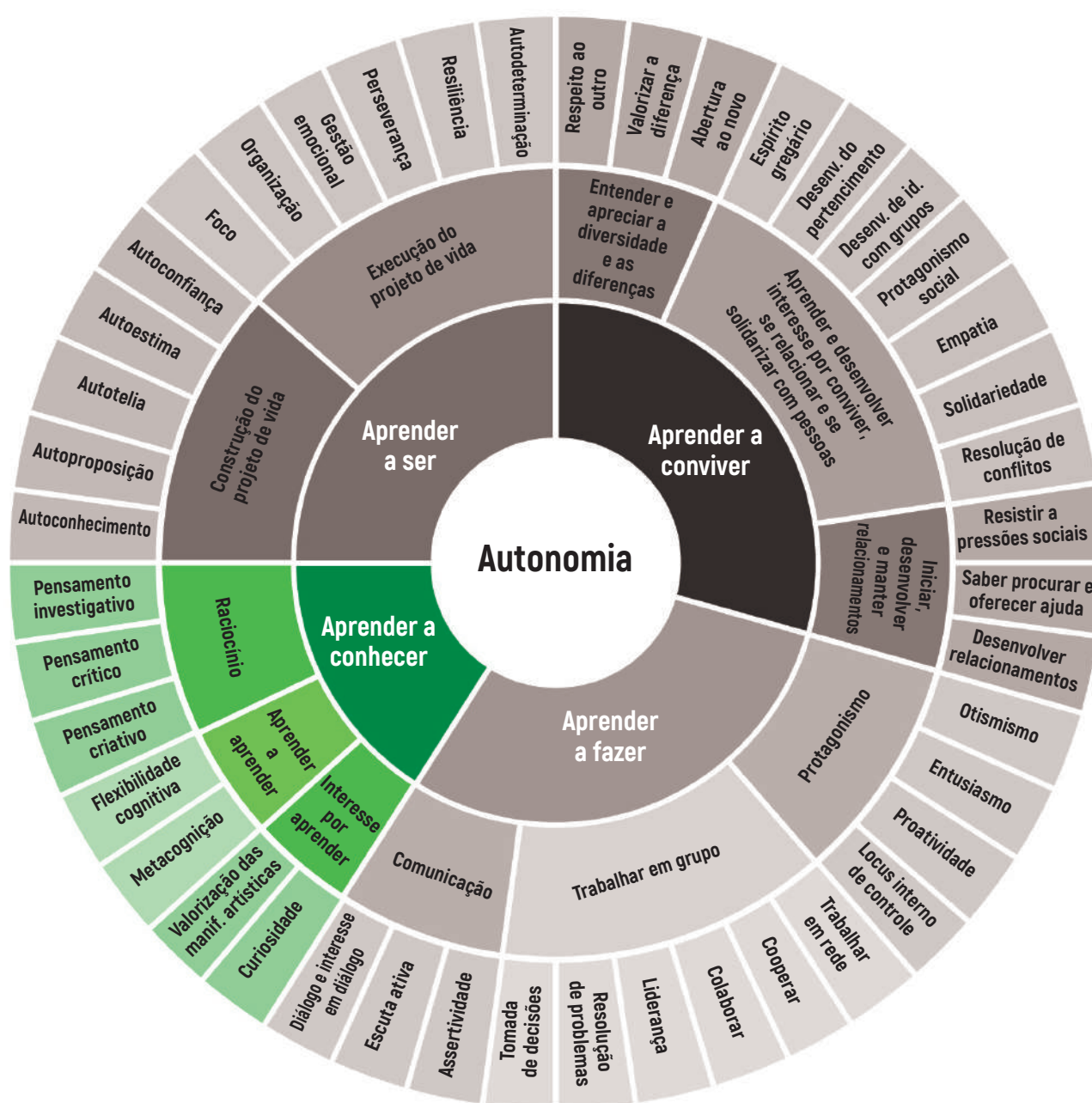
educativos compromissados com o desenvolvimento pleno em toda a trajetória escolar.

A matriz de saberes contempla, para além das escutas, as competências gerais definidas na Base Nacional Comum Curricular, bem com as competências tecnológicas, que se inter-relacionam e se desdobram nas e entre as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio).

A matriz de saberes considera os seguintes pilares:

5.1 APRENDER A CONHECER

O aprender a conhecer aborda a aquisição de instrumentos do conhecimento que possibilitem aos sujeitos de aprendizagem o desejo por compreender, conhecer e descobrir, que inclui o conhecimento científico e o estímulo ao desenvolvimento do pensamento investigativo, crítico e criativo, a predisposição em aprender e a estabelecer processos de aprendizagem que o acompanhem e continuem em desenvolvimento ao longo da vida.



O pensamento investigativo, o crítico e o criativo ampliam as possibilidades ou alternativas para tomar decisões, propor soluções, articular informações, decidir no que acreditar, avaliar se uma argumentação, procedimentos ou resultados são viáveis. Identificam hipóteses, implícitas ou explícitas na argumentação, e rejeitam conclusões e pensamentos tendenciosos, avaliando a credibilidade das fontes de informação. Esses são alguns elementos importantes ao **raciocínio**.

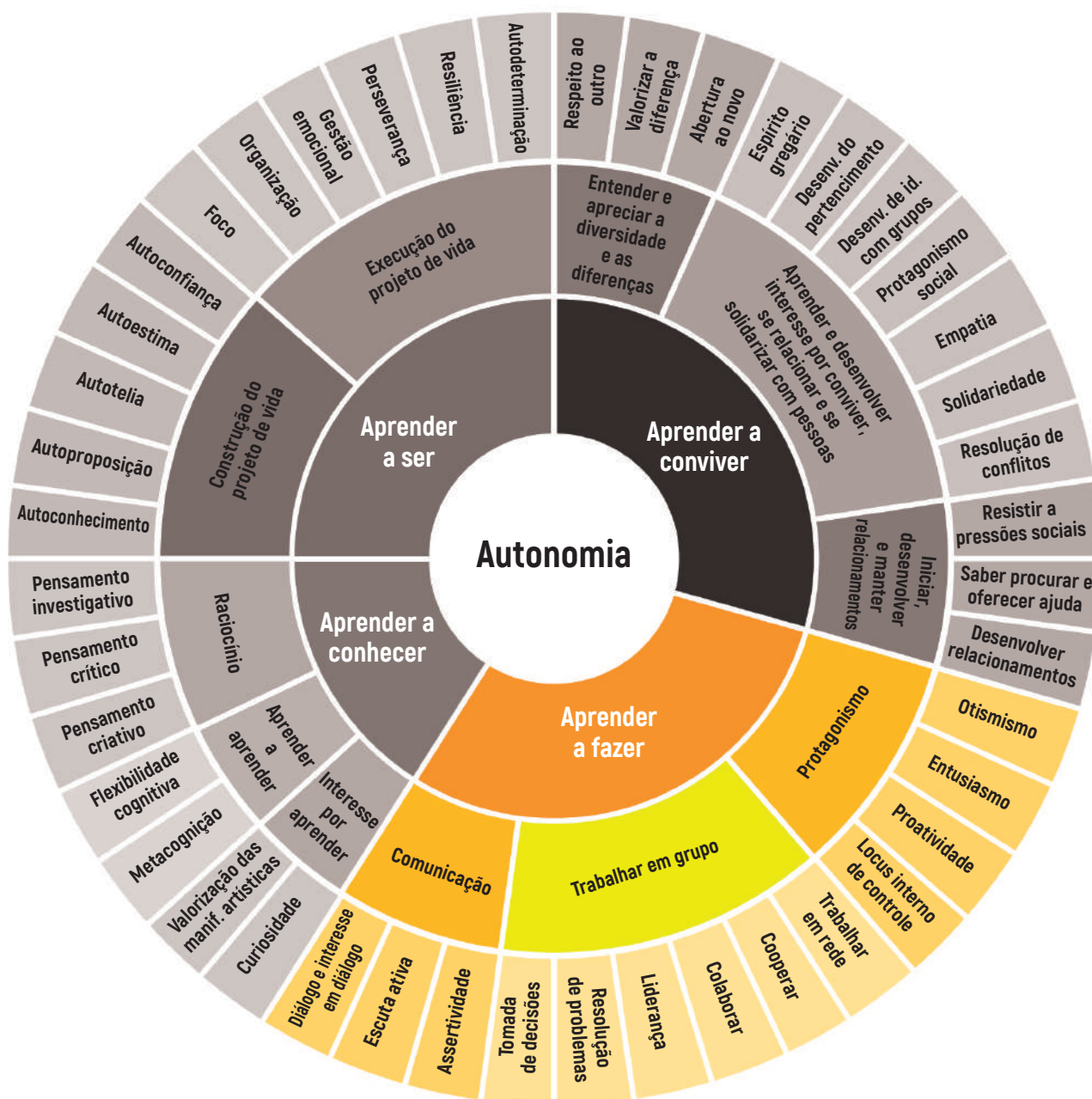
A flexibilidade cognitiva e a metacognição são importantes para que todos estejam conscientes acerca do processo de aprendizagem, exerçam equilíbrio sobre ele, de forma a ajustá-lo em suas expectativas e ne-

cessidades. Esses são alguns elementos importantes ao **aprender a aprender**.

A curiosidade e a valorização das manifestações artísticas despertam a vontade de conhecer coisas novas, apreciar e dar valor as manifestações artísticas e culturais do seu e de outros grupos sociais. Esses são alguns elementos importantes ao **interesse por aprender**.

5.2 APRENDER A FAZER

Aprender a fazer envolve uma série de conhecimentos ligados à capacidade de realização.



O interesse pelo diálogo, a escuta ativa e a assertividade são importantes para a expressão de sentimentos e crenças de forma transparente, considerando o contexto social, bem como a disponibilidade de ouvir a outra pessoa com atenção e respeito. Envolver estar atento para tudo que a outra pessoa está transmitindo, tanto verbalmente quanto não verbalmente. Esses são alguns elementos importantes à **comunicação**.

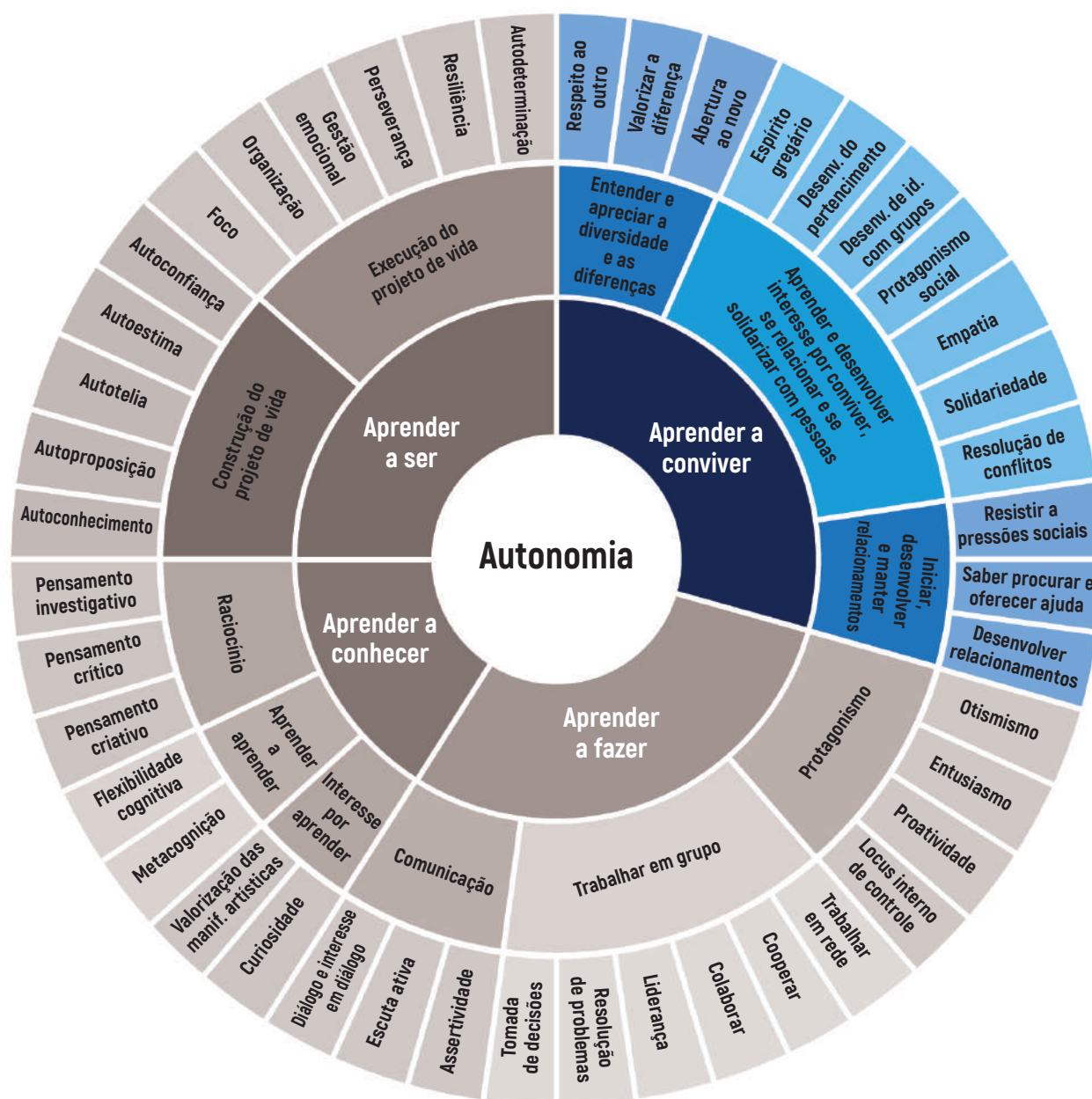
A tomada de decisão, a resolução de problemas, a liderança, a colaboração, a cooperação e o trabalho em rede são importantes para o empenho mútuo e coordenado de um grupo de participantes a fim de solucionar um problema, tornando-os capazes de identificar vantagens e desvantagens das alternativas encontradas nas resoluções de problemas, assumindo as responsabilidades pelas escolhas feitas. Esses

são alguns elementos importantes para **o trabalhar em grupo**.

O otimismo, o entusiasmo, a proatividade e o *locus* interno de controle estimulam o alcance e a busca de novas perspectivas de futuro. Está relacionado a envolver-se ativamente com a vida e com outras pessoas com vistas a possíveis mudanças em suas trajetórias. Esses são alguns elementos importantes para **o protagonismo**.

5.3 APRENDER A CONVIVER

Os relacionamentos nos conduzem a reflexão e possibilitam desenvolver: interesse por conviver, solidarizar-se com pessoas, sentimento de pertencimento e inclusão das diferenças e das diversidades.



Resistir a pressões sociais, saber procurar e oferecer ajuda e desenvolver relacionamentos contribuem para o amadurecimento de todas as dimensões humanas, o respeito frente às diferenças e diversidades em suas singularidades e pluralidades, com maior capacidade de enfrentamentos por meio de argumentos de suas convicções, de forma resiliente. Esses são alguns elementos importantes para **iniciar, desenvolver e manter relacionamentos significativos**.

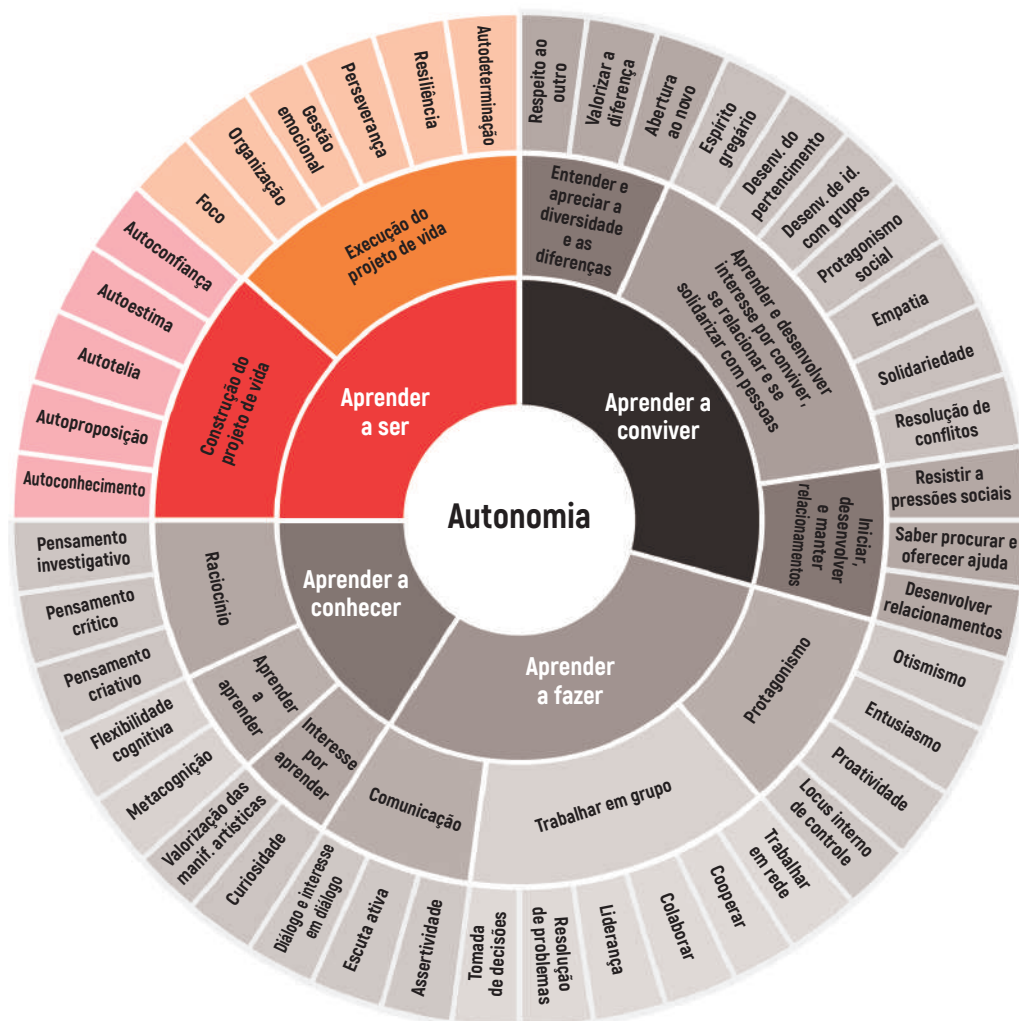
Espírito gregário, desenvolvimento de pertencimento, identidades com grupos, protagonismo social, empatia, solidariedade, resolução de conflitos promovem o gosto de estar e conviver com pessoas, sentindo-se parte de grupos e comunidades. Ter atitudes voltadas para a melhoria da comunidade, mobilizando as pessoas para essa causa, compreendendo os sentimentos, pensamentos e emoções do outro para que esse sintam-se melhor, sendo capaz de resolver os conflitos inevitáveis, com base na compreensão mútua, no diálogo e na consciência da interdependência entre pessoas e grupos, em busca da cultura pela paz. Esses são alguns elementos importantes para **aprender e**

desenvolver interesse por conviver, se relacionar e se solidarizar com pessoas.

Respeitar o outro, valorizar a diferença e a abertura ao novo são importantes para celebrar e ter orgulho da diversidade, reconhecendo que o outro existe, é diferente e tem tanto direito de existir quanto todos os outros seres do planeta. Possibilitam a oportunidade para o autoconhecimento e para realizar coletivamente o que não pode ser realizado de maneira solitária. Trata-se de uma educação voltada a lutar contra preconceitos e violências, mediar conflitos e valorizar a cultura da paz e do bem viver. Esses são alguns elementos importantes para **entender e apreciar a diversidade e as diferenças**.

5.4 APRENDER A SER

Segundo Delors [2003] "...a educação é antes de mais nada uma viagem interior, cujas etapas correspondem à da maturação contínua da personalidade". A parte mais importante desse processo talvez seja o "conhecimento de si mesmo para se abrir, em seguida, à relação com o outro".



O autoconhecimento, a autoproposição, a autoestima e a autoconfiança são importantes para conhecer suas próprias virtudes e fortalezas, assim como fragilidades e potencialidades. Envolve conhecer os próprios valores, crenças e entender como se sente em cada situação e o porquê. Envolve, também, reconhecer como se é percebido por outras pessoas e poder traduzir seus próprios sonhos e desejos num projeto de vida, coerente com seus valores e crenças, interesses e potencialidades. Abrange a crença na própria capacidade de realizar determinadas atividades. Esses são alguns elementos importantes para a **construção do projeto de Vida**.

Foco, organização, gestão emocional, perseverança, resiliência e autodeterminação são importantes para concentrar a atenção nas ações planejadas, resistir a interesses imediatos, saber se organizar e ser cuidadoso com os recursos que dispõem, gerenciar suas emoções a fim de expressar seus sentimentos em diferentes contextos e situações, não desistindo mesmo quando as dificuldades surgem ou se tornem desconfortáveis. Torna capaz de se fortalecer em situações difíceis. Esses são alguns elementos importantes para a **execução do projeto de vida**.

6. TEMAS INTEGRADORES

Os temas integradores entrelaçam as diversas áreas de conhecimento que compõem o Currículo do Espírito Santo e trazem questões que atravessam as experiências dos sujeitos em seus contextos de vida, ações no público, no privado e no cotidiano. Compreende aspectos para além da dimensão cognitiva, dando conta da formação social, política e ética e que considera e valoriza as diversas identidades culturais.

São temáticas a serem abordadas nas diferentes etapas da Educação Básica, e em todas as modalidades. Devem ser vivenciadas e praticadas pelos estudantes nos diversos espaços que ocupam, são mais que temas transversais ou multidisciplinares, transbordam quando praticadas no cotidiano da comunidade, pátio, ponto de ônibus e reunião entre amigos. São doze os temas integradores considerados na Base Nacional Comum Curricular: *Direito da criança e do Adolescente; Educação para o Trânsito; Educação Ambiental; Educação Alimentar e Nutricional; Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização*

do Idoso; Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Saúde; Vida Familiar e Social; Educação para o Consumo; Educação Financeira e Fiscal; Trabalho, Ciência e Tecnologia; Diversidade Cultural.

O Currículo do Espírito Santo propõe pensar a BNCC como referencial para a elaboração de uma proposta que considera singularidades, novos problemas e questões a serem incorporadas, de acordo com as características de cada região. Nesse sentido, no processo de elaboração do documento, surgiu a necessidade de acrescentar novos temas integradores e retomar alguns já propostos na BNCC com um olhar crítico e que se percebem as variações específicas do nosso Estado. Os novos temas integradores incluídos pelo Currículo do Espírito Santo são: *Trabalho e Relações de Poder, Ética e Cidadania; Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade; Povos e Comunidades Tradicionais; Educação Patrimonial; Diálogo Intercultural e Inter-religioso*. Propõe, ainda, a alteração dos temas *Educação para o Consumo e Diversidade Cultural*, já existentes na Base, para *Educação para o Consumo Consciente e Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica*, respectivamente. São temas que envolvem aprender sobre a sociedade atual, mudar comportamentos que comprometem a convivência democrática e estabelecer propostas de políticas públicas no futuro próximo.

6.1 OS TEMAS INTEGRADORES NO CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO

O tema *Direito da Criança e do Adolescente* está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990) e deve ser considerado na Educação Básica, fazendo parte de práticas pedagógicas cotidianas. Em todas as áreas de conhecimento, o estudante deve vivenciar a cidadania de maneira participativa, conhecendo e praticando seus deveres e direitos.

Como cidadão, assumimos diversos papéis, entre eles, o de pedestre, passageiro, condutor. O trânsito mata todos os dias. Mudanças ocorrem quando comportamentos são revistos de forma crítica. Assim, o Parecer CNE/CEB N.º 22/2004 solicita a inclusão da *Educação do Trânsito* no currículo das escolas e o apresenta como tema transversal, em todos os níveis de ensino. A educação no trânsito não compreende apenas

ensinar regras de circulação, mas, também, formar cidadãos participativos, responsáveis, autônomos e envolvidos com a preservação da vida.

É urgente a tomada de consciência pelas pessoas em relação ao mundo em que vivem, sobretudo, diante de comportamentos que reforçam desperdícios, racismos, preconceitos e extremismos. Nesse contexto, as questões ambientais adquirem caráter fundamental para nossa sociedade. O Currículo do Espírito Santo pretende contribuir na formação cidadã de sujeitos conscientes de seus papéis sociais. A Resolução CNE/CP N.º 2/2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a *Educação Ambiental* e o Espírito Santo avança nessa direção ao instituir o Programa Estadual de Educação Ambiental (2017), fruto de um processo democrático com a participação ampla da sociedade capixaba, com o objetivo de promover o desenvolvimento socioambiental que garanta qualidade às gerações futuras. O maior objetivo é tentar criar uma nova mentalidade em relação ao uso dos recursos oferecidos pela natureza, criando assim um novo modelo de comportamento, buscando um equilíbrio entre o homem e o ambiente.

Do mesmo modo, a *Educação Alimentar e Nutricional* apresenta-se como fundamental para mudanças de comportamentos sociais que prejudicam os sujeitos e o ambiente. É tema integrador por romper fronteiras, promover intercâmbios entre diferentes conhecimentos e saberes acadêmicos e populares. Propõe enfrentar a obesidade e mudar hábitos alimentares que levam a doenças e morte. O diálogo dessa temática com a cultura, a sustentabilidade, a antropologia, o meio ambiente, a saúde e a gastronomia acarretam mudanças de atitudes e estão em discussão nos três documentos normativos e orientadores acerca das políticas e ações de *Educação Alimentar e Nutricional*: o Marco de Referência de Educação Alimentar para as Políticas Públicas (BRASIL, 2012), o Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014) e a Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade (2014).

Ao abordar o *Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso* desenhamos uma educação que cultiva cidadãos participativos e críticos à sociedade do tempo presente, na medida em que o envelhecimento vem se cristalizando como problema social e político no país e no Espírito Santo. Foram desenvolvidos meios legais para garantir a dignidade humana, com vistas

à ampliação de direitos à pessoa idosa e proteção social, como o combate à violência, preconceito e qualidade de vida. O currículo do Espírito Santo é condutor de ações que se destinam a assegurar o exercício dos direitos e deveres sociais e individuais, além de combater preconceitos e estabelecer relações por meio da legislação, como o Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003), que almeja dignidade humana a todos os sujeitos.

A *Educação em Direitos Humanos* permite a formação de sujeitos ativos ao trazer conhecimentos que questionam e refletem a realidade social, histórica e cultural em que estamos inseridos. Assim, atores ativos e participativos geram transformação social e desenvolvem habilidades, potencialidades e consciência crítica. As diferenças sociais estão expostas em nossa sociedade como a miséria, pobreza extrema, intolerância religiosa, étnica e de gênero, condição social e deficiência, e estabelecem perigosos estereótipos. Diante dessa realidade, a Resolução CNE/CP N.º 1/2012 constitui as Diretrizes Nacionais para a *Educação em Direitos Humanos*, como tema integrador que permite autotransformação e mudança social, política e econômica.

O Brasil, ao longo de sua história, estabeleceu um modelo de desenvolvimento excludente, reconhecendo a existência de preconceitos étnicos. É tempo de valorizar, divulgar e respeitar os processos históricos de resistência negra, indígena e de seus descendentes. Estabelecer o tema integrador *Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena* significa buscar compreender valores e lutas dessas etnias e refletir com sensibilidade as formas de desqualificação criadas pelas classes dominantes ao longo do tempo. Buscando compreender as relações étnico-sociais, rumo à reparação histórica, a Lei N.º 11.645, de 2008, inclui no currículo oficial da rede de ensino do país a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Ressaltamos, ainda, a importância da Resolução CNE/CP N.º 1/2004, que institui as diretrizes curriculares nacionais que devem ser observadas, sobre este tema, pelas instituições que atuam em todos os níveis e modalidades da educação no país.

No documento curricular do Espírito Santo, visando à formação cidadã de forma global e abrangente, a abordagem do tema *Saúde* pretende que se desen-

volvam atitudes necessárias a uma vida saudável, nos diversos modelos de família e em outros ambientes e grupos sociais, como a escola. Em consonância com a diversidade de formações familiares presente na atualidade, a *Vida Familiar e Social* é tema integrador que busca compreender a realidade social, os direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política.

Quanto ao tema *Educação para o Consumo*, adicionamos a palavra '*Conscienté*', para marcar criticamente a percepção de uma sociedade que alimenta o consumo de forma descontrolada e não pratica de maneira efetiva programas que diminuam os desperdícios e os resíduos dessa prática sócio, emocional, alimentar, físico e material na sociedade do século XXI.

O tema *Educação Financeira e Fiscal* consiste na perspectiva de incentivar os estudantes a desenvolverem a prática do consumo consciente, através de comportamentos financeiros autônomos e saudáveis, como construir uma vida mais equilibrada e sustentável sob o ponto de vista financeiro, afetando diretamente a vida do estudante e da comunidade local. Dessa forma, as futuras gerações serão beneficiadas.

Em *Trabalho, Ciência e Tecnologia* os sujeitos são considerados como protagonistas em processos que garantam o bem-estar social e coletivo, a partir de novos caminhos e políticas que oportunizem aos estudantes o direito de discutir, pensar e criar no mundo do trabalho.

Para que a tolerância e o respeito as diversidades sejam promovidos, se faz necessária a presença do tema *Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica*. Arnaldo Antunes (1996) afirma musicalmente que "aqui somos mestiços, mulatos, cafuzos, pardos, mamelucos, sararás-crioulos, guaranisseis e judárabes. rientupis, orientupisameriquitalos, lusos, nipos, caboclos, orientupisiberibárbaros, indo- ciganagôs, somos o que somos - inclassificáveis". O Espírito Santo compreende uma mistura étnica, cultural e religiosa que é materializada nos versos do músico. Infelizmente, casos de intolerâncias causam exclusão e mortes. A superação dessas desigualdades acontece pelo conhecimento e reconhecimento do outro. Valores como a tolerância, a ética, a honestidade, o respeito, o exercício crítico da cidadania e compreensão das diferenças requerem autonomia intelectual e critici-

dade em relação à cultura hegemônica.

Na mesma concepção, apresentamos o tema *Trabalho e Relações de Poder*, norteador de reflexões críticas que ressaltam as relações de poder e de dominação no processo de socialização e hierarquização no mundo do trabalho. No espaço da casa, na produção agrícola, na cidade, nas indústrias, no trabalho formal e informal, no uso de tecnologias, no mercado e na sociedade em geral, as relações humanas compreendem um conjunto de atitudes que estruturam relações de poder e de desigualdade, e que precisam ser analisadas e enfrentadas de forma crítica.

O tema *Ética e Cidadania* é emergente e urgente de reflexão para uma sociedade cheia de contradições como a nossa. As atitudes dos indivíduos e as relações estabelecidas, os direitos políticos, sociais e civis merecem e precisam ser atravessados por todas as áreas de conhecimento, uma vez que milhões de brasileiros vivem em situação de pobreza extrema, a taxa de desemprego aumenta no país, há um baixo nível de alfabetização e a violência vivida na sociedade aumenta gradativamente por conta dos radicalismos e desrespeito à diversidade.

A adição do tema *Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade* decorre de o fato da sociedade brasileira carregar uma marca autoritária: já foi uma sociedade escravocrata, além de ter uma larga tradição de relações políticas paternalistas e clientelistas, com longos períodos de governos não democráticos. Até hoje é uma sociedade marcada por relações sociais hierarquizadas e por privilégios que reproduzem um altíssimo nível de desigualdade, injustiça e exclusão social.

Os estudos de gênero surgem entre as décadas de 1970 e 1980 como uma forma de interpretar os saberes que são construídos socialmente com base nas diferenças percebidas entre os sexos (SCOTT, 1995). A categoria de análise gênero aponta que, conforme os interesses presentes em cada sociedade e época, se produzem delimitações sobre os comportamentos desejáveis ou não, implicando nas possibilidades de acesso à educação e ao trabalho, nas maneiras de se vivenciar os afetos e a sexualidade. Essas diferenças são ainda significativas para compreender o fato de uma pessoa ser alvo e tolerar uma violência porque o gênero assim o determina. É o caso de mulheres que são vitimadas e mortas por seus parceiros

ao decidirem, por exemplo, romper com a relação, pois há um entendimento de que o casamento e o cuidado com a casa e com os filhos são espaços de realização, por excelência, femininos, e de que os homens têm poderes sobre as mulheres, podendo recorrer à violência nos casos em que sintam seu papel de provedor e chefe da família ameaçado ou que identifiquem um desvio da norma por parte das mulheres. Nesse sentido, o gênero é fundamental para compreendermos a cultura patriarcal que caracteriza a sociedade capixaba e que estabelece uma hierarquia entre os gêneros, fazendo com o que o Espírito Santo figure entre os estados que mais matam mulheres no país, conforme demonstra o último Mapa da Violência, publicado por Julio Waiselfisz (2015).

Correspondem aos *Povos e Comunidades Tradicionais* os grupos culturalmente diferenciados, que possuem condições sociais, culturais e econômicas próprias, mantendo relações específicas com o território e com o meio ambiente no qual estão inseridos. No Espírito Santo, as singularidades encontradas merecem ser demarcadas no documento curricular de forma integralizada, buscando o respeito, o princípio da sustentabilidade e a sobrevivência desses povos e comunidades, no que diz respeito aos aspectos físicos, culturais e econômicos, assegurando a permanência das próximas gerações. Em nosso estado evidenciamos a presença dos ciganos, quilombolas, indígenas, pescadores artesanais, povos de terreiros e pomerano. O decreto N.º 6.040, de 2007, institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais e ampara o projeto de lei N.º 367, de 2015, que estabelece as diretrizes e os objetivos para as políticas públicas de reconhecimento, valorização e respeito à diversidade socioambiental e cultural dos povos e comunidades tradicionais, fortalecendo o diálogo, a participação desses sujeitos nos processos de formação educativos.

Uma gíria, afinar o cavaco, bater o tambor, contar um caso ou história de pescador, aquela velha construção, a receita de bolo de cenoura ou de uma boa moqueca, a feira, a rua, a cadeira, o quadro na parede, celebrações e manifestações folclóricas, uma paisagem, a velha canção de amor, de rap ou de ninar, o museu queimado. Tudo isso faz parte do patrimônio cultural brasileiro e do Espírito Santo. Demarcamos como tema fundamental a *Educação Patrimonial*, para colaborar no reconhecimento, valorização e preservação por parte da sociedade atual. Os processos

educativos oriundos dessa proposta devem buscar a construção coletiva do conhecimento, por meio do diálogo, de visibilidade, de combate ao preconceito, intolerâncias e da ocupação desses espaços, além de disseminar noções importantes e abrangentes de Patrimônio.

Por fim, mas sem esgotar outras possibilidades de temas integradores nas práticas cotidianas das escolas, apresentamos o último tema elencado pelo Currículo do Espírito Santo. Em uma época marcada pela pluralidade de ideias religiosas e multiculturais, o *Diálogo Intercultural e Inter-Religioso*, baseado no respeito, no crescimento mútuo e nas relações baseadas em igualdade entre diferentes culturas, etnias e religiões, torna-se fundamental no combate aos preconceitos e às intolerâncias em vista de uma ética mundial. Não basta aceitar a diversidade, é necessário estabelecer com ela o diálogo construtivo.

7. A DINÂMICA EDUCATIVA

A dinâmica educativa é composta por um conjunto de elementos que, articulados de modo intencional, oferecem as condições para que o currículo de fato aconteça dentro da escola, tanto o currículo prescrito, construído como parte integrante de uma política pública que visa oferecer melhores condições de aprendizagem e desenvolvimento, como aquele que nasce da vida que é produzida dentro das escolas cotidianamente. Dentre esses elementos encontram-se aqueles que compõem o fazer pedagógico, que se revela no planejamento, na definição de metodologias, recursos, espaço e tempo escolares e na avaliação; assim como aqueles que se estabelecem nas relações construídas entre os participantes desse fazer, especialmente o professor e os alunos, e a família.

O ato de planejar implica atribuir sentido e intencionalidade à prática educativa. Portanto, refere-se a tomar decisões que sejam coerentes com as competências que o currículo prescreve e as que os educadores desejam desenvolver, com as habilidades e objetivos educativos, com as características e as necessidades dos estudantes das diferentes etapas e modalidades, para nortear as ações que serão propiciadas a elas: experiências variadas, ricas, interessantes e progressivamente mais complexas, que lhes permitam investigar, explorar, levantar hipóteses, relacionar-se

e desenvolver sua capacidade cognitiva, intuitiva, crítica e criativa, para dessa maneira construir novos conhecimentos.

É importante considerar que, embora as diretrizes pedagógico-curriculares da instituição sejam a base para o planejamento das atividades cotidianas do professor, é pela influência das ações planejadas por ele que os conteúdos são ressignificados e transformados em conhecimentos. Esses saberes são, intencionalmente, adequados em função das necessidades, das demandas de aprendizagem, para o desenvolvimento das competências cognitivas, habilidades comunicativas, sociais e emocionais da criança.

Além disso, a ressignificação do currículo possibilita ao professor conferir flexibilidade ao mesmo, para que atenda, com um ensino de qualidade, a todas as crianças, tanto os com altas habilidades, quanto os que apresentam limitações e dificuldades. Para contemplar às necessidades coletivas e individuais de aprendizagem poderão ser feitos ajustes curriculares e planos individuais de ensino.

Portanto, o currículo escolar é importante para garantir articulação das experiências e os saberes das crianças, com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, num tempo e num espaço, mediados pelo professor. É papel da instituição refletir sobre as dimensões temporais e espaciais, no planejamento das atividades didáticas, observando os eixos importantes para o desenvolvimento de ações e práticas pedagógicas, que auxiliem tanto aos professores nos processos de ensino quanto às crianças nos processos de aprendizagem.

O tempo da aprendizagem não é o tempo de “passar o conteúdo”. Ele diz respeito às vivências necessárias para que os estudantes consigam estabelecer pontes, ter dúvidas, expor seus pontos de vista, fazer e refazer, relacionar-se com o outro aprendiz, acessar o conhecimento por meio de diferentes vias. Na educação infantil os campos de experiência já trazem em si os pontos de contato entre diferentes áreas de conhecimento, de maneira integrada. No ensino fundamental, há um exercício no organizador curricular de apontar essas interseções, estimulando os professores a estabelecerem o diálogo entre os diferentes componentes curriculares ao trabalhar os objetos de conhecimento e as atividades necessárias

para o desenvolvimento das habilidades previstas. A integração entre componentes curriculares pode acontecer no tempo de aula, mas também em outras atividades escolares como feiras de ciências, jogos escolares, olimpíadas do conhecimento, festividades, entre outros, podendo extrapolar, inclusive, a organização seriada comum a maioria das escolas, propondo a alunos de diferentes anos e idades possam se relacionar e produzir conhecimento juntos.

A transformação dos tempos e dos espaços escolares produz uma relação de pertencimento dos estudantes com a instituição, criando oportunidades para que eles se apropriem dos espaços institucionais e possam encontrar e deixar neles suas marcas identitárias. As atividades de aprendizagem podem acontecer em sua grande parte em salas de aula, mas devem explorar outros espaços, muitas vezes esquecidos na escola. É preciso reconhecer o potencial de uso pedagógico de todos os espaços escolares. A biblioteca, o pátio, a quadra, o refeitório, os corredores e os laboratórios podem e devem ser usados, de modo intencional, para promover uma dinamicidade diferente, lúdica, exploratória, que permita outros movimentos dos corpos, para promover aprendizagem. Do mesmo modo, é possível promover mais e melhores aprendizagens fora da escola, em museus, praças, centros culturais, cinema, concertos, espaços políticos, bibliotecas, observatórios, reservas ambientais, festas locais, monumentos históricos, órgãos públicos, empresas, entre outros, estimulando o acesso ao conhecimento científico, cultural, ambiental, político, do trabalho e social.

Para contemplar a singularidade de cada estudante na construção do seu percurso formativo é necessário que os educadores detenham um amplo conhecimento das múltiplas formas pelas quais as crianças e jovens aprendem e se desenvolvem e, conseqüentemente, de uma pluralidade de estratégias e intervenções que podem ser colocadas em prática a partir de suas necessidades, interesses e dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento definidos no currículo.

Destacam-se, especialmente, metodologias que permitam a integração ou aproximação dos conhecimentos de diferentes áreas e componentes, favorecendo seus pontos de contato de modo significativo e promovendo experiências de aprendizagem que tenham como propósito o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, torna-se importante explorar diferen-

tes tipos de dinâmica de trabalho, sejam em grupos, duplas, individualmente, ou mesmo coletivos, com abordagens que oportunizem o envolvimento dos estudantes, promovam o diálogo e a convivência, o trabalho colaborativo, a qualidade da relação professor-aluno, a construção do conhecimento provocada pela problematização, o uso de projetos para colocar em ação os saberes, entre outras formas de trabalho pedagógico que contribuam para favorecer mais e melhores aprendizagens.

Adiciona-se às metodologias, o papel fundamental exercido pelos recursos. Mais que apoio, devem ser vistos como um dos elementos que realizam a mediação dos estudantes com o conhecimento. Dessa forma, as propostas de trabalho pedagógico devem considerar recursos variados, como jogos, materiais concretos, materiais de experimentação, de manipulação, além dos recursos tecnológicos que podem ser usados para enriquecer o trabalho do professor, nas explicações que se fazem necessárias, como também para possibilitar que os estudantes explorem o conhecimento de diferentes formas, seja no acesso à informação, na pesquisa, na produção de conhecimento, no seu compartilhamento e, até mesmo, no estabelecimento de contato remoto com outras escolas, estudantes, profissionais, etc.

No processo de efetivação das estratégias e uso dos recursos planejados, a relação professor-aluno também precisa ser cuidada. O professor, que exerce um importante papel como mediador e facilitador da aprendizagem, precisa conhecer os alunos, seus modos de aprender, seus talentos e dificuldades, exercitando um olhar atento para acolher o aluno, de modo que o sentimento de pertencimento faça parte de todos que da escola participam. Ao reconhecer e valorizar a diversidade de cada sujeito, que é singular, é possível direcionar o processo de ensino-aprendizagem ao desenvolvimento das capacidades e aprendizagens esperadas, estabelecendo uma relação mais horizontal, onde o diálogo e a participação, princípios de atitudes democráticas, façam parte das interações que acontecem na escola. Portanto, trata-se de organizar o trabalho pedagógico e de construir relações positivas, em que a autoridade não se confunda com autoritarismo, permitindo que relações dialógicas sejam construídas entre o professor mediador e o estudante protagonista.

Ainda no fazer educativo, destacamos o papel da

avaliação da aprendizagem, como um processo que integra o planejamento, as estratégias, os tempos e espaços, e os recursos. Como poderá ser visto em tópico específico dessa temática, devido a sua importância, ela deve perpassar todo o percurso formativo do aluno, com ações diagnósticas e reguladoras, que permitirão o alcance de melhores resultados pelos estudantes, se consideradas como balizadoras das decisões docentes e de análise da sua própria prática.

Por fim, na dinâmica educativa, destaca-se, ainda, o papel da família na escolarização básica, especialmente na educação infantil e ensino fundamental regulares e nas diferentes modalidades. A formação plena da criança e dos adolescentes, de acordo com os princípios legais, requer esforços integrados, compromissos e compartilhamento de responsabilidades entre famílias, instituições de educação e a sociedade, a fim de assegurar que seus direitos sejam respeitados. Assim, família e escola devem comungar dos mesmos objetivos e propostas de formação integral, que consistem no desenvolvimento cognitivo, físico, cultural, social, emocional e político, constituindo sua identidade e autonomia.

Por outro lado, ao estabelecer relações com as famílias é necessário levar em conta que estas têm histórias, culturas próprias, que trazem as marcas das relações e experiências dos seus antepassados, o que as tornam diversas e singulares. Por isso, as escolas precisam estar preparadas para lidar com as diferentes composições familiares, considerando legítima a participação, não apenas da família natural, mas da substituta, da de guarda e tutela, de todas as que exercem funções insubstituíveis de proteção, de assistência e cuidados, de educação e promoção de valores. Todas devem ter garantidos e respeitados seus direitos de participação nos processos de educação e de cuidado das crianças e adolescentes.

O diálogo entre as famílias e os profissionais da escola, sobre os processos de educação, valores e expectativas, e o acompanhamento das vivências cotidianas das crianças e adolescentes, pelos pais ou responsáveis, auxiliam no desenvolvimento, na inserção e integração destes aos ambientes escolares, e influenciam na constituição da sua autoestima e no seu desenvolvimento. Portanto, família e escola devem estar juntas nesse grande compromisso de apoiar e estimular os estudantes nas suas vivências, na descoberta de suas potencialidades, dos seus

gostos, das suas dificuldades, como parceiras nos processos de cuidar e educar.

8. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

O Currículo do Espírito Santo baseia-se na compreensão de que a avaliação é um ato essencialmente pedagógico. Mediante seus resultados, os estudantes tomam consciência de sua progressão na aprendizagem e necessidades, e, ao mesmo tempo, os professores os utilizam como subsídio para a tomada de decisões, a avaliação da sua própria prática e a busca de outras formas de planejamento, conteúdos, estratégias e formas de abordar os contextos, visando oferecer novas possibilidades de aprendizagem.

[...] avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com seu consequente projeto de ensino. A avaliação, tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem, não possui uma finalidade em si; ela subsidia um curso de ação que visa construir um resultado previamente definido (LUCKESI, 1990, p.71).

A organização curricular proposta neste documento, sob a perspectiva do desenvolvimento de competências e da educação integral, nos impulsiona a ampliar o olhar sobre a avaliação, uma vez que a verificação apenas do aspecto cognitivo, com um único instrumento ao final de um processo, não contribui para identificar os avanços e necessidades de aprendizagem que envolvem os âmbitos do saber, do fazer, do ser e do conviver, na diversidade que compõe o ambiente escolar e a singularidade que é própria de cada estudante. Isso nos desafia a repensar as práticas de avaliação no sentido de um olhar formativo ao longo do processo, utilizando estratégias e instrumentos diversificados que permitam identificar o ponto de partida e onde se quer chegar, intervindo ao longo do processo.

É importante ainda que a avaliação leve em conta os contextos e as condições de aprendizagem que perpassam os diferentes espaços escolares, de modo que seus resultados não sejam vistos como uma sentença, mas como ponto de reflexão e investigação

que auxilie os professores na compreensão dos resultados para a tomada de decisões e, especialmente, para a valorização dos saberes inerentes àquele contexto e identificação das condições em que se dão os processos educativos, tanto na Educação Básica regular como nas demais modalidades, com as especificidades que lhes são próprias.

A avaliação é uma das tarefas didáticas permanente no trabalho do professor, ela deve acompanhar todos os passos do processo de ensino e aprendizagem. Através dela se compara os resultados obtidos no decorrer do trabalho do professor, juntamente com seus alunos, conforme os objetivos propostos, a fim de verificar os processos, as dificuldades, e orientar o trabalho para as correções necessárias. Nesse sentido, entende-se a avaliação como um processo contínuo e assume funções importantes: diagnóstica, de intervenção ao longo do processo e somativa. A **avaliação diagnóstica** visa identificar o ponto de partida de cada estudante no processo educativo, identificando seus conhecimentos prévios, bem como seus ritmos, vivências, crenças, contextos e aptidões, para que auxilie o professor no planejamento de estratégias mais adequadas aos seus discentes. A **avaliação formativa** tem por objetivo acompanhar a aprendizagem dos estudantes ao longo do processo educativo, identificando se as aprendizagens estão ocorrendo de acordo com o esperado, bem como realizando ajustes nas atividades e abordagens escolhidas no planejamento inicial. Ao final do processo, ocorre então a **avaliação somativa**, que verifica o que os estudantes aprenderam, com o compromisso de dar visibilidade à continuidade e não à terminalidade das aprendizagens e levando em consideração seu percurso ao longo dos anos escolares.

As funções da avaliação, apesar de diferentes, não devem ser vistas de modo fragmentado. Elas fazem parte de todo o processo, se integram e se complementam, com o objetivo maior de se colocar a serviço da aprendizagem e do trabalho docente, e reorientar o processo educativo. Nesse sentido, a avaliação deve ter parâmetros claros para identificar o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes, assim como para acompanhar o trabalho pedagógico. A partir dos resultados o professor poderá identificar se o aluno aprendeu e, também, se o planejamento, as estratégias elaboradas, as metodologias escolhidas e a abordagem dos objetos de conhecimento foram eficientes, fazendo uma autoanálise das suas

escolhas ao verificar se, de fato, estão promovendo a aprendizagem.

Na perspectiva do desenvolvimento de competências e da integralidade do estudante, é imprescindível que a avaliação inclua também uma combinação de problemas e contextos que permitam mobilizar o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que atendam às capacidades previstas (ZABALA & ARNAU, 2014) e as diferentes dimensões e saberes dos sujeitos envolvidos. Outro aspecto importante da avaliação é que, por um lado, se identifique as dificuldades, reconhecendo o erro como um elemento que faz parte do processo de aprendizagem, sendo possível aprender com ele; por outro lado, também se valorize os avanços e conquistas já alcançados pelos estudantes para que se sintam estimulados a melhorar o seu desempenho e tenham abertura a novos conhecimentos.

O processo de avaliação requer acompanhamento do que é planejado, das ações em sala de aula e da aprendizagem dos alunos, utilizando-se de instrumentos e de estratégias diversificadas que permitam identificar o ponto de partida e onde se quer chegar ao longo do processo de todas as etapas da educação básica. Dessa forma, para que a avaliação da aprendizagem seja realizada de uma forma mais abrangente e integradora, que considere os diferentes tipos de saberes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, os instrumentos devem ser variados, construídos no âmbito da comunidade escolar, contextualizados ao modo como foi promovida a aprendizagem e coerentes com que se espera, para possibilitar a identificação de necessidades e potencialidades e o alcance dos resultados esperados, tendo em vista a diversidade e condições que compõem o contexto educativo.

Na Educação Infantil evidenciam-se a observação crítica e criativa das atividades, brincadeiras e interações, assim como o uso de registros variados, realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, etc.), sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação, conforme orientam as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (BRASIL, 2010). Na etapa do Ensino Fundamental, destacam-se o uso de trabalhos, provas, questionários, seminários, pesquisas, roteiros de aprendizagem, fichas de observação, autoavaliação, relatórios, portfólio, projetos, entre outros registros, em momentos individuais ou coletivos, visando evidenciar a diversidade de saberes

que compõem o processo educativo, bem como ser adaptável às condições ou necessidades específicas dos estudantes, especialmente aqueles que fazem parte do atendimento nas diferentes modalidades da educação básica, uma vez que a avaliação deve também ser orientada pelos princípios da inclusão educacional e promoção da equidade.

Dessa forma, ao repensar as práticas de avaliação devemos levar em conta os contextos e as condições de aprendizagem que perpassam os diferentes espaços escolares, as especificidades de cada etapa e de cada modalidade atendida, de modo que seus resultados não sejam vistos como uma sentença, mas como ponto de reflexão e investigação que auxilie os professores na compreensão dos resultados para tomada de decisões.

Além de identificar se as aprendizagens previstas foram alcançadas e subsidiar o trabalho docente, é necessário reconhecer a avaliação como um processo contínuo que possibilita compreender de forma global o projeto educativo, pelos sujeitos que dele fazem parte, de modo que contribua para identificar as circunstâncias e variáveis que influenciam os resultados de aprendizagem, bem como apontar caminhos para a superação de seus entraves e a melhoria das condições da realidade avaliada.

O resultado geral de avaliação da aprendizagem na escola, discutido em momentos coletivos, envolve o professor e os demais profissionais da escola, especialmente a gestão escolar. Ele pode ser usado como termômetro pela equipe para identificar o alcance das metas da proposta político-pedagógica da escola e para provocar reflexão sobre os caminhos percorridos por todos, de modo que contribua para avançar na compreensão dos desafios cotidianos e na busca de soluções pedagógicas conjuntas e de modo colaborativo. O mesmo diz respeito ao resultado das avaliações institucionais, que ocorrem periodicamente para evidenciar as percepções de toda comunidade escolar sobre sua atuação em diferentes dimensões e permitir um diagnóstico coletivo das condições colocadas em cada contexto, visando aprimorar as suas práticas educativas.

Outra perspectiva a ser considerada diz respeito às avaliações externas, que evidenciam aspectos dos sistemas de ensino estadual e municipal, cujos resultados podem ser usados como indicadores

para serem refletidos junto com os resultados das avaliações ocorridas no âmbito escolar, visando o fortalecimento da aprendizagem nas unidades escolares. As necessidades internas e externas, apontadas pelas diferentes avaliações, devem ser usadas, em conjunto, como referência para a definição de metas que visem a melhoria da qualidade educacional da escola.

Dessa forma, a avaliação da aprendizagem, da escola e do sistema educativo são vistos como partes que compõem um todo, dando clareza a todos aqueles que fazem parte das ações e decisões sobre o que acontece com o aluno, o professor, a escola e a gestão das redes municipal e estadual, visando promover o acompanhamento sistemático e as melhorias contínuas identificadas em seus resultados para que se aprimore e avance a qualidade educacional em nosso país.

9. SOBRE A MELODIA QUE ESTÁ EM NÓS

Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música.

Rubem Alves

E como, então, orquestrar o conhecimento, sua elaboração, recriação, por meio de um documento curricular?

Como traduzir em competências e habilidades todos os sonhos e ideais das crianças, dos adolescentes, de todos os sujeitos que vivem num tempo de múltiplas linguagens, de reflexões sobre a sensibilidade, um tempo de ser conexo com o mundo real?

Como orquestrar a aprendizagem a partir de vivências e processos cognitivos em que o cérebro, o corpo, o ambiente e as emoções estejam integrados?

Como as partituras, aqui compreendidas como disciplinas, serão constituídas da melodia de uma educação integral em que o sujeito vive a tomada de decisão a partir dos diferentes pontos de vista de seus pares?

Como "ouvir", por meio do currículo, as notas mais diversas dos direitos humanos e das liberdades

fundamentais na busca incessante pela cultura/manutenção da paz?

Como descrever nas pautas das melodias os direitos e deveres da família, do Estado, da sociedade que garantem o pleno desenvolvimento do sujeito, do cidadão?

Como garantir que o arranjo das "notas musicais" de um currículo estruture e fortaleça os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais do sujeito que aqui são vistos como foco e fruto da educação integral?

Que melodia é essa chamada autonomia que traduz o sujeito responsável por ações e decisões, que seja capaz de participar diretamente nas decisões coletivas, definindo valores e critérios a partir de um autoconhecimento construído por meio de vivências, oportunidades e restrições que possibilitem estruturar ou implementar o seu projeto de vida?

Então...

Quando tudo isso for considerado e a equidade for promovida a partir do respeito à singularidade;

Quando o protagonismo for vivido em sua essência, no contexto contemporâneo, aplicado, contextualizado e integrado;

Quando os objetos de conhecimento forem guiados pelo seu significado social contextualizados nos cotidianos, dialogando com os tempos e os espaços de cada vida humana em suas múltiplas relações, superando os espaços físicos curriculares, estaremos então, promovendo a igualdade de oportunidades e a inclusão em que o ponto de chegada possa ser vivido de forma singular;

Quando o processo pedagógico, em suas mais variadas dimensões, for construído, avaliado, reorientado, considerando contextos, necessidades e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando as perspectivas de futuro dos sujeitos;

Quando forem rompidas as barreiras e os espaços forem inclusivos;

Quando a diversidade for uma oportunidade de desenvolvimento em todas as suas dimensões;

Quando o acesso e a permanência forem universalmente qualificadas;

Quando o estudante for considerado em sua integralidade, singularidade e diversidade - sua vida, seu mundo, sua escola, seu conhecimento;

Quando suas expectativas de aprendizagem tiverem sido orientadas por meio de instrumentos que o conduzam ao desenvolvimento integral, por meio de troca, da construção coletiva, da criatividade, da participação, do diálogo, com intervenções pedagógicas considerando inclusive os saberes das famílias e das comunidades;

...construiremos juntos, enfim, a melodia que será conhecida, cantada e vivida por todos de forma integral, pois cada partitura, nota e pauta estará em nós.

10. REFERÊNCIAS

ANTUNES, Arnaldo. **Inclassificáveis**. São Paulo: Brasil, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. ProBNCC. Portaria N.º 331, de 5 de abril de 2018. Institui o Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum Curricular. Diário Oficial da União, publicado em: 06/04/2018, Edição: 66, Seção: 1, Página: 10.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP N.º 2/2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de dezembro de 2017, Seção 1, pp. 41 a 44.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de junho de 2015. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. Senado Federal. Projeto de Lei do Senado n.º 367, de 2015. Estabelece diretrizes e objetivos para as políticas públicas de desenvolvimento sustentável dos povos e comunidades tradicionais. Em tramitação, consulta em 25 de outubro de 2018.

BRASIL. Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade: recomendações para estados e municípios -- Brasília, DF: CAISAN, 2014.

BRASIL. Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014. Plano Nacional de Educação (PNE). Diário Oficial da União [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília, DF: MS, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 542p.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei N.º 12.852, de 05 de agosto de 2013. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE. Publicado no Diário Oficial da União em 06/08/2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 3, de 16 de maio de 2012. Define diretrizes para o atendimento de educação escolar para populações em situação de itinerância. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de maio de 2012, Seção 1, p. 14.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP N.º 1/2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de maio de 2012 – Seção 1 – p. 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP N.º 2/2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de junho de 2012 – Seção 1 – p. 70.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 5, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de junho de 2012, Seção 1, p. 7.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 8, de 20 de novembro de 2012. Define

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de novembro de 2012, Seção 1, p. 26.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Brasília, DF: MDS, Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Decreto n.º 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília: 2011.

BRASIL. Decreto N.º 7.352, de 4 de novembro de 2010. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA. Diário Oficial da União - Seção 1 - 5/11/2010, Página 1.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 2/2010. Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais. Diário Oficial da União, Brasília, 20 de maio de 2010, Seção 1, p. 20.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 4/2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de julho de 2010, Seção 1, p.824.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 4/2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de outubro de 2009, Seção 1, p. 17.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 5/2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 2/2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação

Básica do Campo. Diário Oficial da União, Brasília, 29 de abril de 2008, Seção 1, p. 25.

BRASIL. Ministério da Educação. SECADI. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. 2008.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei N.º 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Diário Oficial da União, Brasília, 11 de março de 2008.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Decreto N.º 6.040, de 07 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Diário Oficial da União, Brasília, 08 de fevereiro de 2007.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Decreto N.º 5626/2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB N.º 22/2004. Solicita a inclusão da disciplina Educação para o Trânsito como tema transversal. Diário Oficial da União, Brasília, 04 de fevereiro de 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP N.º 1/2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei N.º 10.741/2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Publicado no Diário Oficial da União em 03 de outubro de 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 2/2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001. Seção 1E, p. 39-40.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB N.º 1/2000. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de julho de 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Congresso. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei N.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, publicado em 16/07/1990 e retificado em 27/09/1990.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, promulgada em 05 de outubro de 1988.

CORREA, Xiquinho. **Xote Capixaba**. Intérpretes: trio Forrozão. Espírito Santo: Linhares, 1997. 1 CD.

DELORS, Jacques. **Educação: Um tesouro a descobrir**. 2ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Educação. Portaria N.º 037-R, de 22 de fevereiro de 2018. Estabelece a estrutura de governança para a implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e para a construção/ revisão do currículo escolar no âmbito da educação básica no estado do Espírito Santo e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Espírito Santo, publicado em 23/02/2018, p.19-20.

ESPÍRITO SANTO. Governo do Estado. Institui o Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo e dá outras providências. Lei N.º 10.631, de 28 de março de 2017. Publicada no Diário Oficial do Espírito Santo em 29/03/2017.

ESPÍRITO SANTO. Governo do Estado. SEAMA-IEMA, SEDU. Programa Estadual de Educação Ambiental, 2017.

ESPÍRITO SANTO. Governo do Estado. Lei Complementar N.º 799, de 12 de junho de 2015. Cria o Programa de Escolas Estaduais de Ensino Médio em Turno Único, denominado "Escola Viva", no âmbito do Estado, e dá outras providências. Publicada no Diário Oficial do Espírito Santo em 15/06/2015.

ESPÍRITO SANTO. Conselho Estadual de Educação. Resolução N.º 3777, de 30 de abril de 2014. Fixa normas para a Educação no Sistema de Ensino do Estado do Espírito Santo, e dá outras providências. Diário Oficial do Espírito Santo, Vitória, 13 de maio de 2014.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria da Educação. Currículo Básico Escola Estadual (CBEE). Vitória: SEDU, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

GIMENO SACRISTÁN, José. 2000. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

GONÇALVES, Adriana do Carmo Corrêa. **Infâncias inter/multiculturais nos espaços e tempos: uma construção dialógica na relação docente e discentes**. In: ARAUJO, Vania Carvalho de (coord.). Anais do Seminário Nacional Infâncias e Juventudes na cidade: um diálogo com a educação. Vitória: UFES, 1ª edição, 2017. Disponível em <https://sites.google.com/site/infanciasejuventudes-nacidade17/anais>

IBGE. Coordenação de Trabalho e Rendimento. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: educação : 2017; PNAD contínua : educação : 2017

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Verificação ou Avaliação: o que pratica a escola? A construção do projeto de ensino e avaliação**. São Paulo: FDE, 1990.

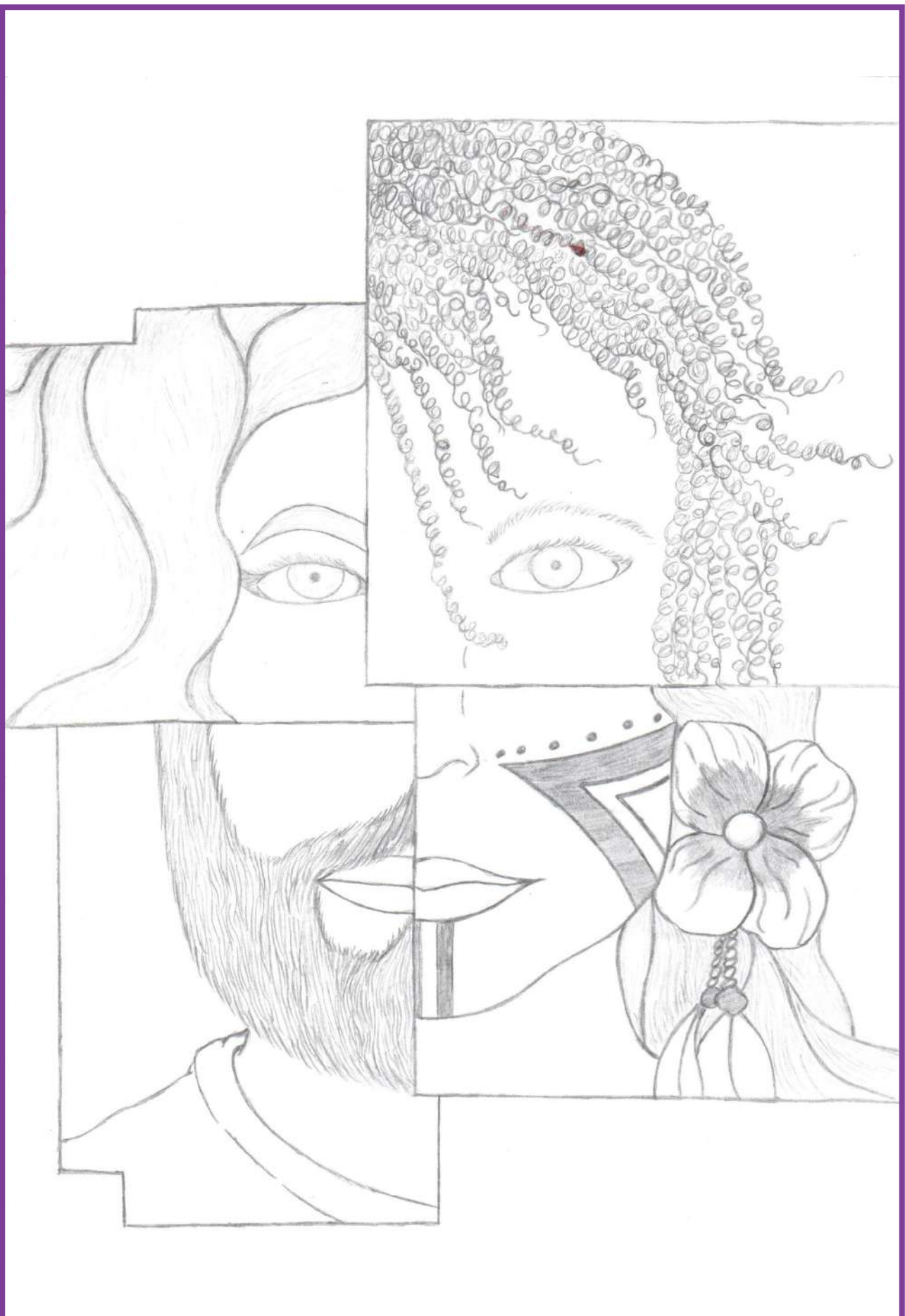
PÉREZ GÓMEZ, Ángel I. **Educação na era digital: a escola educativa**. Porto Alegre: Penso, 2015.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, vol. 20, n. 2, p. 71-99. 1995. Disponível em: <www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade>. Acesso em: 25 out. 2018.

UNESCO. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Assembleia Geral das Nações Unidas, 1948.

WASELFISZ, Julio Jacobo. **Mapa da violência 2015**. Homicídio de mulheres no Brasil. Brasília - DF: Flacso Brasil, 2015. Disponível em: <www.mapadaviolencia.org.br>. Acesso em: 25 out. 2018

ZABALA, Antoni & ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências** [recurso eletrônico]. Tradução Carlos Henrique Lucas Lima; Revisão técnica Maria da Graça Souza Horn. Porto Alegre: Penso, 2014.



Aluno: Luan Vicente Pires | Série: 3.º série – EEFM Monsenhor Guilherme schmitz
Tema: Diversidade Cultural, Étnica e Religiosa | Modalidade: Desenho

g u a r d a r e m d i f e r e n t e s . . .



Aluno: Laís Vargas Kill | Série: 9.º ano – EEEFM Emílio Oscar Hulle
Tema: Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica | Modalidade: Desenho

O ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental compreende uma das etapas da Educação Básica, sendo caracterizado por um período de nove anos, que no seu decorrer atende crianças e adolescentes, a partir dos seis anos de idade, estudantes em constantes transformações físicas, cognitivas e emocionais.

Nesse contexto, esta etapa, como as demais, requer problematizarmos e pensarmos o currículo à luz do público atendido, de suas histórias, necessidades, seus tempos humanos, sem perder de vista os direitos de aprendizagem a eles garantidos de acordo com a BNCC. Arroyo, em suas contribuições reforça a complexidade e necessidade de elaborarmos currículos para

(...) organizar a escola, os tempos e os conhecimentos, o que ensinar e aprender respeitando a especificidade de cada tempo de formação não é uma opção a mais na diversidade de formas de organização escolar e curricular, é uma exigência do direito que os educandos têm a ser respeitados em seus tempos mentais, culturais, éticos e humanos. (ARROYO, 2007, p. 45-46).

Pensar o Ensino Fundamental, especialmente os anos iniciais, requer compreender a infância como também os processos educativos vivenciados na Educação Infantil, considerando que as crianças/estudantes são marcadas pelas experiências e vivências desta etapa, a organização dos tempos e espaços, as metodologias e as práticas que precisam ser garantidas no período de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, e no decorrer do processo de alfabetização.

A aproximação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental torna-se essencial para que na transição de uma etapa para outra o estudante não seja surpreendido por uma ruptura drástica no que diz respeito ao acolhimento, às metodologias, às rotinas entre outros aspectos que constituem o cotidiano escolar tão específico de cada etapa.

As rupturas dessa natureza tendem a dificultar o processo de ensino-aprendizagem que na educação


infantil naturalmente fundamenta-se na ludicidade, nas brincadeiras, nos jogos, nas músicas e nas experiências. Também decorre da transição abrupta a compreensão por parte da criança/estudante que a escola se torne apenas um lugar de fazer dever, copiar, ficar sentado e perca a ideia de um ambiente atrativo, instigador e agradável, considerando suas vivências escolares anteriores.

Tais reflexões nos levam a entender que um exercício de aproximação entre os profissionais que atuam nas duas etapas em questão faz-se necessário, a fim de estabelecer um equilíbrio nesse percurso escolar. O mesmo cuidado e atenção requer a transição dos estudantes dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, uma vez que há uma grande mudança na organização da dinâmica das aulas.

Na etapa inicial, na maioria das escolas de nosso Estado, os componentes curriculares da Base Comum são ministrados por um professor, e, na etapa final passam a ser ministrados por vários profissionais, cada um com seu modo de interagir, ensinar e avaliar.

Assim, compreender esse momento de transição, exige do professor um olhar sensível para o estudante que precisa de auxílio e incentivo diante do desafio que esta nova etapa configura para ele. Vale ressaltar que os maiores índices de reprovação se concentram no 6.^o ano do Ensino Fundamental, de acordo com os dados do Censo Escolar, pois

(...) tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais (sic) no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes. Nesse sentido, também é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação (BRASIL, 2017, p. 58).



Além da questão organizacional das aulas, também é neste período que os estudantes desta etapa passam por inúmeras mudanças hormonais e físicas, e, por vezes, vivem momentos de conflitos, angústias e incertezas, característicos do tempo humano em que se encontram, da infância para a adolescência. Impossível ignorar tal período, pois ao compreendê-lo torna-se possível entender determinadas atitudes desses sujeitos e conduzir melhor as inúmeras situações conflitantes cotidianas dos anos finais, considerando que interferem diretamente no processo de ensino-aprendizagem desses estudantes.

Nesse contexto de transformação e formação contínuo, o Currículo do Espírito Santo à luz da BNCC, foi organizado por componentes curriculares e tiveram suas habilidades ressignificadas quando necessário, considerando o contexto educacional, social, histórico e cultural do Espírito Santo.

Cada componente curricular deste documento é iniciado com um texto introdutório que tem o objetivo de contextualizar a proposta de cada área do conhecimento, de forma a dar sentido e/ou significado às proposições apresentadas, garantindo a progressão dos conhecimentos desde a alfabetização até os anos finais desta etapa.

INTRODUÇÃO LINGUAGENS

A linguagem, múltipla, plural, viva, que (se) transforma (com) o ser humano, é um dos construtos mais caros à humanidade. Por meio da linguagem, conforme concepção assumida em nosso currículo anterior, o homem pensa, conhece, se apropria, interfere no mundo, o organiza e o reapresenta em símbolos que são a base dessa produção humana. Desse modo, quanto mais ele compreende a linguagem fazendo sentido, como trabalho simbólico, mais torna-se capaz de conhecer a si mesmo, como ser imerso em uma cultura e no mundo em que vive.

Não podemos, no entanto, preterir, na consideração dessas concepções, aqueles aos quais o direito fundamental à liberdade de expressão concretizada pela linguagem é negado; privados de expressar-se, precisam cada vez mais de que falemos por eles. O silêncio também é uma linguagem, e suas dimensões entre os oprimidos são insondáveis. A linguagem tem, portanto, papel político.

A linguagem traduz subjetividade em concretude, ação, integrando também subjetividades outras. Nesta dialogia permanente, a linguagem tem potencial de irmanar ou distanciar sujeitos, conectar ou fragmentar processos, romper fronteiras e também criá-las: linguagem é expressão do humano. A linguagem é, também, a mediação entre o homem e a realidade. Ela possibilita a reflexão, a crítica e a intervenção, e torna possível a transformação do homem e do mundo em que vive. Ela articula significados coletivos que são compartilhados socialmente, variando de acordo com os grupos sociais em seus tempos e espaços variados. A linguagem é adaptável.

Deste modo, cumpre conceber que as múltiplas linguagens e suas manifestações envolvem dimensões epistemológicas, culturais, crítico-reflexivas, individuais, além de hierarquizações arraigadas ao processo histórico de constituição da sociedade brasileira. Linguagem é identidade.

Ao longo do percurso histórico da humanidade, centenas de línguas e inúmeras expressões de linguagem, artísticas e corporais foram reprimidas, suplantadas,

extintas. Fenômenos como o relativismo cultural e o etnocentrismo contribuem ainda na contemporaneidade para a negação da legitimidade de línguas, dialetos, expressões artísticas e corporais, endossando preconceitos – sobretudo contra variedades que não estão no padrão e dialetos minoritários, como o black english, dialeto de resistência surgido nos Estados Unidos da América durante o Apartheid –, no que tange às línguas portuguesa e inglesa, e contra manifestações artísticas, corporais, cênicas, plásticas, relativizadas em função de aspectos socioculturais.

A linguagem é um direito inalienável, e urge, por meio de esforços coletivos, progressivamente universalizá-lo, combatendo o preconceito linguístico, ainda fortemente reiterado nas esferas social e escolar, e buscando permanentemente estratégias de superação do analfabetismo funcional, mazela que inviabiliza o trânsito social de milhões de cidadãos e corrói a confiança na educação brasileira.

Neste cenário, o Espírito Santo compromete-se cada vez mais em trabalhar pela manutenção e pela valorização de suas línguas e dialetos, marcas distintivas de nosso patrimônio imaterial. Assim, garante-se no currículo o trabalho com o pomerano, dialeto alemão derivado do Plattdeutsch, bem como os dialetos que fazem parte dos cenários indígenas, quilombolas e de demais comunidades constitutivas de nosso Estado. O maior desafio, relativamente às línguas não oficiais e aos dialetos, é garantir a subsequência destes às próximas gerações, por meio de políticas permanentes de estudo, valorização e difusão dessas heranças linguísticas e culturais, considerando-se o que apregoa a Declaração Universal dos Direitos Linguísticos (1996) como direitos, no ponto 2 do artigo 2º: o direito ao ensino da própria língua e da própria cultura; o direito a dispor de serviços culturais; o direito a uma presença equitativa da língua e da cultura do grupo nos meios de comunicação; o direito a serem atendidos na sua língua nos organismos oficiais e nas relações socioeconômicas.

No que concerne à linguagem manifestada por meio da arte e da expressão corporal, é sempre urgente

e necessário legitimar suas múltiplas possibilidades de realização, criando condições de valorização e reflexão acerca de julgamentos depreciativos, excludentes e preconceituosos, evidenciando-se: 1) a historicidade das linguagens, como estratégia comprobatória de sua origem e difusão; 2) a linguagem como produção humana contextual, que só pode ser compreendida a partir de uma perspectiva social, histórica e situacional; 3) os modelos culturais distintos dos predominantes também são legítimos, e suas manifestações devem ser resguardadas.

No que tange à oportunização das manifestações de linguagem, é impreterível a democratização do acesso a ferramentas digitais nos espaços educacionais. A Revolução Técnico-Científica-informacional inseriu os sujeitos da educação contemporânea em contextos de desafios cada vez mais complexos, que precisam ser enfrentados com a ajuda da escola. Neste sentido, é necessário reconhecer a imprescindibilidade do uso das tecnologias subsidiárias ao trabalho pedagógico, explorando-se seus muitos préstimos ao acesso, à produção e à difusão de conteúdos. Uma educação que prescindia da articulação às novas tecnologias incorre na subtração dos discentes dos processos competitivos imperantes nos modelos economicistas de relação entre homem e trabalho, sobretudo, quanto às especificidades da globalização. À educação, cabe atender às demandas de seu tempo; do contrário, pode incorrer sistematicamente no insucesso de seus propósitos.

Como marco e herança social, a linguagem é produção cultural, e, tal como o homem que a manifesta, é criativa, contraditória, pluridimensional e singular ao mesmo tempo. De natureza transdisciplinar, até mesmo quando enfocada como área de conhecimento, os estudos da linguagem têm como ênfase a produção, a contextualização e a compreensão de sentidos, considerando-se a estesia, a fruição e a relevância da promoção do diálogo entre as diferentes linguagens e seus sujeitos. Urge também, neste cenário, o permanente trabalho com intertextualidade, isto é, a dialogia entre linguagens, e a metalinguagem, quando a linguagem discursa sobre

a própria linguagem, recursos fulcrais para pensar e promover práticas linguísticas.

Na perspectiva curricular, os sistemas de linguagem envolvem as manifestações e os conhecimentos nas dimensões linguísticas e discursivas articuladamente ao contexto de sua produção, musicais, corporais, gestuais, espaciais e plásticos, que compreendem, na educação escolar, as disciplinas: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa, dispostos abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA

Na perspectiva escolar, a língua é compreendida como um objeto histórico, irregular, variável e heterogêneo, gerenciado por seus usuários para promover-lhes a interação com outras pessoas. Da perspectiva da enunciação, a língua pode ser concebida como um conjunto de signos utilizados na comunicação, sendo a linguagem, a atividade discursiva, a forma de realizar atos linguísticos. O espaço privilegiado para isso é a interlocução, compreendida como o local de produção da linguagem e de construção de sujeitos. Desse modo, compreende-se neste documento que refletir sobre a linguagem a partir do processo de interlocução implica considerar o sujeito na sua singularidade e como produtor de texto, o que requer valorizar o sujeito como produtor de conhecimento. Esse tipo de entendimento valoriza a visão de educação como processo formativo e constitutivo de sujeito.

Ainda neste documento é oportuno assinalar os campos de atuação definidos pela BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa, que apontam para a importância da contextualização dos conhecimentos que circulam na esfera escolar, com ênfase na noção de que essas práticas derivam de situações da vida social e, portanto, precisam ser situadas em contextos significativos para os estudantes, signatários de suas produções de linguagem. Esses campos orientam a seleção de gêneros, práticas, atividades e procedimentos. O aspecto mais fundamental da

divisão em campos, no entanto, é que estes permitem considerar as práticas de linguagem – leitura e produção de textos orais e escritos – que neles têm lugar em uma perspectiva situada, isto é, que o conhecimento metalinguístico e semiótico e os conhecimentos sobre gêneros e configurações textuais devem poder ser relacionados a situações significativas de uso e de análise para o uso.

São cinco os campos de atuação definidos na Base, a saber:

Campo da vida cotidiana (Anos iniciais): Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, nos diferentes espaços: doméstico, familiar, escolar, cultural e profissional. Ilustram esse campo gêneros como agendas, listas, cartas e regras de jogos.

Campo artístico-literário (Anos iniciais e anos finais): Concerne à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas.

Campo das práticas de estudo e pesquisa (Anos iniciais e anos finais): Respeita a atuação promotora da participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer textos de caráter expositivo e argumentativo, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem nos contextos intra-escolar e extraescolar. Ilustram esse campo, nas mídias impressa e digital, os gêneros enunciados de tarefas escolares, gráficos, tabelas, infográficos, notas de divulgação científica, dentre outros.

Campo jornalístico-midiático (Anos finais): Visa à ampliação e à qualificação da participação discente em práticas de contato com a informação e a opinião, inseridas na esfera jornalística-midiática, almejando pela escuta e compreensão de fatos, mas sobretudo pela promoção do interesse de crianças, adolescentes e jovens pelos fenômenos de seu entorno (do local ao global). Fundamentalmente, cumpre observar neste campo a reflexão, a criticidade e a autonomia para atuação no mundo.

Campo de atuação na vida pública (Anos finais, que aparece fundido ao jornalístico-midiático nos

anos iniciais, com o nome **Campo da vida pública**): Também visa a ampliar e a qualificar a participação social discente, enfatizando a imprescindibilidade de atuar autônoma e criticamente nas situações sociais, abarcando gêneros legais e o conhecimento de canais específicos para questionamentos, reclamação e defesa de direitos, discussão de propostas e programas de interesse público, fomentando o desenvolvimento do caráter cidadão, crítico e atuante, protagonista na sociedade.

ARTE

Insere-se na área de linguagem como uma expressão humana que oportuniza o compartilhar das culturas em sua diversidade e congrega valores, posturas, condutas que a caracterizam e ao mesmo tempo a diferenciam de outras áreas de conhecimento e de outras manifestações de linguagem. Fazer arte é materializar as experiências e percepções sobre o mundo em formas, cores, sons e gestualidades, resignificando-as em processos poéticos configurados pela ação de um gesto criador. Como produção simbólica a Arte não é funcional, não é instrumental, nem se prende a normatizações que a regulem, mas imbricada com o trabalho é detentora de um poder que a distingue de outras produções humanas, pois a ela é permitido explorar por outros suportes e materialidades as diversas formas que possuímos de expressão, como nas artes visuais, nas danças, nas encenações teatrais e na música.

À luz dessa perspectiva, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro, que articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas, cujas manifestações não podem ser reduzidas às produções legitimadas pelas instituições culturais e veiculadas pela mídia, tampouco deve ser concebida em uma visão reducionista de mera aquisição de códigos e técnicas. O componente estabelece as seguintes unidades temáticas: Artes visuais, Dança, Música, Teatro, Artes integradas, e envolve as seguintes dimensões: Criação, Crítica, Estesia, Expressão, Fruição, Reflexão, que buscam subsidiar o processo de ensino e aprendizagem em Arte, integrando os conhecimentos do componente curricular.

EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física pode ser compreendida como área que tematiza/aborda as atividades corporais em suas dimensões culturais, sociais e biológicas, extrapolando a questão da saúde e relacionando-se com as produções culturais que envolvem aspectos lúdicos e estéticos. Essa disciplina deixa de ter como foco apenas o esporte ou os exercícios físicos voltados para uma perspectiva restrita à promoção da aptidão física e ao desempenho de atividade física, tomando a ideia de que a linguagem humana é produto da cultura e que a comunicação é um processo cultural. Sendo assim, a linguagem corporal como produto da cultura deve ser abordada com base nos temas da “cultura corporal” humana. Essa visão contempla o eixo da cultura, mas não descarta o eixo do trabalho que surge como possibilidade de garantir a contribuição da Educação Física na formação humana, na construção de uma postura reflexiva no mundo do trabalho. Além disso, reconhece o eixo ciência na realização da transposição do saber comum ao saber sistematizado e contextualizado.

Desse modo, este componente curricular é organizado em práticas corporais tematizadas, que compõem uma das seis unidades temáticas abordadas ao longo do Ensino Fundamental. Estas unidades estão assim definidas: Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas, Práticas corporais de aventura, que englobam a expressão corporal em suas muitas possibilidades práticas, considerando-se as esferas sociais em que se realizam, na vertente urbana e na natureza. É preciso considerar, ao longo de todos os anos do ensino fundamental, critérios de progressão do conhecimento, tais como elementos específicos das diferentes práticas corporais, as características dos sujeitos e os contextos de atuação.

LÍNGUA INGLESA

A Língua Inglesa na educação escolar insere-se como uma forma de linguagem diversificada de expressão e comunicação humana. Possibilita o acesso ao conhecimento e às diversas formas de manifestação da linguagem em diferentes contextos e culturas, propiciando aos alunos uma formação mais abrangente. Permite aos alunos a compreensão e a aproximação com as tradições e a cultura de outros povos, ao mesmo tempo em que estabelece o

diálogo e o ultrapassar das fronteiras de uma nação. Desse modo, a aprendizagem da Língua Estrangeira não se destina exclusivamente à leitura, à escrita e à fala, mas pretende, além dessas, possibilitar o acesso do aprendiz a informações diversas, e contribuir para a sua formação geral de cidadão. No ensino das disciplinas da área, o professor interessado em uma formação menos fragmentada, preocupado em propor um projeto educativo integrador da área de linguagem aos seus alunos, contempla os saberes de cada uma dessas disciplinas, de modo relacional e contextual. Desse modo, os dados, as informações e as teorias não devem ser apresentados desconectados de suas condições de produção, pois essas são geradas social e historicamente. Esse projeto educativo tem como princípios: a compreensão e o reconhecimento da diversidade das manifestações nas linguagens corporais, gestuais, verbais, visuais e sonoras; e a compreensão dos significados nos diferentes discursos: literários, artísticos, corpóreos, gestuais e sonoros, possibilitando o conhecimento das manifestações das diversas linguagens em seus múltiplos diálogos nos âmbitos local, regional, nacional, latino e internacional. Para tanto, é necessário que se estabeleça na escola uma abordagem que considere uma contextualização sincrônica e diacrônica. Na primeira, estão os estudos da linguagem em relação à época e à sociedade que o gerou, das suas condições de produção e da interação entre os diversos sujeitos e grupos sociais. É a obra em seu tempo/espaço de produção, seja ela literária, artística e/ou corporal. Essa contextualização abrange ainda as condições sociais, econômicas e culturais de produção. Na contextualização diacrônica, o percurso de estudo se dá num eixo temporal e se inscreve na história e na cultura. Os modos de apropriação dos objetos culturais de épocas/espaços distintos são estudados aqui.

A Língua Inglesa é organizada em unidades temáticas, que se dividem em eixos, objetos de conhecimento e habilidades, distintos para cada ano do ensino fundamental. Vamos nos ater, neste texto, apenas aos eixos sintetizados, com fins de manter a objetividade do documento.

Eixo oralidade: Envolve práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertórios de falas diversas, incluída a fala do professor, práticas de produção de textos em

língua inglesa relacionadas ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação.

Eixo leitura: Abarca práticas de leituras de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

Eixo conhecimentos linguísticos: refere-se a práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.

Eixo dimensão intercultural: Reflexão sobre aspectos relativos à integração entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes da língua inglesa), favorecendo-se o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade

entre povos.

Por fim, a concepção de linguagem a que este currículo se reporta é a democrática, inter e multicultural, polissêmica, polifônica, contextualizada, da qual se lança mão para apropriação e (re)construção de sentidos, em uma dialogia que não se esgota na própria linguagem, que valoriza alteridades, identidades linguísticas e seus sujeitos, superando fragmentações históricas que criam dicotomias de certo e errado, beleza e fealdade, superioridade e inferioridade, superadas somente à medida em que avanços educacionais e culturais se concretizam. Linguagem é liberdade.

Congregados, os quatro componentes curriculares da área Linguagens concorrem para a atuação de indivíduos, grupos e comunidades no e sobre o mundo, preterindo papéis passivos e assumindo, de forma progressiva - mas permanente - autonomia para pensar e agir por meio de palavras, gestos, ícones, sons e movimentos: linguagens.

ESTRUTURA CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL

ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL

ÁREA: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

INTRODUÇÃO

*Um livro de poesia na gaveta não adianta nada
Lugar de poesia é na calçada
Lugar de quadro é na exposição
Lugar de música é no rádio*

*Ator se vê no palco e na televisão
O peixe é no mar
Lugar de samba enredo é no asfalto
Lugar de samba enredo é no asfalto*

*Aonde vai o pé arrasta o salto,
Lugar de samba enredo é no asfalto
Aonde a pé vai se gasta a sola
Lugar de samba enredo é na escola*

[Cada Lugar na Sua Coisa/ Sérgio Sampaio, 1976]

Eu quero é botar meu bloco na rua... e o Currículo de Arte do Estado do Espírito Santo quer é colocar a Arte em todos os lugares: na rua, na escola, na comunidade, na cidade e no campo, na tribo e no terreiro, na casa ou em qualquer moradia. Com este documento objetiva-se garantir as aprendizagens essenciais em Arte a todos os estudantes do estado do Espírito do Santo.

Tomando como referência as canções do memorável cantor, compositor e poeta capixaba Sérgio Sampaio, nós podemos iniciar a nossa conversa sobre o ensino

de Arte almejado para as escolas de ensino fundamental do estado, tendo como ponto de partida as produções artísticas e culturais do nosso território. Desse modo, convidamos os professores de Arte das diferentes linguagens, tais como **Artes Visuais, Dança, Música e Teatro**, para apreciarmos e nos apropriarmos da cultura e da arte de nosso Estado. Esse convite é devido à concepção do ensino de Arte como uma experiência que envolve a apreciação, a identificação, a criação e a crítica da cultura local e regional, estabelecendo relações com a produção nacional e internacional. Dessa forma, esse docu-

mento intenta que os estudantes dos diferentes municípios do estado do Espírito Santo reconheçam as produções artísticas e culturais que constituem as suas identidades.

Tais identidades, ressaltamos, são multiculturais, isto é, percebem e respeitam as diferentes etnias, línguas, costumes e saberes. Ao conhecer a cultura local, o estudante pode se perceber como produtor dela, reconhecendo que em cada parte desse estado existem inúmeras manifestações artísticas e culturais que identificam o nosso povo e nos servem como inspirações para novas criações. Além disso, o Componente Curricular Arte convida para uma experiência que seja significativa e sensível, que propõe ver o mundo pelos múltiplos sentidos, vivenciando as artes visuais, a música, a dança, o teatro e o patrimônio cultural pelas diferentes matrizes estéticas e culturais, de todas as etnias, que constituem o povo capixaba.

Vivemos em um estado com uma pluralidade cultural, apesar de sua pequena extensão territorial. O Espírito Santo abriga uma grande diversidade de estilos, estéticas, tradições, gostos e prazeres que se distanciam e se aproximam, se encontram e se desencontram, se criam e se recriam e que, ao mesmo tempo, se enredam, entretecem e se atravessam, considerando que somos "um" nas diversidades. Isso equivale a dizer, nas possibilidades existentes, nas singularidades que nos fortalecem como produtores de/para novas culturas, que esse território foi e continua sendo fértil para produção de objetos culturais e artísticos. A nossa cultura manifesta-se num constante diálogo entre o passado e o presente, em incessante inspiração para o futuro. Então, que façamos deste território fértil um caldeirão de possibilidades para a prática docente, compreendendo-o como ponto de partida para o processo de ensino- aprendizagem em Arte.

Vamos levar arte para a escola, vamos levar arte capixaba para a escola, vamos botar o bloco na rua...

O caminho a ser percorrido na elaboração do Componente Curricular de Arte - ES foi, e continua sendo, longo e minucioso. Requer muita leitura, investigação e reflexão dos envolvidos neste processo, fato esse que nos leva a um trabalho de construção coletivo, buscando nortear a prática educativa em Arte que atenderá às diversas redes particulares e públicas (municipais e estadual) do território espírito-santen-

se. O desenho que se apresenta neste documento curricular de Arte foi construído pela colaboração de professores de Arte que atuam em diferentes escolas, das redes municipais e da rede estadual, além de acadêmicos. Somam-se a esse processo de escrita colaborativa as contribuições advindas das consultas públicas, totalizando 447 contribuições de diferentes atores: professores, técnicos educacionais e gestores, atuantes em diferentes níveis de ensino de inúmeros municípios capixabas.

Para a seleção e a organização do ensino de Arte, foram estabelecidos critérios que, no conjunto, possibilitam que os educandos compreendam as relações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos na sua interação com a arte e a cultura. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a prática investigativa constitui o modo de produção e organização dos conhecimentos em Arte. É no trajeto do fazer artístico que os alunos criam, experimentam, desenvolvem e percebem seus percursos poéticos e estéticos. Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro contribuem para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas (BRASIL, 2017).

Nesta proposta, a sistematização do componente curricular de Arte está organizada de maneira a atender às aprendizagens no domínio do conhecimento artístico e estético, seja no exercício do próprio processo criador, pelo fazer, seja no contato com obras de arte ou outras manifestações culturais. Dessa maneira, orienta-se o ensino de Arte de modo que se acolha a diversidade do repertório cultural que o estudante traz para a escola, trabalhe-se com os produtos da comunidade em que a escola está inserida e também que se introduzam conteúdos das diversas culturas e épocas, a partir de critérios de seleção adequados à participação do estudante, na sociedade, como cidadão informado, crítico e autônomo.

De acordo com Currículo Básico Escola Estadual (2010), o Componente Curricular Arte contribui para a formação humana, pautando-se em atitudes e experiências pessoais, sociais e históricas, compreendendo a Arte como uma linguagem que congrega significações, saberes, expressão e conteúdo. A Arte, na educação escolar, objetiva a interação e a apreensão da/na obra e entre os sujeitos que a contemplam e/ou participam dela em suas múltiplas dimensões e constituições.

Para o ensino efetivo do Componente Curricular Arte, é necessário que estudantes e professores aproximem-se e vivenciem as experiências estéticas de diferentes contextos e tempos históricos. É preciso aprender, sentir, experimentar, refletir, tocar e perceber a Arte para ensiná-la. O processo de criação e o desenvolvimento dos vários percursos poéticos e criativos indicados pelos artistas, no campo das Artes Visuais, Música, Dança e Teatro, proporcionam conhecimentos para serem analisados e experimentados em salas de aula. Assim, faz-se necessário compreender as diversas manifestações artísticas, em todas as linguagens, como conhecimento de mundo que proporciona uma visão significativa e uma percepção sensível do que se apresenta na realidade. Realidade essa que, sabemos, pode ser transformada pelo processo criativo e a experiência da produção artística.

O ensino de Arte precisa ir além das paredes das salas de aula ou dos muros das escolas. As experiências estéticas estão presentes em diferentes locais, institucionalizados pelos espaços culturais ou não. Essas experiências podem ser vivenciadas pelos arredores da escola, no pátio, no bairro, na comunidade, nas ruas da cidade ou no campo. Nós professores precisamos assumir o papel de curadores, percebendo as potencialidades estéticas em nosso entorno e promovendo o encontro dessa produção com nossos alunos.

A prática docente envolve compromissos, perspectivas e posicionamentos político-pedagógicos assumidos pelos educadores com a democratização dos saberes artísticos. Assumir esses compromissos implica mediar o processo ensino-aprendizagem dos estudantes, possibilitando a produção e a compreensão de diversas modalidades artísticas e dos contextos que envolvem os objetos de arte em estudo.

O conhecimento do objeto artístico foi traduzido para a prática docente, pela BNCC, organizado em seis dimensões do conhecimento: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão. Essas dimensões são indissociáveis e simultâneas. Os objetos de conhecimento do componente curricular de Arte perpassam por essas dimensões, de acordo com suas características. Elas serão requisitadas conforme a natureza do objeto que estará sendo trabalhado. Como afirma a BNCC: "[...] Não se trata de eixos temáticos ou categorias, mas de linhas maleáveis que

se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do conhecimento em Arte na escola [...]" (BRASIL, 2017, p. 192).

Criação:

Refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.

Expressão:

Refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.

Estesia:

Refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.

Fruição:

Refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.

Crítica:

Refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos

estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.

Reflexão:

Refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruições, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

As dimensões do conhecimento propostas pela BNCC apontam para caminhos possíveis do processo de ensino e aprendizagem em Arte. Os arranjos dessas dimensões não seguem uma hierarquia ou ordem para se trabalhar os objetos de conhecimento do componente curricular. Trata-se das possíveis tramas de que o professor pode utilizar-se a fim de reinventar os caminhos a serem percorridos pelo conhecimento de Arte. Ademais, as dimensões do conhecimento dizem respeito a todas as linguagens abordadas pela BNCC.

Atende-se também, nesta proposta, às alterações realizadas na Lei N.º 9.394/96, no seu Art.26, § 6º o qual institui que: “As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo” (Redação dada pela Lei N.º 13.278, de 2016) (BRASIL, 1996). A BNCC propõe que essas quatro linguagens sejam consideradas em suas especificidades. No entanto, alerta para que as experiências e vivências dos sujeitos em sua relação com a Arte não aconteçam de forma compartimentada ou estanque.

O texto introdutório do componente curricular Arte na BNCC ressalta que: “[...] é importante que o componente curricular Arte leve em conta o diálogo entre essas linguagens, o diálogo com a literatura, além de possibilitar o contato e a reflexão acerca das formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance.” (BRASIL, 2017, p. 194).

Ao elaborar o documento curricular de Arte- ES, pensamos aproximar as quatro linguagens em cada ano de ensino. Essa aproximação se dá pelos conteúdos, processos e atitudes elencados dentro dos objetos de conhecimento. A aproximação desses assuntos, ressaltamos, proporciona diferentes pontos de contatos entre as linguagens.

Na arte contemporânea, a produção artística pode

integrar diferentes linguagens, assim como se dá nas manifestações artísticas populares que envolvem música, dança, teatro e artes visuais. Essas produções artísticas que inter-relacionam diferentes linguagens são excelentes proposições para se trabalhar as Artes Integradas. Trabalhar a inter- relação das linguagens não visa a resolver o problema da ausência de formação específica do professor nas quatro linguagens, mas se mostra como uma possibilidade de trabalho para o professor de Arte. É ele quem melhor poderá, de forma protagonista, pesquisadora e criativa, analisar e elencar conhecimentos que integrem as diferentes linguagens, de forma apropriada e possível ao trabalho, com vistas a efetivar pontos de contato, a fim de integrá-los.

Os percursos pelo ensino da Arte nos nove anos do ensino fundamental são desenhados no documento curricular Arte- ES pela seguinte estrutura: Campos Temáticos, Objetos de Conhecimento, Habilidades, Competências Específicas e Temas Integradores.

Campos Temáticos: se destinam às quatro linguagens (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro), além do Campo Transversal denominado Artes Integradas.

Objetos de Conhecimento: a cada linguagem, se relacionam os Territórios da Arte e da Cultura, definidos no documento curricular como: Contextos e práticas; Elementos da linguagem; Processo de criação; Matrizes estéticas e culturais; Materialidades; Sistemas de linguagem; Notação e registro musical; Patrimônio cultural e Arte e tecnologia. Os Territórios da Arte e da Cultura se apresentam pelos objetos de conhecimento que reúnem conteúdos, conceitos e processos que serão abordados pelas habilidades.

Habilidades: dizem respeito às aprendizagens essenciais esperadas em cada ano. As habilidades são sempre iniciadas por um verbo que explica o processo cognitivo envolvido, dando sequência a um complemento que apresenta os objetos de conhecimento, e por fim, os modificadores dos complementos ou dos verbos que explicitam o contexto e/ou uma maior especificação da aprendizagem esperada. As habilidades interligadas umas às outras levam ao desenvolvimento das competências específicas do componente curricular Arte.

Temas Integradores: levando em consideração a formação integral dos sujeitos através do ensino da

Arte, relacionam-se com os demais pontos da estrutura curricular os temas integradores. A abordagem de temas integradores, em todos os anos de escolaridade, traz muitas possibilidades para o ensino de Arte, indicando o potencial de contribuir, efetivamente, para a formação de cidadãos éticos e conscientes da cultura. O Componente Curricular Arte objetiva o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos, buscando o desenvolvimento dos sujeitos em suas diversas dimensões.

Cada parte do currículo se relaciona de forma flexível e complementar, isto é, por cada uma delas perpassam as dimensões do conhecimento descritas acima, visto que o ensino de Arte não pode e não deve ser compartimentado e as experiências em Arte devem acontecer em conjunto de cada parte sistematizada no documento. Assim, campos temáticos, habilidades, objetos de conhecimento, competências e temas integradores se completam e se integram.

A BNCC trouxe as habilidades do Componente Curricular Arte divididas em dois blocos: o primeiro deles dedicado ao período que vai do 1.º ano ao 5.º ano; e o segundo, do 6.º ano ao 9.º ano. As habilidades passam por uma progressão entre os anos iniciais e anos finais, apresentando processos cognitivos e complementos específicos mais complexos para os anos finais. Nesta proposta, desenhamos o Currículo de Arte- ES aprofundado em conteúdos, nos anos iniciais, pelo conhecimento artístico local, regional e nacional, além de incluir as novas tecnologias de informação e comunicação. Para os anos finais, o aprofundamento dos conhecimentos em Arte se dá no

estudo da produção artística nacional que identifique a formação do povo brasileiro e sua diversidade; a arte pública de diferentes espaços e tempos históricos; a produção artística e cultural que aborda temas ideológicos, sociais e políticos, além da produção de arte e cultura que se dá por diferentes recursos tecnológicos e híbridos.

A cada ano, os assuntos devem ser trabalhados favorecendo a integração entre as diferentes linguagens e os diferentes contextos de produção e apreciação, ampliando o debate sobre as suas influências e interfaces com a produção artística e cultural realizada mundialmente. Dessa forma, o ensino de Arte espera que os conhecimentos específicos do componente curricular estejam vinculados à formação integral do sujeito.

Ademais, ressaltamos que a garantia do estudo das mais diferentes emoções, sentimentos, comunicação e expressão, ao longo dos anos e em diferentes contextos, através das Manifestações Artísticas e Culturais diversas, pode contribuir para a formação do sujeito autônomo: aprendendo a ser, a conviver, a fazer e a conhecer.

“Um livro de poesia na gaveta não adianta nada. Lugar de poesia é na calçada. Lugar de quadro é na exposição. Lugar de música é no rádio...” Vamos colocar a Arte em circulação, aproximando-a das nossas vivências, fazendo-a presente no nosso cotidiano escolar e nos fazendo presentes nas construções de novas produções artísticas e nas possibilidades de aprendizado que o ensino de Arte oferece.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE (CEAR)

CEAR 01 – Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

CEAR 02 – Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.

CEAR 03 – Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.

CEAR 04 – Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.

CEAR 05 – Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

CEAR 06 – Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de

forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

CEAR 07 – Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

CEAR 08 – Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.

CEAR09 – Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

TEMAS INTEGRADORES

TI01 – Direitos da Criança e do Adolescente.

TI02 – Educação para o Trânsito.

TI03 – Educação Ambiental.

TI04 – Educação Alimentar e Nutricional.

TI05 – Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.

TI06 – Educação em Direitos Humanos.

TI07 – Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

TI08 – Saúde.

TI09 – Vida Familiar e Social.

TI10 – Educação para o Consumo Consciente.

TI11 – Educação Financeira e Fiscal.

TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.

TI13 – Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

TI14 – Trabalho e Relações de Poder.

TI15 – Ética e Cidadania.

TI16 – Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.

TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.

TI18 – Educação Patrimonial.

TI19 – Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

1.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01-01/ES) Identificar e apreciar as primeiras manifestações das artes visuais de diferentes povos do Brasil, das Américas e do mundo e seus diálogos com a produção artística contemporânea, cultivando a percepção, o imaginário, a ludicidade, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(TI101) Direito da Criança e do Adolescente. (TI109) Vida Familiar e Social. (TI113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI117) Povos e Comunidades Tradicionais.	
Artes Visuais	Elementos da linguagem	(EF15AR02-01/ES) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais, tais como: o ponto, a linha, a cor e outros, presentes nas primeiras manifestações artísticas de diferentes locais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF15LP14, EF15LP16, EF15LP18, EF12LP16, EF01MA13 e EF15MA14.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.	(TI113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03-01/ES) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais presentes nas primeiras formas de arte dos diferentes povos brasileiros das culturas locais, regionais e nacionais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF15LP15.	(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas; reelaborando-as nas criações em Arte. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(TI106) Educação em Direitos Humanos. (TI107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
1.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Artes Visuais	Materialidades	(EF15AR04-01/ES) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), incluindo a utilização de recursos presentes na natureza para a fabricação de tintas, produção de cerâmica e outros, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p>
Artes Visuais	Processos de criação	<p>(EF15AR05-01/ES) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF12LP05, EF12LP12, EF12LP13, EF12LP14, EF01LP20 e EF01CI02.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas para alcançar sentidos plurais.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

1.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	(EF15AR07-01/ES) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais pelos locais de produção de objetos artísticos, artesanais e profissionais da comunidade (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	(CEAR06) Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	(T111) Educação Financeira e Fiscal. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.	
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08-01/ES) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, principalmente as danças primitivas de diferentes povos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
1.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09-01/ES) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. Experimentar movimentos, junto a uma reflexão sobre eles, podendo ampliar a consciência em relação às conquistas com os novos movimentos, à diferença entre estes e os anteriores, à utilização de outras partes do corpo, à forma de se expressar e à possibilidade de criar movimentos novos de dança.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF12EF09.</p> <p>(EF15AR10-01/ES) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF12EF12 e EF01GE09.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

1.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Dança	Processo de criação	<p>(EF15ART1-01/ES) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF12EF11.</p> <p>(EF15ART2-01/ES) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF01C104, EF01ER01 e EF01ER03.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
Música	Contextos e práticas	<p>(EF15ART3-01/ES) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. Compreender e escutar de maneira crítica os elementos que compõem a paisagem sonora característica de cada ambiente.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
1.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Música	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14-01/ES) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. Estimular a compreender a escuta como elemento fundamental para o processo de musicalização.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF12LP07.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p>
Música	Materialidade	<p>(EF15AR15-01/ES) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF12LP07.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

1.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Música	Notação e registro musical	(EF15AR16-01/ES) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, elementos visuais, desenhos, onomatopeias, jogos mnemônicos, etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF01LP18 .	(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. (CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
1.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Teatro	Contextos e práticas	<p>(EF15AR18-01/ES) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, dando destaque às primeiras manifestações teatrais, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF01LP26.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
Teatro	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR19-01/ES) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes ficalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.), por meio de jogos de improvisação e soluções que estimulem a percepção de elementos do teatro em todos os lugares, incluindo na vida cotidiana.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

1.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Teatro	Processo de criação	<p>(EF15AR20-01/ES) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em jogos e improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais, observando expressões teatrais em outras matrizes culturais, ampliando o seu repertório e possibilitando novas criações e improvisações.</p> <p>(EF15AR21-01/ES) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva, objetivando provocar a pesquisa e a investigação para expressar-se com ludicidade na improvisação teatral.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
1.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Processo de criação</p>	<p>(EF15AR23-01/ES) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, identificando elementos específicos das quatro linguagens que dialogam com os mesmos assuntos.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

1.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Campo Transversal: Artes Integradas		Matrizes estéticas culturais	(EF15AR24-01/ES) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF01HI05, EF01GE02, EF12EF01, EF12EF02 e EF12EF11.	[CEAR03] Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. [CEAR04] Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. [CEAR07] Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas. [CEAR08] Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes. [CEAR09] Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(TI101) Direitos da Criança e do Adolescente. (TI103) Educação Ambiental. (TI104) Educação Alimentar e Nutricional. (TI105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (TI106) Educação em Direitos Humanos. (TI107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI108) Saúde. (TI109) Vida Familiar e Social. (TI110) Educação para o Consumo Consciente. (TI112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
1.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO
				TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Patrimônio cultural</p>	<p>(EF15AR25-01/ES) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF01HI08, EF01GE02 e EF01ER05.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Arte e tecnologia</p>	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>	<p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

2.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01-02/ES) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas presentes na cultura local (artistas visuais e artesãos do seu entorno: vila, cidade, comunidade, distrito, etc.), percebendo sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares distintos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF02GE01 e EF02GE02 .	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	
Artes Visuais	Elementos da linguagem	(EF15AR02-02/ES) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), diferenciando as formas figurativas e abstratas. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF15LP14 , EF15LP16 , EF15LP18 , EF02LP29 , EF02MA14 e EF02MA15 .	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
2.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03-02/ES) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (europeia, asiática, africana, afro-brasileira e indígena) das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, relacionando-as com as regionais, nacionais e internacionais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF15LP15 , EF02ER05 e EF02GE05 .	(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
Artes Visuais	Materialidades	(EF15AR04-02/ES) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais e percebendo a materialidade presente nas produções artísticas locais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF02CI02 .	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.	(TI03) Educação Ambiental. (TI10) Educação para o Consumo Consciente.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

2.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Artes Visuais	Processos de criação	<p>(EF15AR05-02/ES) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo, colaborativo e lúdico, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, revisitando a produção artística local para se inspirar e construir soluções estéticas a partir dessas temáticas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF12LP05, EF12LP12, EF12LP13, EF12LP14, EF12LP15, EF12LP16, EF02LP16 e EF02CI06.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
Artes Visuais	Sistemas de linguagem	<p>(EF15AR07-02/ES) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), principalmente aquelas presentes nas distintas localidades.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF02HI02.</p>	<p>(CEAR06) Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.</p>	<p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
2.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Dança	Contextos e prática	(EF15AR08-02/ES) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes na cultura local (danças tradicionais e contemporâneas), percebendo sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares distintos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF12EF11 .	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR09-02/ES) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal, na construção do movimento dançado. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF12EF09 e EF12EF12 . (EF15AR10-02/ES) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF02EF10 .	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.	(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

2.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Dança	Processos de criação	<p>(EF15AR11-02/ES) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo, colaborativo e lúdico, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança apresentados nas manifestações locais.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF12EF11.</p> <p>(EF15AR12-02/ES) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, a partir da recriação das danças locais.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
Música	Contextos e prática	<p>(EF15AR13-02/ES) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana, com destaque para as manifestações musicais presentes na cultura local.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
2.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Música	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR14-02/ES) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação baseadas em elementos da cultura local, execução e apreciação musical.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF12LP07.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

2.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Música	Materialidade	(EF15AR15-02/ES) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados, principalmente aqueles que são utilizados na música regional. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF12LP07 .	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	(TI03) Educação Ambiental. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI15) Ética e Cidadania. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI18) Educação Patrimonial.	
Música	Notação e registro musical	(EF15AR16-02/ES) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, elementos visuais, desenhos, onomatopeias, jogos mnemônicos, etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional (Partituras).	(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. (CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

2.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Música	Processos de criação	[EF15AR17-02/ES] Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias presentes no imaginário popular, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	[CEAR04] Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. [CEAR05] Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. [CEAR07] Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas. [CEAR08] Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	(T106) Educação em Direitos Humanos. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T115) Ética e Cidadania. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais. (T118) Educação Patrimonial.	
Teatro	Contextos e práticas	[EF15AR18-02/ES] Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes nas manifestações artísticas e culturais locais, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	[CEAR01] Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. [CEAR09] Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(T106) Educação em Direitos Humanos. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

2.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO
				TEMAS INTEGRADORES
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19-02/ES) Descobrir: teatralidades na vida cotidiana e nas peças teatrais locais, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes ficalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.), percebendo os elementos do teatro em todos os lugares, envolvendo: as expressões de diferentes emoções, a caracterização de personagens, a influência do espaço na construção da situação narrada e a história que se quer contar.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
2.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR20-02/ES) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo, lúdico e autoral em jogos, improvisações teatrais e processos narrativos criativos, em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano, até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. Ademais, observar expressões teatrais em outras matrizes culturais, ampliando o seu repertório para novas criações e improvisações.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22-02/ES) Experimentar possibilidades criativas que levem a diferentes formas de expressão (entonação e timbre de voz e movimentos corporais expressivos) que caracterizem diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações, discutindo estereótipos.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

2.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Processo de criação</p>	<p>(EF15AR23-02/ES) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas da cultura local.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
2.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO
				TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Matrizes estéticas culturais</p>	<p>(EF15AR24-02/ES) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF12EF01 e EF12EF11.</p>	<p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

2.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Patrimônio cultural</p>	<p>(EF15AR25-02/ES) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a local, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF12EF01, EF12EF11, EF02HI04, EF02HI05, EF02HI08, EF02HI09, EF02ER02 e EF02ER03.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Arte e tecnologia</p>	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p>	<p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
3.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01-03/ES) Identificar e apreciar criticamente as formas distintas das artes visuais, enfatizando a produção artística moderna brasileira como propositora da independência cultural do país e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
Artes Visuais	Elementos da linguagem	(EF15AR02-03/ES) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), identificando-os e percebendo-os nas manifestações artísticas visuais estudadas como elementos que caracterizam visualmente essas obras. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF15LP14 , EF15LP15 , EF15LP16 , EF15LP18 , EF03MA13 , EF03MA14 , EF03CI07 , EF03GE06 e EF03GR05 .	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira – sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

3.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	<p>[EF15AR03-03/ES] Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas do modernismo brasileiro presentes nas culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF15LP15.</p>	<p>[CEAR03] Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>[CEAR09] Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
Artes Visuais	Materialidades	<p>[EF15AR04-03/ES] Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF03CI09.</p>	<p>[CEAR01] Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>[CEAR02] Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(TI03) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
3.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Artes Visuais	Processo de criação	<p>(EF15AR05-03/ES) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF15LP15, EF35LP16, EF03CI02 e EF03CI09.</p> <p>(EF15AR06-03/ES) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI103) Educação Ambiental.</p> <p>(TI106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI108) Saúde.</p> <p>(TI109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
Artes Visuais	Sistemas de linguagem	<p>(EF15AR07-03/ES) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.</p>	<p>(CEAR06) Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.</p>	<p>(TI111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
Dança	Contexto e práticas	<p>(EF15AR08-03/ES) Experimentar e apreciar criticamente as formas distintas de manifestações da dança popular brasileira, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF03CI09.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(TI113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

3.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal, na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10-03/ES) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF35EF07 e EF35EF10.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
Dança	Processo de criação	<p>EF15AR11-03/ES- Criar e improvisar movimentos dançados, de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. Ademais, ampliar o repertório corporal nos processos criativos e de improvisação, não repetindo movimentos pré-estabelecidos por coreografias prontas.</p> <p>(EF15AR12-03/ES) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatocom a habilidade: EF35EF12.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
3.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Música	Contexto e prática	<p>(EF15AR013-03/ES) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, destacando o cenário musical brasileiro, reconhecendo os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF35LP23 e EF35LP27.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

3.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Música	Elementos da linguagem	(EF15AR14-03/ES) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, valendo-se de elementos e formas presentes na música popular brasileira, execução e apreciação musical.	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
3.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Música	Materialidades	EF15AR15-03/ES- Explorar fontes sonoras diversas existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais presentes na música popular brasileira (violão, reco-reco, pandeiro, cavaquinho, etc.). Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF03CI01 .	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	(TI03) Educação Ambiental. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI13) Diversidade Cultural. (TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI15) Ética e Cidadania. (TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI18) Educação Patrimonial.
Música	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. (CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

3.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Música	Processo de criação	(EF15AR17-03/ES) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias presentes na tradição oral brasileira, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p>	
Teatro	Contexto e práticas	(EF15AR18-03/ES) Reconhecer e apreciar criticamente formas distintas de manifestações do teatro popular brasileiro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
3.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Teatro	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR19-03/ES) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes ficalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.) e percebendo os elementos do teatro em todos os lugares: as expressões de diferentes emoções, a caracterização de personagens, a influência do espaço na construção da situação narrada e a história que se quer contar.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF35LP26, EF35LP29 e EF35LP31.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>CEAR03- Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

3.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR20-03/ES) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em jogos de improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano, até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF03LP22.</p> <p>EF15AR21-03/ES- Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens (obras de arte ou imagens da cultura visual), textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22-03/ES) Experimentar possibilidades criativas que levem a diferentes formas de expressão (entonação e timbre de voz e movimentos corporais expressivos) que caracterizem diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças, à diversidade de pessoas e situações e discutindo estereótipos.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
3.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO
				TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>(EF15AR23-03/ES) Reconhecer e experimentar criticamente, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, partindo do conhecimento já adquirido em arte nas quatro linguagens estudadas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF03GE09.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI101) Direito da criança e do Adolescente.</p> <p>(TI102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI103) Educação Ambiental.</p> <p>(TI104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI108) Saúde.</p> <p>(TI109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

3.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Matrizes estéticas culturais</p>	<p>(E15AR24-03/ES) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais que compõem a identidade brasileira.</p>	<p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR07) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
3.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Patrimônio cultural</p>	<p>(EF15AR25-03/ES) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, em especial o patrimônio arquitetônico modernista brasileiro, a dança popular brasileira, a música popular brasileira, o cinema brasileiro e as encenações típicas do teatro brasileiro, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF03HI04, EF03GE02, EF03GE04, EF03HI04 e EF03ER04.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Arte e tecnologia</p>	<p>(EF15AR26-03/ES) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística, envolvendo os conhecimentos acerca de arte já adquiridos.</p>	<p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Artes Visuais	Contextos e prática	(EF15AR01-04/ES) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais presentes na cultura local e regional (arte do Espírito Santo, incluindo as mulheres artistas e os artistas de diferentes etnias), comparando-as com a produção artística nacional e internacional, com o intuito de perceber as influências das matrizes estéticas que as constituem, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
Artes Visuais	Elementos da linguagem	(EF15AR02-04/ES) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), das obras estudadas, de objetos culturais e de imagens do cotidiano escolar. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF15LP14 , EF15LP15 , EF15LP16 , EF15LP17 , EF15LP18 , EF04LP26 , EF04GE10 e EF04MA19 .	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
4.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF15AR03-04/ES) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (arte e cultura de negros, de descendentes europeus, de descendentes orientais e de diversas etnias que constituem o povo espírito-santense) das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF04HI10, EF04GE01, EF04GE06, EF04HI10, EF04HI11 e EF04GE02.</p>	<p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
Artes Visuais	Materialidades	<p>(EF15AR04-04/ES) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Ademais, investigar e manipular diferentes materiais (tinta, argila, sucata, cola, materiais naturais, etc...) e meios (tela, papel, tecido, madeira, aço, etc...), levantando hipóteses, fazendo e refazendo formas para transformar a matéria trabalhada.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF15LP14.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Artes Visuais	Processos de criação	<p>(EF15AR05-04/ES) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, incluindo a produção de cordéis, xilogravuras, ilustrações, pinturas, mosaicos, cerâmica, esculturas, instalações, fotografia, entre outros.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF35LP16.</p> <p>(EF15AR06-04/ES) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
	Sistemas de linguagem	<p>(EF15AR07-04/ES) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), percebendo as semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais: 1- Espaços de criação, produção e criadores; 2- Espaços de catalogação, difusão, preservação e suas equipes; 3- Espaços de exposição, comercialização e seu público; 4-Espaços públicos que são utilizados para abrigar obras de arte.</p>	<p>(CEAR06) Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.</p>	<p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
4.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08-04/ES) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, enfatizando as danças tradicionais (congo, samba, reggae, forró, bumba meu boi, jongo, caxambu, danças alemãs, danças italianas, danças indígenas, entre outras) e as danças contemporâneas presentes no estado do Espírito Santo, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR09-04/ES) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado, podendo apreciar os movimentos de outras pessoas, os identificando e relacionando-os com o próprio movimento, ampliando, assim, o seu repertório corporal. (EF15AR10-04/ES) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF35EF07 e EF35EF09.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.	(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Dança	Processo de criação	<p>(EF15ART1-04/ES) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos específicos de cada ritmo, e considerando espaços, formas de dança, orientações e ritmos diversos.</p> <p>(EF15ART12-04/ES) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. Ademais, discutir preconceitos específicos associados à realidade local e regional. Por exemplo, quanto a contextos sociais, diferenças etárias, diferenças de gênero e necessidades físicas especiais, problematizando a marginalização de determinadas formas de dança por conta de sua matriz africana ou indígena.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
4.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Música	Contextos e práticas	(EF15ART3-04/ES) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical presentes na cultura capixaba – tais como congo, boi pintadinho, bate-flechas, ticumbi, jongo, folia de reis, caxambu, música indígena, quilombola, pomerana, italiana, alemã, etc -, em consonância com outros gêneros musicais da cultura brasileira e internacional, como: forró, samba, chorinho, funk, música sertaneja/caipira, reggae, hip-hop, rock, jazz, blues, gospel, etc, com o intuito de perceber as influências das matrizes estéticas e culturais que compõem a música capixaba. Ademais, reconhecer e analisar os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF35LP23 e EF35LP27 .	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI03) Educação Ambiental. (TI18) Educação Patrimonial. (TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI15) Ética e Cidadania. (TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI04) Educação Alimentar e Nutricional.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Música	Elementos da linguagem	(EF15AR14-04/ES) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical, investigando os elementos que integram as músicas produzidas no território estadual.	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
4.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Música	Materialidades	(EF15AR15-04/ES) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados, principalmente aqueles presentes em manifestações culturais tipicamente capixabas, como casaca, tambor de congo, concertina, etc.	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p>
Música	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	<p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Música	Processo de criação	(EF15AR17-04/ES) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, a partir do repertório musical brasileiro/capixaba, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF04LP27 .	(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. (CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. (CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas. (CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI03) Educação Ambiental. (TI18) Educação Patrimonial. (TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI15) Ética e Cidadania. (TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI04) Educação Alimentar e Nutricional.	
Teatro	Contexto e práticas	(EF15AR18-04/ES) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, em especial o teatro desenvolvido no Espírito Santo (nas comunidades urbanas e rurais e nos causos populares) e sua relação com o teatro nacional, em diferentes épocas, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
4.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Teatro	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR19-04/ES) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades) e percebendo os elementos do teatro em todos os lugares, envolvendo: as expressões de diferentes emoções, a caracterização de personagens, a influência do espaço na construção da situação narrada e a história que se quer contar.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF04LP17, EF35LP27, EF35LP29, EF35LP31 e EF04LP27.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>	(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Teatro		Processo de criação	<p>(EF15AR20-04/ES) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano, até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais que constituem a cultura capixaba.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22-04/ES) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
4.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Processo de criação</p>	<p>(EF15AR23-04/ES) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura capixaba.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Matrizes estéticas e culturais</p>	<p>(EF15AR24-04/ES) Caracterizar e experimentar brincadeiras, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais que compõem a matriz estética e cultural do estado do Espírito Santo. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF04LP12, EF04LP13, EF35EF01 e EF35EF04.</p>	<p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
4.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Patrimônio cultural</p>	<p>(EF15AR25-04/ES) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial do Espírito Santo, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF04GE06, EF04GE11, EF04ER02 e EF04ER05.</p>	<p>(CEAR01) - Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Arte e tecnologia</p>	<p>(EF15AR26-04/ES) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística, em diálogo com a habilidade EF15AR23-04/ES.</p>	<p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Artes Visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01-05/ES) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais produzidas a partir das tecnologias contemporâneas, tais como: cinema, fotografia, arte cibernética, arte de computador, arte digital, entre outros, percebendo essas manifestações artísticas em seu entorno e em diferentes partes do mundo, como meio de cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	
Artes Visuais	Elementos da linguagem	(EF15AR02-05/ES) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.) presentes nas manifestações artísticas que utilizam tecnologias contemporâneas, nos objetos culturais e nas imagens do cotidiano escolar. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF15LP14, EF15LP15, EF15LP16, EF15LP17, EF15LP18, EF05LP28, EF05MA16 e EF05GE08.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Artes Visuais	Matrizes estéticas e culturais	<p>(EF15AR03-05/ES) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das tecnologias contemporâneas, das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF15LP15 e EF05GE02.</p>	<p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
Artes Visuais	Materialidades	<p>(EF15AR04-05/ES) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, arte de computador, arte digital etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF15LP14.</p>	<p>(CEAR01) - Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Artes Visuais	Processos de criação	<p>(EF15AR05-05/ES) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, realçando a produção de fotografia, cinema, animação, vídeo-arte, entre outros.</p> <p>(EF15AR06-05/ES) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, ampliando a percepção da pluralidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF35LP16 e EF05CI13.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
Artes Visuais	Sistemas de linguagem	<p>(EF15AR07-05/ES) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), percebendo a relação entre os sistemas tradicionais e a produção de obras de arte tecnológicas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF05GE05.</p>	<p>(CEAR06) Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.</p>	<p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
5.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Dança	Contexto e prática	(EF15AR08-05/ES) Experimentar e apreciar formas de dança que se relacionam com a tecnologia (vídeo-dança, danças telemáticas, performances e outras), presentes em diferentes contextos: local, regional, nacional e internacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
Dança	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10-05/ES) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF35EF07 e EF35EF09.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Dança	Processos de criação	<p>(EF15ART1-05/ES) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, atentando para os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança, considerando espaços, formas de dança, orientações e ritmos diversos.</p> <p>(EF15ART2-05/ES) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, considerando e debatendo preconceitos específicos associados a diferentes contextos sociais.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF05CI09.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
5.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Música	Contexto e prática	<p>(EF15ART3-05/ES) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, analisando suas transformações ocorridas no tempo, incluindo manifestações musicais contemporâneas produzidas a partir de novas tecnologias (música eletrônica, música eletroacústica e músicas produzidas a partir de aplicativos e dispositivos eletrônicos), reconhecendo e analisando também os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. Além disso, incluir os serviços de streaming, plataformas de fluxo de mídia que proporcionam ao consumidor ouvir música, ou ver vídeos sem precisar armazenar os arquivos em seus dispositivos.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF35LP23 e EF35LP27.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Música	Elementos da linguagem	(EF15AR14-05/ES) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical, investigando os elementos tecnológicos que compõem as produções musicais contemporâneas.	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>	<p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
5.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Música	Materialidade	(EF15AR15-05/ES) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), em aplicativos, equipamentos e instrumentos de recurso tecnológico, na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p>
Música	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional (Partituras).	<p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Música	Processos de criação	(EF15ART7-05/ES) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, incluindo instrumentos e dispositivos eletrônicos, de modo individual, coletivo e colaborativo.	(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. (CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. (CEAR07) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas. (CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	(T106) Educação em Direitos Humanos. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T103) Educação Ambiental. (T109) Vida Familiar e Social. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T110) Educação para o Consumo Consciente. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.	
Teatro	Contexto e práticas	(EF15ART18-05/ES) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, em especial a produção teatral que envolve as tecnologias contemporâneas, incluindo o teatro digital, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(T106) Educação em Direitos Humanos. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
5.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Teatro	Elementos da linguagem	<p>(EF15AR19-05/ES) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, diferentes efeitos plásticos, visuais, sonoros, sensitivos, etc.).</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF35LP26, EF35LP29 e EF35LP31.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>	(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Teatro	Processos de criação	<p>(EF15AR20-05/ES) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, com a possibilidade da experimentação de recursos tecnológicos, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano, até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR21-05/ES) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos, vídeos, filmes, ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22-05/ES) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na elaboração de um personagem teatral, discutindo estereótipos, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF35LP26, EF35LP29, EF05LP25 e EF35EF01.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
5.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>(EF15AR23-05/ES) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, tendo como possibilidade a criação de intervenções artísticas no espaço público e com mídia digital.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF05CI05.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Matrizes estéticas e culturais</p>	<p>(EF15AR24-05/ES) Caracterizar e experimentar, brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias, além de fotografias, filmes, vídeo-arte de diferentes matrizes estéticas e culturais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF35LEF01 e EF05ER01.</p>	<p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. (CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. (CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas. (CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T104) Educação Alimentar e Nutricional. (T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo Consciente. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Campo Transversal: Artes Integradas	Patrimônio cultural	<p>(EF15AR25-05/ES) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial (acentuando as obras artísticas que utilizam novas tecnologias), de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF05GE11, EF05ER04 e EF05ER05.</p>	<p>(CEAR01)- Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
Campo Transversal: Artes Integradas	Arte e tecnologia	<p>(EF15AR26-05/ES) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF05LP28.</p>	<p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Artes Visuais	Elementos da linguagem	<p>(EF69AR04-06/ES) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF06MA28.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
Artes Visuais	Materialidades	<p>(EF69AR05-06/ES)- Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance, etc.), percebendo as potencialidades e possibilidades de cada meio, materiais e instrumentos utilizados por diferentes artistas brasileiros.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF06CI06, EF06GE01, EF06GE07, EF06GE10, EF06HI02/ES e EF06MA28.</p>	<p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
6.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Artes Visuais	Processos de criação	<p>(EF69AR06-06/ES) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos presentes na arte brasileira, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais, propiciando novos desafios e possibilidades na construção de uma narrativa própria.</p> <p>(EF69AR07-06/ES) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais, aprofundando a poética pessoal e ampliando o vocabulário próprio.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T106) Educação para o Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	<p>(EF69AR08-06/ES) Diferenciar as categorias artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais, conhecendo a função de cada um desses agentes na elaboração de saraus, exposições, eventos culturais, etc.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Dança	Contextos e práticas	(EF69AR09-06/ES) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros, em destaque para apreciação de grupos e dançarinos brasileiros nos diferentes contextos e épocas.	(CEAR06) Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	
Dança	Elementos da linguagem	(EF69AR10-06/ES) Observar e explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea, percebendo os significados desses elementos na dança brasileira. (EF69AR11-06/ES) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado, ampliando seu próprio repertório. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF67EF08 e EF67EF13.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (T108) Saúde. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
6.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Dança	Processos de criação	<p>(EF69AR12-06/ES) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, pesquisando, de maneira autônoma e /ou colaborativa, formas expressivas de dança.</p> <p>(EF69AR13-06/ES) Investigar e vivenciar brincadeiras, jogos e danças coletivas, sobretudo as brasileiras, além de outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF06HI03/ES, EF06HI05/ES, EF06HI06/ES, EF06HI07/ES, EF67EF08 e EF67EF13.</p> <p>(EF69AR14-06/ES) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica, investigando e analisando os elementos e espaços da dança brasileira.</p> <p>(EF69AR15-06/ES) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos, apreciando estilos de danças brasileiras de diferentes épocas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF69LP01, EF69LP11, EF69LP13, EF67LP02, EF67LP19, EF89EF14 e EF67EF17.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Música	Contextos e práticas	<p>(EF69AR16-06/ES) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, principalmente no que diz respeito à diversidade musical brasileira, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17-06/ES) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical produzidos no Brasil.</p> <p>(EF69AR18-06/ES) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais, evidenciando as transformações da música ao longo do tempo.</p> <p>(EF69AR19-06/ES) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, a fim de ampliar o repertório, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Música	Elementos da linguagem	(EF69AR20-06/ES) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos naturais e tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais, ampliando a percepção dos parâmetros do som e os elementos básicos da música.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T103) Educação Ambiental. (T110) Educação para o Consumo Consciente. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T111) Educação Financeira e Fiscal.	
Música	Materialidades	(EF69AR21-06/ES) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos característicos da cultura brasileira. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF06HI02/ES .	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(T103) Educação Ambiental. (T109) Vida Familiar e Social. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais. (T118) Educação Patrimonial.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Música	Notação e registro musical	(EF69AR22-06-/ES) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical não convencional (como partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual e reconhecer os princípios da notação musical convencional.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	(T109) Vida Familiar e Social. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T103) Educação Ambiental. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T118) Educação Patrimonial. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais. (T115) Ética e Cidadania.	
Música	Processos de criação	(EF69AR23-06/ES) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. Além disso, estimular-se para um fazer musical espontâneo e autêntico, com respeito e valorização dos elementos que constituem a diversidade cultural brasileira. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF69LP02.	(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. (CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	(T109) Vida Familiar e Social. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T103) Educação Ambiental. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T118) Educação Patrimonial. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais. (T115) Ética e Cidadania.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Teatro	Contextos e práticas	<p>(EF69AR24-06/ES) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro, além de pesquisar a formação do povo brasileiro na produção teatral.</p> <p>(EF69AR25-06/ES) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos (tragédia clássica, tragédia moderna, comédia clássica, comédia moderna, entre outros), a fim de ampliar o repertório, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral, principalmente a brasileira.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
Teatro	Elementos da linguagem	<p>(EF69AR26-06/ES) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários, percebendo as características desses elementos na produção teatral brasileira de diferentes épocas.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Teatro	Processos de criação	<p>(EF69AR27-06/ES) Pesquisar e criar formas de dramaturgia e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo, pesquisando nas salas de aula, na escola ou em ambiente externos a possibilidade de espaços físicos em espaços cênicos.</p> <p>(EF69AR28-06/ES) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo, experimentando a construção de roteiros/cenas que tenham: enredo/história/ conflito dramático/ personagens/diálogo local e ações dramáticas definidas.</p> <p>(EF69AR29-06/ES) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, utilizando a capacidade de expressar e criar significados no plano sensorio-corporal.</p> <p>EF69AR30-06/ES Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF67LP20, EF67LP27, EF69LP50, EF69LP52 e EF69LP54.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>	<p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
6.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Contextos e práticas</p>	<p>(EF69AR31-06/ES) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, percebendo a formação da arte brasileira na identidade do povo que constitui essa nação.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF06HI03/ES, EF06HI05/ES, EF06HI06/ES e EF06HI07/ES.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>(EF69AR32-06/ES) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando a identidade do povo brasileiro.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF06HI03/ES, EF06HI05/ES, EF06HI06/ES e EF06HI07/ES.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
6.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Matrizes estéticas e culturais</p>	<p>(EF69AR33-06/ES) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.), percebendo e respeitando a diversidade étnica na formação do povo brasileiro.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF06ER06, EF69LP01, EF69LP11, EF67LP27 e EF67EF17.</p>	<p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR07) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107): Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Patrimônio cultural</p>	<p>(EF69AR34-06/ES) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas, participando da identificação do que constitui o patrimônio material, imaterial, histórico, artístico e natural.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF06GE09, EF06HI03/ES, EF06HI05/ES, EF06HI06/ES, EF06HI07/ES, EF06HI02/ES e EF06ER06.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Arte e tecnologia</p>	<p>(EF69AR35-06/ES) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável, utilizando recursos tecnológicos para ressignificar a arte brasileira.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF06GE01 e EF06GE09.</p>	<p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Artes visuais	Elementos da linguagem	<p>(EF69AR04-07/ES) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas, considerando os conteúdos gerados a partir de suas articulações internas e contextuais.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF07MA22, EF07MA25 e EF07MA27.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
Artes visuais	Materialidades	<p>(EF69AR05-07/ES) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.), percebendo as potencialidades e possibilidades de cada meio, materiais e instrumentos utilizados por diferentes artistas brasileiros.</p>	<p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Artes visuais	Processo de criação	<p>(EF69AR06-07/ES) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, potencializando a criação em arte como ocupação de diferentes espaços, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07-07/ES) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais, aprofundando a poética pessoal e ampliando o vocabulário próprio.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(TI101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI108) Saúde.</p> <p>(TI109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
Artes visuais	Sistemas da linguagem	<p>(EF69AR08-07/ES) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais, conhecendo a função de cada um desses agentes na elaboração de saraus, exposições, eventos culturais, etc.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Dança	Contextos e práticas	(EF69AR09-07/ES) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros, de diferentes épocas, que se apresentam em diferentes espaços públicos: praças, ruas, escolas, igrejas, tribos, terreiros, etc.	(CEAR06) Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
Dança	Elementos da linguagem	(EF69AR10-07/ES) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança, em sua história tradicional e contemporânea, percebendo os significados desses elementos nas danças em espaços públicos. (EF69AR11-07/ES) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado, ampliando o seu próprio repertório. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF67EF08, EF67EF13 e EF67EF17.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (TI08) Saúde. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Dança	Processos de criação	<p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF69AR13-07/ES) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo, procurando interagir com diferentes espaços públicos.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF67EF08, EF67EF13 e EF67EF17.</p> <p>(EF69AR14-07/ES) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica em diferentes espaços públicos.</p> <p>(EF69AR15-07/ES) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos, principalmente aqueles vinculados às danças de comunidades marginalizadas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF69LP01, EF69LP11, EF69LP13, EF67LP02, EF67LP19, EF67EF08, EF67EF13 e EF67EF17.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Música	Contextos e práticas	<p>(EF69AR16-07/ES) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, observando as manifestações musicais que acontecem em diferentes espaços públicos: carnaval, festivais, festas urbanas, festas tradicionais etc., relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17-07/ES) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical, ampliando a concepção de espaço de criação e apresentação musical e reconhecendo as ruas, praças e demais espaços coletivos como potencialidades.</p> <p>(EF69AR18-07/ES) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais presentes nas ruas das cidades e nos espaços do campo do interior do país.</p> <p>(EF69AR19-07/ES) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical, percebendo os estilos que se popularizaram entre as massas e que estão presentes nos grandes festivais de música, analisando seus impactos nos processos de construção ética e cultural.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Música	Elementos da linguagem	(EF69AR20-07/ES) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais presentes nos diversos espaços do território nacional.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI15) Ética e Cidadania. (TI18) Educação Patrimonial. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (TI03) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	
Música	Materialidades	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(TI03) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Música	Notação e registro musical	(EF69AR22-07/ES) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical não convencional (como partituras criativas e procedimentos da música contemporânea brasileira), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual e reconhecer princípios da notação musical convencional.	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	
Música	Processos de criação	(EF69AR23-07/ES) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa, além de relacionar as experiências propostas com a apreciação de diferentes músicos ou músicas apresentados em espaços públicos. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF69LP02 .	<p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>TI06: Educação em Direitos Humanos.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Teatro	Contextos e práticas	<p>(EF69AR24-07/ES) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro, dando ênfase na produção de teatro realizada em espaços exteriores às construções tradicionais, como nas ruas, praças, mercados, metrô, universidades e outros.</p> <p>(EF69AR25-07/ES) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos (realista, tragédia clássica, tragédia moderna, comédia clássica, comédia moderna, teatro contemporâneo, teatro de rua, teatro de bonecos, circo, entre outros), a fim de ampliar o repertório, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
Teatro	Elementos da linguagem	<p>(EF69AR26-07/ES) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários, percebendo as características desses elementos na produção teatral presente em diferentes territorialidades.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Teatro	Processos de criação	<p>(EF69AR27-07/ES) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo, pesquisando, nos espaços da escola e em ambientes externos, a possibilidade de uso dos espaços físicos como espaços cênicos.</p> <p>(EF69AR28-07/ES) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico de coletivos teatrais, de forma coletiva e colaborativa, experimentando a construção de roteiros/cenas que tenham: enredo/história/conflicto dramático/ personagens/ diálogo local e ação dramática definida.</p> <p>(EF69AR29-07/ES) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, utilizando a capacidade de expressar e criar significados no plano sensório-corporal.</p> <p>(EF69AR30-07/ES) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF67LP20, EF67LP27, EF69LP50, EF69LP52 e EF69LP54.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>	<p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Contextos e práticas</p>	<p>(EF69AR31-07/ES) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, a partir de uma situação local ou da região e da experiência com o teatro de espaços não convencionais, possibilitando observação ou pesquisa presencial, exercitando a escuta e a construção de um olhar preceptivo.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF07ER06.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>(EF69AR32-07/ES) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando a produção de arte em espaços públicos.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Matrizes estéticas e culturais</p>	<p>(EF69AR33-07/ES) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.), identificando as diferentes matrizes estéticas nas produções de arte públicas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF07GE03, EF07ER01, EF07ER05, EF69LP01, EF69LP11, EF67LP27 e EF67EF17.</p>	<p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(TI101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Patrimônio cultural</p>	<p>(EF69AR34-07/ES) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas, relacionando a arte pública à educação patrimonial.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF07GE04.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(TI106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS					
7.º ANO					
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES	
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Arte e tecnologia</p>	<p>(EF69AR35-07/ES) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável, permeando os espaços públicos de diferentes contextos.</p>	<p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Artes Visuais	Elementos da linguagem	(EF69AR04-08/ES) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas, identificando-os conforme o material e o meio em que a obra é realizada, além de refletir sobre as relações dos elementos visuais, tanto internas quanto contextuais.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(T106) Educação em Direitos Humanos. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	
Artes Visuais	Materialidades	(EF69AR05-08/ES) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance, etc.), percebendo as possibilidades criativas de cada suporte, meio, instrumento e materiais utilizados nas obras. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF08GE17.	(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(T101) Direitos da Criança e do Adolescente. (T102) Educação para o Trânsito. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo Consciente. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Artes Visuais	Processos de criação	<p>(EF69AR06-08/ES) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais, aprimorando seu pensamento criativo em arte.</p> <p>(EF69AR07-08/ES) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação, nas suas produções visuais, estabelecendo relações com o repertório do aluno.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(TI101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI108) Saúde.</p> <p>(TI109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	<p>(EF69AR08-08/ES)- Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, ampliando a compreensão das categorias e estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Dança	Contextos e práticas	(EF69AR09-08/ES) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança que articulam um pensamento crítico e reflexivo, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	(CEAR06) Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	
Dança	Elementos da linguagem	(EF69AR10-08/ES) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea, reconhecendo a potencialidade expressiva do gesto e do movimento cotidiano para transformar-se em dança. (EF69AR11-08/ES) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado, ampliando o seu próprio repertório.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (TI08) Saúde. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
8.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Dança	Processos de criação	<p>(EF69AR12-08/ES) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, inspirados ou não em manifestações de dança.</p> <p>(EF69AR13-08/ES) Investigar e experimentar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR15-08/ES) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF08HI22/ES, EF69LP01, EF69LP11, EF69LP13 e EF89EF14.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Música	Contextos e práticas	<p>(EF69AR16-08/ES) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, destacando o caráter crítico, político e social de diferentes músicas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR17-08/ES) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical, ampliando e/ou desenvolvendo uma escuta crítica da música.</p> <p>(EF69AR18-08/ES) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais, em especial músicos e bandas de activismos políticos, ideológicos e sociais.</p> <p>(EF69AR19-08/ES) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar e ampliar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
8.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Música	Elementos da linguagem	(EF69AR20-08/ES) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais, ampliando a percepção dos parâmetros do som e os elementos básicos da música.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
Música	Materialidades	(EF69AR21-08/ES) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros locais e regionais em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(TI03) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI10) Educação para o Consumo Consciente. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (TI15) Ética e Cidadania. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Música	Notação e registro musical	(EF69AR22-08/ES) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical não convencional (como partituras criativas e procedimentos da música contemporânea brasileira), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual e reconhecer princípios da notação musical convencional.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	(T109) Vida Familiar e Social. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais.	
Música	Processos de criação	(EF69AR23-08/ES) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa, relacionando as experiências propostas com a apreciação de diferentes músicos ou músicas, locais, nacionais e internacionais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF69LP02.	(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. (CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.		



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Teatro	Contextos e práticas	<p>(EF69AR24-08/ES) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro e identificando as diferentes visões socioculturais, antropológicas e políticas no Teatro.</p> <p>(EF69AR25-08/ES) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos (melodrama, teatro de revista, peças didáticas, entre outros), contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
Teatro	Elementos da linguagem	<p>(EF69AR26-08/ES) Explorar diferentes elementos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos e reconhecer seus vocabulários.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Teatro	Processos de criação	<p>(EF69AR27-08/ES) Pesquisar e criar formas de dramaturgia e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo, pesquisando nos espaços da escola e em ambiente externos a possibilidade de uso dos espaços físicos como espaços cênicos.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF89LP34.</p> <p>(EF69AR28-08/ES) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais, além de discutir, de forma coletiva e colaborativa, os limites e desafios do trabalho artístico de coletivos teatrais, experimentando a construção de roteiros/cenas que tenham: enredo/ história/ conflito dramático/ personagens/ diálogo local e ação dramática definida.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF89LP35.</p> <p>(EF69AR29-08/ES) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais, de maneira imaginativa, na improvisação teatral e no jogo cênico, utilizando a capacidade de expressar e criar significados no plano sensorio-corporal.</p> <p>(EF69AR30-08/ES) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF69LP50, EF69LP52 e EF69LP54.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>	<p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
8.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Contextos e práticas</p>	<p>(EF69AR31-08/ES) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, possibilitando a escuta e a construção de um olhar perceptivo, apreendendo a arte como instrumento de expressão e de comunicação de ideias políticas, sociais e ambientais.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>(EF69AR32-08/ES) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, utilizando-se da arte como instrumento de transformação política e social.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Matrizes estéticas e culturais</p>	<p>(EF69AR33-08/ES) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.), percebendo a arte como ferramenta de fortalecimento de diferentes etnias.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF69LP01, EF69LP11 e EF08LI19.</p>	<p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR07) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(TI101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Patrimônio Cultural</p>	<p>(EF69AR34-08/ES) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diversas linguagens artísticas, participando da identificação do que constitui o patrimônio material (arquitetura), imaterial, histórico, artístico e natural.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF08LI18 e EF08LI19.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(TI106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Campo Transversal: Artes Integradas	Arte e tecnologia	<p>(EF69AR35-08/ES) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável, dialogando com a arte de reflexão.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF08ER07.</p>	<p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção; na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Artes Visuais	Elementos da linguagem	(EF69AR04-09/ES) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas, considerando os conteúdos gerados a partir de suas articulações internas e contextuais. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: EF06CI04 .	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.	(T106) Educação em Direitos Humanos. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
Artes Visuais	Materialidades	(EF69AR05-09/ES) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.), incorporando equipamentos multimídia, ambientes imersivos e códigos de programação. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF06CI04 , EF09HI19/ES , EF09HI20/ES e EF09HI21/ES .	(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(T101) Direitos da Criança e do Adolescente. (T102) Educação para o Trânsito. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo Consciente. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Artes Visuais	Processos de criação	<p>[EF69AR06-09/ES] Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais, expandindo a criação com as mídias digitais.</p> <p>[EF69AR07-09/ES] Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais, experimentando obras de arte com abrangência multisensorial (obras interativas e ambientes imersivos).</p>	<p>[CEAR01] Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>[CEAR02] Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
Artes Visuais	Sistemas de linguagem	<p>[EF69AR08-09/ES] Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais, com a observação do designer como criação em novas tecnologias.</p>	<p>[CEAR04] Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>[CEAR05] Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>[CEAR07] Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>[CEAR08] Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS					
9.º ANO					
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES	
Dança	Contextos e práticas	(EF69AR09-09/ES) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança que estabeleçam a relação entre arte e tecnologia, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	(CEAR06) Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.	(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	
Dança	Elementos da linguagem	(EF69AR10-09/ES) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea, com observação nos efeitos visuais, jogos de luz, efeitos sonoros e utilização de multimídias na dança. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF06CI14 . (EF69AR11-09/ES) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado, ampliando o seu próprio repertório.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.	(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (T108) Saúde. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Dança	Processos de criação	<p>(EF69AR12-09/ES) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento, em performance e instalação, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF69AR13-09/ES) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo, utilizando de mídias digitais e outras tecnologias.</p> <p>(EF69AR14-09/ES) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica, conhecendo a especificidade dos elementos na criação e produção artística da dança.</p> <p>(EF69AR15-09/ES) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF69LP01, EF69LP11, EF69LP13 e EF89EF14.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Música	Contextos e práticas	<p>(EF69AR16-09/ES) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, incluindo as novas plataformas, dispositivos e aplicativos de produção e distribuição de música, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17-09/ES) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical, percebendo a relação da música com a tecnologia.</p> <p>(EF69AR18-09/ES) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais, incluindo manifestações musicais contemporâneas produzidas a partir de novas tecnologias (música eletrônica, música eletroacústica e músicas produzidas a partir de aplicativos e dispositivos eletrônicos).</p> <p>(EF69AR19-09/ES) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, incluindo as músicas produzidas através de novas tecnologias, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical contemporânea.</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Música	Elementos de linguagem	(EF69AR20-09/ES) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais, ampliando a percepção dos parâmetros do som e os elementos básicos da música.	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p>	
Música	Materialidades	(EF69AR21-09/ES) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos: acústicos, elétricos e eletrônicos.	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS					
9.º ANO					
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Música	Notação e registro musical	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. (CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. (CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.		
Música	Processos de criação	(EF69AR23-09/ES) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF69LP02 .	(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. (CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.	(T109) Vida Familiar e Social. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS		OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Teatro	Contextos e práticas	<p>(EF69AR24-09/ES) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro, integrando linguagens, tecnologia e o público.</p> <p>(EF69AR25-09/ES) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. Ademais, ampliar a experiência de aprendizagem com a projeção de vídeos de espetáculos teatrais de diversas matrizes culturais.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
Teatro	Elementos da linguagem	<p>(EF69AR26-09/ES) Explorar diferentes elementos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos e reconhecer seus vocabulários.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Teatro	Processos de criação	<p>(EF69AR27-09/ES) Pesquisar e criar formas de dramaturgia e espaços cênicos como possibilidades de transformação de um local físico para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com a habilidade: (EF89LP34).</p> <p>(EF69AR28-09/ES) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo, permitindo a compreensão dos modos coletivizados e de diretriz dialógica de fazerem teatro.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF89LP35.</p> <p>(EF69AR29-09/ES) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico, potencializando a imaginação e narrativas para o exercício dessas expressividades.</p> <p>(EF69AR30-09/ES) Compor e encenar improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF69LP50, EF69LP52 e EF69LP54.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>	<p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Contextos e práticas</p>	<p>(EF69AR31-09/ES) Relacionar as práticas artísticas tecnológicas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>	<p>(CEAR04) Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS					
9.º ANO					
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES	
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Processos de criação</p>	<p>(EF69AR32-09/ES) Analisar e praticar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (teatro, dança, música e artes visuais).</p>	<p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR05) Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p> <p>(CEAR07) Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Matrizes estéticas e culturais</p>	<p>(EF69AR33-09/ES) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos que influenciaram as diversas produções artísticas, problematizando as narrativas eurocêntricas, reconhecendo diferentes áreas culturais e tentando não mostrar um passado somente eurocêntrico, mas as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com as habilidades: EF69LP01 e EF69LP11.</p>	<p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR04) Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.</p> <p>(CEAR07) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.</p> <p>(CEAR08) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
<p>Campo Transversal: Artes Integradas</p>	<p>Patrimônio cultural</p>	<p>(EF69AR34-09/ES) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material (bens históricos, paisagísticos, etnográficos, obras de arte, entre outros) e imaterial (os saberes, habilidades, crenças, celebrações, manifestações, entre outros), de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contatos com as habilidades: EF09GE03 e EF09GE04.</p>	<p>(CEAR01) Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>(CEAR03) Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p> <p>(CEAR09) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS					
9.º ANO					
CAMPO TEMÁTICO: LINGUAGENS ARTÍSTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES	
Campo Transversal: Artes Integradas	Arte e tecnologia	(EF69AR35-09/ES) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. Há, aqui, oportunidade de trabalhar pontos de contato com a habilidade: EF09ER02 .	(CEAR02) Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.	(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.	

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 23 de maio de 2018.

BRASIL, Lei de Diretrizes e B. Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em 23 de maio de 2018.

_____. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 11, 2015.

_____. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação. MEC, SEB, DICEI, 2010.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Educação. Currículo Básico Escola Estadual. Ensino Fundamental: anos iniciais. Vitória: SEDU, 2009. 202p.

ESTRUTURA CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL

ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL

ÁREA: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

INTRODUÇÃO

Nossa educação física
Tem esporte, tem corrida,
Tem bola, tem capoeira
E a criança é convencida
A participar das aulas
Pra melhorar a sua vida.
As brincadeiras podem ser
Na quadra, sala, ou rua,
No campo ou no jardim;
Sob o sol ou sob a lua,
A gente fica animado,
Relaxado e ainda sua.

Trecho do cordel de Francisco Diniz

A Educação Física é o componente curricular que aborda as práticas corporais em suas diversas dimensões, extrapolando o conhecimento biológico do corpo, relacionando sua significação social com as produções culturais que envolvem aspectos lúdicos e estéticos. Desse modo, a Educação Física deixa de ter como foco o esporte ou os exercícios físicos voltados para o aspecto da promoção da aptidão física, partindo do pressuposto que a linguagem humana é produto da cultura e que a comunicação é um processo cultural. Assim, por meio da perspectiva da cultura corporal de movimento, que é um conhecimento humano, a Educação Física garante sua contribuição na formação

do sujeito e na construção de uma postura reflexiva diante do mundo com a transposição do saber comum para o saber sistematizado e contextualizado.

A Educação Física deve ser compreendida como um fenômeno da cultura corporal, entendendo-a como um acumulado de saberes produzido pela humanidade, que precisa superar a ideia da Educação Física que visa, exclusivamente, à aptidão física e ao desempenho. Destarte, torna-se indispensável, durante as aulas, a prática lúdica, buscando por ela, atingir os objetivos propostos, uma vez que a ludicidade contribui para a aprendizagem por meio da alegria, da autenticidade

e da liberdade que os estudantes vivenciam ao se relacionarem com aquilo que reconhecem. Portanto, é necessário assegurar a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permita ampliar a consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros, e desenvolver a autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas atividades humanas, favorecendo sua participação, de forma confiante e autoral na sociedade e proporcionando um viés crítico sobre as manifestações culturais presentes em sua realidade.

Os estudantes do Ensino Fundamental – Anos Iniciais possuem modos próprios de vida e múltiplas experiências pessoais e sociais, o que torna necessário ao professor reconhecer a existência de infâncias, assim mesmo – no plural – e, conseqüentemente, a singularidade de qualquer processo escolar e sua interdependência com as características da comunidade local. É importante reconhecer, também, a necessária continuidade às experiências em torno do brincar, resguardando o direito às interações e brincadeiras desenvolvidas na Educação Infantil. As crianças possuem conhecimentos que precisam ser, por um lado, reconhecidos e problematizados nas vivências escolares, com vistas a proporcionar a compreensão do mundo e, por outro, ampliados de maneira a potencializar a inserção e o trânsito dessas crianças nas várias esferas da vida social.

No Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes deparam-se com diversos docentes, o que torna as interações e a sistemática de estudos mais complexas. Ainda assim, os estudantes nessa fase de escolarização têm maior capacidade de abstração e de acessar diferentes fontes de informação. Essas habilidades

permitem aos estudantes maior aprofundamento nos estudos das práticas corporais na escola.

O componente de Educação Física na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi organizado em **seis unidades temáticas** ao longo do Ensino Fundamental, a saber: **brincadeiras e jogos, esportes, ginástica, dança, lutas e práticas corporais de aventura**¹. É importante salientar que a organização das unidades temáticas baseia-se na compreensão de que o caráter lúdico, ainda que não seja a finalidade da Educação Física na escola, está presente em todas as práticas corporais. O aprofundamento e a progressão das habilidades são orientados a partir de oito dimensões de conhecimento, sendo essas: **experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre a ação, construção de valores, análise, compreensão e protagonismo comunitário**².

A BNCC organiza as propostas das habilidades de Educação Física para o Ensino Fundamental em blocos (1.^o e 2.^o anos, 3.^o ao 5.^o ano, 6.^o e 7.^o anos e 8.^o e 9.^o anos), visando o aumento da flexibilidade na resignificação dos currículos e propostas curriculares. Desta forma, o Currículo do ES organizou as habilidades anualmente, considerando a progressão do conhecimento, o aprofundamento das habilidades, respeitando a individualidade e diversidade dos estudantes.

Para o contexto da regionalidade, nossas especificidades e tradições, foram levadas em conta as múltiplas manifestações culturais que permeiam o cenário capixaba. Apesar da estreita extensão territorial, o Espírito Santo apresenta uma gama diversificada tanto de aspectos culturais quanto geográficos, o que nos oportuniza explorar a diversidade de contatos e vivências, proporcionando múltiplas práticas corporais.

¹BRASIL, Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília, 2017. p. 212.

²BRASIL, Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília, 2017. p. 218.

TEMAS INTEGRADORES

- (TI01)** Direito da Criança e do Adolescente.
- (TI02)** Educação para o Trânsito.
- (TI03)** Educação Ambiental.
- (TI04)** Educação Alimentar e Nutricional.
- (TI05)** Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.
- (TI06)** Educação em Direitos Humanos.
- (TI07)** Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.
- (TI08)** Saúde.
- (TI09)** Vida Familiar e Social.
- (TI10)** Educação para o Consumo.
- (TI11)** Educação Financeira e Fiscal.
- (TI12)** Trabalho, Ciência e Tecnologia.
- (TI13)** Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
- (TI14)** Trabalho e Relações de Poder.
- (TI15)** Ética e Cidadania.
- (TI16)** Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.
- (TI17)** Povos e Comunidades Tradicionais.
- (TI18)** Educação Patrimonial.
- (TI19)** Diálogo intercultural e inter-religioso.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- (CE01)** Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
- (CE02)** Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
- (CE03)** Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
- (CE04)** Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
- (CE05)** Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
- (CE06)** Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
- (CE07)** Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
- (EFEF08)** Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
- (CE09)** Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
- (CE10)** Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

1.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Brincadeiras e jogos	<p>Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos simbólicos. • Jogos de regras. • Jogos de raciocínio. • Cantigas de roda. • Pantomima. • Atividade faz de conta. 	<p>(EF12EF01-01/ES) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. A prática deve ser organizada de forma a exigir habilidades mais simples possibilitando o trabalho de uma atitude positiva com relação às diferenças e possibilidades de aprender e desenvolver-se continuamente.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF01HI05) HISTÓRIA; (EF01GE02) GEOGRAFIA</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(T119): Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
		<p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p>	<p>(CE07) Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.</p>		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
1.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Esportes	<p>Esportes de marca</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagens naturais: correr, saltar, pular, arremessar, lançar. <p>Esportes de precisão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagens naturais como arremessar e lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico. 	<p>(EF12EF05-01/ES) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes e seus fundamentos, explorando capacidades físicas e motoras por meio de atividades lúdicas e criativas.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
	<p>(EF12EF06-01/ES) Discutir a importância da observação das normas e das regras básicas dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF01LP21), LÍNGUA PORTUGUESA.</p>	<p>(CE06) Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.</p>	<p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

1.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Ginásticas	<p>Ginástica geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Habilidades básicas: locomotoras, manipulativas e de estabilidade. Esquema corporal: lateralidade, relação espacial, coordenação motora, equilíbrio, etc; Conscientização corporal. 	<p>(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. A aquisição da técnica deve ser desenvolvida gradativamente, respeitando características individuais dos estudantes e priorizando atividades lúdicas e criativas.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), ARTE; (EF01MA11), (EF02MA12), MATEMÁTICA, (EF02GE10), GEOGRAFIA e (EF12EF11), EDUCAÇÃO FÍSICA.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(TI101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	
	<p>(EF12EF08-01/ES) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, considerando a utilização de habilidades motoras mais simples.</p>		<p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
1.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Danças	<p>Danças do contexto comunitário e regional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos naturais. • Noções gerais sobre ritmo; • Movimentos rítmicos vinculados ao estímulo musical; • Manifestações e representações da cultura rítmica. 	<p>(EF12EF11-01/ES) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, estimulando os estudantes a interagir com os colegas, e possibilitando que relatem o que sentiram durante as práticas.</p>	<p>(CE08) Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.</p>	<p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

2.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Brincadeiras e jogos	<p>Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos de Regras. • Jogos de Construção. • Jogos Populares. • Jogos Cooperativos. • Jogos e Raciocínio. • Cantigas de roda. • Pantomima. • Confeção de Brinquedos. 	<p>(EF12EF01-02/ES) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. A exigência das habilidades passa das mais simples para as mais complexas, trabalhando uma atitude positiva com relação às diferenças e possibilidades de aprender e desenvolver-se continuamente.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF01HI05) HISTÓRIA; (EF01GE02) GEOGRAFIA.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T102) Educação para o Trânsito. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T115) Ética e Cidadania. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
		<p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p>	<p>(CE07) Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T115) Ética e Cidadania. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
2.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
		<p>(EF12EF03-02/ES) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. Como a modificação ou adaptação de regras de modo a torná-las mais flexíveis ou adaptando-as às características do espaço, o que já pode ser de praxe dos estudantes nos lugares onde moram.</p>	<p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T115) Ética e Cidadania. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
		<p>(EF12EF04-02/ES) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade, estabelecendo interações com outros componentes curriculares tanto da mesma área de conhecimento quanto das demais, adaptando às possibilidades disponíveis no espaço escolar.</p>	<p>(CE09) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.</p>	<p>(T102) Educação para o Trânsito. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T111) Educação Financeira e Fiscal. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T115) Ética e Cidadania (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

2.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Esportes	<p>Esportes de marca</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagens naturais: correr, saltar, pular, arremessar, lançar, etc. <p>Esportes de precisão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagens naturais como arremessar e lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico. • Jogos Pré-desportivos. • Circuitos de atividades lúdicas envolvendo as habilidades motoras exploradas. 	<p>(EF12EF05-02/ES) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes e seus fundamentos, explorando capacidades físicas e motoras por meio de atividades lúdicas e criativas, aumentando a complexidade por meio de movimentos que exijam mais habilidades motoras para execução.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T104) Educação Alimentar e Nutricional. (T108) Saúde. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T114) Trabalho e Relações de Poder. (T115) Ética e Cidadania. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	<p>(T102) Educação para o Trânsito. (T103) Educação Ambiental. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
	<p>(EF12EF06-02/ES) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes. Discutir é um processo que demanda habilidades como análise da situação, defesa de pontos de vista, escuta de opiniões diversas, entre outras. O exercício da reflexão e discussão possibilita inter-relações com outros componentes curriculares, como a Língua Portuguesa.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF01LP21), LÍNGUA PORTUGUESA.</p>	<p>(CE06) Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.</p>			

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Ginásticas	<p>Ginástica geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Habilidades básicas: locomotoras, manipulativas e de estabilidade. Esquema corporal: lateralidade, relação espacial, coordenação motora, equilíbrio, etc; Conscientização corporal; Ginástica e processos históricos; Principais passos e pequenas coreografias. Propriocepção; Imagem corporal; Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação e equilíbrio. 	<p>(EF12EF07-02/ES) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. A aquisição da técnica deve ser desenvolvida gradativamente considerando a demanda de habilidades motoras mais complexas, respeitando características individuais dos estudantes e priorizando atividades lúdicas e criativas.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15ART1), ARTE; (EF01MAT1), (EF02MAT2), MATEMÁTICA, (EF02GE10), GEOGRAFIA e (EF12EF11), EDUCAÇÃO FÍSICA.</p> <p>(EF12EF08-02/ES) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, considerando a experimentação de movimentos que exijam habilidades motoras mais complexas, de acordo com as características individuais dos estudantes por meio de atividades lúdicas e criativas.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T104) Educação Alimentar e Nutricional. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>(T108) Saúde. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

2.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
		(EF12EF09-02/ES) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. Essa habilidade permite além de explorar conhecimentos do corpo bem como estabelecer relações com Ciências.	(CE01) Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.	(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T108) Saúde. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.	
		(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.	(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	(T109) Vida Familiar e Social. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.	

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Danças	<p>Danças do contexto comunitário e regional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Noções gerais sobre ritmo. • Danças, expressão e linguagem dos povos, processo histórico; • Principais passos e pequenas coreografias; <p>O movimento humano e suas relações com o meio.</p>	<p>(EF12EF11/ES) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, estimulando os estudantes a interagir com os colegas, e possibilitando que relatem o que sentiram durante as práticas.</p>	<p>(CE08) Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais. (T118) Educação Patrimonial. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
	<p>(EF12EF12-02/ES) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas. Nessa fase, é recomendável situar o foco na ampliação das aprendizagens de movimentos, utilizando-os para conhecer-se, relacionar-se com os outros e explorar espaços, e não na execução da técnica da dança em si.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF01LP04), LÍNGUA PORTUGUESA; (EF12AR14), ARTE.</p>	<p>(CE07) Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

3.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Brincadeiras e jogos	<p>Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do Mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos de construção. • Jogos cooperativos. • Jogos populares. • Jogos de raciocínio. 	<p>(EF35EF01-03/ES) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. É interessante que os estudantes sejam apresentados a conceitos sobre patrimônio cultural para que reconheçam e valorizem as aprendizagens sobre os jogos e brincadeiras, com exigências motoras simples, que não façam parte do seu cotidiano.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF15AR24), ARTE; (EF04LP12), (EF04LP12), LÍNGUA PORTUGUESA.</p>	<p>(CE07) Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.</p>	<p>(TI02) Educação para o Trânsito. (TI03) Educação Ambiental. (TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI13): Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	
		<p>(EF35EF02-03/ES) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, propondo atividades menos familiares aos estudantes, que não necessariamente façam parte do cotidiano dos estudantes, além de explorar conhecimentos sobre o corpo reconhecendo potenciais e limites corporais seus e de outros e, a partir daí, aja propondo estratégias para prática segura de todos.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF35LP20), (EF35LP22), (EF35LP25), (EF35LP26), LÍNGUA PORTUGUESA; (EF15AR26), ARTE.</p>	<p>(CE05) Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.</p>	<p>(TI02) Educação para o Trânsito. (TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI08) Saúde. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
3.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Esportes	<p>Esportes de campo e taco</p> <p>Esportes de rede/parede</p> <p>Esportes de invasão</p> <ul style="list-style-type: none"> Jogos com regras (compreensão, discussão e construção). Jogos Pré-desportivos. 	<p>(EF35EF05-03/ES) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. Com ênfase na participação e não no resultado.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(TI108) Saúde.</p> <p>(TI109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI118) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
Ginásticas	<p>Ginástica geral</p> <ul style="list-style-type: none"> Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação, equilíbrio. Lateralidade. Orientação espacial. Propriocepção. Imagem corporal. 	<p>(EF35EF07-03/ES) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>A partir da observação, seja presencial ou assistindo-as pela televisão ou internet, é importante que os estudantes percebam que os movimentos representam algo, que as coreografias contam uma história. As coreografias podem ser elaboradas com movimentos de ginástica simples, de acordo com a habilidade e gosto pessoal dos estudantes.</p>	<p>(CE08) Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.</p>	<p>(TI107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI110) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI115) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

INTERDISCIPLINARIDADE: **(EF15AR08)**, **(EF15AR10)**, **(EF15AR11)**, ARTE, **(EF04MA16)**, **(EF05MA15)**, MATEMÁTICA, **(EF35EF09)**, EDUCAÇÃO FÍSICA.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

3.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Danças	<p>Danças do Brasil e do mundo</p> <p>Danças de matriz indígena, africana e europeia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças da cultura local, regional, nacional e mundial; • Atividades rítmicas e expressivas; • Prática e benefícios da dança; • História das danças. 	<p>(EF35EF09/ES) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena, africana e europeia, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem e seus impactos na cultura local, regional ou nacional.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), ARTE; (EF04MA16); (EF05MA15), MATEMÁTICA, (EF35EF07), EDUCAÇÃO FÍSICA.</p>	<p>(CE01) Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	
	<p>(EF35EF10/ES) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena, africana e europeia.</p>	<p>(CE07) Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.</p>	<p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>		



CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Lutas	<p>Lutas do contexto comunitário e regional</p> <p>Lutas de matriz indígena e africana.</p> <ul style="list-style-type: none"> Jogos de oposição <p>Atividades lúdicas: rapidez, agilidade, atenção e conquista de objeto.</p>	<p>(EF35EF13/ES) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, explorando seus signos e filosofia.</p>	<p>(CE09) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.</p>	<p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	<p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
		<p>(EF35EF14/ES) Planejar e utilizar técnicas e estratégias básicas (desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa) das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p>	<p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Brincadeiras e jogos	<p>Brincadeiras e jogos de matriz indígena, africana, europeia, entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> História dos jogos e brincadeiras populares e folclóricos; Jogos de construção; Jogos cooperativos; Jogos populares; Jogos de raciocínio; Produção de brinquedos. 	<p>(EF35EF01-04/ES) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena, africana, europeia, entre outras, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. É interessante que os estudantes sejam apresentados a conceitos sobre patrimônio cultural para que reconheçam e valorizem as aprendizagens sobre os jogos e brincadeiras, com exigências motoras mais complexas, que não fazem parte do seu cotidiano, aprofundando a aprendizagem sobre a cultura na qual as brincadeiras e jogos se originaram.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF15AR24), ARTE; (EF04LP12), (EF04LP12), LÍNGUA PORTUGUESA.</p>	<p>(CE07) Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.</p>	<p>(TI02) Educação para o Trânsito. (TI03) Educação Ambiental. (TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
		<p>(EF35EF02-04/ES) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena, africana, europeia, entre outras. Propondo atividades menos familiares aos estudantes, que não necessariamente façam parte do cotidiano dos estudantes, além de explorar conhecimentos sobre o corpo explorando a complexidade das práticas e a progressão do desenvolvimento motor e cognitivo reconhecendo potenciais e limites corporais seus e de outros e, a partir daí, aja propondo estratégias para prática segura de todos.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF35LP20), (EF35LP22), (EF35LP25), (EF35LP26), LÍNGUA PORTUGUESA; (EF15AR26), ARTE.</p>	<p>(CE05) Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.</p>	<p>(TI02) Educação para o Trânsito. (TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI08) Saúde. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
4.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
		(EF35EF03-04/ES) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, europeia, entre outras, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.	(TI02) Educação para o Trânsito. (TI03) Educação Ambiental. (TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI10) Educação para o Consumo. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão <ul style="list-style-type: none"> Jogos com regras (compreensão, discussão e construção). Jogos Pré-desportivos. 	(EF35EF05-04/ES) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, por meio de atividades lúdicas e criativas. A experimentação dos esportes evidenciam as capacidades físicas, como a força muscular, a flexibilidade, o equilíbrio e a coordenação motora, e permitem discussões sobre a importância do seu desenvolvimento tanto para a aptidão física relacionada ao desempenho esportivo como para a saúde e qualidade de vida.	(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	(TI08) Saúde. (TI09) Vida Familiar e Social. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI17) Povos e Comunidades Tradicionais. (TI18) Educação Patrimonial. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Ginásticas	<p>Ginástica geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ginástica geral e rítmica (iniciação). • Capacidades físicas: resistência, força, agilidade, flexibilidade, coordenação, equilíbrio. • Lateralidade. • Orientação espacial. • Propriocepção. • Imagem corporal. • Atividades circenses. 	<p>(EF35EF07-04/ES) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano, por meio de atividades lúdicas e criativas e utilizando diferentes materiais e com movimentos de maior complexidade.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), ARTE; (EF04MA16), (EF05MA15), MATEMÁTICA, (EF35EF09), EDUCAÇÃO FÍSICA.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>	<p>(CE08) Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.</p> <p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Danças	<p>Danças do Brasil e do mundo</p> <p>Danças de matriz indígena, africana e europeia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças da cultura local, regional, nacional e mundial. • Atividades rítmicas e expressivas. • Prática e benefícios da dança. • Possibilidades de criação de dança. • História das danças. 	<p>(EF35EF09/ES) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena, africana e europeia, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem e seus impactos na cultura local, regional ou nacional.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), ARTE; (EF04MA16), (EF05MA15), MATEMÁTICA, (EF35EF07), EDUCAÇÃO FÍSICA.</p>	<p>(CE01) Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	<p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12): Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
		<p>(EF35EF10/ES) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena, africana e europeia.</p>	<p>(CE07) Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.</p>		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

4.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Lutas	<p>Lutas do contexto comunitário e regional</p> <p>Lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos de oposição. • Atividades lúdicas: rapidez, agilidade, atenção, conquista de objeto e conquista de território. 	<p>(EF35EF11/ES) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena, africana e europeia.</p>	<p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
	<p>Lutas do contexto comunitário e regional</p> <p>Lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos de oposição. • Atividades lúdicas: rapidez, agilidade, atenção, conquista de objeto e conquista de território. 	<p>(EF35EF13/ES) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana explorando seus signos e filosofia.</p>	<p>(CE09) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.</p>	<p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
		<p>(EF35EF14/ES) Planejar e utilizar técnicas e estratégias básicas (desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa) das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p>	<p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
5.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Brincadeiras e jogos	<p>Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do Mundo.</p> <p>Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos cooperativos. • Jogos populares. • Jogos de tabuleiro. • Jogos de raciocínio. • Jogos Pré-desportivos. 	<p>(EF35EF01-05/ES) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>É interessante que os estudantes sejam apresentados a conceitos sobre patrimônio cultural para que reconheçam e valorizem as aprendizagens sobre os jogos e brincadeiras, com exigências motoras mais complexas, que não fazem parte do seu cotidiano com a identificação de brincadeiras e jogos que se manifestam de modo semelhante na maneira de jogar em diferentes locais, mas que possuem nomes e movimentos adaptados à cultura local.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF15AR24), ARTE; (EF04LP12), (EF04LP12), LÍNGUA PORTUGUESA.</p>	<p>(CE07) Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.</p>	<p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
		<p>(EF35EF02-05/ES) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana. Explorando a complexidade das práticas e a progressão do desenvolvimento motor e cognitivo reconhecendo potenciais e limites corporais seus e de outros e, a partir daí, aja propondo estratégias para prática segura de todos, a partir da discussão sobre as diferenças de forças buscando soluções para que todos participem com equidade.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF35LP20), (EF35LP22), (EF35LP25), (EF35LP26), LÍNGUA PORTUGUESA; (EF15AR26), ARTE.</p>	<p>(CE05) Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.</p>	<p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
		<p>(EF35EF03-05/ES) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. A prática de brincadeiras e jogos como patrimônio histórico cultural e como elemento de preservação das culturas oportuniza o trabalho interdisciplinar com Língua Portuguesa, na prática da linguagem e produção de texto e Arte, voltadas à descrição e comunicação de informações por múltiplas linguagens.</p>	<p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(T102) Educação para o Trânsito. (T103) Educação Ambiental. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T110) Educação para o Consumo. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais. (T118) Educação Patrimonial. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	
		<p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>	<p>(CE09) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T102) Educação para o Trânsito. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T115) Ética e Cidadania. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais. (T118) Educação Patrimonial. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
5.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Esportes	<p>Esportes de campo e taco</p> <p>Esportes de rede/parede</p> <p>Esportes de invasão</p> <ul style="list-style-type: none"> Jogos com regras (compreensão, discussão e construção). Jogos Pré-desportivos. 	<p>(EF35EF05-05/ES) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. O aprofundamento da complexidade pode se dar com a proposição da prática de esportes que não sejam conhecidos pelos estudantes.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
		<p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p>	<p>(CE09) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.</p>	<p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Ginásticas	<p>Ginástica geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ginástica geral e rítmica (iniciação). • Ginástica acrobática. • Arte Circense. • Noção espaço temporal. • Propriocepção. • Imagem corporal. 	<p>(EF35EF07-05/ES) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano preexistentes, como temas do folclore e da cultura local, para que os estudantes sugiram e criem temas mais próximos da sua realidade.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), ARTE; (EF04MA16), (EF05MA15), MATEMÁTICA, (EF35EF09), EDUCAÇÃO FÍSICA.</p>	<p>(CE08) Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.</p>	<p>(T107): Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	
	<p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>	<p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>		



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Danças	<p>Danças do Brasil e do mundo</p> <p>Danças de matriz indígena, africana e europeia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças da cultura local, regional, nacional e mundial. • Atividades rítmicas e expressivas. • Prática e benefícios da dança. • Possibilidades de criação de dança. • História das danças. 	<p>(EF35EF09/ES) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena, africana e europeia, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem e seus impactos na cultura local, regional ou nacional.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF15AR08), (EF15AR10), (EF15AR11), ARTE; (EF04MA16), (EF05MA15), MATEMÁTICA, (EF35EF07), EDUCAÇÃO FÍSICA.</p>	<p>(CE01) Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	
	<p>(EF35EF10/ES) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena, africana e europeia.</p>	<p>(CE07) Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.</p>	<p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

5.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
		(EF35EF11/ES) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena, africana e europeia.	(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.	(TI07) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI15) Ética e Cidadania. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.	
		(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	(CE05) Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.	(TI01) Direito da Criança e do Adolescente. (TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI08) Saúde. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (TI15) Ética e Cidadania. (TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.	

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Lutas	<p>Lutas do contexto comunitário e regional</p> <p>Lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos históricos. • Vivências lúdicas. • Jogos de oposição: reter e imobilizar, desequilibrar e de combate. 	<p>(EF35EF13/ES) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia, ocidental entre outras.</p>	<p>(CE09) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.</p>	<p>(T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	<p>(T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
		<p>(EF35EF14/ES) Planejar e utilizar técnicas e estratégias básicas (desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa) das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena, africana, oriental, europeia, ocidental entre outras experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p>	<p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
		<p>(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>	<p>(CE07) Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Brincadeiras e Jogos	<p>Jogos eletrônicos</p> <ul style="list-style-type: none"> História e evolução. 	<p>(EF67EF01/ES) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos atrelados às práticas corporais e de diferentes gêneros, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF69LP06), (EF67LP11) e (EF67LP12), LÍNGUA PORTUGUESA.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
6.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Esportes	<p>Esportes de marca</p> <p>Esportes de precisão</p> <p>Esportes de invasão</p> <p>Esportes técnico-combinatórios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos históricos; • Jogos pré-desportivos; • Táticas de jogo; • Fundamentos técnicos; • Regras. 	<p>(EF67EF03-06/ES) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios que façam parte do contexto social dos estudantes, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, por meio de atividades lúdicas e criativas.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
		<p>(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
	<p>(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p>	<p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Ginásticas	<p>Ginástica de condicionamento físico</p> <ul style="list-style-type: none"> Noções básicas dos diversos tipos de ginástica. Ginástica adaptada. <p>Riscos e cuidados na prática das ginásticas.</p>	<p>(EF67EF08/ES) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática, evidenciando a importância do aprimoramento das capacidades físicas para realizar tarefas em situações do cotidiano.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF69AR11), ARTE.</p> <p>(EF67EF09-06/ES) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde. Enfatizando processos que levem os estudantes a compreenderem a relação entre o exercício físico e a saúde, identificando as principais capacidades físicas e estruturas corporais envolvidas nesse processo.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF69LP23), (EF69LP24), (EF69LP28) e (EF67LP15), LÍNGUA PORTUGUESA.</p>	<p>(CE08) Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.</p> <p>(CE09) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.</p>	<p>(T108) Saúde.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
6.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Danças	<p>Danças urbanas</p> <ul style="list-style-type: none"> • História das danças. • Características e ritmo. • Pequenas coreografias. 	<p>(EF67EF11-06/ES) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos), bem como capacidades físicas durante as práticas das danças, como a coordenação motora, o equilíbrio, a agilidade, a flexibilidade, entre outras. Promovendo aprendizagens sobre o percurso histórico das danças urbanas, partindo-se das suas modalidades originais. O estudo do elemento constituinte espaço possibilita interações com o componente curricular de Geografia.</p> <p>(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T109) Vida Familiar e Social. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
		<p>(EF67EF13/ES) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com o componente curricular da Arte, no que se refere à investigação de diferentes tipos de dança.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF69ART3), da Arte.</p>	<p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental. (T104) Educação Alimentar e Nutricional. (T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
			<p>(CE04) Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.</p>	<p>(T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Lutas	<p>Lutas do Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos históricos. • Gestos básicos. • Jogos de oposição. • Importância do oponente para realização da luta. 	<p>(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
		<p>(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p>	<p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T109) Vida Familiar e Social. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
		<p>(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p>	<p>(CE07) Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T109) Vida Familiar e Social. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T109) Vida Familiar e Social. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
6.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura urbanas <ul style="list-style-type: none"> • História e características. • Informações conceituais, morais, corporais, culturais e sociais. 	(EF67EF18-06/ES) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, que sejam conhecidas ou praticadas pelos estudantes, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.
		(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.	(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.	(T102) Educação para o Trânsito. (T103) Educação Ambiental. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T118) Educação Patrimonial.
		(EF67EF20/ES) Executar práticas corporais de aventura urbanas, que sejam conhecidas ou praticadas pelos estudantes, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	(CE09) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.	(T102) Educação para o Trânsito. (T103) Educação Ambiental. (T108) Saúde. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T118) Educação Patrimonial.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Brincadeiras e Jogos</p>	<p>Jogos eletrônicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • História, tipos e evolução. • Vivências lúdicas e reflexões críticas. 	<p>(EF67EF01/ES) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos e de diferentes gêneros, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF69LP06), (EF67LP11) e (EF67LP12), LÍNGUA PORTUGUESA.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T102) Educação para o Trânsito. (T103) Educação Ambiental. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T111) Educação Financeira e Fiscal. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
	<p>(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF69LP06), (EF67LP11) e (EF67LP12), LÍNGUA PORTUGUESA.</p>	<p>(CE04) Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.</p>	<p>(T102) Educação para o Trânsito. (T103) Educação Ambiental. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T111) Educação Financeira e Fiscal. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Esportes	<p>Esportes de marca</p> <p>Esportes de precisão</p> <p>Esportes de invasão</p> <p>Esportes técnico-combinatórios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos históricos. • Táticas de Jogos; • Fundamentos técnicos; • Regras. • Jogos pré- 	<p>(EF67EF03-07/ES) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, por meio de modalidades menos familiares aos estudantes, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
	<p>(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p>	<p>(CE08) Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
	<p>(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p>	<p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia</p>	<p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
		(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).	(CE06) Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.	(T110) Educação para o Consumo. (T111) Educação Financeira e Fiscal. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.	
		(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	(CE01) Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual. (CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.	(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.	
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico <ul style="list-style-type: none"> Noções básicas do diversos tipos de ginásticas. Ginástica adaptada. Riscos e cuidados na prática das ginásticas.	(EF67EF08/ES) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática, evidenciando a importância do aprimoramento das capacidades físicas para realizar tarefas em situações do cotidiano. INTERDISCIPLINARIDADE: (EF69AR11), ARTE.	(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	(T108) Saúde. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
		<p>(EF67EF09-07/ES) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde. Enfatizando processos que levem os estudantes a reconhecer que existem diferenças de condicionamento físico entre eles e propor atividades que sejam adequadas a todos.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF69LP23), (EF69LP24), (EF69LP28) e (EF67LP15), LÍNGUA PORTUGUESA.</p>	<p>(CE08) Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p>
Danças	<p>Danças urbanas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem. • Elementos constitutivos. • Percepção de ritmo individual e coletivo. • Criação, improvisação e expressividade. 	<p>(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>	<p>(CE09) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.</p>	<p>(T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
		<p>(EF67EF11-07/ES) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) bem como capacidades físicas durante as práticas das danças, utilizando-as como fator de ampliação de repertório motor dos estudantes. Promovendo aprendizagens sobre o percurso histórico das danças urbanas que são praticadas nos dias de hoje. O estudo do elemento constituinte espaço possibilita interações com o componente curricular de Geografia.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T109) Vida Familiar e Social. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
		(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.	(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.	(T103) Educação Ambiental. (T104) Educação Alimentar e Nutricional. (T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.	
		(EF67EF13/ES) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com o componente curricular da Arte, no que se refere à investigação de diferentes tipos de dança. INTERDISCIPLINARIDADE: (EF69ART3), ARTE.	(CE07) Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.	(T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Lutas	<p>Lutas do Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos históricos. • Gestos básicos. • Valores ideológicos. 	<p>(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
	<p>(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p>	<p>(CE07) Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
		<p>(EF67EF17) Problematicar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF69LP01), (EF69LP11), (EF69LP13), (EF69LP14), (EF69LP15), (EF06LP01), (EF67LP19), LÍNGUA PORTUGUESA; (EF69AR33), ARTE.</p>	<p>(CE05) Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
Práticas corporais de aventura	<p>Práticas corporais de aventura urbanas</p> <ul style="list-style-type: none"> História e características. Informações conceituais, morais, corporais, culturais e sociais. 	<p>(EF67EF18-07/ES) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, que não façam parte do contexto social dos estudantes, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
		(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura e planejar estratégias para sua superação.	<p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p> <p>(CE09) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.</p>	<p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p>
		(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	(CE09) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.	<p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p>
		(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	<p>(CE01) Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.</p> <p>(CE06) Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.</p>	<p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO					
				TEMAS INTEGRADORES					
Esportes	<p>Esportes de rede/parede</p> <p>Esportes de campo e taco</p> <p>Esportes de invasão</p> <p>Esportes de combate</p> <ul style="list-style-type: none"> • História. • Sistemas táticos; • Fundamentos técnicos; • Regras. • Jogos pré-desportivos. 	<p>(EF89EF01/ES) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. A experimentação de diferentes papéis nos esportes possibilita explorar situações de aprendizagem nas quais os estudantes exercitem o senso de justiça, o diálogo e a alteridade.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF69AR08), ARTE.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>				
						<p>(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</p>	<p>CE08. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
8.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Ginásticas	<p>Ginástica de condicionamento físico</p> <p>Ginástica de conscientização corporal</p> <ul style="list-style-type: none"> Fundamentos teóricos e práticos. Processos históricos. 	<p>(EF89EF07-08/ES) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, inicialmente investigando e experimentando programas e tipos de exercícios físicos existentes, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.</p>	<p>CE10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
		<p>(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).</p>	<p>CE04. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.</p>	<p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p>
		<p>(EF89EF10-08/ES) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, que os estudantes conheçam ou pratiquem, identificando as exigências corporais dos mesmos.</p>	<p>CE10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Danças	<p>Danças de salão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos históricos. • Fundamentos teóricos e práticos. • Variação de movimentos do corpo de acordo com as melodias das músicas. 	<p>(EF89EF12/ES) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com o componente curricular da Arte, no que se refere à experimentação e fruição de diversos tipos de dança.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF69AR09), ARTE.</p>	<p>CE10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	<p>(T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
	<p>(EF89EF13/ES) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão. O estudo do elemento constituinte espaço possibilita interações com o componente curricular de Geografia.</p>	<p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	<p>(T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
8.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Lutas	Lutas do mundo <ul style="list-style-type: none"> • Processos históricos. • Gestos básicos. • Valores ideológicos. 	<p>(EF89EF14/ES) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com Arte, no que se refere à problematização de estereótipos e preconceitos relacionados às práticas corporais. Há oportunidade de trabalho com Língua Portuguesa.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF69AR15), da Arte, no que se refere à problematização de estereótipos e preconceitos relacionados a práticas corporais. Há, também, oportunidade de trabalho com as habilidades (EF69LP01), (EF69LP11), (EF69LP13), (EF69LP14), (EF69LP15), (EF06LP01), (EF67LP19), da Língua Portuguesa e (EF69AR33), da Arte.</p>	<p>CE05. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.</p> <p>CE10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>CE02. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Práticas corporais de aventura	<p>Práticas corporais de aventura na natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> • História e características. • Informações conceituais, morais, corporais, culturais e sociais. 	<p>(EF89EF19-08/ES) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, partindo de modalidades com exigências mais simples, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.</p>	<p>CE10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T102) Educação para o Trânsito. (T103) Educação Ambiental. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
	<p>(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.</p>	<p>CE02. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(T102) Educação para o Trânsito. (T103) Educação Ambiental. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS						
9.º ANO						
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO		
				TEMAS INTEGRADORES		
Esportes	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate	<p>(EF89EF01/ES) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. A experimentação de diferentes papéis nos esportes possibilita explorar situações de aprendizagem nas quais os estudantes exercitem o senso de justiça, o diálogo e a alteridade.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF69AR08), ARTE.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI19) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>		
				<p>(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>
				<p>(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p>	<p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
		<p>(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.</p> <p>(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência, etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p>	<p>(CE07) Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.</p> <p>(CE01) Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.</p> <p>(CE05) Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.</p> <p>(CE09) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	
		<p>(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</p>			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Ginásticas	<p>Ginástica de condicionamento físico</p> <p>Ginástica de conscientização corporal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos históricos. • Fundamentos teóricos e • Reflexões críticas. 	<p>(EF89EF07-09/ES) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito. A partir das experiências e expectativas vivenciadas no ano anterior, propor sequências de atividades individualizadas para que pratiquem individualmente e coletivamente.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
	<p>(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático, etc.).</p>	<p>(CE03) Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.</p>	<p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
		<p>(EF89EF09) Problematicar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</p>	<p>(CE03) Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.</p>	<p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T111) Educação Financeira e Fiscal.</p>	
	<p>(EF89EF10-09/ES) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, menos familiares aos estudantes, identificando as exigências corporais dos mesmos.</p>	<p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>		
	<p>(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>	<p>(CE04) Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.</p>	<p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO				
CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Danças	<p>Danças de salão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Processos históricos. • Fundamentos teóricos e práticos. • Variação de movimentos do corpo de acordo com as melodias das músicas. 	<p>(EF89EF12/ES) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com o componente curricular da Arte, no que se refere à experimentação e fruição de diversos tipos de dança.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF69AR09), ARTE.</p>	<p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>
		<p>(EF89EF13/ES) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão. O estudo do elemento constituinte espaço possibilita interações com o componente curricular de Geografia.</p>	<p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
		<p>(EF89EF14/ES) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com Arte, no que se refere à problematização de estereótipos e preconceitos relacionados às práticas corporais. Há oportunidade de trabalho com Língua Portuguesa.</p> <p>INTERDISCIPLINARIDADE: (EF69AR15), da Arte, no que se refere à problematização de estereótipos e preconceitos relacionados a práticas corporais. Há, também, oportunidade de trabalho com as habilidades (EF69LP01), (EF69LP11), (EF69LP13), (EF69LP14), (EF69LP15), (EF06LP01), (EF67LP19), da Língua Portuguesa; e (EF69AR33), da Arte.</p>	<p>(CE03) Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T119) Diálogo intercultural e inter-religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO

CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Lutas	Lutas do mundo <ul style="list-style-type: none"> • Processos históricos. • Gestos básicos. • Valores ideológicos. • Jogos de oposição. 	<p>(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.</p> <p>(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p> <p>(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.</p>	<p>(CE01) Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.</p> <p>(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.</p> <p>(CE04) Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>	<p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p>



CAMPO TEMÁTICO	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura na natureza	(EF89EF19-09/ES) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, com modalidades com exigências um pouco mais complexas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.	(CE10) Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	(T102) Educação para o Trânsito. (T103) Educação Ambiental. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	
		(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.	(CE02) Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.	(T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T102) Educação para o Trânsito. (T103) Educação Ambiental. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	
		(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.	(CE09) Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.	(T102) Educação para o Trânsito. (T103) Educação Ambiental. (T110) Educação para o Consumo. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.	

REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. Saber e fazer pedagógicos: acerca da legitimidade da educação física como componente curricular. In: CAPARROZ, Francisco Eduardo (Org.). Educação física escolar: política, investigação e intervenção. Vitória, ES: PROTEORIA, 2001.

_____ et al. Pesquisa em ação: educação física na escola. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 23 de maio de 2018.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei n.0 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em 23 de maio de 2018.

_____. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, DF: MEC, 1998.

CAPARROZ, Francisco Eduardo. Discurso e prática pedagógica: elementos para a compreensão da complexa teia que envolve a Educação Física na dinâmica escolar. In: _____. **Educação física escolar**: política, investigação e intervenção. Vitória, ES: PROTEORIA, 2001. v.1.

_____. Perspectivas para compreender e transformar as contribuições da educação física na constituição dos saberes escolares. In: FERREIRA NETO, Amarílio (Org.). **Pesquisa histórica na educação física**. Vitória, ES: PROTEORIA, 2001. v. 6.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2004.

PERRENOUD, Philippe. **Construir competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PRIMI, Ricardo et al. Competências e habilidades cognitivas: diferentes definições dos mesmos constructos. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v.17, n. 2, p.151-139, maio/ago., 2001.

SANTOS, Gisele Franco de Lima. A construção de competências nas aulas de educação física da educação básica. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, 1., 2001, Paraná. **Anais**. Paraná, 2001. p. 73-76.

SOARES, Carmem Lúcia et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

SOUZA JÚNIOR, Marílio. O saber e o fazer pedagógico da educação física na cultura escolar: o que é um componente curricular? In: CAPARROZ, Francisco Eduardo (Org.). **Educação física escolar**: política, investigação e intervenção. Vitória, ES: PROTEORIA, 2001. v.1.

WERNECK, Christiane. **Lazer, trabalho e educação**: relações históricas, questões contemporâneas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

ESTRUTURA CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL

ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL

ÁREA: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA

INTRODUÇÃO

*“Venha provar meu **brunch**
Saiba que eu tenho **approach**
Na hora do **lunch**
Eu ando de **ferryboat**
Eu tenho **savoir-fare**
Meu temperamento é **light**
Minha casa é **high-tech**
Toda hora rola um **insight**
Já fui fã do Jethro Tull
Hoje me amarro no Slash
Minha vida agora é **cool**
Meu passado é que foi **trash** [...]”*

**Samba do Approach
(Zeca Baleiro)**

O ensino de língua inglesa contextualizado é fundamental nesses tempos em que cada vez mais ela, a língua inglesa, se faz presente no nosso cotidiano. Assim como na música que abre este texto introdutório, precisamos aproximar nossos alunos desta língua e concebê-la agregada tanto à nossa língua materna quanto a demais línguas faladas em nossa sociedade, partindo do local para o global (FINARDI, 2014), possibilitando inclusão social (FINARDI, 2013) ao promover acesso a informações e também a

produção de informação por meio da língua. Nesse sentido, busca-se contribuir com a formação de um cidadão social e autônomo que intervenha no seu espaço local e, indo além, no mundo globalizado. Desse modo, o componente curricular língua inglesa se dispõe como uma das ferramentas que contribuem para que o conhecimento além das fronteiras seja alcançado, rompendo as barreiras da linguagem e da comunicação para apreciação de novas culturas e novos costumes da sociedade

mundial contemporânea, além de propiciar acesso a conhecimentos de diferentes áreas disponíveis em língua inglesa, no mundo digital inclusive, que colaboram para a perseguição da formação integral do sujeito, enquanto objetivo da educação capixaba.

No entanto, este referencial curricular não se contenta em conduzir os educandos e educandas a essas outras territorialidades, saberes e nuances linguísticas sem considerar que antes do verbo to be aqui se fala 'pocar' ou, que na Inglaterra tradicionalmente toma-se chá e não mencionar que aqui a nossa moqueca está presente em muitas de nossas mesas. Os objetivos da língua inglesa neste referencial estão voltados ao alcance de objetivos de aprendizagem, que possibilitarão aos alunos e alunas estar em permanente contato com um mundo plural, em que a língua em uso é o foco, e, não a aquisição de regras gramaticais e vocabulários bem pronunciados tomados por base os falantes de países hegemônicos (FINARDI, 2014). Aliada aos demais componentes curriculares, ela dará sua contribuição para formação do ser integral e protagonista que a educação capixaba prioriza, propondo a compreensão da linguagem como meio de conhecer, interagir e interferir no processo de construção social e pessoal do indivíduo.

Diante disso, o conceito de língua aqui adotado é o de Língua Franca, ou seja, "uma língua que se desenvolve de maneira independente das normas centralizadoras de uma suposta "origem" ou de um centro normativo baseado na ideia de uma língua padrão" (JORDÃO, 2014, p. 17). Neste mesmo prisma passamos também a considerar a concepção de língua adicional (LA), que em consonância com Leffa e Irala, refere-se àquela que é introduzida a partir da língua ou das línguas que o aluno já conhece. Ter um ensino de língua inglesa pautado neste conceito propõe partir não da língua que está sendo estudada, mas da língua materna do educando. Tal concepção corrobora com as multifaces linguísticas que o estado do Espírito Santo abarca, pois o mesmo é constituído por comunidades indígenas, pomeranas e quilombolas que detém sua própria língua/linguagem e, por isso, não se deve ter dedicação dividida ou dar exclusividade a uma língua dita estrangeira, mas, sim, receber apoio de uma língua ou mais línguas para que o conhecimento seja construído junto por meio de diversas formas e ferramentas multimodais e tecnológicas perpassando por processos que levem

a experiência de tudo o que a contemporaneidade oferece no quesito conhecimento.

Com esta proposta incutida no currículo é possível propor ao educando capixaba vivenciar uma diversidade cultural, tendo a própria identidade linguística como base para o aprendizado e a construção de demais conhecimentos permitindo ao mesmo a construção de sua autonomia, elevar sua autoestima e autoconfiança. Não se trata aqui de fomentar a elevação da autoestima e promover o orgulho por si só, sobretudo, construir repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, enquanto língua internacional de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes na sociedade atual.

Ressalta-se que o ensino de língua inglesa, aqui, proposto não quer privilegiar nenhum aspecto isolado da língua. As habilidades estão distribuídas em eixos que devem estar sempre articulados, considerando a língua em uso como prática de produção do conhecimento. Reiterando que as "quatro habilidades" (fala, escuta, leitura e escrita) devem estar em consonância em suas apropriações, não sendo trabalhadas isoladamente, levando em conta que produção e compreensão linguística estão pareadas, e, assim, devem orientar a prática do professor para que o conhecimento a ser alcançado ou produzido pelo aluno tenha como base situações do cotidiano e do seu lugar no mundo e para o mundo.

Deste modo, o referencial curricular do Espírito Santo oferece possibilidades de aprender a ser, conviver, entender e apreciar a diversidade sem limitar-se ao seu território, mas preparando o cidadão para comunicar-se por meio da língua inglesa, a partir do uso variado de linguagens e mídias, impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social e permitir com que o educando identifique o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado sem desvencilhá-lo da moqueca, das praias litorâneas, das tribos ou quilombos, montanhas ou serras, das áreas de fronteira, da zona rural ou mesmo do "pocar".

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

- CG01** – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- CG02** – Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- CG03** – Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- CG04** – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- CG05** – Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- CG06** – Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- CG07** – Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- CG08** – Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- CG09** – Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- CG10** – Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA

- CE01** – Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
- CE02** – Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento e de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
- CE03** – Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
- CE04** – Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
- CE05** – Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
- CE06** – Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

TEMAS INTEGRADORES

- TI01** – Direito da Criança e do Adolescente.
- TI02** – Educação para o Trânsito.
- TI03** – Educação Ambiental.
- TI04** – Educação Alimentar e Nutricional.
- TI05** – Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.
- TI06** – Educação em Direitos Humanos.
- TI07** – Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino De História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.
- TI08** – Saúde.
- TI09** – Vida Familiar e Social.
- TI10** – Educação para o Consumo Consciente.
- TI11** – Educação Financeira e Fiscal.
- TI12** – Trabalho, Ciência e Tecnologia.
- TI13** – Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
- TI14** – Trabalho e Relações de Poder.
- TI15** – Ética e Cidadania.
- TI16** – Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.
- TI17** – Povos e Comunidades Tradicionais.
- TI18** – Educação Patrimonial.
- TI19** – Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ¹	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
<u>Eixo Oralidade</u> Interação discursiva	Práticas discursivas de interação social para a construção de laços afetivos e o convívio social.	(EF06LI01-ES) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa, em diferentes contextos e situações; cumprimentando, pedindo ajuda, apresentando a si mesmo e aos outros. (EF06LI02-ES) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade, reconhecendo e valorizando o local de origem e história de vida de si próprio e dos outros.	(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilingue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. (CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.	(TI01) Direito da criança e do adolescente. (TI05) Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. (TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI16) Gênero, poder e sociedade.
<u>Eixo Oralidade</u> Interação discursiva	Interações discursivas em sala de aula (Uso de comandos e solicitações pertinentes a sala de aula).	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.	(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilingue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. (CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. (CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.	(TI06) Educação em Direitos Humanos

¹ Todos os Eixos (Oralidade, Escrita, Leitura, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural) devem ser orientados pelos seguintes temas: "Escola e seu entorno", "Família e Comunidade" e "Diversidade linguística", considerando, neste último, a presença da língua inglesa no cotidiano proposto no Eixo Dimensão Intercultural.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO¹	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO:	
				TEMAS INTEGRADORES	
Eixo Oralidade Compreensão Oral	Práticas de compreensão de textos orais: a partir do uso de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	(EF06LI04-ES) Reconhecer em textos orais, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas como: família, comunidade, escola e amigos.	(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. (CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.	(TI01) Direito da criança e do adolescente. (TI02) Educação para o trânsito. (TI03) Educação ambiental. (TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI07) Educação das relações étnico-raciais e ensino de História e cultura afro-brasileira, africana e indígena. (TI09) Vida familiar e social.	
Eixo Oralidade Produção Oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	(EF06LI05-ES) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, do seu local de origem e da sua comunidade, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (EF06LI06-ES) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo, valorizando aspectos importantes sobre sua localidade, considerando características regionais.	(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. (CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. (CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.	(TI03) Educação Ambiental. (TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização Do Idoso. (TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais E Ensino De História E Cultura Afro-Brasileira, Africana E Indígena. (TI16) Gênero, Poder E Sociedade	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO¹	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Eixo Leitura Estratégias de Leitura	Hipóteses sobre a finalidade de um texto.	(EF06LI07-ES) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua função, estrutura, organização textual e pistas gráficas, considerando os diversos gêneros textuais.	<p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>(TI05) Processo De Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania</p> <p>(TI16) Gênero, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>
Eixo Leitura Estratégias de Leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.	<p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(TI15) Ética E Cidadania</p> <p>(TI16) Gênero, Poder e Sociedade</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural E Inter-Religioso</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ¹	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO:	
				TEMAS INTEGRADORES	
Eixo Leitura Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora.	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilingue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical. (EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. (CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. (CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.	(T106) Educação em Direitos Humanos (T115) Ética e Cidadania	
Eixo Leitura Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor.	(EF06LI12-ES) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando, de forma oral ou por meio de outras linguagens, suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilingue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. (CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.	(T106) Educação em Direitos Humanos (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T115) Ética e Cidadania (T119) Diálogo intercultural e inter-religioso	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO¹	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Eixo Escrita Estratégias de escrita: pré - escrita	Planejamento de texto: brainstorming.	<p>(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.</p>	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ¹	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO:	
				TEMAS INTEGRADORES	
Eixo Escrita Estratégias de escrita: pré - escrita	Planejamento do texto: organização de ideias.	(EF06LI14-ES) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto, considerando o gênero textual que será produzido.	<p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde</p> <p>(T109) Vida Familiar E Social</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural e Étnica</p> <p>(T115) Ética e Cidadania</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ¹	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Eixo Conhecimentos <u>Linguísticos</u> Estudo do Léxico	Construção de repertório lexical com as temáticas: Escola e seu entorno Família e comunidade Diversidade linguística	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. (EF06LI17-ES) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, comunidade e local de origem) oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF67EF06) e (EF67EF07) .	(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. (CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. (CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.	(T101) Direito da Criança e do Adolescente (T102) Educação para o Trânsito (T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso (T106) Educação em Direitos Humanos (T108) Saúde T109: Vida Familiar e Social (T116) Gênero, Poder e Sociedade (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso
Eixo Conhecimentos <u>Linguísticos</u> Estudo do Léxico	Pronúncia	(EF06LI18-ES) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas pertinentes à sua realidade.	(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. (CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ¹	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
<p>Eixo Conhecimentos Linguísticos Gramática</p>	<p>Práticas de compreensão e produção oral e escrita que promovam o uso do presente simples e contínuo em suas formas afirmativa, negativa e interrogativa.</p>	<p>(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias. (EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.</p>	<p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. (CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. (CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental. (T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso (T106) Educação em Direitos Humanos (T108) Saúde (T109) Vida Familiar e Social (T110) Educação para o Consumo Consciente (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica (T114) Trabalho e Relações de Poder (T115) Ética e Cidadania (T116) Gênero, Poder e Sociedade. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso</p>

CAMPO TEMÁTICO ¹	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
<p>Eixo Conhecimentos <u>Linguísticos</u> Gramática</p>	<p>Práticas de compreensão e produção oral e escrita que promovam o uso do imperativo.</p>	<p>(EF06LI21-ES) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções em diversos contextos e espaços.</p>	<p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente</p>
<p>Eixo Conhecimentos <u>Linguísticos</u> Gramática</p>	<p>Práticas de compreensão e produção oral e escrita que promovam o uso do caso genitivo (s)</p>	<p>(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.</p>	<p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ¹	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
<p>Eixo Conhecimentos <u>Linguísticos</u> Gramática</p>	<p>Práticas de compreensão e produção oral e escrita que promovam o uso dos adjetivos possessivos.</p>	<p>(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.</p>	<p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente</p> <p>(T115) Ética e Cidadania</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ¹	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
Eixo Dimensão Intercultural A língua inglesa no mundo	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial.	(EF06LI24-ES) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua), comparando-o com o da língua materna (considerando as línguas indígenas, quilombolas, pomerana, Libras, entre outras) oportunizando um trabalho interdisciplinar com (EF07GE03) .	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE 02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p> <p>(CE06) Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>(T115) Ética e Cidadania</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

6.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ¹	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO: TEMAS INTEGRADORES
<p><u>Eixo Dimensão Intercultural</u> A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira comunidade</p>	<p>Presença da língua inglesa no cotidiano</p>	<p>(EF06LI25-ES) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado, reconhecendo os diversos usos dentro da comunidade onde a escola está inserida. (EF06LI26-ES) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade comparando-os com a produção local.</p>	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. (CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. (CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. (CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. (CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável. (CE06) Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos (TI13) Diversidade Cultural Religiosa e Étnica (TI15) Ética E Cidadania</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ²	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Eixo Oralidade Interação Discursiva	Práticas de compreensão e produção oral e escrita que promovam convivência e colaboração em sala de aula.	(EF07LI01-ES) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos, considerando o outro, seu tempo e modo de fala, garantindo a todos a produção do “seu inglês”, oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade EF67LP14/ES .	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>(T103) Educação Ambiental</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Poder e Sociedade.</p>

² Todos os Eixos (Oralidade, Escrita, Leitura, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Cultural) devem ser orientados pelos seguintes temas: “Que histórias temos pra contar?”, “Meu lugar no mundo” (como era e como está), e, “Indústria Cultural”, considerando neste último, a língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea, proposto no eixo Dimensão Intercultural, “Meu lugar no mundo” (como era e como está).

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ²	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p><u>Eixo Oralidade</u> Interação Discursiva</p>	<p>Práticas discursivas investigativas orais com o tema: sobre o outro, seu local, sua família, a escola, a indústria cultural.</p>	<p>(EF07LI02-ES) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida, de modo a reconhecer a diversidade incutida no ambiente escolar, oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade EF69LP39 e EF67LP14.</p>	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>(T115) Ética e Cidadania</p> <p>(T116) Gênero, Poder e Sociedade</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ²	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p><u>Eixo Oralidade</u> Compreensão Oral</p>	<p>Práticas de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios, considerando o que se sabe de si mesmo, do outro e da língua.</p>	<p>(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p>	<p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE030) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ²	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p><u>Eixo Oralidade</u> Compreensão Oral</p>	<p>Práticas de compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo sobre o outro, seu local, sua família, a escola, a indústria cultural.</p>	<p>(EF07LI04-ES) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, na sala de aula, no ambiente escolar, na comunidade e nas produções culturais locais.</p>	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra língua, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(T115) Ética e cidadania</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ²	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p><u>Eixo Oralidade</u> Produção Oral</p>	<p>Produção de textos orais, com a mediação do professor, sobre o outro, seu local, sua família, a escola, a indústria cultural.</p>	<p>(EF07LI05-ES) Compar, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado, sobre si mesmo, as personalidades locais, familiares e suas contribuições para a comunidade e para o mundo; oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF06LI02).</p>	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>(T105) Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. (T106) Educação em Direitos Humanos.</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ²	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p><u>Eixo Leitura</u> Estratégias de Leitura</p>	<p>Construção do sentido global do texto.</p>	<p>(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</p>	<p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p>	
<p><u>Eixo Leitura</u> Práticas de Leitura e Pesquisa</p>	<p>Objetivos de leitura</p>	<p>(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p>	<p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p>	
<p><u>Eixo Leitura</u> Práticas de Leitura e Pesquisa</p>	<p>Leitura de textos digitais para estudo, considerando as mesmas temáticas citadas anteriormente no Eixo Oralidade.</p>	<p>(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p>	<p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ²	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Eixo Leitura Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha da leitura utilizando-se de práticas de compreensão escrita e produção oral, escrita ou de outra linguagem.	(EF07LI11-ES) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes, por meio de práticas discursivas orais, escritas ou de outra linguagem.	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito</p> <p>(TI03) Educação Ambiental</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional</p> <p>TI05: Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(TI07) Educação Das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>(TI08) Saúde</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo Consciente</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania</p> <p>(TI16) Gênero, Poder e Sociedade</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ²	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p><u>Eixo Escrita</u> Estratégias de Escrita: Pré-Escrita e Escrita</p>	<p>Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.</p>	<p>(EF07LI13-ES) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto, considerando o gênero textual a ser produzido e suas funcionalidades; o contexto de produção e o conhecimento prévio.</p>	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado; inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ²	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Eixo Escrita Práticas De Escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor.	(EF07L14-ES) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros), valorizando fatos, as personalidades e os acontecimentos locais; oportunizando um trabalho interdisciplinar com (EF06H114).	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado; inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>(T108) Saúde</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ²	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Eixo Conhecimentos <u>Linguísticos</u> Estudo do léxico</p>	<p>Construção de repertório lexical a partir do uso da língua, tendo como base a compreensão e a produção oral e escrita.</p>	<p>(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).</p>	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado; inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(T103) Educação Ambiental</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(T107): Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>(T108) Saúde</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social</p> <p>(T115) Ética e Cidadania</p> <p>(T116) Gênero, Poder e Sociedade</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ²	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Eixo Conhecimentos <u>Linguísticos</u> Estudo do léxico	Percepção de diferentes formas de pronúncia, a partir da língua em uso.	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado; inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(TI03) Educação Ambiental</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>(TI08) Saúde</p> <p>(TI09) Vida Familiar E Social</p> <p>(TI15) Ética E Cidadania</p> <p>(TI16) Gênero, Poder E Sociedade</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ²	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Eixo Conhecimentos <u>Linguísticos</u> Estudo do léxico</p>	<p>Polissemia</p>	<p>(EF07LI17-ES) Explorar o caráter polisêmico de palavras a fim de aguçar a habilidade de inferir o significado a partir do contexto³.</p>	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado; inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>	

³ Algumas palavras em inglês assumem mais de uma função sintática/semântica, tais como: *book, milk, work, need, plant, hard, ringe*, etc. Ex.: *I have a golden ring. Ring the bell when you arrive at my apartment.*

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ²	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Eixo Conhecimentos Linguísticos Gramática	Práticas de compreensão e produção oral e escrita que promovam o uso do passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa).	(EF07LI18-ES) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência dos fatos históricos locais, nos contextos familiares, mudanças culturais bem como as relações de causalidade, contrastando com as rotinas da contemporaneidade acerca de sua família, comunidade e escola; oportunizando um trabalho interdisciplinar com (EF06HI02).	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(T103) Educação Ambiental</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>(T108) Saúde</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social</p> <p>(T115) Ética e Cidadania</p> <p>(T116) Gênero, Poder e Sociedade</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS
7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ²	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Eixo Conhecimentos <u>Linguísticos</u> Gramática</p>	<p>Práticas de compreensão e produção oral e escrita que promovam o uso de pronomes do caso reto e do caso oblíquo.</p>	<p>(EF07LI19-ES) Discriminar, de forma contextualizada nos textos orais e escritos, sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.</p>	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(T103) Educação Ambiental</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>(T108) Saúde</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social</p> <p>(T115) Ética e Cidadania</p> <p>(T116) Gênero, Poder e Sociedade</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ²	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Eixo Conhecimentos Linguísticos Gramática	Práticas de compreensão e produção oral e escrita que promovam o uso do verbo modal can (presente e passado)	(EF07LI20-ES) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado), para retratar, inclusive, habilidades físicas de pessoas da família, da escola e da comunidade, de modo a perceber a mobilidade e acessibilidade de pessoas com deficiência.	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>	<p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(T103) Educação Ambiental</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>(T108) Saúde</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social</p> <p>(T115) Ética e Cidadania</p> <p>(T116) Gênero, Poder E Sociedade</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ²	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Eixo Dimensão Intercultural</p> <p>A língua inglesa no mundo</p>	<p>A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea</p>	<p>(EF07LI21-ES) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado, bem como os impactos no cotidiano da comunidade.</p> <p>(EF07LI22-ES) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos, reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas e a diversidade de falantes de língua inglesa em seus diversos contextos de uso.</p>	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p> <p>(CE06) Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
7.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ²	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADES DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Eixo Dimensão Intercultural Comunicação Intercultural	Variação linguística	(EF07LI23-ES) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo comparando também a variação linguística regional e os diferentes sotaques em Língua Portuguesa.	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado; inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>(CE06) Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁴	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO
				TEMAS INTEGRADORES
Eixo Oralidade Interação Discursiva	Práticas de compreensão e produção oral que promovam a negociação de sentidos.	(EF08LI01-ES) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos no contexto escolar e para além dele, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI15) Ética e cidadania.</p> <p>(TI13) Diversidade cultural, religiosa e étnica.</p> <p>TI07: Educação das relações étnico-raciais e ensino de História e cultura afro-brasileira, africana e indígena.</p> <p>TI09: Vida familiar e social.</p>

⁴ Todos os Eixos (Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Cultural) devem ser orientados pelos seguintes temas: "Direitos humanos, hoje e amanhã", "Mundo digital e o futuro" e "Diversidade cultural", considerando, neste último, a construção de significado artístico/cultural proposto pelo Eixo Dimensão Intercultural.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁴	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
<u>Eixo Oralidade</u> Interação Discursiva	Usos de recurso linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.	<p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social</p>	
<u>Eixo Oralidade</u> Compreensão Oral	Práticas de compreensão de textos orais, multimodais (informativo/jornalístico) advindos do ambiente escolar ou de outros espaços, incluindo os digitais.	(EF08LI03-ES) Construir o sentido global de textos / produções orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes advindas de seu/sua professor(a), dos colegas ou de outros meios, incluindo o digital.	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p>	<p>(TI09) Vida Familiar e Social</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁴	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Eixo Oralidade Produção Oral	Práticas de produção oral com autonomia.	(EF08LI04-ES) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades em geral e principalmente aspirações no âmbito profissional, família e demais concepções para formação de ser humano integral.	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(TI03) Educação Ambiental</p>	
Eixo Leitura Estratégias De Leitura	Práticas de compreensão e produção escrita que promovam a construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	<p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS
8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁴	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Eixo <u>Leitura</u> Estratégias, Prática e Fruição	Práticas de compreensão e produção escrita que possibilitem a leitura de textos artístico-literários, incluindo textos de formatos eletrônicos.	(EF08LI06-ES) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa, além de comparar com contos/lendas regionais. (EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.	(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. (CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. (CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável. (CE06) Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.	(TI06) Educação em Direitos Humanos (TI15) Ética e Cidadania (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica (TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (TI01) Direito da Criança e do Adolescente (TI03) Educação Ambiental (TI16) Gênero, Poder e Sociedade	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁴	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Eixo Leitura Avaliação dos textos lidos	Práticas de compreensão e produção escrita que promovam a reflexão pós-leitura.	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre o mesmo assunto.	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p> <p>(CE06) Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(TI03) Educação Ambiental</p> <p>(TI16) Gênero, Poder e Sociedade</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ⁴	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO
				TEMAS INTEGRADORES
Eixo Escrita Estratégias e Práticas	Práticas de compreensão e produção escrita que promovam a revisão de textos com a mediação do professor.	<p>(EF08LI09-ES) Avaliar a própria produção escrita e a dos colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases), sendo empático ao apresentar os apontamentos sobre a produção dos demais.</p> <p>(EF08LI10-ES) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final, considerando os apontamentos dos colegas e do professor estabelecendo uma escuta ativa sobre o que o outro propõe.</p>	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(TI03) Educação Ambiental</p> <p>(TI16) Gênero, Poder e Sociedade</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁴	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Eixo Escrita Produção de Escrita	Práticas de compreensão e produção escrita com a mediação do professor e colegas	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogs, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p> <p>(CE06) Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(TI03) Educação Ambiental</p> <p>(TI16) Gênero, Poder e Sociedade</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁴	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Eixo Conhecimentos <u>Linguísticos</u> Estudo do Léxico	Construção de repertório lexical a partir do uso da língua, tendo como base a compreensão e a produção oral e escrita.	(EF08LI12-ES) Construir repertório lexical relativo a planos, provisos e expectativas para o futuro de acordo com seu contexto pessoal, local e o mundial tomando como base diferentes perspectivas (própria, escola, família, comunidade).	(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. (CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.	(TI06) Educação em Direitos Humanos (TI15) Ética e Cidadania (TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica (TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (TI01) Direito da Criança e do Adolescente (TI03) Educação Ambiental (TI16) Gênero, Poder e Sociedade	
Eixo Conhecimentos <u>Linguísticos</u> Estudo do Léxico	Práticas de compreensão e produção oral e escrita que apresente a formação de palavras: prefixos e sufixos dentro do contexto de uso da língua inglesa e língua portuguesa.	(EF08LI13-ES) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa comparando com os presentes na língua portuguesa.	(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. (CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁴	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Eixo Conhecimentos Linguísticos Gramática	Práticas de compreensão e produção oral e escrita que promovam o uso de verbos para indicar futuro.	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural e Étnica</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(TI03) Educação Ambiental</p> <p>(TI16) Gênero, Poder e Sociedade</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ⁴	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO
				TEMAS INTEGRADORES
Eixo Conhecimentos Linguísticos Gramática	Práticas de compreensão e produção oral e escrita que promovam o uso de comparativos e superlativos	(EF08LI15-ES) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades referentes a temas em geral sobretudo comparando as realidades do entorno no presente com previsões sobre a mesma no futuro ⁵ .	<p>(CE01) identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>	<p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(TI03) Educação Ambiental</p> <p>(TI16) Gênero, Poder e Sociedade</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso</p>

⁵ Produzir previsões sobre a localidade no futuro comparando tais previsões com a realidade atual da mesma. Ex.: *My city is small today but it will be big and populated in the future.*

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁴	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Eixo Conhecimentos Linguísticos Gramática	Práticas de compreensão e produção oral e escrita que promovam o uso dos quantificadores.	(EF08LI16-ES) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much, few e little a partir de existências e características futuras da localidade segundo previsões/opiniões.	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>	<p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(TI03) Educação Ambiental</p> <p>(TI16) Gênero, Poder e Sociedade</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS
8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁴	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Eixo Conhecimentos Linguísticos Gramática	Práticas de compreensão e produção oral e escrita que promovam o uso de pronomes relativos.	(EF08LI17-ES) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos compostos por subordinação especialmente sobre personalidades, patrimônios ou a própria localidade de modo a construir um texto informativo, turístico e cultural sobre a região.	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>	<p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(TI03) Educação Ambiental</p> <p>(TI16) Gênero, Poder e Sociedade</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁴	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Eixo Dimensão Intercultural Manifestações Culturais	Construção de significado artístico/cultural	(EF08LI18-ES) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa e agregá-las às manifestações locais (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas; oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF69AR01) e (EF06ER07) .	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>(CE06) Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	<p>(TI06) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena</p> <p>(TI01) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(TI03) Educação Ambiental</p> <p>(TI16) Gênero, Poder e Sociedade</p>	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
8.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ⁴	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO
				TEMAS INTEGRADORES
Eixo Dimensão Intercultural Comunicação Intercultural	Impactos de aspectos culturais na comunicação	(EF08LI19-ES) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais. Oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF69AR33) e (EF69AR34). (EF08LI20-ES) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa partindo das mesmas dificuldades entre falantes da Língua Portuguesa ⁶ .	(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. (CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. (CE06) Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.	(T106) Educação em Direitos Humanos (T115) Ética e Cidadania (T113) Diversidade Cultural Religiosa e Étnica (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (T101) Direito da Criança e do Adolescente (T103) Educação Ambiental (T116) Gênero, Poder e Sociedade

⁶ Palavras da Língua Portuguesa de diferentes significados no Brasil e em Portugal ou demais territórios em que a língua se faz presente. Diversidade de termos para um único objeto referido de acordo com a regionalidade. Ex.: Aljím – Mandioca – Macaxera.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁷	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Eixo Oralidade Interação Discursiva	Práticas de compreensão e produção oral e escrita que utilizem a persuasão como estratégia de comunicação.	[EF09LI01-ES] Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia e a comunicação tendo como referência debates, frases provenientes da mídia ou demais frases de efeito de diversos grupos sociais e políticos.	<p>[CE01] Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>[CE02] Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>[CE03] Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>[CE05] Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p> <p>[CE06] Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	<p>[TI06] Educação em Direitos Humanos</p> <p>[TI15] Ética e Cidadania</p> <p>[TI13] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>[TI01] Direito Da Criança e do Adolescente</p> <p>[TI03] Educação Ambiental</p> <p>[TI16] Gênero, Poder e Sociedade</p> <p>[TI10] Educação para o Consumo Consciente</p> <p>[TI02] Educação para o Trânsito</p>	

⁷ Todos os Eixos (Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Cultural) devem ser orientados pelos seguintes temas: "Sociedade de consumo", "Internet: sua linguagem e suas armadilhas" e "Mundo globalizado: identidades", considerando, neste último, a construção de identidades no mundo globalizado" proposto pelo Eixo Dimensão Intercultural.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁷	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO
				TEMAS INTEGRADORES
Eixo Oralidade Compreensão Oral	Práticas de compreensão de textos orais, multimodais advindos do ambiente escolar ou de outros espaços, incluindo os digitais.	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. (EF09LI03-ES) Analisar e reconhecer de forma auditiva posicionamentos defendidos e refutados em textos orais reproduzidos em materiais sonoros ou pronunciados pelo professor ou pelos colegas sobre temas de interesse social e coletivo	(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. (CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. (CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. (CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.	(T106) Educação em Direitos Humanos (T115) Ética e Cidadania (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica (T101) Direito da Criança e do Adolescente (T103) Educação Ambiental (T116) Gênero, Poder e Sociedade (T110) Educação para o Consumo Consciente (T102) Educação para o Trânsito

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁷	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO
				TEMAS INTEGRADORES
Eixo Oralidade Produção Oral	Práticas de compreensão e produção de textos orais com autonomia.	[EF09LI04-ES] Expor resultados de pesquisa ou estudo sobre temas de interesse pessoal ou coletivo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.	<p>[CE01] Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurlíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>[CE02] Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>[CE04] Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>[CE05] Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>	<p>[T106] Educação em Direitos Humanos</p> <p>[T115] Ética e Cidadania</p> <p>[T113] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>[T101] Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>[T103] Educação Ambiental</p> <p>[T116] Gênero, Poder e Sociedade</p> <p>[T110] Educação para o Consumo Consciente</p> <p>[T102] Educação para o Trânsito</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ⁷	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Eixo Leitura Estratégias de Leitura	Práticas de compreensão e produção escrita que utilizem a persuasão como estratégia de comunicação.	[EF09LI05-ES] Identificar no entorno (escola, bairro, comércios), Tv, internet recursos de persuasão (escolha e jogos de palavra, uso de cores e imagens, tamanho de letras), a utilização deste recurso nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	<p>[CE01] Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>[CE02] Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>[CE03] Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>[CE04] Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>[CE05] Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p> <p>[CE06] Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	<p>[T106] Educação em Direitos Humanos</p> <p>[T115] Ética e Cidadania</p> <p>[T113] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>[T101] Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>[T103] Educação Ambiental</p> <p>[T116] Gênero, Poder e Sociedade</p> <p>[T110] Educação para o Consumo Consciente</p> <p>[T102] Educação para o Trânsito</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁷	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO
				TEMAS INTEGRADORES
Eixo Leitura Estratégias de Leitura	Práticas de compreensão e produção escrita que utilizem a argumentação como estratégia de comunicação.	<p>[EF09LI06-ES] Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística em fóruns ou blogs sobre temas contemporâneos locais ou mundiais.</p> <p>[EF09LI07-ES] Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam, em charges, anúncios publicitários, notas jornalísticas ou informativas produzidas em inglês e em língua portuguesa.</p>	<p>[CE01] Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>[CE03] Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>[CE04] Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>[CE05] Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p> <p>[CE06] Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	<p>[T106] Educação em Direitos Humanos</p> <p>[T115] Ética e Cidadania</p> <p>[T113] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>[T101] Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>[T103] Educação Ambiental</p> <p>[T116] Gênero, Poder e Sociedade</p> <p>[T110] Educação para o Consumo Consciente</p> <p>[T102] Educação para o Trânsito</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ⁷	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Eixo Leitura Práticas de Leitura	Práticas de compreensão e produção oral e escrita que utilizem informações provenientes de ambientes virtuais	[EF09LI08-ES] Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas analisando se as mesmas violam os direitos humanos. Oportunizando um trabalho interdisciplinar com [EF09HI16] .	<p>[CE01] Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>[CE02] Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>[CE03] Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>[CE04] Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>[CE05] Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p> <p>[CE06] Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	<p>[T106] Educação em Direitos Humanos</p> <p>[T115] Ética e Cidadania</p> <p>[T113] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>[T101] Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>[T103] Educação Ambiental</p> <p>[T116] Gênero, Poder e Sociedade</p> <p>[T110] Educação para o Consumo Consciente</p> <p>[T102] Educação para o Trânsito</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁷	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Eixo Leitura Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EF09LI09-ES) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, como ética e respeito além de valores e atitudes que reforçam a garantia dos direitos humanos; oportunizando um trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF07ER06) e (EF09ER08) .	(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. (CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. (CE06) Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.	(T106) Educação em Direitos Humanos (T115) Ética e Cidadania (T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica (T101) Direito da Criança e do Adolescente (T103) Educação Ambiental (T116) Gênero, Poder e Sociedade (T110) Educação para o Consumo Consciente (T102) Educação para o Trânsito.	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ⁷	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Eixo Escrita Estratégia de Escrita	Práticas de compreensão e produção escrita que utilizem a argumentação como estratégia de comunicação.	[EF09LI10-ES] Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos no entorno sobre personalidades em geral para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.	<p>[CE01] Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>[CE02] Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>[CE04] Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>[CE05] Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>	<p>[T106] Educação em Direitos Humanos</p> <p>[T115] Ética e Cidadania</p> <p>[T113] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>[T101] Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>[T103] Educação Ambiental</p> <p>[T116] Gênero, Poder e Sociedade.</p> <p>[T110] Educação para o Consumo Consciente</p> <p>[T102] Educação para o Trânsito</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁷	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p><u>Eixo Escrita</u> Estratégia de Escrita</p>	<p>Práticas de compreensão e produção escrita que utilizem a persuasão como estratégia de comunicação.</p>	<p>(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).</p>	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. (CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p> <p>(CE06) Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(T115) Ética e Cidadania</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(T103) Educação Ambiental</p> <p>(T116) Gênero, Poder e Sociedade</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito</p>



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ⁷	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Eixo Escrita Práticas de Escrita	Práticas de compreensão e produção escrita com a mediação do professor e colegas	[EF09L12] Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico	<p>[CE02] Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>[CE04] Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>[CE05] Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p> <p>[CE06] Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	<p>[T106] Educação em Direitos Humanos</p> <p>[T115] Ética e Cidadania</p> <p>[T113] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>[T101] Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>[T103] Educação Ambiental</p> <p>[T116] Gênero, Poder e Sociedade</p> <p>[T110] Educação para o Consumo Consciente</p> <p>[T102] Educação para o Trânsito</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁷	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Eixo Conhecimento Linguístico Léxico	Práticas de compreensão e produção oral e escrita que promovem o uso da linguagem em meio digital “Internetês”.	(EF09L13-ES) Reconhecer, novos gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens analisando os contextos adequados para sua utilização no contexto escolar e no cotidiano oportunizando um trabalho interdisciplinar com (EF06MA02) .	(CE 02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. (CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. (CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável. (CE06) Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.	(T106) Educação em Direitos Humanos (T115) Ética e Cidadania (T113) Diversidade Cultural Religiosa e Étnica (T101) Direito da Criança e do Adolescente. (T103) Educação Ambiental (T116) Gênero, Poder e Sociedade (T110) Educação para o Consumo Consciente (T102) Educação para o Trânsito	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁷	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Eixo Conhecimento Linguístico Léxico	Práticas de compreensão e produção oral e escrita que promovam o uso de conectores (linking words).	[EF09LI14] Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	[CE02] Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. [CE04] Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. [CE05] Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.	[T106] Educação em Direitos Humanos [T115] Ética e Cidadania. [T113] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica [T101] Direito da Criança e do Adolescente [T103] Educação Ambiental [T116] Gênero, Poder e Sociedade [T110] Educação para o Consumo Consciente [T102] Educação para o Trânsito	
Eixo Conhecimento Linguístico Gramática	Práticas de compreensão e produção oral e escrita que utilizem as orações condicionadas (tipos 1 e 2)	[EF09LI15-ES] Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses) a partir de temas propostos, sobretudo ações e consequências de se obter informações em fontes não-confiáveis.	[CE02] Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. [CE04] Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. [CE05] Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.	[T106] Educação em Direitos Humanos [T115] Ética e Cidadania [T113] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica [T101] Direito da Criança e do Adolescente [T103] Educação Ambiental [T116] Gênero, Poder e Sociedade [T110] Educação para o Consumo Consciente [T102] Educação para o Trânsito	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁷	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO	
				TEMAS INTEGRADORES	
Eixo Conhecimento Linguístico Gramática	Práticas de compreensão e produção oral e escrita que utilizem verbos modais: should, must, have to, may e might.	[EF09LI16-ES] Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	[CE02] Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. [CE04] Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. [CE05] Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.	[T106] Educação em Direitos Humanos [T115] Ética e Cidadania [T113] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica [T101] Direito da Criança e do Adolescente [T103] Educação Ambiental [T116] Gênero, Poder e Sociedade [T110] Educação para o Consumo Consciente [T102] Educação para o Trânsito	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II				
CAMPO TEMÁTICO ⁷	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
Eixo Dimensão Intercultural A língua inglesa no mundo	Contexto histórico da expansão da língua inglesa	[EF09LI17-ES] Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania e seu impacto principalmente no nosso país ou mesmo na própria região [EF09HI10/ES / EF09HI14/ES] .	<p>[CE01] Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>[CE02] Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>[CE03] Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>[CE04] Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>[CE05] Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p> <p>[CE06] Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	<p>[T106] Educação em Direitos Humanos</p> <p>[T115] Ética e Cidadania.</p> <p>[T113] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>[T101] Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>[T103] Educação Ambiental</p> <p>[T116] Gênero, Poder e Sociedade</p> <p>[T110] Educação para o Consumo Consciente</p> <p>[T102] Educação para o Trânsito</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁷	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p><u>Eixo Dimensão Intercultural</u> A língua inglesa no mundo</p>	<p>O papel da língua inglesa nas esferas científicas, políticas e econômicas.</p>	<p>(EF09LI18-ES) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política, sua exigência no mundo do trabalho na região/localidade e no cenário mundial (EF09HI15/ES).</p>	<p>(CE01) Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>(CE02) Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>(CE03) Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outra línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>(CE04) Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>(CE05) Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p> <p>(CE06) Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	<p>(T106) Educação em Direitos Humanos</p> <p>(T115) Ética e Cidadania</p> <p>(T113) Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>(T101) Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>(T103) Educação Ambiental</p> <p>(T116) Gênero, Poder e Sociedade</p> <p>(T110) Educação para o Consumo Consciente</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

9.º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II

CAMPO TEMÁTICO ⁷	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	POSSIBILIDADE DE ENVOLVIMENTO TEMAS INTEGRADORES
<p>Eixo Dimensão Intercultural Comunicação Intercultural</p>	<p>Construção de identidades do mundo globalizado.</p>	<p>[EF09LI19-ES] Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado considerando as realidades pessoais por meio de relatos de amigos ou familiares que vivenciaram a experiência em outro país.</p>	<p>[CE01] identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre com aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>[CE02] Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>[CE03] Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>[CE04] Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p> <p>[CE05] Utilizar novas tecnologias, como novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p> <p>[CE06] Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	<p>[T106] Educação em Direitos Humanos</p> <p>[T115] Ética e Cidadania</p> <p>[T113] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica</p> <p>[T101] Direito da Criança e do Adolescente</p> <p>[T103] Educação Ambiental</p> <p>[T116] Gênero, Poder e Sociedade</p> <p>[T110] Educação para o Consumo Consciente</p> <p>[T102] Educação para o Trânsito</p>



REFERÊNCIAS

FINARDI, K. R.; PREBIANCA, G. V. V.; MOMM, C. F. Tecnologia na Educação: O Caso da Internet e do Inglês como Linguagens de Inclusão. *Cadernos do IL*, n. 46, p. 193-208, 2013.

JORDÃO, C. M. ILA-ILF-ILEF-ILG: Quem dá conta? **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 14, p. 13-40, 2014.

FINARDI, K. R. The Slaughter of Kachru's Five Sacred Cows in Brazil: Affordances of the Use of English as an International Language. **Studies in English Language Teaching**, v. 2, n. 4, p. 401-411, 2014.

LEFFA, V. J.; IRALA, V. B. O ensino de outra(s) língua(s) na contemporaneidade: questões conceituais e metodológicas. In: Vilson J. LEFFA; Valesca B. IRALA. (Orgs.). **Uma espiadinha na sala de aula: ensinando línguas adicionais no Brasil**. Pelotas: Educat, 2014, p. 21-48.

ESTRUTURA CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL

ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL – 1º ao 5º ANO

ÁREA: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

INTRODUÇÃO

"...de tudo aprendido, resta a certeza do afeto como a primordial metodologia."

(Queirós: 2012, p.25).

Do jardim de muitas infâncias, inocentes e ruidosos pezinhos

chegam à escola de Ensino Fundamental, a casa da palavra.

Trazem, em seus corações,

Ritmos, canções e parlendas...

Cores, música, companheirismo e diversão...

Embrulhados na infância, se despedem dos ursinhos de pelúcia, dos brinquedos tão essenciais para a leitura de mundo:

Livros, brinquedos, violão, flautas, plantinhas, pincéis, lápis de cor, escorregador, balanço e afeto.

Se despedem do ateliê de pintura, do palco do teatro, das infantis mesas redondas bordadas de fazeres em mutirão.

E, em busca de outras histórias,

Olham crédulos para os professores (tios ainda) cheios de superpoderes.

Do alumbramento, a descoberta mágica e incrível

De que há um desenho para a música da palavra 'mamãe'... da palavra 'brincar'... da palavra 'proteção'... 'amigo', da palavra 'irmão'...

Ao som da gargalhada dos meninos que um dia liam os desenhos da história

E nos surpreendem, agora, lendo as palavras poéticas... as palavras simples e felizes dos contos

contados nas rodas de leitura deleite,

Crianças que, de pezinhos agasalhados ou envolvidos em um velho chinelinho, chegam à escola

com um brilho infantil no olhar, perguntamo-nos: com qual palavra?

Afetividade e segurança,

Com embasamento teórico e generosidade,
Com um olhar amoroso e firmeza nas mãos,
Com criatividade, inventividade e reflexão,
Com criticidade e dialogismo,
Com leitura,
Escrita,
Literatura, músicas, jogos
Estudo e união.
De mãos dadas,
Acolhemos nossos pequenos capixabinhas:
indígenas, afrodescendentes, imigrantes,
meninos de todas as nações, meninos nossos.

Com que palavra fazer essa travessia?
Com a palavra respeito,
e colaboração,
com a palavra
Acolhimento,
Estudo,
Equipe,
Crenças,
Certezas,
Compromisso e
Emancipação.

Silvana Oliveira Medeiros

As epígrafes escolhidas para abrir a nossa interlocução com os professores dos anos iniciais foram intencionalmente selecionadas e revestem algumas certezas que queremos deixar expressas, visto ser o ensino fundamental uma das etapas da educação básica que tem como maior desafio sua articulação com a educação infantil, assim como a necessária integração entre os seus anos iniciais e finais. Para corroborar as nossas reflexões, mais uma vez daremos a palavra ao escritor Bartolomeu Campos de Queirós: "Minha escola foi meu primeiro nó para iniciar toda costura entre meu tempo já vivido e meu tempo ainda sonhado." (QUEIRÓS, 2012, p.33).

Concebemos, portanto, que é nosso compromisso ajudar os estudantes que chegam às nossas escolas dos anos iniciais a costurar o tempo vivido na Educação Infantil ao aprendizado sonhado no Ensino Fundamental, garantindo, dessa forma, uma travessia segura, respeitosa, que não os obrigue a pular abismos. Devemos caminhar com eles, respeitando o tempo de cada ser. Isso significa dizer que essa passagem deve ocorrer de maneira gradativa e contínua, para que não haja grandes rupturas. Deve-se reconhecer

que essas crianças que ingressam no Ensino Fundamental precisam vivenciar o ambiente escolar como educandas, mas também não devem deixar de vivenciar a infância. É preciso, desta forma, uma articulação que garanta o respeito às singularidades infantis e à ludicidade no processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Feita essa reflexão, apresentamos esta proposta curricular, que se sistematiza considerando as competências e habilidades básicas comuns a serem consolidadas pelos alunos na disciplina de Língua Portuguesa, ao longo dos diferentes momentos do Ensino Fundamental, desde o Ciclo da Alfabetização. Também há, neste documento, sugestões para a operacionalização do trabalho docente no desenvolvimento das ações educativas com foco nas experiências escolares, visto que ao componente Língua Portuguesa cabe proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação do processo de aquisição das práticas da leitura e da escrita, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por todas as formas de linguagens.

Deste modo, as diversas práticas da leitura e da escrita em que o aluno está inserido em sua vida social, como também na Educação Infantil, tais como cantar cantigas e recitar parlendas e quadrinhas, ouvir e recontar contos, seguir regras de jogos e receitas, jogar games, relatar experiências e experimentos serão progressivamente Para tanto, assume-se aqui a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, já assumida em outros documentos, tais como a BNCC e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), para os quais a linguagem é “uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes em uma sociedade, nos distintos momentos de sua história.” (BRASIL: 1998, p.20). Evidencia-se, nessa concepção, a linguagem em seu caráter dialógico, interacionista, meio pelo qual o indivíduo configura esquemas de convivialidade que atendem às necessidades interativas e discursivas que emergem em suas práticas sociais. Infere-se, portanto, que à escola cabe a assunção não da perspectiva utilitarista do trabalho com língua materna, mas da perspectiva multidimensional, isto é, a de que a linguagem é um fenômeno social complexo, imbuído de múltiplas intencionalidades. Cabe também, portanto, ao currículo sublinhar uma realidade: a escola deve, com especial relevo, destituir os estigmas de formas superiores e inferiores de linguagem, frutos de um hiato histórico com a língua portuguesa no Brasil. Esse hiato é a ausência do tratamento de questões fundamentais para o trabalho democrático com a língua, tais como variação e mudança linguísticas, oralidade, respeito às diferenças regionais e sociais, dentre outras, que, para além de evidenciarem a identidade da língua portuguesa, democratizam a recepção da linguagem e de seus sujeitos, em uma proposta interacionista e democrática.

Sumariamente, portanto, tal proposta assume a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção, e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, Escuta e produção de textos em diferentes mídias e semioses.

Outrossim, as competências e habilidades delineadas neste documento servem de fundamento para a análise e a escolha da metodologia, dos materiais e procedimentos que devem ser utilizados na sala de

aula, bem como para o estabelecimento de critérios de diagnósticos e avaliações do processo ensino-aprendizagem, de intervenção pedagógica e de ações voltadas para garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos. Ante o exposto, ainda é possível contribuir com o professor na tarefa de reflexão sobre o que cada criança deverá ser capaz de realizar, progressivamente, neste Componente Curricular.

Considerando que no Ensino Fundamental – Anos Iniciais aprofundam-se as experiências dos alunos com a língua oral e escrita, já iniciadas na família e na Educação Infantil, o currículo proposto para essa etapa não se esgota nas competências e habilidades detalhadas por ano de escolaridade. Na verdade, ele abarca a educação integral dos alunos, tentando engendrar/aperfeiçoar um trabalho cujo objetivo precípua seja configurar o desenvolvimento humano global, o que envolve fazer convergir no cenário escolar aspectos sociais, cognitivos, pedagógicos, psicológicos e afetivos, compreendendo que essas dimensões são indissociáveis, e que preterir alguma delas é potencialmente criar hiatos no desenvolvimento do indivíduo. É preciso, portanto, para além da racionalidade, e para além da cognição, instaurar na escola a consciência de que as inteligências são múltiplas, e que, embora a estrutura social as hierarquize, qualquer gradação valorativa que suprima essas diversas formas de inteligência e potencialidades humanas deve ser repensada, tomada como objeto de reflexão e de redefinições no espaço escolar, inclusive como oportunidade de agir sobre os próprios modelos sociais pré-definidos, necessidade que se reconfigura a cada geração.

Desse modo, a escola, e não somente a sala de aula, deve auscultar os interesses e as necessidades dos alunos, para, a partir destes, criar oportunidades para o desenvolvimento de ações como investigar, questionar, perguntar, repensar, por meio da interação entre professores, alunos, conteúdos, ações e meio social. Faz-se relevante, para tanto, a proposição de atividades que aliem habilidades cognitivas à gestão socioemocional (como mesas-redondas e júris-simulados, por exemplo), conteúdos à resolução prática de problemas cotidianos - inclusive concernentes à escola - e atividades que contemplem participação social, como projetos voluntários desenvolvidos em asilos, orfanatos, casas de passagem e centros de amparo a refugiados, integrando diferentes dimen-

sões da compreensão e da interferência na realidade social. Assim, o desenvolvimento integral do aluno não se completa no espaço escolar, mas este talvez seja o contexto mais adequado – e seguro – para a sua propulsão.

Nessa esteira, no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, no eixo Oralidade, o uso da língua oral e o conhecimento aprofundam-se juntamente com as interações discursivas e as estratégias de fala e Escuta em intercâmbios orais, que promovem interação entre sujeitos, espaços e contextos.

No eixo Análise Linguística/Semiótica, a alfabetização é sistematizada nos dois primeiros anos, e, ao longo dos três seguintes, desenvolvem-se a observação das regularidades e a análise do funcionamento da língua e de linguagens, bem como seus efeitos na construção do discurso.

No eixo Leitura/Escuta, o uso social da leitura e da escrita se efetiva por meio da progressiva incorporação de estratégias de leitura em textos de nível de complexidade crescente, assim como no eixo Produção de textos, pela incorporação de estratégias de diferentes gêneros textuais, de forma também progressiva.

Os eixos do componente curricular de Língua Portuguesa estão mutuamente associados entre si. Para participar com autonomia dos diferentes contextos, o aluno precisa falar, Escutar, ler e escrever, compreendendo, interpretando, produzindo, observando os aspectos culturais da língua materna, os conhecimentos linguísticos e gramaticais, a estrutura dos gêneros textuais literários e não literários.

Tendo esse fato como pano de fundo, cumpre discorrer sobre os conceitos e as definições dos eixos presentes neste documento. Oralidade – abrange fala/Escuta, atitudes dos interlocutores, compreensão, funcionamento e produção dos gêneros orais, explorados nas suas características discursivas.

Fala/Escuta – há atenção às atitudes dos interlocutores, imprescindível para a participação ativa em sociedade. Nos anos iniciais, são propostas práticas de convivência oral. Nos anos finais, privilegiam-se as exposições e apresentações, com ênfase nos gêneros orais da língua materna, para atingir identidade social e cultural. Cumpre salientar, neste âmbito, a

importância do trabalho humanizado e democrático com a variação linguística, traço característico de todas as línguas vivas, que deriva de fatores geográficos, socioeconômicos, etários, relativos ao nível de escolaridade, a contextos de fala, dentre outros. Esse item está presente em todos os anos do Ensino Fundamental, e precisa ser tratado com cautela, valorizando-se a pluralidade linguística presente em todo o território brasileiro, marca distintiva de seus sujeitos. Deste modo, urge, no contexto escolar, o permanente combate ao preconceito linguístico, que, como qualquer outra manifestação discriminatória, sumariza misérias humanas e sociais. Este fenômeno fragiliza relações estabelecidas por meio da fala e da escrita, oprime e segrega indivíduos, sobretudo aqueles cujas variantes linguísticas mais se distanciam das prescrições da gramática normativa (BAGNO, 1999), o que contribui para vilipendiar o fundamental direito à linguagem, previsto na Declaração Universal dos Direitos Linguísticos, para a qual toda variante linguística é lógica e inteligível. Portanto, é necessário que o trabalho com língua portuguesa dentro das escolas se articule às teorias linguísticas que versam sobre a prática de ensino de língua materna e sobre o preconceito linguístico, o que, por si só, não logra êxito, mas, consorciado a outras ações, pode fazer avançar este começo de redefinição de políticas linguísticas, que parece ainda estagnado pelo establishment social que renega as formas linguísticas não validadas e os sujeitos que delas se valem. Assim, no eixo Fala/Escuta, é impreterível o papel da instituição escolar na mediação dos processos de falar e Escutar, conscientizando os discentes para o respeito irrestrito a esses processos e promovendo permanente discussão sobre as muitas relações entre língua e sociedade, com vistas a construir reflexões sobre o que cada uma dessas esferas representa.

Leitura – abrange compreensão, interpretação e estratégias de leitura de textos literários, não literários verbais, verbo-visuais, multimodais, midiáticos, em várias esferas de circulação. O objetivo da leitura é sempre o mesmo: formar um cidadão reflexivo, crítico, ativo, com consciência e autonomia, capaz de pensar e intervir no meio onde vive, transformando a realidade que o cerca. Ressaltam-se, ainda, neste documento, estratégias de leitura como ativação de conhecimentos prévios, formulação e verificação de hipóteses, compreensão global, localização, retomada de informações, inferências. A leitura está presente na vida escolar do aluno, mesmo antes de ele conse-

guir decodificar palavras. Trata-se de um eixo muito importante, visto que permite ao aluno transitar com fluidez entre as práticas diversas de leitura e escrita, e é instrumento para a construção de conhecimento em todos os componentes curriculares. Por isso, há uma preocupação com a fluência. Na essência do eixo Leitura estão os gêneros textuais. Nos anos iniciais, o trabalho de leitura permite que o aluno se aproprie de um instrumento e, nos anos finais, desenvolva autonomia nos procedimentos e estratégias próprias do ato leitor.

Escrita – compreende a produção de textos não literários verbais, verbo-visuais, multimodais, midiáticos, além de estratégias de planejamento, revisão, reescrita, e avaliação, adequados ao contexto de produção, ao uso da variedade linguística apropriada a esse contexto, aos enunciadores do discurso (autor e possível leitor), ao gênero textual, ao suporte e à esfera de circulação. Abrange ainda a edição de textos nos meios digitais. A escrita é um processo complexo que exige um projeto de texto organizado, a partir de um gênero e etapas de reescrita, além de distribuição gráfica e marcas de segmentação. Por isso, este eixo está associado a todos os outros. Nos dois primeiros anos, temos a importância do professor escriba, que registra a produção individual e coletiva, permitindo que os alunos tenham a vivência da escrita e a experiência da criação, antes de se apropriarem do sistema de escrita alfabético.

Análise Linguística/Semiótica – Definimos, conforme as prescrições dos documentos oficiais assumidos neste currículo, o ensino da gramática a partir de reflexões como “o que ensinar?”, “para que ensinar?”, “como ensinar?”, valorizando um trabalho epilingüístico¹ nos anos iniciais, a fim de conquistar uma visão me-

talingüística², nos anos finais do Ensino Fundamental. O ensino a que nos referimos no eixo Escrita compreende, deste modo, alfabetização, ortografia, morfosintaxe, recursos coesivos, processos de formação de palavras, construção da frase na norma padrão. Na visão epilingüística, o trabalho está centrado no uso: estudo de ortografia (contextualizada, ligada à produção de textos), acentuação, pontuação, concordância, coesão, processos de formação das palavras. Na visão metalingüística, o trabalho se concentra na análise dos aspectos constitutivos da Língua, sua morfologia e sintaxe, bem como o conhecimento da Nomenclatura Gramatical Brasileira, para empregar a metalingüagem adequada.

Educação Literária – ressalta-se a importância do texto literário, como objeto artístico, social, histórico e cultural, para se desenvolver o prazer pela leitura. Consideramos a literatura uma forte aliada da educação estética, pois o trabalho com a literatura na escola permite ao aluno a compreensão da realidade e possibilita a produção de conhecimento por meio da arte da linguagem. Há, portanto, a necessidade de se fazer o uso adequado do texto literário em sala de aula, respeitando a sua função estética. Compreendemos ainda que o estudo da literatura é importante em uma perspectiva analítica, discursiva, política e não mercadológica, nem tampouco utilitária, ou seja, que sirva apenas como pretexto para o desenvolvimento de questões multidisciplinares.

O eixo Educação Literária aborda apreciação, interpretação e produção de textos literários (narrativos, poéticos e dramáticos) de autores brasileiros, capixabas, indígenas, latinos, africanos e clássicos, com todas as suas características, relacionando-os aos eixos de oralidade e conhecimentos linguísticos. Os eixos de

¹ A atividade epilingüística é o ato de reflexão e operação sobre a linguagem, estimulada e/ou realizada durante o processo de produção de textos. É focada, também, na compreensão do uso que se faz dos conceitos linguísticos presentes em uma dada situação de comunicação, vislumbrando a possibilidade de aproximação entre essas diversas competências, favorecendo, sobretudo, a autonomia e controle da produção textual. Dessa forma, a atividade epilingüística é a própria atividade de linguagem. E essa apenas pode ser estudada a partir das relações léxico-gramaticais da língua. É um trabalho de construção reflexiva sobre um texto que faz a ponte necessária entre o conhecimento linguístico de um falante e a metalingüística. É, por assim dizer, uma estratégia imprescindível na ligação entre a capacidade do aluno de produzir textos e a de descrever os fatos linguísticos levados em conta em sua produção. As atividades epilingüísticas têm como objetivo proporcionar ao usuário da língua oportunidade para refletir sobre os recursos expressivos de que faz uso ao falar ou escrever, tornando consciente a utilização de certos conceitos não didaticamente explicitados a priori, mas aprendidos e ampliados no processo de operacionalização destes no momento da produção de texto. Esta ferramenta didático-metodológica, denominada epilingüística, contribui significativamente para o ensino de Língua Portuguesa na educação básica, pois certamente possibilita a aliança entre leitura, produção textual e análise linguística.

² A atividade metalingüística deve ser o final do processo, mas não devemos nem podemos estabelecer quando se devem começar tais atividades. O aluno acostumado a trabalhar com atividades epilingüísticas sentirá, por si só, a necessidade de chegar a conclusões sobre uma teoria gramatical. Mas não se tem condições de, a priori, determinar quando será esse momento, pois isso depende de certo grau de maturidade linguística. Sabe-se, portanto, apenas o “como”. Chega-se à metalingüagem “como resultado de uma familiaridade com os fatos da língua” e como decorrência de uma necessidade de sistematizar um “saber linguístico que se aprimorou.” (FRANCHI, 1987, p. 41).

Leitura e Escrita referem-se a textos não literários, que também se relacionam a conhecimentos linguísticos e oralidade. Quanto à literatura capixaba, elemento caro a este currículo, sugerimos que faça parte de um trabalho permanente, que pode ser calcado em instituições como a Academia Espírito-Santense de Letras, Academia Feminina Espírito-Santense de Letras, Academia de Letras e Artes da Serra (ALEAS), Academia Cachoeirense de Letras, Academia Cariaciquense de Letras, dentre outras, além da importante Casa dos Braga, importante centro artístico-cultural em Cachoeiro de Itapemirim, homenagem póstuma e permanente ao escritor capixaba Rubem Braga, considerado um dos maiores cronistas brasileiros de todos os tempos. Neste ensejo, cumpre também apontar a relevância de inserir o alunado nos contextos das bibliotecas municipais e da Biblioteca Pública Estadual, importante patrimônio capixaba. Em tempos progressivamente digitais, o contato com o livro físico precisa ser estimulado e oportunizado. Muitos alunos não tomam ciência da amplitude da literatura produzida no Espírito Santo porque historicamente as escolas pouco ou nada a acessam, o que obstaculiza sua difusão e valorização.

Outras possibilidades de contextualização cultural podem e devem ser diligenciadas pelos municípios, considerando-se prioritariamente a cultura que se desenvolve no entorno escolar.

Na prática de sala de aula, será desenvolvido o trabalho de leitura e escrita de textos literários e não literários, associados aos outros eixos, mas planejados e organizados, para que sejam explorados em todas as suas características, permitindo que o aluno desenvolva todas as habilidades do componente curricular Língua Portuguesa, e o professor consiga visualizar o progresso desse desenvolvimento. É interessante salientar que há uma inter-relação e uma trama entre os eixos (Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Gramaticais, e Educação Literária), o que permite uma análise das partes, que sempre se referem ao todo. Com a presente estrutura dos eixos, cumpre contemplar a maior gama possível de gêneros, priorizando-se os de maior circulação na esfera da vida cotidiana, como relato, texto de opinião, seminário, palestra, carta, crônica, curriculum, lista, dentre outros. É imprescindível considerar, neste aspecto, também a intergenericidade (Koch, 2004), isto é, a hibridização de gêneros, fenômeno descortinado sobretudo em situações mais espontâneas de

comunicação e que serve também a propósitos da linguagem para criação artística. Os gêneros devem ser analisados nas suas características essenciais, tramados com a complexidade necessária e com estratégias organizacionais bem definidas, articuladas aos propósitos comunicativos que regem sua produção, permitindo que o aluno tenha uma formação ampla, diversificada e integrada.

Outra categoria organizadora para o componente que se articula com as práticas de linguagem situadas são os campos de atuação em que essas práticas se realizam. Os campos de atuação são as áreas de uso da linguagem, sendo: Campo da vida cotidiana (somente anos iniciais), Campo artístico-literário, Campo das práticas de estudo e pesquisa, Campo jornalístico-midiático e Campo de atuação na vida pública, sendo que esses dois últimos aparecem fundidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com a denominação Campo da vida pública.

Nesta perspectiva, os campos de atuação orientam a seleção de gêneros, práticas, atividades e procedimentos em cada um deles, e também possuem a função didática de possibilitar a compreensão de que os textos circulam dinamicamente na prática escolar e na vida social, contribuindo para a necessária organização dos saberes sobre a língua e as outras linguagens, nos tempos e espaços escolares.

De forma geral, sua principal contribuição a este documento é demandar protagonismo dos alunos, mesmo os de anos iniciais, deixando bem clara a necessidade de contextualizar as práticas de linguagem. No texto introdutório da área Linguagens estão definidos os gêneros, inventariados por campos de atuação.

A ALFABETIZAÇÃO

Nas sociedades grafocêntricas, isto é, centradas na escrita e que conferem a esta fulcral importância, diz-se que os indivíduos já nascem imersos em práticas escritas. No entanto, será somente nos dois primeiros anos do ensino fundamental que eles se apropriarão do sistema de escrita alfabética e, portanto, passarão a usá-lo como código de comunicação. A oralidade, neste momento, passa a ser descoberta em outras possibilidades de representação, cujos muitos significados precisam ser progressivamente trabalhados. Assim, ao gradativo domínio da leitura e da escrita

deve somar-se o trabalho com compreensão de texto, tornando significativos e cada vez mais proficientes estes processos.

Nesta perspectiva, o domínio da língua, oral e escrita, é condição sine qua non para a ampla e efetiva participação social, visto que é por meio de sua língua que um indivíduo transita na sociedade e acessa seus processos, construindo e desconstruindo saberes, culturas e práticas vigentes na estrutura social e intervindo nos fenômenos que nela emergem. Por isso, ao trabalhar língua materna, a escola deve assumir o papel de ofertar a todos os seus alunos o contato com os saberes linguísticos, necessários à construção e ao exercício de uma atuação crítica e ativa na realidade social, isto é, o exercício da cidadania – e o que ela representa –, direito humano inalienável.

Sendo assim, para delinear condições de domínio do sistema de escrita do português do Brasil, ressalte-se que o corpo discente deve passar pelo processo de alfabetização, incumbência que constitui o processo de escolarização. Para tanto, as propostas pedagógicas precisam ir além da aprendizagem da escrita para responder às demandas do sistema. Deste modo, é imprescindível que se busque uma educação voltada permanentemente para a prática social, propiciando que o sujeito possa perceber-se capaz de usar o conhecimento para intervir na conjuntura social hodierna, no mundo e na vida. Nessa perspectiva, o sujeito deve se constituir na dimensão política, em seu mais amplo sentido, e no exercício do caráter cidadão, tendo também os estímulos necessários para a constante reflexão sobre o que essa cidadania representa para ele e para o corpo social. Deste modo, a alfabetização se ocupa do fazer libertador, que associa o contexto sócio-histórico do sujeito, em sua coletividade, às práticas de leitura e escrita da contemporaneidade, vislumbrando também as perspectivas destas para os tempos vindouros.

Desta forma, a escola e seu público devem pressupor que “escrever” não é uma prática mecânica marcada pela reprodução de sílabas e sons, mas um processo multifatorial, que acolhe experiências e saberes pregressos para valorizá-los, inseri-los nas práticas pedagógicas e apontar caminhos para possíveis redefinições necessárias, o que significa fomentar o caráter crítico-reflexivo, autônomo, ético e emancipatório do aluno, concebendo-o, por fim, não como mero aprendiz, mas como protagonista do

próprio processo educacional, como estabelecem os documentos oficiais e as concepções mais modernas de ensino-aprendizagem.

É preciso, portanto, pensar a alfabetização como processo de produção de sentidos que se realiza por meio da leitura e da escrita, apontando, desse modo, para a sua dimensão discursiva, uma vez que ler e escrever é interagir com o outro. Contudo, é preciso, aqui, recuperar a noção de que somente nas últimas décadas o Brasil avançou na definição de políticas públicas que favorecem a democratização e a universalização do ensino, o que, em suma, evidencia ainda hoje o caráter desafiador de superação de contextos ainda latentes de analfabetismo intrafamiliar e circunstancial em que incorrem milhões de crianças que chegam às classes de alfabetização. Logo, cabe à instituição escolar e ao docente a compreensão das identidades que compõem as salas de aula, não hierarquizando saberes, mas convergindo-os para que se somem e para que, a partir disso, se criem condições equitativas de progresso para todos.

Compreender-se-á, assim, que a alfabetização é um campo que envolve diferentes objetos de estudo, variadas concepções de linguagem, de discurso, de texto, nos quais se fundamentam a sua produção científica e, também, diversas dimensões e abordagens. O processo de alfabetização deve ser compreendido como uma prática sociocultural, porque acontece em diferentes espaços, com diferentes metodologias de ensino e envolve diferentes saberes (GONTIJO, 2011). Trata-se, na verdade, de uma prática em que crianças – por meio de um trabalho integrado de produção de textos orais e escritos, de um trabalho com leitura e com os conhecimentos sobre o sistema da língua portuguesa, com as relações entre sons e letras e letras e sons – exercem a criticidade, a criatividade e a inventividade (GONTIJO, 2013), aspectos essenciais para o seu desenvolvimento global.

Nessa esteira, sumariamente reiteramos que o processo de alfabetização envolve múltiplas dimensões políticas, sociais, culturais, econômicas, epistemológicas, pedagógicas, dentre outras, além de ser também um processo dialógico, visto que articula procedimentos individuais e socioculturais de apreensão-apropriação das diferentes linguagens presentes no mundo contemporâneo (GONTIJO, 2005).

A alfabetização não deve, portanto, restringir-se à

compreensão do sistema alfabético e à passagem/recriação do discurso oral em discurso escrito e vice-versa, mas deve, para muito além desse objetivo, ser entendida como um processo de produção de sentidos, em que a escrita é concebida como um meio de interação com o outro, ou seja, é necessário que a criança entenda o que escreve, para quem escreve, e por que escreve. Dessa forma, o ler e o escrever passam a ser compreendidos como processos dialógicos e imbuídos de intencionalidade e de sentidos, que não se esgotam na escrita, mas são complementados na leitura do receptor.

Por fim, cumpre enfatizar que os profissionais de edu-

cação e linguagem precisam desenvolver estratégias pedagógicas eficazes em seus mais variados espaços educacionais para enfrentar os desafios que lhes são confiados: ensinar a ler e escrever com proficiência e a compreender o que se lê, pois é fundamental que esses atos de linguagem sejam produtores de sentido. Acreditamos, em conformidade com as prescrições da BNCC e dos documentos oficiais, que aprender a ler e a escrever transforma os indivíduos e os leva a um outro estado ou condição sob vários aspectos: social, cultural, cognitivo, linguístico, entre outros, outorgando-lhes um direito que lhes é conferido na nossa Lei Maior, a Constituição Federal Brasileira (1988), o direito à educação integral.



ESTRUTURA CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL

ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL – 6º ao 9º ANO

ÁREA: LINGUAGENS

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

INTRODUÇÃO

"Ter a palavra é, antes de tudo, munir-se para fazer-se menos indecifrável."

Bartolomeu Campos de Queirós.

Iniciamos o nosso diálogo com este documento nos perguntando: com que palavra?

E nas leituras e conversas teóricas compreendemos que iniciaremos essa conversa com a palavra Escola, a casa da palavra.

Escola da palavra mundo e dos momentos de amplidão. Da palavra sala, da palavra seres, da palavra história e da palavra interação.

Escola, a casa da palavra. Quais palavras?

Palavras que fortalecem o caminhar e o cidadão.

Palavras percurso e dialogismo.

Palavra comunidade,

palavra aluno,

palavra jovem,

palavra pão.

Jovens pés que sobrevoam o mundo,
veem chão... raízes ... flores e colibris,
montes e monumentos, desenhos das nuvens
atravessadas por aviões.

Que veem

o cheiro do mar que passa sorrateiro

por baixo de pontes e

a carícia da liberdade nos rostos imigrantes
iluminados de histórias.

Que vivem, nas tribos, a alegria da amiga conversa
misturada de sons, saberes e sabores em
comunhão.

Que, saboreando o biju, trazem na re-existência o
segredo da força amorosa do nosso país.

Que constituídos por linguagem,

ensinam e aprendem.
Pés que sobrevoam o mundo chegam à escola.
Risos acordam corredores...
Seu pensamento pergunta: com que palavra?
Com identidade e respeito,
textos e normas,
com falares e silêncios,
com conteúdos e conversas aladas
em prosa e em verso,
com leitura silenciosa e compartilhada...
Com desenho e melodia...
Com escrita solitária e desenhada a muitas mãos...
Com a reescrita.
Com a tessitura de direitos humanos.
Palavra, uma ponte lançada entre mim e o outro:
Encontro.

E nesse movimento comunicativo, a linguagem, como produtora de sentido, faz nascer, nesses estudantes, a verdadeira acepção das palavras Escola e Educação.

Portanto, a conversa iniciada aqui com esse território, a escola, onde a própria interação se realiza na linguagem, não pode prescindir de um trabalho com a Língua.

Atendendo a esses pressupostos, a escola deverá pensar o trabalho com o componente curricular Língua Portuguesa de maneira que os estudantes sejam capazes de simbolizar as experiências, a partir da palavra oral e escrita, refletindo sobre elas mediante o estudo da língua, construindo significados, nomeando conhecimentos e experiências, produzindo e compreendendo sentidos.

Neste documento, portanto, assim como na BNCC, há um diálogo com documentos e orientações curriculares produzidos nas últimas décadas, buscando

atualizá-los em relação às pesquisas recentes da área e às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devidas em grande parte ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC). Assume-se aqui a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, já assumida em outros documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), para os quais “a linguagem verbal possibilita ao homem representar a realidade física e social e [...] conserva um vínculo muito estreito com o pensamento. [...] A linguagem, por realizar-se na ação verbal dos interlocutores, não pode ser compreendida sem que se considere o seu vínculo com a situação concreta de produção.” (BRASIL, 1998, p. 22). Assim, torna-se impreterível que a linguagem seja trabalhada na escola conjuntamente à compreensão da realidade social, na perspectiva local e global, dimensionada em função de seus sujeitos e dos fenômenos que nela emergem.

Cumprido salientar, deste modo, que a elaboração do presente Documento Curricular, sobretudo relativamente ao trabalho com linguagem, visa à promoção da equidade como favorecimento do alcance e da manutenção de um nível desejável de aprendizagem, e que, para este feito, não é plausível ou coerente o isolamento do Estado em relação às políticas nacionais, por considerarmos que todo o sistema estadual de ensino precisa estar concernente às diretrizes elaboradas pelo Ministério da Educação.

Desta forma, ao lançarmos mão dos preceitos dos PCN e assumirmos uma perspectiva enunciativo-discursiva, entendemos que pensar, comunicar-se, partilhar e construir visões de mundo são atividades sociais que estão intrinsecamente ligadas à língua(gem) e, por sua vez, ao texto e ao discurso. Assim sendo, essas ações não estão dissociadas de um: contexto, enunciado (gênero), texto ou discurso. Isso significa dizer que ensinar e aprender Língua Portuguesa só é possível quando se entende o caráter irmanado de uma língua, ou seja, a linguagem.

Em vista disso, o texto ganha centralidade na definição dos conteúdos, habilidades e objetivos, considerado a partir de seu pertencimento a um gênero discursivo que circula em diferentes esferas/campos sociais de atividade/comunicação/uso da linguagem. Os conhecimentos sobre os gêneros, sobre os textos, sobre a língua, sobre a norma-padrão, sobre as diferentes linguagens (semioses) devem ser mobilizados em

favor do desenvolvimento das capacidades de leitura, produção e tratamento das linguagens, que, por sua vez, devem estar a serviço da ampliação das possibilidades de participação em práticas comunicativas de diferentes esferas/campos das atividades humanas.

Cabe, então, ao componente Língua Portuguesa proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação do processo de aquisição das práticas da leitura e da escrita, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens. Desse modo, utilizar a língua, a linguagem e a literatura como ferramentas de enunciação e interação social significa desenvolver nos alunos uma postura autônoma e investigativa, em que sejam capazes de refletir e desenvolver pensamento crítico.

É oportuno assinalar que as práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer um a produção e disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da Web. Frente a esse modo de enunciação e comunicação digital, a escola, instituição formal, responsável pela instrução e formação do sujeito, constitui-se enquanto o local para o desenvolvimento de habilidades de leitura e, também, das práticas sociais da leitura e da escrita, por meio do uso das novas tecnologias da informação e comunicação, visto que as novas gerações se veem imersas no mundo da escrita e que crianças, adolescentes e jovens utilizam-se da escrita e da leitura em diversas situações de comunicação nas redes sociais online e em celulares.

O centro da aula de Língua Portuguesa é o texto impresso ou digital? E o que isso significa?

Não se trata de deixar de privilegiar o escrito/impresso nem de deixar de considerar gêneros e práticas consagrados pela escola, próprios da leitura e da escrita da letra e do impresso em sua utilização em contextos sociais, mas de contemplar também as novas e múltiplas práticas sociais da leitura e da escrita contemporâneas, essencialmente digitais, que permeiam o cotidiano dos alunos.

O texto, como objeto de conhecimento, possibilita refletir sobre as práticas sociais envolvidas, considerando o tempo e o espaço de produção, a recepção e a circulação, bem como os aspectos composicionais, temáticos, estilísticos, enunciativos e linguísticos envolvidos; consideramos o texto como enunciado, o texto como organizador das atividades didáticas a serem desenvolvidas, relacionando-as às práticas de linguagem.

Ao vincular a aprendizagem da língua e das múltiplas linguagens com as práticas de leitura, produção textual e oralidade, propõe-se um trabalho com variados textos, sendo que, especificamente para linguagem verbal (oral e escrita), os conhecimentos linguísticos e gramaticais necessários para a compreensão e a produção de texto envolvem reflexão sobre o léxico, intertextualidade, conteúdo temático, composição, organização textual, procedimentos coesivos, padrões de escrita e características da conversação, oportunizando a análise do funcionamento da língua em suas variações, construindo o caminho do uso -reflexão-uso.

Compreendemos o texto em sentido semiótico, podendo esse, assim, estar organizado a partir da combinação de diferentes linguagens, não apenas da verbal. O texto (oral, escrito, multimodal/multissemiótico) torna-se o centro das atividades de ampliação da capacidade comunicativa dos estudantes, permitindo o desenvolvimento crítico e reflexivo da criança e do adolescente como usuários da língua, garantindo que sejam levadas em conta as dimensões ética, estética e política desse uso nas diferentes atividades humanas.

Decorrente desses pressupostos, a apresentação dos objetivos de aprendizagem ocorre a partir das práticas sociais de uso da linguagem/eixos de integração: leitura de textos, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica. E, pela centralidade do texto como unidade fundamental de trabalho, os eixos de integração devem ser considerados em situações enunciativas concretas, as quais são abarcadas pelos campos de atuação/esferas de circulação: Campo da Vida Cotidiana (somente anos iniciais), Campo artístico-literário, Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa, Campo jornalístico-midiático e Campo de Atuação na Vida Pública. Nessa perspectiva, observa-se que é pela existência concreta de um texto que se visualiza tanto a sua forma e conteúdo quanto se apreendem suas estruturas para posterior

utilização, quando necessário. Reiteramos que estes campos estarão descritos no texto introdutório da área Linguagens.

Concluindo, damos a palavra à professora Irandé Antunes que, em seu livro “Aula de Português”, assinala: “Se o que predomina nas aulas de português continua sendo o estudo inócuo das nomenclaturas e classificações gramaticais, ir à escola e estudar português pode não ter muita importância, principalmente para quem precisa de imediato adquirir competências em leitura e em escrita de textos.”. (ANTUNES, 203, p.

16-17). Deste modo, sublinhamos a nossa discussão primordial neste documento: a imprescindibilidade de um trabalho contextualizado, significativo e ressignificante com o componente Língua Portuguesa, que elucide aos sujeitos envolvidos em seu estudo a indispensabilidade de compreender, de forma progressivamente proficiente, autônoma e crítica, os diferentes textos em circulação nos diferentes espaços, tempos e contextos, inventariando-se, sempre que possível, os inúmeros préstimos da leitura e da escrita, sobretudo em seu potencial majoritário: o da transformação humana.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo; ampliar suas possibilidades de participação na vida social; e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

- (LPEF01)** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- (LPEF02)** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
- (LPEF03)** Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- (LPEF04)** Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
- (LPEF05)** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
- (LPEF06)** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
- (LPEF07)** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
- (LPEF08)** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho, dentre outros).
- (LPEF09)** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
- (LPEF010)** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

TEMAS INTEGRADORES

- TI01** – Direitos da Criança e do Adolescente.
- TI02** – Educação para o Trânsito.
- TI03** – Educação Ambiental.
- TI04** – Educação Alimentar e Nutricional.
- TI05** – Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.
- TI06** – Educação em Direitos Humanos.
- TI07** – Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.
- TI08** – Saúde.
- TI09** – Vida Familiar e Social.
- TI10** – Educação para o Consumo Consciente.
- TI11** – Educação Financeira e Fiscal.
- TI12** – Trabalho, Ciência e Tecnologia.
- TI13** – Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.
- TI14** – Trabalho e Relações de Poder.
- TI15** – Ética e Cidadania.
- TI16** – Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.
- TI17** – Povos e Comunidades Tradicionais.
- TI18** – Educação Patrimonial.
- TI19** – Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 1.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	<p>[EF15LP01] Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>[EF15LP02] Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio e demais divisões), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>[EF15LP03] Localizar informações explícitas e implícitas em textos.</p> <p>[EF15LP04] Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p>	<p>[LPEF01] Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>[LPEF02] Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>[LPEF03] Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>[LPEF04] Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural.</p>
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura			
	Protocolos de leitura	<p>[EF01LP01/ES] Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, em diversos portadores de textos, por meio de práticas significativas de leitura, compreendendo a organização da escrita.</p>		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 1.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	[EF12LP01/ES] Ler palavras novas com precisão na decodificação em textos significativos, como cantigas regionais e nacionais, poemas, letra de músicas, textos informativos, entre outros, no caso de palavras de uso frequente – ler globalmente, por memorização, adquirindo gradativamente fluência na leitura.	[LPEF05] Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual. [LPEF07] Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias. [LPEF10] Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	(T114) Trabalho e Relações de Poder. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais (T118) Educação Patrimonial. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.
	Formação do leitor	[EF12LP02] Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.		
Escrita (compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	[EF15LP05] Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve), a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.		
	Revisão de textos	[EF15LP06] Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.		



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 1.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Escrita (compartilhada e autônoma)	Edição de textos	[EF15LP07] Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.		
	Utilização de tecnologia digital	[EF15LP08/ES] Utilizar, com a ajuda do professor, software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.		
	Correspondência fonema-grafema	[EF01LP02/ES] Escrever, espontaneamente ou por ditado, o próprio nome, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.		
	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	[EF01LP03/ES] Observar, em textos breves e significativos, a partir da mediação do professor, escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.		
	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	[EF12LP03] Copiar textos breves mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 1.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	TEMAS INTEGRADORES
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/Semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04/ES) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos, em textos significativos da tradição oral regional.		
	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05/ES) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, em textos significativos, progredindo para uma análise cada vez mais ajustada de partes menores da palavra.		
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06/ES) Segmentar, oralmente e por escrito, as palavras em sílabas, em situações significativas, com o uso de cantigas, trava-línguas, poemas, parlendas do repertório local e nacional. (EF01LP07/ES) Identificar fonemas e sua representação por letras em textos conhecidos, até chegar-se a orientar análises de palavras e partes delas, culminando com a análise da relação fonema-grafema, em situações de reflexão sobre a grafia correta. (EF01LP08/ES) Relacionar, em textos conhecidos, elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. (EF01LP09) Comparar palavras em textos conhecidos (lista de nomes da sala, de objetos, parlendas, trava-línguas, poemas, cantigas...) identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 1.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Análise Linguística/Semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	[EF01LP10/ES] Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras, reconhecendo seu uso e função.		
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/acentuação (prosódia)	[EF01LP11] Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.		
	Segmentação de palavras	[EF01LP12] Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.		
	Construção do sistema alfabético	[EF01LP13/ES] Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais em textos conhecidos.		
	Pontuação	[EF01LP14] Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.		
	Sinonímia e antonímia	[EF01LP15] Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS					
ANO: 1.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO					
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	[EF15LP09] Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.			
	Escuta atenta	[EF15LP10] Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.			
	Características da conversação espontânea	[EF15LP11] Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.			
Relato oral/ Registro formal e informal	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	[EF15LP12] Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.			
	Relato oral/ Registro formal e informal	[EF15LP13] Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 1.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
		CAMPO DA VIDA COTIDIANA		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>	<p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais</p>
	Compreensão em leitura	<p>(EF12LP04/ES) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, focalizando as características que forem importantes para a compreensão do texto.</p> <p>(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>		
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	<p>(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>		
	Escrita compartilhada	<p>(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 1.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
		CAMPO DA VIDA COTIDIANA		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Oralidade	Produção de texto oral	<p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF01LP19/ES) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas, articulando a habilidade ao eixo de reflexão sobre o sistema de escrita.</p>	<p>(LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p> <p>(LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>	
Análise Linguística/Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	<p>(EF12LP07/ES) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades EF15AR14, EF15AR15 e EF15AR17, da Arte, associadas à experimentação com fontes sonoras e identificação de elementos constitutivos da música.</p> <p>(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</p>		

ANO: 1.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	<p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p>	
		<p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p>			
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	<p>(EF01LP21/ES) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades EF12EF04, de Educação Física; EF01HI04, de História; e EF01GE04, de Geografia, associadas à identificação, discussão e produção de textos sobre regras de convivência e sua importância.</p>			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 1.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
		CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	<p>(LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o Estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p>
	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	
Análise Linguística/Semiótica (Alfabetização)		(EF12LP15/ES) Identificar a forma de composição de slogans publicitários, associando a habilidade EF12LP16 ao aprendizado.	
		(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 1.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDOS E PESQUISAS				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem. (LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. (LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multimidiáticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	(TI02) Educação para o Trânsito. (TI03) Educação Ambiental. TI04 Educação Alimentar e Nutricional. (TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI08) Saúde. (TI10) Educação para o Consumo. (TI11) Educação Financeira e Fiscal. (TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI14) Trabalho e Relações de Poder. (TI15) Ética e Cidadania. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso. (TI14) Trabalho e Relações de Poder. (TI15) Ética e Cidadania. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	(LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multimidiáticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o Estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual. (LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.	
Análise Linguística/Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos / Adequação do texto às normas de escrita	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	(LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.). (LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 1.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
		CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem. (LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. (LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual. (LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias. (LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, progressivamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, dentre outros) e crônicas.	
Oralidade	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. (EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	(T101) Direitos da Criança e do Adolescente. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T109) Vida Familiar e Social. (T113) Diversidade Cultural. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.
	Formação do leitor literário/leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	
Escrita (compartilhada e autônoma)	Contagem de história	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	
	Formas de composição de textos narrativos	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). (EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou Escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	
Análise Linguística/Semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 2.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para quê foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p> <p>(LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 2. ^o	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	TEMAS INTEGRADORES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas e implícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p>		
	Decodificação/Fluência de leitura	<p>(EF12LP01/ES) Ler palavras novas, com precisão na decodificação, em textos significativos, como cantigas regionais e nacionais, poemas, letras de músicas, textos informativos, entre outros. No caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo gradativamente fluência na leitura.</p>		
	Formação do leitor	<p>(EF12LP02/ES) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura.</p>		



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS					
ANO: 2.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	TEMAS INTEGRADORES
PRÁTICAS DE LINGUAGEM			TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		
Escrita (compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.			
	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.			
	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.			
	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08/ES) Utilizar software, com a ajuda do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissêmicos disponíveis.			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 2.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	TEMAS INTEGRADORES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF02LP01/ES) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, compreendendo que o uso da pontuação faz parte do ato de textualizar/ escrever, não se resumindo ao estudo dos sinais de pontuação.		
	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF12LP03/ES) Copiar textos breves ou trechos significativos de um texto mais longo, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.		



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 2.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	TEMAS INTEGRADORES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
Análise Linguística/Semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	<p>(EF02LP02/ES) Segmentar palavras em sílabas, remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, em textos conhecidos do repertório local, refletindo sobre a convenção da escrita.</p> <p>(EF02LP03/ES) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra), apropriando-se progressivamente da ortografia.</p> <p>(EF02LP04/ES) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, apropriando-se de procedimentos de análise comparativa da escrita, de modo que, paulatinamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.</p> <p>(EF02LP05/ES) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), com o propósito de compreender o uso de cada nasalizador.</p> <p>(EF02LP06/ES) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, contextualizando com textos da tradição oral regionais.</p> <p>(EF02LP07/ES) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.</p>		
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil			
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 2. ^o	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	TEMAS INTEGRADORES
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
Análise Linguística/Semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos (translineação).		
	Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.		
	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	(EF02LP10/ES) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo dos prefixos de negação in-/im-des-/dis-, associando o desenvolvimento dessas ações às práticas de leitura de textos e ampliando gradativamente o campo lexical.		
	Morfologia	(EF02LP11/ES) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, analisando os usos, nos textos, que podem cooperar para atribuição de sentido valorativo ou intensificador, depreciativo, pejorativo ou afetivo.		



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 2.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.		
	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.		
	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.		
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.		
	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 2.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
		CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.</p>
	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	<p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p>
	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13/ES) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, demonstrando autonomia na produção desses gêneros.	
	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP14/ES) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a demonstrar autonomia na produção desses gêneros, de forma gradativa.	
	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhos, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	

ANO: 2.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Oralidade	Produção de texto oral	<p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF02LP15/ES) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.</p> <p>Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade EF15AR14, de Arte, no que se refere à identificação e exploração de elementos constitutivos da música (ritmo e melodia) por meio de cantigas e canções.</p>		<p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p> <p>(LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>	
		<p>(EF12LP07/ES) Identificar e (re) produzir, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p> <p>Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades EF15AR14, EF15AR15 e EF15AR17, de Arte, associadas à experimentação com fontes sonoras e identificação de elementos constitutivos da música.</p> <p>(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</p> <p>(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo ["antes", "depois", "ontem", "hoje", "amanhã", "outro dia", "antigamente", "há muito tempo" etc.], e o nível de informatividade necessário.</p>			
Análise Linguística/Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto				

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 2.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
		CAMPO DA VIDA PÚBLICA		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	[EF12LP08] Ler e compreender, em colaboração com os colegas e/ou com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<p>[LPEF01] Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>[LPEF02] Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>[LPEF03] Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>[LPEF04] Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p> <p>[LPEF05] Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p>
		[EF12LP09] Ler e compreender, em colaboração com os colegas e/ou com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		
Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	[EF12LP11] Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<p>[LPEF03] Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>[LPEF04] Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p> <p>[LPEF05] Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p>
		[EF12LP12/ES] Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a efetivar a prática da escrita desses diferentes gêneros.		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 2.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Oralidade	<p>[EF02LP19] Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, a fim de compor jornal falado, que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>[EF12LP13] Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<p>LPEF07. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>	
Análise Linguística/Semiótica (Alfabetização)	<p>[EF12LP14] Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>[EF12LP15/ES] Identificar a forma de composição de slogans publicitários, associando a habilidade EF12LP16 ao aprendido.</p> <p>[EF12LP16] Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p>		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 2.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDOS E PESQUISAS				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF2LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.	(TI02) Educação para o Trânsito. (TI03) Educação Ambiental. (TI04) Educação Alimentar e Nutricional. (TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (TI06) Educação em Direitos Humanos.
	Imagens analíticas em textos	(EF02LP20/ES) Reconhecer a função dos textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), com o objetivo de que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.	(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (TI08) Saúde. (TI10) Educação para o Consumo. (TI11) Educação Financeira e Fiscal.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	(LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (TI14) Trabalho e Relações de Poder. (TI15) Ética e Cidadania. (TI19) Diálogo Intercultural e Inter-religioso.
	Produção de textos	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	
Oralidade	Escrita autônoma	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.		
	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF02LP24/ES) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com autonomia gradativa.		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 2.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDOS E PESQUISAS				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	(LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 2.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	TEMAS INTEGRADORES
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>
	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, progressivamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, dentre outros) e crônicas.	
Oralidade	Apreciação estética/ Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-religioso.</p>
	Formação do leitor literário/leitura multissemiótica	(F12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	
Escrita (compartilhada e autônoma)	Contagem de história	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	<p>(LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>
	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	
		(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	
		(EF02LP27/ES) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor, de modo a dominar progressivamente a escrita.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 2.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução; além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	(LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	
	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29/ES) Observar, em poemas visuais, formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais para que, gradativamente, possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.	
			TEMAS INTEGRADORES

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 3.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
		ÁREA: LINGUAGENS		
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
			TEMAS INTEGRADORES	
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	<p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para quê foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural.</p>
	Estratégia de leitura	<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas e implícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p>	<p>(EF35LP01-ES) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, considerando a leitura contextualizada em uma situação comunicativa genuína.</p> <p>(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião após a leitura.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p>	
	Decodificação/Fluência de leitura			
	Formação do leitor			
	Compreensão			

ANO: 3.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	(LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.		
		(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.			
Escrita (compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuam para a continuidade do texto.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.		
		(EF15LP06) Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.			
	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.			
		(EF15LP08/ES) Utilizar software, com a ajuda do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 3.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	
	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	
	Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	
Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	
	Varição linguística	(EF35LP11/ES) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. Há, aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF03GE01, de Geografia; EF03HI07 e EF03HI08, de História, no que se refere à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ANO: 3.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.		
		(EF03LP01/ES) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), demonstrando domínio, de forma progressiva, da construção do sistema alfabético.		
		(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.		
		(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.		
		(EF35LP13/ES) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial, que não representa fonema à luz das práticas de leitura e escrita contextualizadas.		
		(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.		
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.		
		(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica de palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 3.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	
	Morfologia	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.	
		(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.	
		(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	
	Morfossintaxe	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	
	Oralidade	(EF15LP09) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	
		(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	
		(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 3.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	[EF15LP12] Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	
	Relato oral/Registro formal e informal	[EF15LP13] Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	
			TEMAS INTEGRADORES

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 3.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
		CAMPO DA VIDA COTIDIANA		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
			TEMAS INTEGRADORES	
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p>	<p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p>
	Compreensão em leitura	<p>(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos), mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>		
Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	<p>(EF03LP13/ES) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, mediante ajuda do professor, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>		
	Escrita colaborativa	<p>(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>		
Oralidade	Produção de texto oral	<p>(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.</p>		



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 3.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Análise Linguística/ Semiótica	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”).	(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.	
	(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).	(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias. (LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 3.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
		CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
		(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente. (TI02) Educação para o Trânsito. (TI03) Educação Ambiental. (TI04) Educação Alimentar e Nutricional. (TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (TI06) Educação em Direitos Humanos. (TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.
		(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
		(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil, com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/ assunto/ finalidade dos textos.	(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 3.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/ Semiótica	Forma de composição do texto	<p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas</p>	<p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>
			TEMAS INTEGRADORES

ANO: 3.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS			
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		HABILIDADES		TEMAS INTEGRADORES	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.	(T102) Educação para o Trânsito. (T103) Educação Ambiental. (T104) Educação Alimentar e Nutricional. (T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T108) Saúde. (T110) Educação para o Consumo. (T111) Educação Financeira e Fiscal. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.	
	Pesquisa	(EF35LP17/ES) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, realizando sínteses reflexivas com a mediação do professor.	(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.		
Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF03LP25/ES) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos, ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Há, aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF03MA26, EF03MA27, EF03MA28, de Matemática; EF03CI06, EF03CI09, de Ciências; EF03HI03, de História; e EF03GE01, de Geografia.			
	Oralidade	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.			
	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.		
	Planejamento de textos orais Exposição oral	(EF35LP20/ES) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. Há, aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF03MA26, EF03MA27, EF03MA28, de Matemática; EF03CI06, EF03CI09, de Ciências; EF03HI03, de História; e EF03GE01, de Geografia.			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 3.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística / Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.	<p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>
			TEMAS INTEGRADORES

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

ANO: 3.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
		ÁREA: LINGUAGENS			
		CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<p>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p>	
	Leitura colaborativa e autônoma	<p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, progressivamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, dentre outros) e crônicas.</p>	<p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissêmicos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>	<p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T117) Povos e Comunidades Tradicionais.</p>	
	Apreciação estética/Estilo	<p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, alterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.</p>	<p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.</p>	<p>(T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	
	Formação do leitor literário Leitura multissemiótica	<p>(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>			
Textos dramáticos	<p>(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p>				

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 3.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	<p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, seqüências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p>	<p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p> <p>(LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p> <p>(LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>
	Escrita autônoma	<p>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p> <p>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p>	
Oralidade	Contagem de história	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	
	Declamação	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	
	Formas de composição de narrativas	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	
Análise Linguística / Semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	
	Forma de composição de textos poéticos		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 4.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para quê foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
	Decodificação/Fluência de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas e implícitas em textos.	(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade; de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
Formação do leitor	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.
	Compreensão	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
		(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	(LPEF06) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
			(T101) Direitos da Criança e do Adolescente. (T102) Educação para o Trânsito. (T103) Educação Ambiental. (T104) Educação Alimentar e Nutricional. (T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T111) Educação Financeira e Fiscal. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 4.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.		
	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.		
	Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.		
	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.		
	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.		
	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.		
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 4.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade; de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>
	Forma de composição de gêneros orais	<p>(EF35LP11/ES) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>Há, aqui, a oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades EF03GE01, de Geografia; EF03HI07 e EF03HI08, de História.</p>	
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Variação linguística		
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	<p>(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.</p> <p>(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, diretas e contextuais.</p> <p>(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 4.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13/ES) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial, que não representa fonema à luz das práticas de leitura e escrita contextualizadas.	(LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.). (LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. (LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/ Ordem alfabética/ Polisssemia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	
	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita, ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	
	Morfologia	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal). (EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/ -isar (regulares morfológicas).	
		(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	
	Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	
			TEMAS INTEGRADORES

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 4.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DA VIDA COTIDIANA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p>
	Compreensão em leitura	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, oportunizando o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF04MA10) e (EF04MA25), de Matemática.	
Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
	Escrita compartilhada	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhos, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	
		(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.	

TEMAS INTEGRADORES

T104 Educação Alimentar e Nutricional.

T108 Saúde.

T109 Vida Familiar e Social.

T110 Educação para o Consumo.

T111 Educação Financeira e Fiscal.

T112 Trabalho, Ciência e Tecnologia.

T113 Diversidade Cultural.

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 4.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DA VIDA COTIDIANA				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).	<p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p> <p>(LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS	
ANO: 4.º		CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	<p>(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</p> <p>(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p>
Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	<p>(EF04LP16/ES) Produzir notícias sobre fatos ocorridos na comunidade, no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p>
Oralidade	Planejamento e produção de texto	<p>(EF04LP17/ES) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista, considerando temáticas relevantes para a comunidade local e o interesse dos alunos.</p>	<p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	<p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 4.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(les) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p>
	Imagens analíticas em textos	(EF04LP20/ES) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas, em textos, como forma de apresentação de dados e informações. Há, aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF03MA26, EF03MA27, EF03MA28, de Matemática EF03C106, EF03C109, de Ciências; EF03HI03, de História; e EF03GE01, de Geografia.	
Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	
	Produção de textos	(EF04LP21/ES) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos, ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Há, aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF04MA27 e EF04MA28, da Matemática.	
Oralidade	Escrita Autônoma	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	
	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	
			<p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 4.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Oralidade	Planejamento de textos orais Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas, dentre outros), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias. (LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.
Análise Linguística / Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	
	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos, em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	

ANO: 4.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	<p>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p> <p>(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>		<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p>
	Leitura colaborativa e autônoma	<p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, progressivamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, dentre outros) e crônicas.</p>			
Apreciação estética/Estilo	Formação do leitor literário	<p>(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>		<p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p>
	Textos dramáticos	<p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p> <p>(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.</p>			
Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	<p>(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p> <p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, seqüências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p>		<p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p>

ANO: 4.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	<p>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentam cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p> <p>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p>		<p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p> <p>(LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p> <p>(LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>	
		Oralidade	<p>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p> <p>(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.</p> <p>(EF04LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.</p>		
Escrita autônoma	Contagem de história			<p>(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</p> <p>(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.</p>	
	Declamação				
	Performances orais			<p>(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.</p> <p>(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.</p>	
	Formas de composição de narrativas				
	Discurso direto e indireto				
	Forma de composição de textos poéticos				
	Forma de composição de textos poéticos visuais				

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 4.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Escrita autônoma	Forma de composição de textos dramáticos	(EF04LP27/ES) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena. Há, aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF15AR14 e EF15AR17, de Arte, associadas à improvisação, composição e sonorização de histórias e exploração dos elementos constitutivos da música.		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ANO: 5.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para quê foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>
	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01/ES) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, considerando leitura contextualizada em uma situação comunicativa genuína.	
	Formação do leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	
	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	
Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	(T101) Direitos da Criança e do Adolescente. (T102) Educação para o Trânsito. (T103) Educação Ambiental. (T104) Educação Alimentar e Nutricional. (T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T111) Educação Financeira e Fiscal. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural.	
	(EF15LP03) Localizar informações explícitas e implícitas em textos.		
	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.		
	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 5.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Estratégia de leitura	Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	<p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p>
		(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	
Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	
		(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	
	Revisão de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	
	Edição de textos	(EF15LP08/ES) Utilizar software, com a ajuda do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 5.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções de escritas	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	(LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. (LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.
	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	
Oralidade	Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	
	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	
	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	
	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	
			TEMAS INTEGRADORES

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 5.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	
	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Variação linguística	(EF35LP11/ES) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. Há, aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF03GE01, da Geografia; EF03HI07 e EF03HI08, da História, no que se refere à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas.	
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	
		(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondências fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	
		(EF35LP13/ES) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial, que não representa fonema à luz das práticas de leitura e escrita contextualizadas.	
			TEMAS INTEGRADORES

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ANO: 5.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.	
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	
	Pontuação	(EF05LP02) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses e vírgula.	
	Morfologia	(EF05LP05/ ES) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo e usar tais saberes como ferramentas de constituição da legibilidade do texto.	
		(EF05LP06/ES) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos, em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, prevendo a utilização instrumental desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a revisão processual coletiva.	
		(EF05LP07/ES) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, usando tais saberes como ferramenta de constituição da legibilidade do texto.	
		(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	

ANO: 5.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS			
CAMPO DA VIDA COTIDIANA		HABILIDADES		TEMAS INTEGRADORES	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).		(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem. (LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. (LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo. (LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos. (LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.	(T104) Educação Alimentar e Nutricional. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T111) Educação Financeira e Fiscal. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural. (T114) Trabalho e Relações de Poder. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais
	Compreensão em leitura	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.			
Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa Escrita compartilhada	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, à postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo. (EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).			
Oralidade	Produção de texto oral				
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto				

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 5.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DA VIDA COTIDIANA		HABILIDADES	TEMAS INTEGRADORES
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
		<p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p> <p>(LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 5.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	(EF05LP15/ES) Ler/assistir e compreender, com autonomia e criticidade, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadã, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem. (LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. (LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissêmicos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.	(T101) Direitos da Criança e do Adolescente. (T102) Educação para o Trânsito. (T103) Educação Ambiental. (T104) Educação Alimentar e Nutricional. (T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T114) Trabalho e Relações de Poder. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T118) Educação Patrimonial.
Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		
Oralidade	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. (EF05LP19/ES) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social – em questões controversas sobre temas que concernem à região e/ou temas recorrentes na realidade brasileira – com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.		
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 5.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
		CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	<p>(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.</p> <p>(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.</p>	<p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>
			TEMAS INTEGRADORES

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 5.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multimídia que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>
	Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.	
Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	<p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
	Produção de textos	(EF05LP24/ES) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos, ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Há, aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF05MA24 e EF05MA25, de Matemática, no que se refere à utilização e interpretação de gráficos e tabelas em textos.	
Oralidade	Escrita Autônoma	(EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	<p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multimídia que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>
	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	
Exposição oral	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de Escuta de exposições, apresentações e palestras.	<p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
	Planejamento de textos orais	(EF35LP20/ES) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multimídia (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	
		Há, aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF03MA26, EF03MA27, EF03MA28, de Matemática; EF03CI09, de Ciências; EF03HI03, de História; e EF03GE01, de Geografia.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 5.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/ Semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.	<p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>
	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 5.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
		ÁREA: LINGUAGENS	
		CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, progressivamente, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, dentre outros) e crônicas.	(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
	Formação do leitor literário/leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.
	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.	(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
	Formação do leitor literário Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	(T101) Direitos da Criança e do Adolescente. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T109) Vida Familiar e Social. (T113) Diversidade Cultural. (T115) Ética e Cidadania. (T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. (T117) Povos e Comunidades Tradicionais. (T119) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.
	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	
	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 5. ^o	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
OBJETOS DE CONHECIMENTO		CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Produção de Texto (Escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	<p>(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, seqüências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, além de marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.</p> <p>(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e do discurso indireto.</p>	<p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p> <p>(LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p> <p>(LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>
	Escrita autônoma	<p>(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p>	
Oralidade	Contagem de história	(EF15LP19) Formação do leitor literário/leitura multissemiótica	
	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	
Análise Linguística/Semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	
	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	
	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	
	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF05LP28) Observar os recursos multissemióticos presentes em ciberpoemas e minicontos infantis produzidos em mídia digital.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

ANO: 6.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
		ÁREA: LINGUAGENS			
		CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Leitura	<p>Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos</p> <p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social</p> <p>Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos</p> <p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.)</p> <p>Apreciação e réplica</p>	<p>(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.</p> <p>(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros, como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.</p> <p>(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações, em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.</p> <p>EF67LP18/ES) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa, prevendo o levantamento e a discussão de questões polêmicas, inclusive, as locais.</p> <p>(EF67LP19/ES) Realizar levantamento de questões e problemas que requeram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 6.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Produção de Texto	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	Há, aqui, a oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades EF69AR15, EF69AR33, de Arte; e EF67EF17, de Educação Física, no que se refere à compreensão crítica de diferentes pontos de vista sobre temas controversos e de relevância social.	<p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p> <p>(LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p> <p>(LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão). L livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho, dentre outros).</p>
			<p>(TI13) Diversidade Cultural. (TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 6.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
Leitura	Curadoria e informação	<p>(EF67LP20/ES) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas, verificando, sobretudo, a fidedignidade dessas fontes.</p> <p>Há, aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com a habilidade EF06MA33, de Matemática, associada ao planejamento e coleta de dados para realização de pesquisas.</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p>	<p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p>
Produção de Texto	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	<p>(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.</p> <p>(EF67LP22) Produzir resumos – a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.</p>	<p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p>	<p>(TI09) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural.</p>
Oralidade	Conversação espontânea	<p>(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p>	<p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>	<p>(TI09) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural.</p>
Análise Linguística / Semiótica	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota Textualização Progressão temática	<p>(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.</p> <p>(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.</p>	<p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p>	<p>(TI09) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 6.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística / Semiótica	Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapé ou boxes.	<p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos, opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p> <p>(LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão).</p>
			TEMAS INTEGRADORES

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 6.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO	
OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Leitura	<p>(EF67LP27/ES) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.</p> <p>Há, aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF69AR30 e EF69AR32, de Arte, no que se refere à exploração, análise e criação de diálogos entre textos literários e outras manifestações, de diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural.</p>
<p>Estratégias de leitura</p> <p>Apreciação e réplica</p>	<p>(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.</p>		
<p>Reconstrução da textualidade</p> <p>Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos</p>	<p>(EF67LP29/ES) Identificar, em texto dramático (de autores diversos, com ênfase em autores regionais), personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.</p>		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 6.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LÍNGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO	
OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
<p>Produção de Texto</p> <p>Construção da textualidade</p> <p>Relação entre textos</p>	<p>(EF67LP30/ES) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto, indireto e o indireto livre.</p> <p>(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.</p>	<p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p> <p>(LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p> <p>(LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão).</p>	

ANO: 6.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
OBJETO DO CONHECIMENTO		HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
Análise Linguística / Semiótica	Fono-ortografia	(EF67LP32/ES) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita, associando essa habilidade a práticas de produção e/ou revisão de textos.	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de contextos diversos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p>	
	Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33/ES) Pontuar textos adequadamente, associando essa habilidade às práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação.			
	Léxico/morfologia	(EF06LP03/ES) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinônima, associado à análise comparativa e à reflexão com base em inventários que apresentam palavras em textos.			
		(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.			
		(EF67LP35/ES) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas à luz das práticas de leitura, produção ou oralidade.			

ANO: 6.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA		
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES		
Análise Linguística / Semiótica	Morfossintaxe	<p>(EF06LP04/ES) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo, realizando a análise dos tópicos mencionados em textos de todos os campos de atuação.</p> <p>(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.</p> <p>(EF06LP06/ES) Empregar adequadamente, em contextos de uso, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).</p> <p>(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.</p> <p>(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjuntos de orações conectadas.</p> <p>(EF06LP09/ES) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos.</p>	<p>LPEF04. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão).</p>	<p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>T108: Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural.</p>		
	Sintaxe					
	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe					
	Semântica e coesão					
Coesão						

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 6.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Análise Linguística / Semiótica	Sequências textuais	[EF67LP37] Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, seqüências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.		
	Figuras de linguagem	[EF67LP38/ES] Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, em textos literários ou de divulgação de conhecimento.		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 7. ^o	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
CAMPO DE ATUAÇÃO: JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
Leitura/Escuta	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	<p>(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia, quando for o caso.</p> <p>(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural.</p>
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	<p>(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e foto-reportagens, o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.</p>	<p>(LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>	
	Efeitos de sentido	<p>(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.</p> <p>(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p>		

ANO: 7.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS			
CAMPO DE ATUAÇÃO: JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO		HABILIDADES		TEMAS INTEGRADORES	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Leitura/Escuta	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.		
	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF07LP02/ES) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato, divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.	(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.		
	Apreciação e réplica	(EF67LP01/ES) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.	(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.		
	Relação entre textos	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, foto-reportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, foto-reportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.		
	Estratégias de leitura Distinção de fato e opinião	(EF67LP03/ES) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade e refletindo sobre parcialidade/imparcialidade em textos dessa esfera.	(LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).		
Estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, o fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.			



SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 7.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO: JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura/Escuta	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	<p>(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações; uso de 3.ª pessoa etc.</p> <p>(EF67LP07/ES) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido, observando a complexidade da seleção de textos argumentativos e a variedade dos gêneros propostos e percebendo seus efeitos de sentido nesses textos e outros gêneros propostos.</p> <p>(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequencição ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotoreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.</p>	<p>(LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p> <p>(LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão).</p>
			TEMAS INTEGRADORES

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 7.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO DE ATUAÇÃO: JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	
OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
<p>Produção de Textos</p> <p>Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais</p> <p>Textualização</p>	<p>[EF69LP06] Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.</p> <p>[EF69LP07] Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.</p>		
<p>Revisão/edição de texto informativo e opinativo</p>	<p>[EF69LP08] Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.</p>		

ANO: 7. ^o		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO DE ATUAÇÃO: JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
OBJETO DO CONHECIMENTO		HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
TEMAS INTEGRADORES					
Produção de Textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	<p>(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou a comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.</p>			
	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	<p>(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode abranger entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).</p>			
	Atualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	<p>(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3.^o pessoa, de palavras que indiquem precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, considerando, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.</p>			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 7.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO DE ATUAÇÃO: JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	
OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Produção de Textos	<p>(EF67LP11/ES) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.</p> <p>Há, aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF67EF01 e EF67EF02, de Educação Física, no que se refere à experimentação, observação, produção e crítica, especificamente no caso dos jogos eletrônicos.</p>		
Textualização de textos argumentativos e apreciativos	<p>(EF67LP12/ES) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções de gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.</p> <p>Há, aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF67EF01 e EF67EF02, de Educação Física, no que se refere à experimentação, observação, produção e crítica, especificamente no caso dos jogos eletrônicos.</p>		
Produção e edição de textos publicitários	<p>(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e sentir-se atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.</p>		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 7.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO: JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Oralidade	Produção de textos jornalísticos orais	<p>(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião –, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.</p> <p>(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.</p>	
	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	<p>EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, além de sua clareza e progressão temática, bem como a variedade linguística empregada e, ademais, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.</p>	
	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	<p>(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.</p> <p>(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.</p> <p>(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 7.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO: JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Oralidade	Planejamento e produção de entrevistas orais	<p>(EF67LP14/ES) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, por que aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados ao fato noticiado, ou ao tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas. Ademais, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p> <p>Há, aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com a habilidade EF07LI02, de Língua Inglesa, no que se refere à condução de entrevistas.</p>	TEMAS INTEGRADORES
Análise Linguística/Semiótica	Construção composicional	<p>(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também podem contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.); da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) além de entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 7.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO: JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/ Semiótica	Estilo	<p>(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, além dos aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p> <p>(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão etc.).</p>	
	Efeito de sentido		

ANO: 7.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, regimento etc.)	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais; a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem. (LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.	(T101) Direitos da Criança e do Adolescente. (T102) Educação para o Trânsito. (T103) Educação Ambiental. (T104) Educação Alimentar e Nutricional. (T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T111) Educação Financeira e Fiscal. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. (T113) Diversidade Cultural.	
	Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.			
	Estratégias e procedimentos de leitura dos textos legais e normativos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.	(LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.		
	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), além de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, como reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, para ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações concernentes à escola, à comunidade ou a algum de seus membros, como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.			

ANO: 7.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	
OBJETO DO CONHECIMENTO		HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	Leitura	<p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição online, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.)</p> <p>Apreciação e réplica</p> <p>Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos</p>	<p>(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações, em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.</p> <p>(EF67LP18/ES) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa, prevendo o levantamento e a discussão de questões polêmicas locais.</p>	<p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p>	<p>(T114) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(T115) Ética e Cidadania.</p> <p>(T116) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(T118) Educação Patrimonial.</p>
	Produção de Textos	<p>Textualização, revisão e edição</p>	<p>(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p> <p>(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil no âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc. –, levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p>		

ANO: 7.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS			
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA					
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Produção de Textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	<p>(F67LP19/ES) Realizar levantamento de questões, problemas que requirem a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.</p> <p>Há oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades EF69AR15, EF69AR33, de Arte, e EF67EF17, de Educação Física, no que se refere à compreensão crítica de diferentes pontos de vista sobre temas controversos e de relevância social.</p>	<p>(LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p> <p>(LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão).</p>		
Oralidade	Discussão oral	<p>(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. –, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p> <p>(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p>			
Análise Linguística/Semiótica	Registro	<p>(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).</p>			



ANO: 7.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Análise Linguística/ Semiótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	[EF69LP27] Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a complementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados, quando isso for requerido.			
	Modalização	[EF69LP28] Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: "Não se deve fumar em recintos fechados."; Obrigatoriedade: "A vida tem de valer a pena."; Possibilidade: "É permitida a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis", e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: "Que belo discurso!", "Discordo das escolhas de Antônio." "Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.".			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS	
CAMPO DE ATUAÇÃO PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem. (LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
	Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder encontrar erros/imprecisões conceituais, além de compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	(T101) Direitos da Criança e do Adolescente. (T102) Educação para o Trânsito. (T103) Educação Ambiental. (T104) Educação Alimentar e Nutricional. (T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. (T106) Educação em Direitos Humanos. (T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. (T108) Saúde. (T109) Vida Familiar e Social. (T110) Educação para o Consumo. (T111) Educação Financeira e Fiscal. (T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia. T113) Diversidade Cultural.
	Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, “isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	(LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos; e continuar aprendendo.
Estratégias e procedimentos de leitura / Relação do verbal com outras semioses	Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impresas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. (EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc., na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica, e retextualizá-los do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. Ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemiotes e dos gêneros em questão.	

ANO: 7.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DE ATUAÇÃO PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Leitura	<p>Estratégias e procedimentos de leitura / Relação do verbal com outras semioses</p> <p>Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão</p>	<p>(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura; produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente a eles, se esse for o caso.</p>	<p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p>		
	<p>Curadoria e informação</p> <p>Curadoria e informação</p>	<p>(EF67LP20/ES) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas, verificando, sobretudo, a fidedignidade dessas fontes.</p> <p>Há, aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com a habilidade EF06MA33, de Matemática, associado ao planejamento e coleta de dados para realização de pesquisas.</p>			
Produção de textos	<p>Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</p>	<p>(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.</p> <p>(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.</p>			
	<p>Conversação espontânea</p>	<p>(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p>			
Oralidade	<p>Procedimentos de apoio à compreensão</p> <p>Tomada de nota</p>	<p>(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.</p>			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 7.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/ Semiótica	Textualização	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	<p>(LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p> <p>(LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão).</p>
	Progressão temática		
	Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapé ou boxes.	
			TEMAS INTEGRADORES

ANO: 7.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO - LITERÁRIO	
PRÁTICAS DE LINGUAGENS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	<p>(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p> <p>(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas, reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinefilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 7.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO - LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGENS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<p>(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p> <p>(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), além de imagens e sua relação com o texto verbal.</p> <p>(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompem com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p>	<p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o Estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p>
	Adesão às práticas de leitura		
			TEMAS INTEGRADORES

ANO: 7.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS			
		CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO - LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGENS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Leitura	Relação entre textos	(EF67LP27/ES) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos. Há, aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades EF69AR30 e EF69AR32, de Arte, no que se refere à exploração, análise e criação de diálogos entre textos literários e outras manifestações, de diferentes linguagens artísticas.	(LPEF09) Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.		
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.	(LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.		
	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF67LP29/ES) Identificar, em texto dramático (de autores nacionais, com ênfase nos locais), personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.			

ANO: 7.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO - LITERÁRIO	
PRÁTICAS DE LINGUAGENS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Produção de Textos	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romaneadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.			
	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.			
Produção de Textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. (EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.			

ANO: 7.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO - LITERÁRIO	
PRÁTICAS DE LINGUAGENS		HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
OBJETO DO CONHECIMENTO		HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
Oralidade	Produção de textos orais	[EF69LP52] Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.			
Oralidade	Produção de textos orais Oralização	[EF69LP53] Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais; bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 7.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO - LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGENS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/Semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem, como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras; a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos; os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido, decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.) que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	
			TEMAS INTEGRADORES

ANO: 7.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
PRÁTICAS DE LINGUAGENS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Análise Linguística/ Semiótica	Variação linguística	<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural.</p>	
	Fono-ortografia	<p>(EF67LP32/ES) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita, associando essa habilidade às práticas de produção e/ou revisão de textos.</p>			
	Elementos notacionais da escrita	<p>(EF67LP33/ES) Pontuar textos adequadamente, associando essa habilidade às práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação.</p>			
	Léxico/morfologia	<p>(EF07LP03/ES) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas, com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.</p> <p>Deve-se, aqui, não apenas relacionar essa habilidade à prática de leitura, produção ou oralidade, mas também associá-la à habilidade EF07LP35.</p> <p>(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.</p>			
		<p>(EF67LP35/ES) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas à luz das práticas de leitura, produção ou oralidade.</p>			
	Morfossintaxe	<p>(EF07LP04/ES) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações à luz das práticas de leitura e produção de texto, com foco na construção do sentido.</p> <p>(EF07LP05/ES) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos, à luz das práticas de leitura e produção de texto, com foco na construção do sentido.</p>			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 7.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGENS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/ Semiótica	Morfossintaxe	<p>(EF07LP06/ES) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.</p> <p>(EF07LP07/ES) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto), com foco nos efeitos de sentido, contribuindo para uma compreensão global do papel da sintaxe no funcionamento da língua.</p> <p>(EF07LP08/ES) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal, com foco nos efeitos de sentido que podem se associar às estruturas sintáticas em estudo.</p> <p>(EF07LP09/ES) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração, com foco nos efeitos de sentido que podem se associar às estruturas sintáticas em estudo.</p> <p>(EF07LP10/ES) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc., evitando a perspectiva do “erro gramatical”, em favor de uma abordagem baseada na adequação do uso.</p> <p>Deve-se aqui considerar que tal habilidade representa uma progressão vertical (em relação à EF06LP11).</p> <p>(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).</p>	<p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p>
			TEMAS INTEGRADORES

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 7.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGENS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/ Semiótica	Semântica Coesão	<p>(EF07LP12/ES) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos, hiperônimos, elipse) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), considerando a legibilidade do texto, as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor.</p> <p>(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p> <p>(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuam para a continuidade do texto.</p>	<p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p>
	Sequências textuais	<p>(EF67LP37/ES) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos, de forma a estabelecer a progressão temática, ou seja, a criação do fio condutor do texto.</p>	<p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>
	Modalização	<p>(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade, a fim de (re)estabelecer a progressão temática.</p>	<p>(LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão</p>
	Figuras de linguagem	<p>(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 8.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	
OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Leitura Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	<p>(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia, quando for o caso.</p> <p>(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>	<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural.</p>
Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	<p>(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens, o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charges, a crítica, ironia ou humor presente.</p>		
Efeitos de sentido	<p>(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.</p> <p>(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p>		

ANO: 8.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Leitura/ Escuta	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	<p>(EF89LP01/ES) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p> <p>Há aqui a oportunidade do trabalho interdisciplinar com a habilidade EF09LI06, da Língua Inglesa, no que se refere à distinção e análise da qualidade das informações em textos jornalísticos.</p> <p>(EF08LP01) Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.</p> <p>(EF89LP02/ES) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.</p> <p>Há aqui oportunidade do trabalho interdisciplinar com a habilidade EF09LI13, da Língua Inglesa, no que se refere ao reconhecimento e análise de diferentes práticas e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital.</p>	<p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>		
	Estratégias de leitura: aprender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica Estratégias de leitura: aprender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	<p>(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p> <p>(EF89LP04/ES) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada, a partir de conhecimentos prévios.</p>			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 8.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura/ Escuta	Relação entre textos	(EF08LP02/ES) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes, considerando a proposta editorial dos veículos em que circulam e a sua natureza.	(LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.
	Efeitos de sentido Exploração da multisssemiose	(EF89LP05/ES) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre), possibilitando ao leitor tecer apreciações sobre a abordagem dos textos jornalísticos. (EF89LP06/ES) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação), compreendendo seus efeitos de sentido.	
	Efeitos de sentido Exploração da multisssemiose	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias, em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita [ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.] e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.	

ANO: 8.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO		TEMAS INTEGRADORES	
OBJETO DO CONHECIMENTO		HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
Produção de Textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	<p>(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, foto-reportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático, de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.</p>			
	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais				
	Atualização	<p>(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação: ao contexto de produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral, imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto e à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia e pontuação nesses textos, editando imagens e arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.</p>			
	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	<p>(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista: sua adequação ao contexto de produção e à mídia em questão; características do gênero; aspectos relativos à textualidade; relação entre as diferentes semioses; formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.</p>			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 8.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	
OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Produção de Textos	Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –; da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.		
Oralidade	<p>(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas, além de reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.</p>		
	<p>(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.</p>		
	<p>(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado e a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.</p>		
	<p>(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio e TV; a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.</p>		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 8.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	
OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Produção de textos jornalísticos orais	<p>(EF69LP10) Produzir notícias para rádio, TV ou vídeo, podcasts, noticiários e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiários, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.</p> <p>(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.</p>		
Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	<p>(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, além de clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, e de elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc, bem como elementos cinésicos, por exemplo, postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.</p>		
Participação em discussões orais sobre temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	<p>(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.</p> <p>(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão, para análise mais minuciosa, e buscar, em fontes diversas, informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.</p> <p>(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.</p>		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 8.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	
OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12/ES) Planejar coletivamente a realização de um debate, vinculado a projetos interdisciplinares, sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas. Além disso, planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. Ademais, participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, podendo participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	
	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos e sobre o tema, a questão discutida ou as temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção e partindo do levantamento de informações a respeito do entrevistado e da temática, além da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. Ademais, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento, para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	
Análise Linguística/Semiótica	Construção composicional	(EF89LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também podem contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 8.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
		ÁREA: LINGUAGENS	
		CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
TEMAS INTEGRADORES			
Análise Linguística/Semiótica	Estilo	<p>(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p> <p>(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão etc.).</p>	
	Efeitos de sentido		
			<p>(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 8.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/Semiótica	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	
	Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.	
	Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	
			TEMAS INTEGRADORES

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Produção de Textos	<p>Textualização, revisão e edição</p> <p>Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, regimento etc.)</p> <p>Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)</p>	<p>(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p> <p>(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmios livres, clubes de leitura, associações culturais etc.) –, e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p> <p>(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação), além de analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais; de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>
			<p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>

ANO: 8.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	
PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Produção de Textos	<p>Apreciação e réplica</p>	<p>(EF89LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, ligando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p>	<p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>		
	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos</p>	<p>(EF89LP17/ES) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA – e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escola –, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).</p> <p>Há aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com a habilidade EF09HI16, de História, no que se refere a conhecer e identificar relações entre textos legais.</p>			
	<p>Contexto de produção: circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social</p>	<p>(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (Conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (por exemplo, portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e sugestões na esfera social e a engajar-se na busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</p>			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 8.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Produção de Textos	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinadas e petições online (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visem a sustentar a reivindicação), além da proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou a subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.	(LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.). (LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.
	Apreciação e réplica	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	
	Curadoria e informação	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 8.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Produção de Textos	Estratégia de produção: textos reivindicatórios ou propositivos	<p>(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade e caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras, por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a sugestão de proposições, projetos culturais e ações de intervenção.</p> <p>(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.</p> <p>(EF89LP26/ES) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, apropriando-se das principais características dos gêneros selecionados.</p>	
Oralidade	Discussão oral	<p>(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. –, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p> <p>(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e proposições claras e justificadas.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 8.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
		ÁREA: LINGUAGENS	
		CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	
PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
TEMAS INTEGRADORES			
Oralidade	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	
	Conversa espontânea	(EF89LP27/ES) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc., identificando as informações mais relevantes, fazendo inferências sobre o que é dito e relacioná-las a outras informações para, a partir daí, elaborar perguntas sobre possíveis dúvidas ou se posicionar e argumentar em relação ao que foi dito.	
Análise linguística/ Semiótica	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.	
	Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentações de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 8.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise linguística/ Semiótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	[EF59LP27] Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a complementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados, quando isso for requerido.	
	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	[EF59LP28] Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deonticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade), como, por exemplo: Proibição: "Não se deve fumar em recintos fechados"; Obrigatoriedade: "A vida tem de valer a pena."; Possibilidade: "É permitida a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis", e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: "Que belo discurso!", "Discordo das escolhas de Antônio." "Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.".	
	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	[EF89LP23] Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	
	Textualização Progressão temática	[EF89LP29] Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas ("que, cujo, onde", pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (que remetem para adiante, ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 8.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA				
PRÁTICA DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Análise linguística/ Semiótica	Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.		
	Modalização	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida etc.) ou discorda de (de jeito nenhum, de forma alguma) uma ideia – e os quase asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente).		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 8.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	<p>(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, além de compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.</p> <p>(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, “isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p>
	Relação entre textos		<p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
	Apreciação e réplica		

ANO: 8.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		TEMAS INTEGRADORES	
	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		
Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura / Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	<p>(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes; e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las), com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático: infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. Ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisssemioses e dos gêneros em questão.</p> <p>(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinótico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>	<p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multisssemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o Estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p>		
Produção de Textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	<p>(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, além de produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento, bem como de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, relato de experimento científico, relato (multimidiático) infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico, ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.</p>			

ANO: 8.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
OBJETO DO CONHECIMENTO		HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
Produção de Textos	Estratégias de escrita: atualização, revisão e edição	<p>(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento, além de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e Estilos.</p>		<p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>	
		<p>(EF69LP37) Produzir roteiros para a elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista: seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p>		<p>(LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p> <p>(LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>	
Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	<p>(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissensiosidade, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, além de ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.</p>			
		<p>(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, além de elaborar roteiro de perguntas e realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir. Ademais, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.</p>			
Oralidade	Estratégias de produção				

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 8.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Análise Linguística/ Semiótica	<p>Construção composicional</p> <p>Elementos paralinguísticos e cinésicos</p> <p>Apresentações orais</p>	<p>(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento – os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas – , modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.</p>	
Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	<p>(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando, progressivamente e de forma harmônica, recursos mais sofisticados, como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.</p>		

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 8.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Análise Linguística/ Semiótica	<p>(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, [olho] introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., além de exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações, por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal, ou ainda temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. Ademais, reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3.ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>		
Marcas linguísticas e intertextualidade	<p>(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que...”) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p>		

ANO: 8.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
PRÁTICAS DE LEITURA		HABILIDADES		TEMAS INTEGRADORES	
OBJETO DO CONHECIMENTO		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		TEMAS INTEGRADORES	
Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	<p>(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p> <p>(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas, reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, apreciações de ordem estética e afetiva e justificando tais apreciações; escrever comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais, utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, Escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>	

ANO: 8.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS			
		CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LEITURA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<p>(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros, além dos efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p> <p>(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p>	<p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>		
Adesão às práticas de leitura		<p>(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompem com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p>			
Relação entre textos		<p>(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.</p>			

ANO: 8.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
PRÁTICAS DE LEITURA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Leitura	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	<p>[EF89LP33] Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa [como haicais], poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>[EF89LP34] Analisar a organização do texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.</p>	<p>[LPEF08] Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p> <p>[LPEF09] Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p> <p>[LPEF10] Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>		
Produção de Textos	Relação entre textos	<p>[EF69LP50] Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romaneadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.</p>			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 8.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LEITURA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Produção de Textos	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	[EF69LP51] Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	
	Construção da textualidade Relação entre textos	[EF89LP35] - Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. [EF89LP36] Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	

ANO: 8.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
PRÁTICAS DE LEITURA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.			
	Produção de textos orais Oralização	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil –, contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas, com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, líras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, além de eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 8.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LEITURA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/ Semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem, como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos; os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese; e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	TEMAS INTEGRADORES

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 8.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/Semiótica	Variação linguística	<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p> <p>(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>
	Fono-ortografia	<p>(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.</p>	
	Léxico/morfologia	<p>(EF08LP06/ES) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores) com foco nos efeitos de sentido que podem se associar as estruturas sintáticas em estudo.</p> <p>(EF08LP07/ES) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.</p>	
	Morfossintaxe	<p>(EF08LP08/ES) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva), refletindo sobre o estudo comparativo de enunciados organizados na voz passiva e na ativa e analisando os efeitos de sentido decorrentes dessa organização sintática.</p> <p>(EF08LP09/ES) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos, fazendo estudo comparativo de enunciados nos quais um mesmo verbo é empregado com regências ou inadequadas ou com alteração de sentidos.</p>	
			<p>(T101) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T109) Vida Familiar e Social.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(T113) Diversidade Cultural.</p>

ANO: 8.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Análise Linguística/Semiótica	Morfossintaxe	<p>(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais, advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p>(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.</p> <p>(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.</p> <p>(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.</p>	<p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o Estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>		
	Semântica	<p>(EF08LP14/ ES) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual à luz das práticas de oralidade, leitura ou escrita de textos dos gêneros previstos para estudo.</p>			
	Coesão	<p>(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.</p>			
	Modalização	<p>(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perfrases verbais, advérbios etc.).</p>			
	Figuras de linguagem	<p>(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras,</p>			

ANO: 9.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DE AÇÃO JORNALÍSTICO / MIDIÁTICO	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	<p>(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia, quando for o caso.</p> <p>(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI18) Educação Patrimonial.</p>	
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	<p>(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e foto-reportagens, o fato ou a temática tratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charges, a crítica, a ironia ou o humor presente.</p>			
	Efeitos de sentido	<p>(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.</p> <p>(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p>			

ANO: 9.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS			
CAMPO DE AÇÃO JORNALÍSTICO / MIDIÁTICO		HABILIDADES		TEMAS INTEGRADORES	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	<p>(EF89LP01/ES) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p> <p>Há, aqui, a oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade EF09LI06, de Língua Inglesa, no que se refere à distinção e análise da qualidade das informações em textos jornalísticos.</p> <p>(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais – a partir de experiências dos adolescentes nesses espaços – e desenvolver estratégias para reconhecê-las, com base na verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, além da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.</p> <p>(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.</p> <p>(EF89LP03/ES) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p> <p>Há, aqui, a oportunidade do trabalho interdisciplinar com a habilidade EF09LI12, de Língua Inglesa, associada à produção de textos com posicionamento crítico.</p> <p>(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.</p>	<p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p>		
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica				
	Relação entre textos				

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS	
CAMPO DE AÇÃO JORNALÍSTICO / MIDIÁTICO		HABILIDADES	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	<p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>	
	Efeitos de sentido		
	Efeitos de sentido		
Efeitos de sentido Exploração da multisssemiose			

ANO: 9.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS			
		CAMPO DE AÇÃO JORNALÍSTICO / MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Leitura	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	[EF69LP06] Produzir e publicar: notícias, foto-denúncias, foto-reportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros, em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático, de forma ética e responsável, levando em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e funde os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.			
	Textualização	[EF69LP07] Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos, além de editar imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.			
	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	[EF69LP08] Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, à mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, além da relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ANO: 9.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	
CAMPO DE AÇÃO JORNALÍSTICO / MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	[EF69LP09] Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	
	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	[EF89LP08] Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/ vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	
	Estratégia de produção: textualização de textos informativos	[EF89LP09] Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual, além do manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.	
			TEMAS INTEGRADORES

ANO: 9.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS			
CAMPO DE AÇÃO JORNALÍSTICO / MIDIÁTICO		HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO			TEMAS INTEGRADORES	
Leitura	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos</p>	<p>(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.</p>			
	<p>Textualização de textos argumentativos e apreciativos</p>	<p>(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação, princípio etc.</p>			
	<p>Estratégia de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários</p>	<p>(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.</p>			
Oralidade	<p>Produção de textos jornalísticos orais</p>	<p>(EF69LP10) Produzir notícias para rádio, TV ou vídeo, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.</p> <p>(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.</p>			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 9.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE AÇÃO JORNALÍSTICO / MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Oralidade	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	[EF69LP12] Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, além da clareza, progressão temática e variedade linguística empregada e também dos elementos: relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.; dos elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	
	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	[EF69LP13] Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. [EF69LP14] Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão, para análise mais minuciosa, e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão. Posteriormente, compartilhá-los com a turma. [EF69LP15] Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	

ANO: 9.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS			
		CAMPO DE AÇÃO JORNALÍSTICO / MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	[EF89LP12] Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas; além de planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. Ademais, participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de maneira convincente, ética, respeitosa e crítica e ainda desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.			
	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	[EF89LP13] Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações acerca dos fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção e partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática, além da elaboração de um roteiro de perguntas, como meio de garantir a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. Ademais, realizar entrevista e fazer edição, em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento, para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.			

ANO: 9.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DE AÇÃO JORNALÍSTICO / MIDIÁTICO	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Análise Linguística/Semiótica	Construção composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também podem contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.			
	Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, além de aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).			
	Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 9.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE AÇÃO JORNALÍSTICO / MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/Semiótica	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14/ES) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados em atividades permanentes de alimentação temática com reflexões sobre temas atuais e controversos.	
	Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.	
	Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	
			TEMAS INTEGRADORES

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 9. ^o	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura	<p>Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero</p> <p>(Lei, código, estatuto, regimento etc.)</p> <p>Apreciação e réplica</p> <p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos</p>	<p>(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p> <p>(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, vinculando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p> <p>(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA –, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar – a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p>
			<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI14) Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 9. ^o	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	<p>[EF89LP18] Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</p> <p>[EF89LP19/ES] Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam a sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou a subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas de questões locais.</p> <p>[EF89LP20/ES] Comparar propostas políticas e de solução de problemas do contexto local, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</p>	<p>[LPEF03] Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissêmicos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>[LPEF05] Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>[LPEF06] Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p>
	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica		
	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos		
	Curadoria de informação	[EF89LP24] Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.	
			<p>[TT16] Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>[TT18] Educação Patrimonial.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 9. ^o	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Produção de Texto	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos</p> <p>Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</p>	<p>(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para a melhoria da escola ou da comunidade, além de caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras, por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.) – avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes – , que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a sugestão de tais propostas, projetos culturais e ações de intervenção.</p> <p>(EF89LP25/ES) Divulgar o resultado de pesquisas – envolvendo as diferentes áreas no interior de projetos integradores – por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.</p> <p>(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.</p>	<p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>
			TEMAS INTEGRADORES

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 9. ^o	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Oralidade	Discussão oral	<p>[EF69LP24] Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. –, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis, além das várias perspectivas que podem estar em jogo.</p> <p>[EF69LP25] Posicionar-se, de forma consistente e sustentada, em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesa de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p>	TEMAS INTEGRADORES
	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta		
	Conversação espontânea		
	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	<p>[EF89LP22] Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo, em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas, relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.</p> <p>[EF89LP27] Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p>[EF89LP28] Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.</p>	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 9. ^o	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/Semiótica	Registro	[EF69LP26] Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	
	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	[EF69LP27] Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a complementarizar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados, quando isso for requerido.	
	Modalização	[EF69LP28] Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permisibilidade).	
	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	[EF89LP23] Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	
Textualização Progressão temática	Textualização	[EF89LP29/ES] Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas ("que, cujo, onde", pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (que remetem para adiante, ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc. e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento, a fim de utilizar esses recursos na elaboração de textos.	
	Textualização	[EF89LP30/ES] Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks, em textos de divulgação científica de todas as áreas que circulam na Web, e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 9.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Análise Linguística/Semiótica	Modalização	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida etc.) ou discorda de (de jeito nenhum, de forma alguma) uma ideia; e os quase asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente).		

ANO: 9.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
OBJETO DO CONHECIMENTO		HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	<p>(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a tais gêneros.</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>	<p>(T102) Educação para o Trânsito.</p> <p>(T103) Educação Ambiental.</p> <p>(T104) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(T105) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(T106) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(T107) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(T108) Saúde.</p> <p>(T110) Educação para o Consumo.</p> <p>(T111) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(T112) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p>
		Relação entre textos	<p>(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.</p>		
	Apreciação e réplica	<p>(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, “isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p>			
	Estratégias e procedimentos de leitura / Relação do verbal com outras semioses	<p>(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las), com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc., na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica, e retextualizar o discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.</p>			

ANO: 9.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		OBJETO DO CONHECIMENTO		CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA		TEMAS INTEGRADORES	
LEITURA		OBJETO DO CONHECIMENTO		HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura / Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	<p>(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações, além de um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>		<p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF06) Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF08) Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).</p>			
Produção de Textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	<p>(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo. Ademais, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico, ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.</p>					
Produção de Textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	<p>(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros, em termos de suas construções composicionais e estilos.</p>					
Produção de Textos	Estratégias de produção	<p>(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e também de resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, além de elementos e construção composicional dos roteiros.</p>					

ANO: 9.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		HABILIDADES		TEMAS INTEGRADORES	
OBJETO DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	HABILIDADES		TEMAS INTEGRADORES	
Oralidade	(LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	<p>(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissensiosidade, as mídias e tecnologias que serão utilizadas. Ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.</p> <p>(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista e elaborar roteiro de perguntas. Ademais, realizar a entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas decorrentes da resposta, se o contexto permitir. Além disso, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.</p>			
Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais					
Estratégias de produção					
Análise Linguística/Semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	<p>(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), sintese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação; ritmo; respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.</p>			

ANO: 9.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS			
		CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		HABILIDADES		TEMAS INTEGRADORES	
OBJETO DO CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS				
Análise Linguística/Semiótica	<p>Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais</p> <p>(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de maneira adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando, progressivamente e de forma harmônica, recursos mais sofisticados, como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.</p>				
Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	<p>(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, [olho], introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas, etc)., exposição, contendo definições, descrições, comparações; enumerações; exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc., além de reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3.ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>				
Marcas linguísticas Intertextualidade	<p>(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que...”); e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p>				

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 9. ^o	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
<p>Leitura</p> <p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção</p> <p>Apreciação e réplica</p>	<p>[EF69LP44] Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p> <p>[EF69LP45] Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural, além de consultá-los no momento de fazer opções, quando for o caso.</p> <p>[EF69LP46] Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações. Além disso, escrever comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais, utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p>	<p>[LPEF01] Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>[LPEF02] Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>[LPEF03] Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multimidiáticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural.</p> <p>(TI15) Ética e Cidadania.</p> <p>(TI16) Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>(TI17) Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>(TI19) Diálogo Intercultural e Inter-religioso.</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS				
ANO: 9.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
			TEMAS INTEGRADORES	
Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<p>[EF69LP47] Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados. Ademais, identificar o enredo e o foco narrativo e perceber como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros, além dos efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p> <p>[EF69LP48] Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p>	<p>[LPEF04] Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p> <p>[LPEF05] Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>[LPEF06] Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.</p> <p>[LPEF07] Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p>	
	Adesão às práticas de leitura	<p>[EF69LP49] Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p>		

ANO: 9.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES
Leitura	Relação entre textos	[EF89LP32] Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.	[EF89LP33] Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicais), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	[LPEF08] Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.). [LPEF09] Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.	
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	[EF89LP34] Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão e cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.		[LPEF10] Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.	
Produção de Textos	Relação entre textos	[EF69LP50] Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romaneadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.		[LPEF01] Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.	

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 9.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Produção de Textos	Consideração das condições de produção	[EF69LP51] Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	<p>[LPEF02] Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar de múltiplos contextos de letramento, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>[LPEF03] Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>[LPEF04] Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p>
	Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	[EF89LP35] Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	
Oralidade	Relação entre textos	[EF89LP36] Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lêmbe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	
	Produção de textos orais	[EF69LP52] Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	
	Produção de textos orais		

ANO: 9.º		ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM		CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO		ÁREA: LINGUAGENS		TEMAS INTEGRADORES	
OBJETO DO CONHECIMENTO		HABILIDADES		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		TEMAS INTEGRADORES	
Oralidade	Produção de textos orais Oralização	<p>[EF69LP53] Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil –, contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais. Ademais, ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, líras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>		<p>[LPEF05] Empregar, nas interações sociais, a variedade e o Estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>[LPEF07] Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>[LPEF08] Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho dentre outros).</p> <p>[LPEF09] Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.</p>			

SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS			
ANO: 9.º	ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL	ÁREA: LINGUAGENS	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
CAMPO DE ATUAÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS
Análise Linguística/ Semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem, como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras; a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais; tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos; os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	(LPEF010) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.
			TEMAS INTEGRADORES

ANO: 9.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Análise Linguística/Semiótica	Variação linguística	<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deva ser usada.</p> <p>(EF09LP04/ES) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período, à luz das práticas de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação.</p>	<p>(LPEF01) Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>(LPEF02) Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>(LPEF03) Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p>	<p>(TI01) Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>(TI02) Educação para o Trânsito.</p> <p>(TI03) Educação Ambiental.</p> <p>(TI04) Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>(TI05) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>(TI06) Educação em Direitos Humanos.</p> <p>(TI07) Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>(TI08) Saúde.</p> <p>(TI09) Vida Familiar e Social.</p> <p>(TI10) Educação para o Consumo.</p> <p>(TI11) Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>(TI12) Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>(TI13) Diversidade Cultural.</p>	
Análise Linguística/Semiótica	Fono-ortografia	<p>(EF09LP05/ES) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo, associando essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que podem se relacionar às estruturas sintáticas em estudo.</p> <p>(EF09LP06/ES) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”, dentre outros, com foco nos efeitos de sentido que podem se concatenar às estruturas sintáticas em estudo.</p>			
	Morfossintaxe	<p>(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.</p> <p>(EF09LP08/ES) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam, focalizando diferentes possibilidades de articulação dos trechos e considerando tanto a legibilidade do texto, como as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor.</p>			
	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	<p>(EF09LP09/ES) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto, considerando a legibilidade do texto, as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor.</p>			

ANO: 9.º		SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS		COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA	
ETAPA: ENSINO FUNDAMENTAL		ÁREA: LINGUAGENS		TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	TEMAS INTEGRADORES	
Análise Linguística/Semiótica	Coesão	<p>(EF09LP10/ES) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial, selecionando as variedades linguísticas adequadas à situação comunicativa, repudiando qualquer preconceito linguístico relativo ao uso delas.</p> <p>(EF09LP11/ES) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais), focalizando as diferentes possibilidades de articulação de trechos de enunciados, considerando a legibilidade do texto, as intenções de significação e as possibilidades de compreensão do interlocutor, para, assim, recorrer à metalinguagem.</p>	<p>(LPEF04) Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e combatendo preconceitos linguísticos.</p> <p>(LPEF05) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>(LPEF07) Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.</p> <p>(LPEF10) Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.</p>		
	Figuras de linguagem	<p>(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.</p>			
	Varição linguística	<p>(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.</p>			

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad.: P. Bezerra. 4.^o ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. [1959-61/1976].
- _____. VOLOCHINOV, V. N. [1929]. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Trad. de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2009.
- BRAIT, Beth. **Bakhtin: conceitos-chave**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2005.
- _____. **Bakhtin: outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEB, 2017.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Terceiro e Quarto Ciclo do Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF, 1998.
- CÂNDIDO, A. [1988] O direito à literatura. In: CÂNDIDO. **Vários escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.
- COSCARELLI, C.V.; RIBEIRO, A.E. **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- DIONÍSIO, A.P. Gêneros textuais e multimodalidade. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Básico Escola Estadual**. Vitória: SEDU, 2009.
- FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem & Diálogo – as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin**. São Paulo: Parábola Editorial, 168 páginas, 2009.
- FRANCHI, C. **Criatividade e Gramática**. São Paulo: Secretaria da Educação. Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas, 1987.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura)
- GERALDI, J.W. **Alfabetização e letramento: perguntas de um alfabetizado que lê**. Texto apresentado em sessão especial da Anped, 2010.
- _____. **Atividades epilinguísticas no ensino da língua materna**. Capoeira-Humanidades e Letras 2.1 [2016]: 54-64.
- GONTIJO, Cláudia Maria; SCHWARTZ, Cleonara Maria. **Alfabetização: teoria e prática**. Curitiba, PR: Sol, 2009.
- GONTIJO, C. M. M. **Alfabetização e a questão do letramento**. Caderno de Pesquisa em Educação PPGE – UFES, Vitória: PPGE, v. 11, n. 2, p. 42-72, jan./jun. 2005.
- GONTIJO, Cláudia Maria Mendes. **A escrita infantil**. São Paulo: Cortez, 2008.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993. PAULINO, Graça. Formação do leitores: a questão dos cânones literários. Revista Portuguesa de Educação, vol. 17, num. 1, 2004, pp. 47-62. Universidade do Minho. Braga, Portugal.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Trad. Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

_____. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **O hipertexto como um novo espaço de escrita em sala de aula**. Linguagem & Ensino. Rio de Janeiro, vol. 4. n. 1, 2001, p. 79-111.

MORAN, J. M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo. Papyrus, 2000. p. 62.

ORLANDI, E. P. Discurso e leitura. 9. ed. Campinas: Cortez, 2012.

PAULINO, Graça. **Formação do leitores**: a questão dos cânones literários. Revista Portuguesa de Educação, vol. 17, num. 1, 2004, pp. 47-62. Universidade do Minho. Braga, Portugal.

PÉREZ, C. L. V. **Alfabetização**: um conceito em movimento. In: GARCIA, R. L, ZACCUR (Org). Alfabetização: reflexões sobre docentes e saberes discentes. São Paulo: Cortez, 2008. p. 179-201.

PINTO, Mayra. **Alguns descompassos no ensino de literatura**: documentos e práticas oficiais. Revista Remate de Males (34-2) PP. 459-476, Jul./Dez. 2014. São Paulo, 2014.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. **Sobre ler, escrever e outros diálogos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. RAMOS, Graça.

_____. Foram muitos os professores. In: ABRAMOVICH, Fanny (Org.). **Meu professor inesquecível**: ensinamentos e aprendizados contados por alguns dos nossos melhores escritores. 3. ed. São Paulo: Gente, 1997. p. 25-33

ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola**. Parábola Ed., 2012.

SANTAELLA, Lúcia. **Navegar no ciberespaço**: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.

_____. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

XAVIER, Antônio Carlos. Leitura, texto e hipertexto. In: MARCUSCHI, Luiz Antonio; XAVIER, Antonio Carlos (Orgs.). **Hipertexto e gêneros digitais**: novas formas de construção de sentido. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 207-220.

ZILBERMAN, Regina. **Que literatura para a escola? Que escola para a literatura?** Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo – v. 5 – n. 1 – 9-20 – jan./jun. 2009.

COORDENAÇÃO GERAL

Tânia Amélia Guimarães de Assis

Subsecretária de Educação Básica e Profissional

Andréa Guzzo Pereira

Gerência de Ensino Médio

Rafaela Teixeira Possato de Barros

Subgerência de Ensino Médio

Magda Luíza Bertolini Tótola

Assessora de Apoio Curricular e Educação Ambiental

Sandra Renata Muniz Monteiro

Gerência de Educação, Juventude e Diversidade

Eduardo Malini

Coordenador do Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo – Paes

Jandira Maria da Silva de Vasconcelos

Gerência de Educação Profissional

Carmem Lúcia Prata

Assessoria de Tecnologia Educacional
Sedu Digital

Elaine Cristina Rossi Pavani

Assessora Especial da Escola Viva

ASSESSORA ESPECIAL

Marluza de Moura Balarini

MOVIMENTO PRO - BNCC

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

COMISSÃO ESTADUAL

Haroldo Corrêa Rocha

Secretário de Estado da Educação do Espírito Santo

Vilmar Lugão de Britto

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação/ES - Undime

Maria José Cerutti Novaes

Presidente do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo - CEE

Rodrigo Coelho

Presidente da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa do Espírito Santo - Ales

Moacir Lellis

Presidente do Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do Espírito Santo - Sinepe/ES

Cely Dutra Eler

Representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Espírito Santo - Sindiupes

COMITÊ EXECUTIVO

Haroldo Corrêa Rocha

Secretário de Estado da Educação do Espírito Santo

Vilmar Lugão de Britto

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação/ES - Undime

Maria José Cerutti Novaes

Presidente do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo - CEE

Eduardo Malini

Coordenador do Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo – Paes

Andressa Buss Rocha

Subsecretária de Planejamento e Avaliação da Sedu – Sepla

Tânia Amélia Guimarães de Assis

Subsecretária de Educação Básica e Profissional

Flávia Demuner Ribeiro

Coordenadora Estadual da BNCC pelo Consed-ES

Lígia Cristina Bada Rubim

Coordenadora Estadual da BNCC pela Undime-ES

COORDENADORES ESTADUAIS DE CURRÍCULO

Flávia Demuner Ribeiro

Coordenadora Estadual da BNCC pelo Consed-ES

Lígia Cristina Bada Rubim

Coordenadora Estadual da BNCC pela Undime-ES

ARTICULADORES DE REGIME DE COLABORAÇÃO

Elania Monteiro Sardinha

Undime-ES

Acácia Gleici do Amaral Teixeira

Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação (FNCEE-ES)

Karla Valeria Freitas da Silva

União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (Unme-ES)

ANALISTA DE GESTÃO

Alessandro Rodrigues Tomás Cedrini

COORDENADORAS DE ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Angela do Nascimento Paranha de Oliveira

Educação Infantil

Roseli Gonoring Hehr

Ensino fundamental anos iniciais

Cláudia Simões Mariano

Ensino fundamental anos finais

PROFESSORES REDATORES DO CURRÍCULO

Alaide Schinaider Rigoni

Educação Infantil

Lucimara Vitoria Machado Loureiro

Educação Infantil

Rogério Carvalho de Holanda

Língua Portuguesa

Silvana de Oliveira Medeiros

Língua Portuguesa

Veruska Pazito Ventura

Língua Portuguesa

Ester Marques Miranda

Ciências

Farley Correia Sardinha

Ciências

Simone Aparecida Manoel Corrente

Ciências

Jean Carlos Gomes da Silva

Matemática

Márcio Peters

Matemática

Wellington Rosa de Azevedo

Matemática

Giselly Rezende Vieira

História

Samuel Pinheiro da Silva Santos

História

Queila Magalhães Mota

Geografia

Wanderley Lopes Sebastião

Geografia

Claudia Botelho

Arte

Pedro Paulo Nardotto

Arte

Ludmila Covre da Costa

Educação Física

Thalles Kuster das Neves

Educação Física

Danieli Spagnol Oliveira Correia

Inglês

Joel de Jesus Júnior

Inglês

ARTICULADORES MUNICIPAIS

Alçaísa Terezinha Favaro
Alessandra Paganini do Nascimento
Alessandra da Fonseca Santos
Ana Maria Pirovani Costa da Fonseca
Andresa Iara Ramos
Angela Marícia Faria Moura
Arlete Benevides da Cunha Andrade
Danilla Aparecida Madeira Barbosa
Danubia Perozini Seibel
Ediane Brasil Fonseca Cerqueira
Eliane Farias Evangelista
Eliane Maria Ruela
Elisângela Lima Menezes da Silva
Elizabeth Gomes Carlos
Elizete Izabel Garcia
Eloisa Maria Ferrari Santos
Estela Dalva Cardoso Natalino
Evanieli Valiatti Candeia
Fabiana Ferreira Pinheiro
Flávia Lúcia Montovanelli
Florisbela Pereira Lopes Fachetti
Francisca Feres de Souza Siqueira
Geliani Surlo Margon
Gilciane Gottoni Pinheiro
Hioneide Silva Brauna
Ivonete de S. Lopes Felipe
Izabel Cristina Clipes Stoffle
Janaina Fortunato Alves Dias
Joelma Andreão de Cerqueira
Jóice de Lima Azevedo Corsini
Katia Maria Silva Campos
Kédima Boone Rodrigues
Leila Maria Rainha Lemos
Leila Vasconcelos
Leomar Soares Flores
Lidia Cristina Schuab

Luciana Lombardi Bosi
Luciano Bazoni Vaneli
Lucinéia Oliveira de Souza
Luzimar Dias Machado
Marcelly Vargas dos Santos Fraga
Marciela Jose
Margareth Hemerly Martins
Maria das Dores Gama
Maria das Graças de Oliveira Souza
Maria Lucia Machado Tessaro
Marlúcia Peres
Marúcia Carvalho M. Vieira Machado
Neilene Oliveira Clara
Orliene de Andrade Godoi Gonzaga
Otilia Martins de Magalhães
Ozirlei Teresa Marcilino
Raquel da Conceição André Venturin
Raquel Henrique Leal Faria
Regilane Daré dos Santos
Regina Célia Wasem
Renata Luchi Pires
Renata Rocha Grola Lovatti
Rita Izoton Alves
Sandra Maria Firmes Altoé
Valdete Leonídio Pereira
Valéria Machado Duarte Grafanassi
Vera Lúcia Thiago Pirovani
Verônica Monteiro
Viviane de Souza Reis

PROFESSORES ANALISTAS DO CURRÍCULO

Débora Aparecida Furiéri Matos
Felipe Santana Criste
Joel Almeida Neto
Joicy Mariana Gonçalves de Alvarenga
Jorge Luis Vargas dos Santos
Luciana Silveira
Vagner Geraldo Alves

COOPERADORES

Aldete Maria Xavier
Ernani Carvalho do Nascimento

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

João Gualberto Vasconcelos
Doutor em Sociologia

APOIO

Danúbia Valadares de Jesus Galdino
Gabriela dos Santos Cunha
Tânia Maria de Almeida Alves

PARCERIA

Fundação Lemann
Instituto Ayrton Senna

PRESIDENTE ESTADUAL DA UNCME

Júlio César Alves dos Santos

PROFESSORES COLABORADORES

Alessandro Castro
Aline Britto Rodrigues
Beatriz Nogueira Dessaune de Oliveira
Cássio Neto Liberato
Cristiane Correia
Domingos Rodrigues Souza Júnior
Edicleia Costa da Silva
Elaine Karla de Almeida
Eliana de Deus Sobrinho
Fernanda Plácido Rocha
Fernanda Rodrigues Neves Reinholdt
Flávia Arlete Lovatti
Flavia Marcia Costa Silva Lacerda
Franciane Carvalho Camilo
Gabriela Rodrigues
Gilberto de Paiva
Gilceia Libera Sarnaglia Vassen
Giovani Pröscholdt
Gleudson Broeto
Ingrid Rubia Reis Zanetti
Ione Maria da Silva Lippaus
Iraci Salla Batista
Jaber Boa Camillo
Josilene Werneck
Kelly Araújo Ferreira Krauzer
Kiara Silveiras S. Miotto
Kristine Loureno
Luciene Ramos Pereira Queiroz
Maria Aparecida Silva Conceição
Mariana Calazans
Marina Cadete da Pena Dias
Mirian Célia de Brito Soares
Mozart Pereira Carvalho
Nelson Batista da Silva
Rodrigo Moreira de Almeida
Roseli Stein Armini
Rosimere de Almeida
Selma Nathalie Pessotti
Sidineia Barroso
Simone Pignaton Ribeiro
Soraya Ferreira Pompermayer
Thalyta Botelho Monteiro
Valdineia Ferreira de Athayde
Veronica Francisca Monteiro



**CURRÍCULO DO
Espírito Santo**

REALIZAÇÃO



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Educação



**MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**

